DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.374

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Iniciaram-se hontem, em Berlim, as conversações anglo-germanicas

PARIS, 25 (Especial) — Por 453 votos contra onze, a Camara dos Deputados approvou, hoje, o projecto de defesa passiva da nação contra raids aereos e gazes asphyxiantes.

As conversações anglo-germanicas na capital do Reich

Além do elemento official, Sir John Simon e o sr. Anthony Eden foram recebidos em Tempelhof por uma consideravel multidão

As negociações representam um "test" diplomatico no sentido amplo da expressão, como suprema prova da boa vontade da Inglaterra e da Allemanha

Os srs. John Simon, von Neurath e Anthony Eden, respectivamente, ministro do Exterior da Inglaterra, ministro do Exterior da Allemanha e Lord do Sello Privado da Grã Bretanha

Berlim, 24 (Havas) — Os ministros britannicos sir John Simon, secretario do Foreign Office e o sr. Anthony Eden chegaram ao aerodromo de Tempelhof ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

Grande multidão aguardava no aeroporto a descida dos membros do gabinete britannico, a quem prestaram as honras de estylo milicianos as secções especiaes da guarda do "Fuehrer" revestidas do uniforme preto.

O grande biplano cinzento que conduzia os ministros do governo de Londres depois de descrever sobre o campo larga curva pousou em frente do alinhamento impeccavel da guarda hitleriana que prestou continencia.

O sr. Anthony Eden que desceu em primeiro logar disse: "Fizemos optima viagem". O lord do sello privado e sir John Simon foram cumprimentados pelo barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich e sir Erich Phipps, embaixador da Grã-Bretanha.

Sir John Simon e o barão von Neurath tomaram logar num carro official e o sr. Anthony Eden, em outro em companhia do embaixador sir Eric Phipps.

Os ministros britannicos dirigiram-se immediatamente á séde da embaixada da Grã-Bretanha onde lhes foi offerecido um chá depois do qual tiveram inicio as primeiras trocas de idéas.

Grande multidão estava apinhada em frente da séde da embaixada na Wilhelmstrasse, contida por um serviço de ordem.

Um jantar realizado na embaixada britannica

Berlim, 24 (Havas) — Meia hora depois de terem chegado ao hotel os srs. John Simon e Anthony Eden e os seus collaboradores sairam para assistir ao jantar organizado em sua honra pela Embaixada Britannica.

Antes de subir ao seu automovel, sir John Simon declarou que a sua conversa com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. von Neurath, durou meia hora e teve por thema unicamente questões de methodos de trabalho. As negociações propriamente ditas começarão amanhã de manhã ás 10 horas e 30 minutos no Ministerio dos Estrangeiros do Reich. A's 11 horas o "Fuehrer" chanceller receberá os ministros inglezes na chancellaria.

Constava que o lord do Sello Privado havia posto o sr. von Neurath ao corrente dos resultados da conferencia tripartida, que se realizou hontem em Paris.

O ministro dos Negocios Estrangeiros salientou em resposta que o povo allemão tem confiança nos negociadores britannicos, para comprehender as exigencias da sua situação.

O primeiro contacto dos ministros inglezes com von Neurath

Berlim, 24 (Havas) — Foi na Embaixada Britannica nesta capital que na tarde de hoje se deu o primeiro contacto entre os ministros inglezes e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. von Neurath.

E' certo porém que as negociações só entrarão na sua phase decisiva amanhã ás 11 horas visto ser o sr. Hitler em pessoa quem dirigirá essas negociações. A personalidade do dictador allemão dará á discussão anglo allemã uma espontaneidade que não tem habitualmente as conversações diplomaticas.

Até agora, as vozes inspiradas pelo Ministerio dos Estrangeiros limitam-se a salientar a boa vontade da Allemanha, sem explicar ainda o modo por que se traduzirá.

Por outro lado, apressa-se a esperança de que os negociadores britannicos, "honestos intermediarios", trazem uma maior comprehensão para a situação da Allemanha. Precisa-se esta esperança declarando que a opinião publica obrigará sem duvida o governo britannico a distanciar-se da politica franceza. Todavia, a preoccupação capital dos dirigentes allemães é a possibilidade de uma approximação entre a França e a Russia. Não se duvida que serão agitados, perante os olhos dos negociadores britannicos "os espectros da revolução mundial" e que a Allemanha hitleriana será apresentada "como o ultimo reducto da Europa contra o bolchevismo".

Iniciam-se as conversações

Berlim, 25 (Havas) — Iniciaram-se hoje as conversações entre o governo do Reich e os representantes da Grã-Bretanha sir John Simon, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado.

A troca de vistas effectua-se na séde da chancellaria do Reich e não no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, como se previra.

Uma versão da "Deutsche Allgemeine Zeitung" sobre as declarações do sr. Hitler

Berlim, 25 (Especial) — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" em sua edição desta noite, procura elucidar, até certo ponto, os assumptos mais importantes hoje abordados entre os ministros inglezes e allemães, na dupla reunião que tiveram na chancellaria, servindo assim de éco ao que affirmam os mais autorizados porta-vozes das duas partes envolvidas naquellas conversações.

Segundo esse jornal, o chanceller Hitler teve occasião de explicar claramente certos pontos da politica exterior do Reich, sendo certo que a questão da restauração do serviço militar obrigatorio na Allemanha, foi abordada apenas, por alto, sem dar logar a qualquer discussão.

Os pontos de vista expostos pelo chanceller podem ser congregados conforme essa versão jornalistica, nos cinco "itens" seguintes:

1) — Armamentos — A Allemanha considera a situação de armamento material e de effectivos de seu Exercito e de sua Marinha como assumptos abertos á discussão reiterando sua disposição de reduzil-os, se as demaes potencias accordarem egualmente em fazel-o proporcionalmente.

2) — Pactos orientaes: — A Allemanha considera esses pactos como "fontes de perigo", e não deseja arriscar-se a ser ver envolvida em pendencias de outros paizes entre si, acha que outros Estados, cuja situação geographica não justifica essa interferencia, possam participar de querellas estrictamente regionaes, mediante accordos que a isso os obriguem.

3) — O Pacto Danubiano: — Embora não se oppondo em these a esse pacto, a Allemanha não o acceitará se elle permittir que sejam prejudicadas as relações natulares entre a Allemanha e a Austria, ou que outras nações possam intervir nos negocios e interesses internos da Austria.

4) — O Pacto Aereo: — A Allemanha, em sua nota ao governo britannico já tornou conhecida a sua adhesão a esse pacto projectado.

5) — Volta á Sociedade das Nações — É possivel que a Allemanha venha a concordar com o seu reingresso no Instituto de Genebra, mas isso ainda depende, antes de mais nada, "da Solução racional da questões fundamentaes da segurança e da egualdade de direitos". Além disso, não póde deixar de intluir "em qualquer decisão futura o modo por que agirá a Sociedade das Nações deante do recente appello a ella dirigido pela França contra a iniciativa de rearmamento assumida pelo governo do Reich.

O artigo do jornal berlinense termina com alguns commentarios em torno deste ultimo *item*, dizendo que as questões de segurança e egualdade não pódem "transformar-se em instrumentos destinados a ser manejados apenas por uma das partes envolvidas no debate".

Finalmente, entrando em conjecturas, o artigo prevê que, mesmo depois das conferencias que amanhã serão iniciadas as dez horas e cincoenta minutos da manhã, não haverá nenhum communicado sensacional, pois tudo só virá á publicidade depois que Sir John Simon se retirar para Londres ou novamente para Paris.

As ultimas palavras desse artigo são as seguintes:

"De qualquer maneira, antes que se possa proclamar qualquer accordo final em torno das questões mais importantes em fóco, ainda terá que haver intenso trabalho geral de "sapa" nos outros paizes interessados".

A impressão predominante nos meios britannicos de Berlim

Berlim, 25 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A impressão predominante esta manhã nos meios britannicos parece optimista. Nos circulos ligados a sir John Simon e ao sr. Eden insiste-se mais uma vez sobre o caracter preparatorio da missão que os trouxe a Berlim, a qual tem por fim, ao que se accentua, não recusar nem conceder, mas, informar-se e informar.

Estrictamente fixados assim os limites de sua tarefa, os negociadores inglezes têm esperança de estar antes de terminado o dia de posse de um resumo claro e coherente dos objectivos da politica allemã. Sob o ponto de vista militar e aereo, ao que declara autorizado porta-voz, o mais que se póde esperar é que o Reich reclame a paridade com a nação européa mais forte. Julga-se demasiado tarde para alimentar melhores esperanças.

Ha, entretanto, certos indicios de que o sr. Hitler está disposto a abordar de frente o problema da limitação dos armamentos. Mas a que fins tenciona o Reich consagrar a potencia militar que tenta reconquistar? E' pergunta que, segundo se observa, sir John Simon não deixará de fazer ao sr. Hitler em resposta ás suas reivindicações em materia de armamentos. Os meios ligados á delegação britannica mostram-se nesse particular reservados. Não se occulta, entretanto, que a attitude da Allemanha em relação aos pactos oriental e danubiano parece não ter soffrido nenhuma modificação essencial. Accentua-se, por outro lado, que a organização européa da segurança depende na maior parte da volta da Allemanha a Genebra, cujas condições precisas deveriam ser claramente esplanadas.

Affirma-se, finalmente e sobretudo, que todo e qualquer esforço para levar indirectamente a Grã-Bretanha a um systema de allianças dirigido contra os Soviets encontraria formal recusa de parte do gabinete de Londres.

Em resumo, ao se dirigirem esta manhã á chancellaria do Reich, os negociadores britannicos esperavam encontrar disposições conciliatorias no que toca ao problema dos armamentos e uma attitude muito menos ductil no que diz respeito ás garantias de segurança. Ora, como o proprio sr. Simon muitas vezes repetiu antes de deixar Londres, o fim da viagem a Berlim é precisamente saber se o Reich está disposto a entrar num systema collectivo de pacificação da Europa.

No tocante á Austria

Berlim, 25 (Havas) — Annuncia-se que nas conversações com sir John Simon o chanceller Hitler tinha declarado, no tocante á Austria, que não subscreveria um pacto mantendo a situação actual e que a Austria devia manifestar livremente sua vontade.

No tocante á Sociedade das Nações o chefe do governo do Reich tinha declarado que a Allemanha só voltaria á Genebra em condições de egualdade total O sr. Hitler manifestou-se entretanto em principio favoravel ao regresso da Allemanha á Sociedade das Nações.

UMA NOTICIA QUE CAUSA SENSAÇÃO EM VARSOVIA

O SR. LAVAL TERIA RESOLVIDO INFORMAR AOS GOVERNOS DA AUSTRIA, DA HUNGRIA E DA BULGARIA QUE A FRANÇA NÃO SE OPPORÁ A UM EVENTUAL REARMAMENTO DAQUELLES PAIZES

Varsovia, 25 (Especial) — Causou enorme sensação nesta capital a noticia transmittida de Paris pelo correspondente do *"Kurjer Warszawski"* annunciando que o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, havia resolvido informar aos governos da Austria, da Hungria e da Bulgaria que o seu paiz não se opporá a um eventual rearmamento daquelles paizes, desde que, ao mesmo tempo, elles proclamem a sua adhesão aos projectados pactos regionaes de mutua assistencia. Essa noticia está sendo desmentida por outras, egualmente procedentes de Paris.

Quinze pessoas executadas na Allemanha?

Os rumores que a esse respeito circulam em Basiléa

Paris, 25 (Havas) — Informa o correspondente do "Petit Parisien" em Basiléa que quinze pessoas foram executadas na Allemanha, depois do rapto do jornalista Berthold Jacob. Entre os executados figuraria o jornalista Scheuermann.

O jornal, por outro lado, cita entre os cumplices do rapto o barão von Roland, aventureiro de grande envergadura, cujo verdadeiro nome seria Ino Ezratty, cidadão turco. Affirma-se que Roland realizou durante a guerra importantes missões para o Reich e parece ter continuado em funcções após a conflagração.

Expulso da França, Roland fez uma estadia na Hespanha onde esteve em relações com emigrados allemães, entre outros com o dr. Wesemann.

Paris, 25 (Havas) — Interrogada pela Agencia Havas sobre o caso do desapparecimento, em Basiléa do jornalista allemão Berthold Jacob, a direcção da Segurança Nacional declarou que emquanto não fosse aberto um inquerito regular, não poderia ouvir depoimentos, acompanhados de acareações nem effectuar diligencias susceptiveis de trazer informações uteis ao esclarecimento do caso. Isso porque todos os actos judiciarios só poderiam ser iniciados diante de uma carta rogatoria.

Paris, 25 (Havas) — A sra. Wesemann, que na semana ultima tentou suicidar-se, por motivo, ao que parece, das accusações que pesam sobre seu marido, no caso do rapto do jornalista allemão Berthold Jacob, teve hoje alta do Hospital Necker, onde foi tratada. Visitou apenas a sua residencia e retirou-se para casa de pessoas amigas.

Berna, 25 (Havas) — O caso do jornalista Berthold Jacob foi discutido sob a presidencia do conselheiro federal, sr. Baumann, chefe do Departamento federal de justiça e policia, com a presença das autoridades interessadas da confederação e do cantão de Basiléa.

De accordo com as informações fornecidas pela legação da Suissa em Berlim resulta que o jornalista se acha preso na Allemanha. Houve perfeita unanimidade para reconhecer que o facto de attrair Jacob á Allemanha deve ser considerado violação particularmente grave da soberania territorial helvetica e que, quando o caso estiver elucidado definitivamente deverá ser objecto das mais serias representações diplomaticas junto do governo do Reich.

Nada houve de anormal na Austria

Vienna, 25 (Havas) — Os meios autorizados desmentem certas informações propaladas no estrangeiro segundo as quaes se teria verificado um golpe de Estado na Austria.

Experimentam-se, nos Estados Unidos, poderosissimos aviões de bombardeio

Washington, 25 (Havas) — O Ministerio da Marinha continúa a proceder, em Norfolk, Virginia, e num porto da costa do Pacifico, a experiencia de dois aviões giganteseos de dois motores de 830 cavallos, armados de seis metralhadoras e podendo transportar duas toneladas de bombas. O custo dos apparelhos é de 125.000 dollares.

Caso as experiencias dêem resultados satisfatorios, o Ministerio da Marinha construirá cinco esquadrilhas compostas, cada uma dellas, de seis desses couraçados aereos.

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA LIGA PARA EXAMINAR A RECLAMAÇÃO FRANCEZA

O ponto de vista da Polonia relativamente á decisão do Reich

Genebra, 25 (Havas) — A pedido do presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações sr. Tevfik Rouchdi Aras, o secretario geral da Liga dirigiu hoje á tarde um telegramma aos membros do Conselho, propondo-lhes que, se não tiverem objecção a fazer, o Conselho se reuna em sessão extraordinaria a 15 de abril afim de examinar a reclamação do governo francez datada de 20 do corrente.

Qual foi a attitude do governo polonez?

Varsovia, 25 (Havas) — A noticia publicada pela Agencia Pat, segundo a qual o sr. Lipski, embaixador da Polonia em Berlim, tinha communicado ao sr. Von Neurath, ministro dos Estrangeiros do Reich, o ponto de vista da Polonia relativamente á decisão allemã de 16 do corrente, é reproduzida por todos os jornaes, sem qualquer commentario.

Os circulos competentes recusam-se a fornecer a menor indicação a respeito da natureza da "demarche" poloneza.

E' necessario accentuar que os jornaes da opposição reproduzem em logares de destaque certos telegrammas da imprensa franceza, relativos ao descontentamento que o acto do sr. Lipski teria provocado na Allemanha.

O publicista polonez Stronski constata no orgão da opposição da direita, "A. B. C.", que as notas dos governos britannico, francez e italiano, em resposta á decisão adoptada pelo Reich em 16 do corrente, foram publicadas pouco tempo depois de terem sido entregues ao governo allemão e que essas notas continham, todas tres, protestos contra o rearmamento da Allemanha. "Nada transpirou da entrevista entre os srs. Lipski e Von Neurath" diz Stronski. "Qual foi a attitude assumida pelo governo polonez? Póde-se encontrar indicações a esse respeito na imprensa governamental, cujo ponto de vista póde resumir-se do seguinte modo: Nada disso devia acontecer e tudo se mostra agora claro e simples. Se a declaração do embaixador Lipski a Von Neurath possuisse o mesmo ar de optimismo, isso queria dizer que a nossa politica leva em linha de conta a realidade e não comprehende a importancia dos acontecimentos."

Está resolvido que a conferencia anglo-franco-italiana já não será em Stresa

Roma, 25 (Especial) — Parece que não será mais Stresa o theatro das proximidades trilateraes entre os ministro sdo Exterior, da Italia, da França e da Grã Bretanha, quando estes discutirão entre si qual a attitude commum a ser assumida deante do rearmamento da Allemanha e de sua denuncia do Tratado de Versalhes.

Um aoutra localidade foi agora escolhida para esse encontro, marcado por emquanto para 11 de abril proximo, e que deverá resultar em um dos mais importantes da historia actual do mundo politico europeu.

A Isole Bella, uma das tres ilhas de Borromeu, situadas no Lago Maggiore, parece definitivamente escolhida para a sensacional entrevista, a que deverá estar presente o proprio Duce.

As ilhas Borromeu são tres: Bella, Madre e dos Pescadores, e as duas primeiras pertencem ao conde Carlo Borromeu, o antigo cardeal arcebispo de Milão, canonisado em 1610, e cuja estatua colossal em bronze se ergue, a 35 metros de altura, como que abençoando a cidade natal do Santo, Arona, na extremidade sul do Lago Maggiore. Lá na extremidade Norte, já em territori suisso, ergue-se outra pequena cidade, que assumiu na Historia Moderna uma importancia enorme: Locarno.

A ilha Bella é um pittoresco recanto, transformado desde o tempo de S. Calos Borromeu em jardim publico de recreio, ainda no seculo XVII, e é considerada hoje parque nacional italiano.

Em debate o programma naval francez

Paris, 25 (Havas) — Quando era discutido na Camara o projecto de lei autorizando o inicio da construcção dos navios previstos pelo programma naval de 1935 e se debatia a utilidade da construcção de cruzadores de 35.000 toneladas, dos quaes um teria a sua quilha batida antes de 31 de dezembro deste anno e outro em data posterior, um deputado lembrou que o Japão tinha denunciado o Tratado Naval de Washington. Em resposta a esse deputado o ministro da Marinha sr. Pietri declarou: "Damos um exemplo da execução dos tratados. Quanto a mim, executarei o tratado de Washington até 1937 mesmo se elle fôr denunciado. Devemos constatar que nossa frota foi reduzida emquanto outras frotas augmentavam. As toneladas das esquadras dos Estados Unidos, Japão e Italia augmentaram de 26, de 50 e de 16%". O sr. Pietri accrescentou que a tonelagem da marinha franceza devia permanecer constante porque a França estava ligada por um verdadeiro estatuto naval fixado pela declaração de Genebra, e pelo Tratado de Washington. Accentuou que o governo devia manter os compromissos solennes assumidos perante o paiz de assegurar a defesa nacional e, depois de referir-se á existencia de numerosos cruzadores de 35.000 toneladas nas esquadras estrangeiras, defendeu a these da utilidade dos navios de linha.

Paris, 25 (Havas) — O projecto de lei adoptado pela Camara autoriza o Ministerio da Marinha a iniciar antes de 11 de dezembro deste anno a construcção de um navio de linha de substituição e de dois torpedeiros e em data posterior, de um segundo navio de linha de substituição. As sommas incluidas nos exercicios financeiros de 1935 e 1939 se elevam a 785 milhões para o navio de linha, 145 milhões para os torpedeiros e 132 milhões para o material sobresalente e os stocks dessas unidades. O ministro fica com a liberdade de escolher a tonelagem dos navios de linha, a qual será provavelmente de 35.000 toneladas.

Durante os debates o sr. François Pietri declarou: "Os meus predecessores e eu pudemos, com os recursos normaes do orçamento, reconstituir 450.000 toneladas de navios admiravelmente concebidos e armados. A França tem necessidade de exercito, marinha e aviação egualmente fortes. Nosso dever é assegurar-lhes a manutenção. Ha quem diga que se poderia substituir a marinha por alliança. E' uma illusão. A marinha é a arma mais apta para servir a politica das allianças e accordos. Graças a esse instrumento da politica internacional a França póde ser ao mesmo tempo possante e pacifica".

Desmente-se que o governo polonez haja protestado

Berlim, 25 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica o seguinte communicado:

"O embaixador da Polonia sr. Lipski visitou a 23 do corrente o ministro de Estrangeiros do Reich von Neurath afim de conferenciar com este sobre a actual situação internacional, tal como se desenvolveu depois dos ultimos acontecimentos.

E' totalmente inexacta a affirmação na imprensa estrangeira, segundo a qual o governo polonez teria protestado contra a lei do Reich de 16 do corrente".

O sr. MacDonald acha que a attitude allemã não corresponde á denuncia do tratado de Versalhes

Londres, 25 (Havas) — "Não contendo o Tratado de Versalhes determinações em virtude das quaes os seus signatarios pudessem denuncial-o, é inutil suppor que a resolução tomada unilateralmente pelo governo allemão, ou por qualquer outro governo, terá como effeito causar a denuncia do tratado, no sentido habitual da palavra", tal foi a resposta dada esta tarde, na Camara dos Communs, pelo primeiro ministro MacDonald, a um deputado que lhe perguntou se a decisão tomada em 16 do corrente pelo Reich, affectaria as clausulas do tratado de paz, além das contidas na parte quinta.

"Esta decisão, proseguiu o primeiro ministro, que prevê a adopção da conscripção e a constituição do exercito allemão, indica indubitavelmente a intenção, por parte da Allemanha, de não observar certas clausulas militares do tratado. O governo de Sua Majestade, expressou já, de modo claro, o seu ponto de vista a este respeito. Que eu saiba, nenhuma outra clausula é affectada pelo acto da Allemanha."

A Hungria vae dirigir-se á Sociedade das Nações, para se armar tambem

Budapest, 25 (Havas) — Em discurso que pronunciou, o presidente do Conselho, sr. Julio Comboes, declarou que a Hungria não podia, como a Allemanha, attribuir-se por si mesma a egualdade de direitos, mas que apresentaria nesses sentido uma solicitação á Sociedade das Nações.

Volta á Italia a atmosphera de calma

Roma, 25 (Havas) — Um optimismo relativo seguiu-se á atmosphera sempre calma, mas attenta, que reinava em Roma, desde o dia em que foi noticiado o rearmamento da Allemanha.

As medidas militares que foram adoptadas, a mobilização de classe de 1911, a manutenção em armas da classe de 1913 e sobretudo a certeza, depois do encontro anglo-franco-italiano, de que foi estabelecida uma acção commum das tres potencias, são a base desta volta de confiança.

Se a imprensa se conserva silenciosa a respeito do alcance da viagem de Sir John Simon a Berlim, parece que, nos meios politicos, não se alimenta illusões sobre os seus resultados praticos.

Toda a attenção está já concentrada no encontro dos tres ministros dos Negocios Estrangeiros, em Stresa. E' na Isola Bella, no Lago Maior, que se vão encontrar os ministros, que ahi ficarão perfeitamente isolados, visto saber-se já que não será permittida a presença de jornalistas na ilha. Provavelmente, as conversações durarão um dia e meio.

O programma naval francez

Paris, 25 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 453 contra 125 votos o projecto de lei relativo á parcella de 1935 do programma naval.

AS DIVIDAS BRASILEIRAS NO EXTERIOR

Vão ser pagos em Londres 20 °|° de um coupon da municipalidade desta capital

Londres, 25 (Havas) — O Banco Seligman Bos annuncia estar autorizado pela Prefeitura do Districto Federal a pagar 20 por cento do valor nominal do coupon 61, vencivel a 1º de abril proximo, do emprestimo de 1904.

O banco adverte que o pagamento será effectuado por saldo de toda conta e que os fundos necessarios ao pagamento serão transmittidos somente depois da apresentação dos coupons para evitar a transferencia inutil de libras, visto que os referidos coupons são acceitos pela municipalidade de Rio de Janeiro na proporção de 20 por cento por coupon para pagamento do imposto sobre a propriedade.

Londres, 25 (Havas) — O Banco Rothschild & Sons annuncia a compra para amortização de 1º de abril de 1935 de £ 70.588.10.0 da obrigações a 20 annos do "funding", de 1931 e do £ 61.973.18.0, de titulos a 40 annos do mesmo emprestimo.

Londres, 25 (Havas) — O Banco Lazard Brothers and Cº, Londres, agente do Banco do Estado de São Paulo, annuncia o recebimento dos fundos necessarios ao pagamento de 20 por cento do valor nominal dos coupons das obrigações hypothecarias a 6 por cento da categoria "B" emittidas pelo referido banco.

De conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1934, esse pagamento de 20 por cento só póde ser feito mediante entrega dos coupons de 1930.

UMA PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro fala aos seus camaradas do Exercito

General Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu, hontem, ao Exercito o seguinte manifesto:

AO EXERCITO

"Ha um complexo de signaes na atmosphera moral e social de cada Povo, que indica, com segurança presaga, as proximidades das grandes crises revolucionarias de sua Historia. Presentem-n'as todos os espiritos por essa especie de instincto da instabilidade, que inunda, com a sombra do que vêem, mesmo as consciencias menos perspipazes.

As horas que vivemos não deixam de ser prenhes de inquietadoras apprehensões. Percebem-se, no tumulto dos ultimos tempos, entre confusões irritantes e o caudal de embustes e intrigas, tecidos para produzirem effeitos derrotistas, as ideologias mais contraditorias, que estabelecem contactos de correntes antagonicas, insaciaveis, no afan de desordem e de anarchia, com prejuiso para a estabilidade nacional.

Em meio de tanta insatisfação, de tanto choque de idéas e de appetites — o Brasil é esquecido e debate-se na ancia de ordem, de trabalho e de progresso.

A nós, militares, não deverão escapar a falta do sentido social e a do sentido patriotico de taes esforços, nem a inclassificavel ausencia de altruismo das tentativas dos que tudo promettem e com tudo acenam sequiosos de mando e plenos de ambição desmedida.

Impõe-se, então, que eu repita aos meus camaradas do Exercito, o que a Nação de nós espera, da nossa capacidade de sacrificio e de abnegação, para servil-a bem, fóra e acima de todos os partidos e competições mesquinhas, livres das preoccupações, interesses e lutas facciosas.

Na verdade, nunca se fez tanto sentir, como agora, o imperioso dever de ajustarmos, dentro de nossas fardas, almas e corações, não consentindo em quaesquer desbordamentos, sejam elles guiados por inseguras inclinações doutrinarias ou pela attracção de posições e riquesas, que os falsos pretextos mal encobrem. Sobre as razões da politica interna, indicadas, pairam ainda — impondo-nos mais o fortalecimento pela união — as da politica exterior, maximé no momento em que o mundo civilisado marcha, sem duvida, novamente, para os horrores da conflagração universal.

Quando os partidos, as facções ou os grupos se enovelarem na confusão dos interesses proprios, pondo á margem os sagrados e imperecíveis interesses da Nacionalidade, o Exercito convicto e calmo, sereno e forte, dentro da tormenta desencadeada, sem mesmo a mais leve esperança da gratidão presente, projectará no futuro os resultados da sua acção sem par, por ser elle, sem duvida, o baluarte da sociedade em crise, o esteio da segurança nacional, a garantia, em taes horas, para o mundo civil e os poderes emanados do povo.

Para esse fim, o Exercito deve estar attento, coheso e disciplinado, para não seguir qualquer falsa direcção.

Recollocado, outra vez, o Paiz dentro de suas fronteiras moraes e sociaes, é sómente na vida sadia e reconfortadora das casernas — guiando e amando os nossos soldados no encanto desse mistér que elegemos em sacerdocio e apostolado, profissão humilde, mas viril, — que o Exercito será grandioso, com a renuncia e o sacrificio de que fórmos capazes.

Cada Povo incarna uma orientação especifica; toda Nação possue o seu segredo, o seu **substractum**, bases reaes e dogmaticas do seu proprio crescimento, mysterio de sua evolução intima, leis evocativas de sua marcha através das edades.

Não vos deixeis illudir, meus camaradas. Não divagueis além das raias que o destino firme nos traça, afim de discernirmos com os olhos do espirito, entre as sombras e os disfarces, entre todos os clamores e solicitações, a miragem da **Grande Patria**, a unica que merece o nosso culto systematico.

O coração do soldado deve distinguir, no tumultuar das paixões desencadeadas, o interesse real do povo de que provém, do interesse de agitadores que procuram perturbar o rythmo ascencional para a justiça e o equilibrio social.

E, em consciencia, meus camaradas, direi que esse rythmo e esse sentido são pontos fixos da trajectoria que nos levará á grandeza da Patria, pela disciplina e pelo trabalho. — **P. Góes**

UM VÔO DE NOVA YORK A BUENOS AYRES

Chegou á capital platina o aviador Hawks

Buenos Aires, 25 (Havas) — O capitão norte-americano Frank Hawks, que acaba de concluir o vôo Nova York-Buenos Aires, aterrissou nesta capital ás 16 horas e 53 minutos.

A MUDANÇA DA CAPITAL

A nova Constituição da Republica determina (artigo 4° das Disposições Transitorias) que "será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil"; e accrescenta:

"O Presidente da Republica, *logo que esta Constituição entrar em vigor*, nomeará uma commissão que, sob instrucções do Governo, procederá a estudos de varias localidades adequadas á installação da Capital. Concluidos taes estudos, serão presentes á Camara dos Deputados, que escolherá o local e tomará, *sem perda de tempo*, as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado."

A nova Constituição já tem mais de oito mezes de existencia. A idéa da mudança da Capital continúa a viver... no papel.

A Constituição de 1891 acceitou e prescreveu essa mudança; acceitou-a e prescreveu-a, porém, em principio, para quando fosse possivel. Na realidade, ella só deu, neste sentido, um passo: a demarcação, no planalto central de Goyaz, da área onde se deveria elevar a futura capital.

Se, em mais de quarenta annos depois que a medida foi tomada, não houve meio — embora houvesse muitas vezes o animo — de transferir a capital para o planalto, já temos um argumento de facto contra a idéa. Outros quarenta annos e mais outros haverão ainda de decorrer sem que as condições que impediram a mudança se alterem. E' nestas circumstancias que parece legitimo formular a seguinte pergunta:

— E' cabivel insistir em uma idéa de exequibilidade remota, remotissima?

Além disto, estará provada a necessidade da mudança?

A escolha de uma área no planalto central de Goyaz indicava, por si mesma, que o pensamento da Constituição de 1891 fôra installar o governo do Brasil em um ponto equidistante. Basta pegar a carta geographica e fixar o local onde se fez a demarcação da área para vêr que as distancias, medidas a compasso no mappa, do mesmo local para fóra, se equivalem; não se equivalem evidentemente a rigor mathematico, mas são approximadas.

Essa equidistancia, entretanto, embora geographica, é illusoria, porque não é a porção de terra a vencer que faz, por si só, as distancias; são tambem as condições em que devemos transpol-as. Praticamente, por exemplo, Lisboa fica mais perto do Rio de Janeiro que Manáos, e Buenos Aires mais accessivel que Fortaleza, no Ceará.

Assim, o que ha a considerar, para estabelecer a equidistancia neste caso, não é a posição onde se acha o local escolhido no planalto central de Goyaz quanto aos demais pontos do paiz, mas as condições em que o governo, installado lá em cima, ou em outro sitio semelhante, como já concede a nova Constituição, poderia attender com rapidez e efficiencia aos multiplos interesses da vida politica e economica do resto do Brasil.

Não é preciso demonstrar que esses interesses se agruparam, historicamente, mais para o litoral. Todas as nossas grandes cidades commerciaes, excepto a capital do Estado de São Paulo, são maritimas ou fluviaes e lacustres. A propria capital de São Paulo, além de proxima do litoral, está em funcção do porto de Santos, como collectora e distribuidora da riqueza que em Santos adquire, por assim dizer, sua potencialidade economica. Portanto, mesmo neste ultimo caso se observa a solicitação constante do litoral para as providencias de governo inherentes não só ao principio de nossa soberania, como ás determinantes de nossa expansão.

A escolha do Rio de Janeiro para capital do paiz nasceu de necessidades que se formaram lentamente com o tempo e se foram accentuando com a maneira como o Brasil, de norte a sul, se desenvolvia. Para mudar, agora, a capital, seria indispensavel que as necessidades j. fossem outras. Serão? O facto da mudança não se ter realizado, embora prevista na Constituição de 1891, responde sufficientemente.

Um outro argumento invocado em favor da mudança é a segurança em que deve estar o governo, nos casos de insurreição interna e de guerra externa.

Acredita-se, pois, que um ponto central do paiz torna o governo inexpugnavel aos ataques dos inimigos, de dentro ou de fóra do Brasil. Será muito difficil proval-o, além de que o dever do governo, em taes emergencias, não é precisamente salvaguardar-se, mas ir ao encontro do inimigo e vencel-o.

Para vencer o inimigo é evidente que, nas condições actuaes da vida brasileira, a que mesmo mais um seculo de progresso não tirará a feição peculiar, o Rio de Janeiro dispõe de maior numero de recursos offensivos e defensivos do que os que seria possivel reunir (ainda que daqui tambem a cem annos) em qualquer ponto central do paiz.

Esses recursos começam, aliás, por ser da propria situação geographica da cidade. Não é preciso haver estudado nas escolas militares para sentir que ha tres generos de defesa e de ataque no Rio de Janeiro: a defesa ou ataque por terra, com o anteparo da serra do Mar; a defesa ou o ataque por mar, com a coadjuvação do systema de fortificações costeiras já estabelecido; e a defesa ou o ataque pelo ar, de grande efficiencia, desde que a cidade é, e será cada vez mais, uma base de aviação.

Se o objectivo de uma insurreição ou de uma guerra inimiga é primeiramente a quéda do governo, ha, pois, no Rio de Janeiro tres obstaculos sérios a vencer, antes que decaia a autoridade dos poderes constituidos. Esta, na realidade, só decae na falta simultanea de todos esses elementos — e, além do mais, na hypothese de se não transferirem a tempo para outros pontos os referidos poderes.

Será, já não digo identica, mas remotamente parecida a situação do planalto de Goyaz ou de outro ponto semelhante?

Não será.

Não será, porque, por muito que em taes pontos se desenvolva a vida, o Rio de Janeiro, que não estacionará, sempre haverá de possuir maiores recursos, e nelle, afinal, se concentrarão os meios de governo, comquanto distante o governo... Este manobraria, portanto, de longe, um instrumento que de perto estaria mais bem manejado.

Se a condição essencial de uma séde de governo fosse afastar-se do perigo, a capital da França não seria Paris: seria logo Marselha.

Cito este caso porque nenhum outro na Historia é mais eloquente para figurar a hypothese de um governo ameaçado. A séde do governo francez não evita: procura o perigo... E o exemplo é tanto mais expressivo quanto nem a razão da equidistancia o justifica: Paris está longe de ser, geographicamente, o centro da França.

Não nos illudamos, portanto: a capital de um paiz está em funcção dos elementos constitutivos de sua historia e de sua economia. Não se muda de capital como se muda de casa.

Todas as condições da vida brasileira, desde os tempos coloniaes, elegeram o Rio de Janeiro para séde do governo; e o Rio de Janeiro permanece dentro da regra de que a capital é sempre o centro de maior população do paiz — regra a que só escapam duas grandes capitaes, Washington e Roma, ambas por imposições da formação politica de suas respectivas nações, como não foi o caso do Brasil, e só o seria em beneficio precisamente do Rio de Janeiro.

Costa REGO

OS RESULTADOS DA MISSÃO SOUZA COSTA E QUANTO GASTOU NO ESTRANGEIRO

O ministro da Fazenda dará amanhã uma entrevista collectiva á imprensa

O sr. Souza Costa compareceu, hontem, cedo, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda. Depois de despachar o expediente, recebeu em conferencia o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

A seguir palestrou, por alguns momentos com os representantes da imprensa. Disse-lhes que, em entrevista collectiva, daria amanhã os detalhes dos trabalhos da missão.

Falou tambem das despesas feitas na viagem. Não precisou o quanto havia gasto a missão.

— Posso assegurar-lhes, declarou o ministro que não gastámos sequer mil contos. Umas oito mil libras, se tanto, como se vê, uma somma pequena. Uma delegação que fez apenas dois dias em Paris é porque acha que o tempo é tambem dinheiro, e não está tomada da volupia de despender, senão o que é estrictamente necessario ao exito dos seus esforços.

E concluiu:

— O trabalho era absorvente e seguido e não havia occasião de festas nem de maiores despesas.

Um projecto francez de pena de morte para os espiões

Paris, 25 (Havas) — Afim de refrear a acção audaciosa dos agentes de espionagem estrangeiros, o sr. Charles Reibell, deputado pelo departamento do Sena-e-Oise, membro do Centro Republicano e da Commissão do Exercito apresentou um projecto de lei tendente a substituir as penalidades actuaes, de multa e prisão, pela pena de morte.

Decretos na pasta das Relações Exteriores

Por decreto de 19 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram publicadas a adhesão do governo da Italia, por todas as colonias italianas, ás convenções internacionaes relativas á unificação de certas regras sobre abalroamento, assistencia e salvamento maritimos, assignadas em Bruxellas a 5 de setembro de 1910; e os depositos dos instrumentos de ratificação e as adhesões, por parte dos governos de diversos paizes, á Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, e o respectivo Protocollo de assignatura, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931.

PINGOS & RESPINGOS

A Allemanha será convidada a tomar parte na Conferencia de Como.

(Telegramma)

Francamente: eu nada tomo
Da politica européa;
Não tenho a menor idéa
Da Conferencia de Como.
Não sei quando, nem sei como
Vae reunir-se o *comité*.
Discutir-se-ão, já se vê,
Questões do mais alto tomo
Mas dirá Hitler, em Como,
O "como", o "quando", o
["porque"?

* * *

Annuncio no *Jornal do Commercio*:

"Um senhor, a conselho medico, procura moça culta e de optima apparencia, afim de se submetter a tratamento. Resposta a Henrique", etc.

Esse cavalheiro, com certeza, fez confusão. O dr. Murtinho receitou-lhe "Belladona de 1ª" e elle pensou tratar-se de uma dona bôa da pontinha... Dahi o annuncio.

* * *

Outro annuncio no mesmo jornal e na mesma data:

"Americano, excentrico, deseja conhecer o caracter de uma senhorinha por meio de um match de xadrez, tencionando contrair matrimonio. Sigilo absoluto. Respostas á William", etc.

Se o americano é mesmo excentrico, conforme diz, e se quer conhecer uma senhorita através do xadrez, o melhor caminho é visitar as delegacias policiaes.

* * *

Outro, idem, idem.

"Compra-se um emprego publico de ordenado superior a 800$. Cartas com informações para L neste jornal. Maximo sigillo."

Aviso aos vendedores. Esse L é um especulador; está jogando na alta; quer comprar o emprego para vendel-o, depois que vier a tabella Cruzeiro.

Cyrano & Cia.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Um estudo sobre a área de plantação de algodão do Brasil

Realizou-se hontem, á hora do costume, a reunião semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do conselheiro Sebastião Sampaio, que já no sabbado havia reassumido o seu cargo de director executivo do Conselho. Estavam presentes o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e os conselheiros Armando Vidal, Victor Vianna, João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Arthur Torres Filho, Léo de Affonseca, Souza Mello e Arthur de Carvalho, além do consul Paulo Vidal, secretario do Conselho.

O conselheiro João Maria de Lacerda apresentou um estudo sobre a área de plantação de algodão do Brasil, do qual, depois de uma discussão preliminar, foi dada vista ao conselheiro Léo de Affonseca, para ser completado com as informações da nossa Estatistica.

O conselheiro Sebastião Sampaio fez uma exposição verbal, resumindo os estudos especiaes que, em commissão do Conselho Federal, realizou nos Estados Unidos e na Europa, aproveitando-se da sua viagem como membro da missão financeira. Desses estudos, o director executivo do Conselho apresentará relatorio escripto aos seus collegas.

O conselheiro João Maria de Lacerda leu o seu parecer sobre o problema da industria do turismo, que foi discutido em debate preliminar. O conselheiro Euvaldo Lodi propoz que o parecer parcial do conselheiro Lacerda, sobre essa sua indicação relativa ao turismo, continuasse a ser objecto de estudo por parte das Camaras reunidas, concordando com a proposta de ser solicitado o estudo já existente no Ministerio do Trabalho, sem prejuizo de que novas suggestões sejam recebidas, não só das organizações turisticas, officiaes ou não, já existentes no paiz, como de quaesquer interessados no assumpto. Depois de approvada a proposta Lodi, o sr. Sebastião Sampaio pediu vista, opportunamente, do parecer em debate.

O problema da Marinha Mercante será discutido no plenario sómente na proxima semana.

Os assumptos em estudos no Conselho sobre taxas portuarias e fretes maritimos tambem foram debatidos na reunião de hoje, falando sobre elles os conselheiros Euvaldo Lodi, Victor Vianna, Arthur Torres Filho e Léo de Affonseca.

Discutiu-se a opportunidade de ser aproveitada a representação do Departamento Nacional do Café na proxima Exposição de Bruxellas para tambem ser feita ali a propaganda das nossas fructas. Tomaram parte na discussão o ministro de Estado das Relações Exteriores e conselheiros Armando Vidal e Arthur Torres Filho, tendo o presidente do Departamento Nacional do Café consentido immediatamente no pedido do Conselho para ser feita a propaganda das nossas fructas citricas na exposição referida, ficando combinado desde logo um entendimento com as associações das zonas productoras de São Paulo, Estado do Rio, Districto Federal e outras.

O conselheiro Euvaldo Lodi deixou de ler seu voto sobre a questão dos direitos relativos a tambores de ferro, em virtude de não ter comparecido o respectivo relator Lenhoff de Brito.

Pelo adeantado da hora foi egualmente adiada a discussão do parecer Lodi sobre a questão da permuta de mineries de chromo por tubos de ferro fundido de grande diametro.

A corrida de bicycleta de seis dias, de Paris

Paris, 25 (Havas) — A equipe franceza "Broccardo de Guimbretiere" ganhou a corrida de bicycleta dos seis dias.

Para ouvir o relatorio do ministro da Fazenda sobre sua missão aos Estados Unidos e á Europa

O MINISTERIO REUNIU-SE, NO CATTETE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS

Especialmente para presidir á reunião ministerial que convocára, o presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis. Essa reunião fôra marcada para ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete. E ás 2,40, precisamente, o sr. Getulio Vargas chegava áquelle palacio em companhia de sua esposa e de sua filha Alzira, bem como do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silva. A sra. Getulio Vargas e sua filha não desceram do automovel, que as levou, em seguida, para o Guanabara.

No salão dos despachos já se achavam os ministros Vicente Ráo e Gustavo Capanema, e o *leader* da maioria na Camara, sr. Raul Fernandes.

Emquanto não vinham os outros ministros, o da Justiça, sendo dia de despacho, tratou de assumptos referentes á sua pasta com o chefe de Estado.

Deu-se, quasi que ao mesmo tempo, a chegada dos demais ministros, poucos minutos antes das 3 horas. Primeiro, juntos, os da Viação e do Trabalho; em seguida, no mesmo automovel, os da Guerra, da Fazenda e das Relações Exteriores, e, depois os da Agricultura e da Marinha. Não se demoraram a subir ao salão dos despachos, onde teve inicio a reunião. Passavam alguns minutos da hora marcada.

Do objecto da sua convocação, já se sabia que era a exposição que o ministro Arthur de Souza Costa ia fazer da maneira por que se desempenhou da missão que o levou aos Estados Unidos, á Inglaterra e á França.

Falava-se que tambem seria tratada a lei de Segurança Nacional, assim como o reajustamento dos vencimentos dos militares e dos funccionarios civis. Mas, estas duas questões não foram tratadas, de accordo com o que nos informaram alguns ministros ao terminar a reunião, o que se deu ás 5 horas menos cinco minutos.

O presidente da Republica, descendo do salão dos despachos antes dos ministros, dirigiu aos jornalistas algumas palavras, communicando-lhes que seria fornecida á imprensa uma nota official sobre a reunião.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do seu ajudante de ordens, tomou o automovel, de regresso á cidade serrana.

A NOTA OFFICIAL

A nota official fornecida á imprensa pela secretaria da presidencia da Republica está concebida nos seguintes termos:

"Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, reuniu-se o Ministerio, ás 15 horas, no palacio do Cattete.

A reunião teve por fim dar conhecimento aos srs. ministros de Estado do relatorio apresentado pelo sr. dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, sobre sua recente missão aos Estados Unidos e á Europa.

O relatorio foi approvado integralmente, devendo ter inicio, desde logo as providencias para a conclusão dos accordos combinados. Em seguida a assignatura, serão os mesmos accordos publicados.

O chefe do governo e os srs. ministros de Estado congratularam-se com o sr. Arthur de Souza Costa pelo feliz exito de sua missão."

UM ALMOÇO ANTES DA REUNIÃO MINISTERIAL

O ministro José Carlos de Macedo Soares offereceu hontem em sua residencia, á praia do Flamengo, um almoço intimo aos seus collegas de ministerio.

O chanceller, ao que se dizia, offereceu esse almoço como opportunidade para todos os ministros ouvirem do sr. Arthur de Souza Costa um relato das occurrencias mais interessantes da sua viagem á Norte America e á Europa. Occurrencias extra-officiaes, como as classificou o sr. Macedo Soares...

Compareceram todos os ministros, sendo o primeiro a chegar o sr. Odilon Braga.

Após o almoço, os ministros foram se preparar para a reunião no palacio do Cattete, realisada ás 3 horas da tarde.

A ADDIÇÃO DE FUNCCIONARIOS

O caso do consul Briggs

A proposito de um topico que publicamos ha dias, estranhando que um funccionario do Exterior estivesse addido ao Ministerio da Educação, sem que para isso houvesse sequer a imprescindivel requisição official, foram-nos prestados os seguintes esclarecimentos:

"O consul Mozeyr Briggs foi requisitado pelo Ministerio da Educação em officio datado de 1 de abril de 1933 e attendido pelo Itamaraty em 12 do mesmo mez e anno. Desde essa época até a presente data, o referido funccionario apenas percebe os seus vencimentos de consul, sem qualquer gratificação do Ministerio em que se acha addido.

Além do mais, trabalha, na organização burocratica da Secretaria de Estado da Educação e da Directoria de Saude Publica, esta ultima ainda não acabada, embora sobrecarregado de serviço, por vezes, fóra das horas de expediente.

Quanto a estar o Ministerio do Exterior reclamando agora o regresso desse auxiliar, foi-nos informado que a medida é de caracter geral, sem visar exclusivamente a sua pessoa, cujos serviços o ministro da Educação julga indispensaveis."

PASCHOA DOS MILITARES

Marcada para 5 de maio essa festividade eucharistica

Conforme circular enviada ás diversas guarnições pela União Catholica dos Militares, foi marcada para o dia 5 de maio, domingo do Bom Pastor, a realização da tradicional Paschoa dos Militares.

Essa festividade religiosa, que congrega junto á mesa eucharistica grande numero de officiaes e praças do Exercito, da Marinha e das Forças Policiaes, deverá revestir-se, este anno, de grande brilho.

Diminuiram os stocks de café, em Nova York

Nova York, 25 (Havas) — Os "stocks" mundiaes de café, inclusive os "stocks" brasileiros, diminuiram, segundo as estatisticas da Bolsa de Café de Nova York de 264.265 saccas, ou cerca de 1 °|° no mez de janeiro e eram a 1 de fevereiro de 25.903.702 saccas contra 26.167.867 a 1 de janeiro. Era o menor "stock" que se registrava em fevereiro desde 1929.

O "NEW DEAL" PROPOSTO POR LLOYD GEORGE

Lord Snowden acha que as propostos do chefe liberal são perfeitamente sãs e viaveis

Londres, 25 (Havas) — O "New Deal" suggerido pelo sr. Lloyd George recebeu a franca approvação de lord Snowden, num opusculo em que o ex-chanceller do Erario declarou que as suggestões do velho "leader" liberal são perfeitamente sãs e viaveis.

Sabe-se que lord Snowden tinha parcialmente collaborado na preparação dos planos do antigo primeiro ministro, o que explica, de certo modo, a adhesão official hoje dada a esses projectos e a possivel acceitação do "New Deal" pelo gabinete nacional.

A GUERRA NO CHACO

Declarações do ministro Saavedra Lamas, sobre a attitude do Brasil e da Argentina

Buenos Aires, 25 (Especial) — Os jornaes desta capital publicaram a seguinte nota official fornecida pelo Ministerio das Relações Exteriores.

"A Chancellaria Argentina tem satisfação de ratificar as declarações feitas pelo Brasil em Genebra, a respeito das ultimas gestões pacifistas, referentes ao conflicto do Chaco, no sentido de que não houve mais do que uma informação confidencial prestada aos governos do Brasil, Estados Unidos e Perú, sobre o que a Chancellaria Chilena qualificou, em seu communicado de 16 do corrente, como sondagens amistosas realizadas junto á Bolivia e ao Paraguay, com o proposito de buscar a opportunidade para uma mediação formal.

A Chancellaria Argentina sempre considerou como condição indispensavel, para sua participação em gestões formaes relativas a este assumpto, a collaboração e approvação prévia dos governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Foi nesse sentido que acceitou a declaração conjunta formulada em Genebra no dia 15 de março, por proposta do governo chileno".

Washington, 25 (Havas) — O ministro Enrique Finot informou officialmente o sr. Sumner Welles de que a Bolivia tinha acceito sem reservas os offerecimentos de mediação da Argentina e do Chile com a garantia da cessação das hostilidades e esperava que o Paraguay fizesse o mesmo.

Soube-se em Washington que a Argentina tinha recebido do Paraguay a segurança da proxima acceitação desse offerecimento de mediação.

O sr. Sumner Welles manifestou ao ministro da Bolivia a sua grande satisfação por esse facto.

Essa satisfação é partilhada pelo departamento de Estado e pelo Corpo Diplomatico.

O chefe do estado maior do Exercito reassumiu as suas funcções

O general Benedicto Olympio da Silveira, que se encontrava em gozo de férias, reassumiu, hontem, á tarde, a chefia do Estado Maior do Exercito, sendo-lhe esse cargo transmittido pelo general Raymundo Rodrigues Barbosa, sub-chefe, que o vinha substituindo.

Chega a Buenos Aires a delegação pugilistica brasileira

Buenos Aires, 25 (Havas) — Chegou á esta capital a delegação pugilistica brasileira que tomára parte no campeonato internacional de box de Cordoba. Todos os seus membros se mostram encantados por se acharem na Argentina, e acreditam poder realizar excellente performance.

Chegou egualmente o footballer Petronilho, de regresso das suas férias e que continuará jogando no S. Lorenzo.

Associação Brasileira de combate á Tuberculose

Pelo seu presidente dr. Valois Souto, director do Sanatorio de Corrêas

Ha um anno diziamos n'"O Paiz", de 28 de janeiro de 1934, em artigo especial para aquella folha, o intitulado: "O Brasil e os tuberculosos", que: — "*para vencer na luta contra a tuberculose faz-se mister a acção conjunta de um povo sanitariamente educado e de um governo intelligente e generoso*". E, como não somos daquelles que prégam, mas não praticam os conselhos expendidos, aqui estamos, á frente desta nova instituição, destinada á prophylaxia e ao tratamento da tuberculose, para iniciar modesta mas perseverante campanha contra o terrivel flagello.

A tuberculose, amiga dilecta da morte que a acompanha de perto, tanto póde abater o pobre como o rico, mas é certo que os recursos deste lhe permittem mais facilmente triumphar na luta contra o mal. Se esta doença se mostra, em alguns casos, de effeitos fataes, até para aquelles que dispõem de grandes haveres, que será dado esperar quando a victima de tal enfermidade não possue os recursos necessarios para qualquer reacção.

E', pois, tempo de cerrar fileiras na defesa da raça contra a avançada tragica desta implacavel inimiga, que, em alguns paizes, vem sendo detida mas que, entre nós, se mantém irreductivel em sua proporção. O perigo é, por assim dizer, universal.

Leiam-se o "Relatorio epidemiologico mensal" da Sociedade das Nações, n. 147, fevereiro de 1931 e os trabalhos de Y. Biraud e de Göttstein.

Esperar a acção exclusiva dos governos para entravar a marcha da tuberculose é morrer á mingua.

Entre nós observa-se que nenhum quadriennio se passa sem que haja reformas sanitarias. Isto não quer dizer que ellas sejam más, porém, a sua frequencia quebra o espirito de continuidade que deve ser a condição precipua para a solução de problemas complexos, como o da tuberculose.

Deixemos, porém, de lado os aspectos administrativos do problema, para cuidarmos da nossa associação.

Segundo as estatisticas demographo-sanitarias da capital da Republica, para um total de 24.945 obitos ha 4.514 por tuberculose pulmonar, ou seja 18 % do total dos obitos, o que é inquietante para uma doença evitavel e curavel. Grancher disse mesmo que a tuberculose pulmonar era, das doenças chronicas, a mais curavel". E, se fizermos o computo com as outras infecções, ainda mais perplexos ficaremos, pois, emquanto o mesmo boletim dá para a diphteria 1 caso, para a coqueluche 2, para a grippe 4, para a febre typhoide e para-typhoide 5, elle conta para a tuberculose pulmonar a formidavel cifra de 4.514 casos.

Occupa o segundo logar, no obituario, a enterite das creanças abaixo de dois annos, com a cifra de 3.400 casos, o que é tambem assombroso e mais apavorante ainda quando se sabe que elles são tanta vez de natureza tuberculosa.

Em terceiro logar vêm as broncho-pneumonias e bronchites capillares com a extraordinaria quota de 1.625 casos.

Ora, como sabemos, na maior parte das vezes estes diagnosticos são o disfarce de uma tuberculose pulmonar, dado o horror que todos têm de vêr em sua familia um obito pela temivel peste branca. Em summa, o indice de mortalidade pela tuberculose pulmonar deve ser pelo menos o duplo do ministrado pela estatistica que apresentamos, relativa ao anno de 1930, pois não falamos de pneumonias e bronchites agudas e chronicas da infancia e tantissimos outros diagnosticos muitas vezes feitos para occultar a legitima causa. Assim, não será exagerado dizer que o quociente de mortalidade pela tuberculose não é inferior a 36 % do total dos obitos em geral. Este modo de ver tem ampla confirmação nas observações feitas pelos differentes autores para outros paizes. Ahi está o estudo de Göttstein, recentemente publicado, "Allg. Epidemiologie der Tuberculose", Berlim 1931, no qual o autor diz que, até nos paizes onde a declaração da tuberculose é obrigatoria, o registro não merece fé, pois sómente se declara a metade dos casos.

Etienne Burnet, referindo-se á França, no seu magnifico estudo acerca da prophylaxia da tuberculose na Europa (Masson. Paris, 1933) chega ao mesmo resultado, e então cita o desaccordo entre o numero de obitos, o qual foi de 25.666 para o anno de 1927 e os diagnosticos novos, feitos nos dispensarios, os quaes attingiram a cifra de 43.714. Quanto a este autor no anno de 1927, deveriam ter occorrido, por tuberculose, no minimo 70.000 obitos. Ora se na Allemanha e na França taes factos são vulgares, não é para estranhar que o mesmo aconteça no Brasil, e que, portanto, a nossa argumentação seja exacta. Mas, ainda acceitando a veracidade de nossa estatistica e tomando para média de vida de um tuberculoso o periodo de 7 annos, teremos para o Districto Federal, cidade em que occorrem, como dissemos, 4.514 obitos annuaes por tuberculose, haverá 31.598 tuberculosos ambulantes, que por toda a parte espalham o mal de que são victimas.

Applicando o mesmo calculo a todo o Brasil teremos o seguinte resultado: se numa população de 1.729.799 habitantes ha 4.514 obitos por tuberculose, em 40 milhões, que é a população do Brasil, haverá 104.382 obitos ou 730.674 tuberculosos ambulantes. A constante applicada, e que representa a média de vida dos tuberculosos, está de accordo com a maioria dos que têm estudado o assumpto, pois se é facto que existe quem ache para cada obito por tuberculose apenas 3 doentes (Braeuning), 4,2 (Blumel), o que constitue o indice de morbidade, existe tambem quem diga que a relação é de 1 para 10. E' esta a opinião de Alstedt (Lubeck). Este autor vae mesmo além, pois, quando se refere áquella proporção, diz: para cada obito por tuberculose ha dez tuberculosos "que têm necessidade de tratamento" (Behandlungsbedurftige), o que, da algum modo, significa um pouco mais.

* *

Como se vê, o problema offerece notavel complexidade, pois envolve grande parte da população, e isto significa uma consideravel despesa. De outro lado, o tratamento se torna caro porque é longo, a par de tratar-se de um mal que tanto póde attingir o recemnascido como o velho. Se é certo que ha épocas mais favoraveis á sua irrupção como a adolescencia, não ha em contraposição edades immunes. Porém a circumstancia de ser a luta contra a tuberculose uma tarefa longa e, por isso mesmo, difficil e custosa, não deve ser motivo para que cruzemos os braços e achemos commoda e legitima a opinião derrotista que na Allemanha deu logar a tantas discussões: "As instituições anti-tuberculosas para coisa alguma servem. Ellas representam apenas o cumprimento de um dever e uma satisfação de consciencia. Com ellas ou sem ellas o movimento da tuberculose seria o mesmo. A tuberculose declina, por assim dizer, por si mesma, porque quer, mercê de motivos internos que não surprehendemos claramente".

Tal conducta seria abominavel, e, por isso mesmo, incompativel com o sentimento de humanidade que todo coração bem formado deve aninhar. O que se faz preciso é traçar o programma de ataque e procurar, cada um, na medida de suas forças, contribuir com aquillo que póde dar afim de que um dia cheguemos a triumphar sobre a terrivel peste.

Ladear o problema com o emprego de medidas palliativas ou simplesmente dizer que a solução de momento se torna impossivel, não é acto digno. Cumpre enfrental-o com bravura, sem temer o sorriso dos descrentes nem deixar-se influenciar pelo pessimismo daquelles que não tiveram animo bastante para leval-o a cabo.

Reconhecemos (pois do assumpto temos, como todos sabem, grande pratica), que a hospitalização do tuberculoso é cara e longa, mas o sanatorio é o unico logar onde o tuberculoso póde ser devidamente tratado. ("Sanatorios para tuberculosos", trabalho publicado na "A Folha Medica", 25 de janeiro de 1933).

O Brasil tem, approximadamente, *um milhão de tuberculosos*, e seria necessario um milhão de leitos para poder convenientemente tratal-os, mas não temos enfrentar o problema, uma vez que nos achamos amparados pela boa vontade de um grande numero de amigos, egualmente como nós, devotados com a mesma inquebrantavel fé a esta santa cruzada. Até onde chegaremos não nos importa saber nesta hora. Mas que alguma coisa iremos fazer em pról dos infelizes, e que a semente lançada proliferará, é indiscutivel pois os elementos de que a associação se compõe são uma garantia segura do melhor exito.

Eis o que basta dizer no momento. E, assim, está lançada esta grande obra de dedicação humana para com o soffrimento do proximo, e ella póde e espera a protecção dos bafejados pela saude e pela fortuna.

CONSEQUENCIAS DAS REUNIÕES DO CLUB MILITAR

Quatro capitães com ordem de se recolherem com urgencia ás suas unidades e outro preso

A' tarde de hontem, o gabinete do ministro da Guerra dirigiu ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, uma nota recommendando-lhe que por ordem do general Góes Monteiro faça recolher ás suas unidades, dentro do menor prazo regulamentar, os capitães Antonio Rollemberg, Francisco Moesias Rollim, este autor e ambos signatarios do manifesto lançado á Nação contra a projectada lei de Segurança Nacional, que divulgamos na edição do ultimo domingo, e Walter Pompeu, preso por sessenta dias em consequencia do discurso que pronunciou em uma das reuniões do Club Militar e que se encontra recolhido ao estado-maior do forte de Copacabana desde 6 do corrente. Este ultimo deverá concluir o resto da pena no quartel da unidade em que se acha classificado, immediatamente após sua apresentação.

Relativamente ao capitão André Triffino Corrêa, que tambem tomou parte saliente nas reuniões daquelle Club, o commandante da 1.ª região militar resolveu prendel-o, hontem, por oito dias. O capitão Triffino Corrêa cumprirá a penalidade que lhe foi imposta no quartel do 3.° regimento de infantaria, de cuja officialidade faz parte.

O capitão Antonio Carlos Zamith foi mandado recolher-se á sua unidade, o 18.° batalhão de caçadores, com parada em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, devendo deixar com urgencia as funcções que actualmente exerce no Collegio Militar desta capital.

O major Costa Leite, que acaba de cumprir pena de prisão ao que ouvimos, será artilharia a cavallo aquartelado em Bagé, no Rio Grande do Sul.

Chamado a esta capital o general Parga Rodrigues

O ministro da Guerra chamou a esta capital o general Parga Rodrigues, commandante da 3ª região militar, com jurisdicção no Estado do Rio Grande do Sul.

Entra hoje em férias o director geral da Fazenda

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, que, durante a ausencia do ministro Arthur Costa, respondeu pelo expediente daquella pasta, entra hoje em gozo de férias regulamentares.

OS NOVOS HOSPITAES DA PREFEITURA MUNICIPAL

O problema de assistencia publica, no Rio de Janeiro, no seu grande e complexo sector medico-cirurgico-obstetrico, sempre esteve intimamente ligado á nossa clamorosa pobreza hospitalar. Não possuiamos até ha pouco, a não serem os de iniciativa particular — Gaffrée-Guinle, Visconde de Moraes, Penitencia, Nossa Senhora das Dôres — institutos adequados áquelle triplice mister clinico. A incuria criminosa dos governos, mais inclinados ás obras sumptuarias, deixava falha a nossa organização social com poucos hospitaes, precariamente installados e com um numero irrisorio de leitos-doença.

Nunca é demais recordarmos o desleixo. Para 2 milhões de habitantes, em 1932, que exigiriam, pelo menos, 17.400 leitos-doença, o Districto Federal só dispunha de menos da metade, isto é, de 8.455, distribuidos por alguns edificios adaptados e no estylo dos velhos hospitaes europeus, aonde iamos copiar á sciencia e a... arte com que origirmos a nossa incipiente apparelhagem de defesa sanitaria. E assim mesmo, nesses 8.455 leitos-doença, incluimos os da contribuição privada que "concorre com 42,48 % delles, independendo as suas despesas das subvenções officiaes, aliás pequenas em relação ao que alhures se observa".

Confrontada com a assistencia hospitalar de outras capitaes, de egual nivel material e cultural, como Buenos Aires, por exemplo, a do Rio de Janeiro, ficava em posição lamentavel. Não era coisa de se apresentar, sem vexame, ao hospede illustre que pretendesse avaliar da nossa capacidade constructiva, neste importante departamento da publica administração. Quando alguem nos interpellava sobre o magno assumpto que define, sem duvida, o alto grão duma civilização, corriamos a expor-lhe com desafogo e orgulho, mas com evidente sophisma, a obra memoravel de Oswaldo Cruz que, ainda assim, nos salvava da conjunctura.

De hospitaes, silencio e vergonha.

O governo municipal lançando-se resolutamente na construcção de amplos e majestosos hospitaes veiu, nem só attender esse insistente anceio da nossa população, como imprimir ao problema impulso novo e valioso. Quando não possa, desde já, completar a estatistica de leitos-doença, indispensavel ás nossas prementes necessidades, o plano possue a precisa elasticidade com que alcançar, em prazo relativamente curto, áquelle almejado objectivo assistencial.

A Directoria Geral de Assistencia Municipal, por cujo intermedio o governo da cidade está realizando a reforma dos serviços de assistencia clinico-social, organizou, assim, a parte referente aos hospitaes:

HOSPITAES	Periphericos-polyclinicos	Gavea com	150 leitos
		Getulio Vargas (Penha) com	220 "
		Marechal Hermes com	180 "
		Campo Grande com	150 "
	Centraes	Especializados — Jesus com	150 "
		Polyclinicos de clinicas especializadas — Pedro Ernesto, com	600 "
	Dispensarios	Ilha do Governador com	50 "
		Cascadura com	20 "
		Sapé (em estudos) subsidiario do Hosp. Getulio Vargas	—

Dos hospitaes peripherico-polyclinicos tomámos, como typo-padrão, o Getulio Vargas (Penha), do qual daremos uma descripção mais ampla e minuciosa. Por elle, teremos a impressão dos futuros hospitaes da Gavea, de Marechal Hermes e de Campo Grande que obedecem ao mesmo grupo. Dos hospitaes centraes que se subdividem em especializados e polyclinicos de clinicas especializadas, examinaremos, respectivamente, o Jesus e o Pedro Ernesto, aliás os unicos ainda dos seus typos. Dos dispensarios julgamos desnecessaria noticia maior, pois são unidades clinicas em formação e que devem evoluir para futuros hospitaes, se o requerer o augmento do serviço e da população nas respectivas zonas aonde funccionam.

O Hospital Getulio Vargas installado, na Penha, servirá, nem só á sua densa população como á domiciliada nos suburbios da Leopoldina, de Bomsuccesso aos limites do Estado do Rio e parte da que reside nos suburbios das linhas ferreas Auxiliar e Rio d'Ouro.

Com cerca de 220 leitos, pertence ao grupo dos hospitaes polyclinico-periphericos, em construcção, no Districto Federal e está equipado convenientemente para o serviço de consultas clinicas geraes e especializadas, serviço de enfermarias (medicina, cirurgia e obstetricia) e serviço de medicina e cirurgia de emergencia (soccorros urgentes).

O serviço de consultas clinicas foi organizado de modo a poder resolver o maximo de problemas clinicos sem necessidade de internar o doente. Constituirá um nucleo diagnostico-therapeutico em condições de prevenir e combater qualquer molestia reduzindo, consequentemente, os internamentos e a permanencia dos doentes ao passar ás clinicas. Haverá consultorios de pediatria medica, de medicina e cirurgia geraes, de otorhinolaryngologia, dermosyphilopathia, obstetricia, etc.; laboratorio de pesquisas clinicas, radiodiagnostico, electrocardiographia, metabolismo, physiotherapia e pharmacia.

O serviço de soccorros de urgencia está apparelhado. Salas de operação e de esterilização; salas de exame e de tratamento de homens, mulheres e creanças; salas communs para repouso dos doentes; quartos individuaes para os enfermos indisciplinados, agitados, irreparaveis, malcheirosos, ebrios, etc.; salas para medicos e dormitorios para os auxiliares de guarda; sala para material; sala de occorrencias; centro de requisições e informações; installações de hygiene para o pessoal e para os doentes; copa; vestiario; sala de estar para os medicos; espaço reservado ao publico, etc.

Para o serviço clinico das enfermarias installou-se tudo a geito de prestar ao enfermo todo cuidado. Salas e quartos individuaes para os doentes; quartos para observação; quarto para o medico; quarto para os enfermeiros; copa; quarto de despejo; saguão de estar; rouparia e vestiario; terraço de therapeutica pelo trabalho, etc.

O serviço cirurgico disporá de salas para cirurgia de emergencia e para cirurgias septica e aseptica; quartos para recem-operados. Haverá condicionamento de ar para algumas dependencias. Annexos funccionarão serviços de anesthesia e transfusão de sangue.

Além de funcção clinica, como principal, o Hospital Getulio Vargas exercerá funcção social protectora e preventiva.

O Hospital Jesus que visitámos, ha dias, em companhia dos drs. Rodolpho Abreu e Alberto Borgerth é o de construcção mais adeantada, pois pretende o governo municipal inaugural-o entre maio e junho, deste anno. Nelle serão internadas creanças de 3 a 14 annos; só, por excepção, serão recebidas as do peito, dispondo, neste caso, duma dependencia que se destina recolher as mães nutrizes, de maneira a não se privar o doentinho, quando hospitalizado, da aleitação materna. Noutro edificio ao lado, obedecendo ao mesmo estylo elegante e moderno do hospital, será installada a cozinha dietetica incumbida, não só do preparo do alimento, como ainda do ensino ás mães de tudo que interesse á infancia, no particular da hygiene alimentar. Haverá ainda um corpo de enfermeiras visitadoras, ás quaes competirá orientar, no domicilio, os responsaveis pelo doente na execução dos tratamentos prescriptos no hospital.

Como a evolução e tratamento de certos casos são por demais longos, sem que haja contraindicação para o estudo, haverá no proprio estabelecimento o serviço de ensino ou instrucção para os que estiverem nessas condições. Pensa-se até em aproveitar larga faixa de terreno elevado nos fundos do edificio central, onde se fariam as necessarias terraplenagem e arborização para recreio e aulas ao ar livre. No jardim que circumdará o hospital, haverá espaço com as indispensaveis installações para o banho de luz natural para os doentinhos.

Terá o novo hospital capacidade para 150 leitos e qualifica-se entre os centraes especializados, dos quaes é o primeiro a construir-se. Encarregado de alta especialização clinica, dispõe para isso de installações de raios X (apparelho modernissimo, de grande potencialidade e á prova de choque), laboratorio completo de pesquisas clinicas, instituto anatomopathologico, pharmacia. Distribuem-se as demais dependencias indispensaveis a um estabelecimento deste porte. Enfermarias amplas e apparelhadas a rigor; salas de operação e de recem-operados, ambas com condicionamento de ar. Sala de esterilização. Serviço de signalização, de illuminação, de agua potavel. Os utensilios na cozinha dietetica serão lavados com agua chlorada que, por egual, póde ser usada para outros misteres.

Haverá clinicas odontologicas, otorhinolaryngologica, medica, cirurgica, orthopedica, como convém a um hospital para a infancia.

O Hospital Pedro Ernesto, edificado no Boulevard 28 de Setembro e com capacidade para 600 leitos, servirá a toda a cidade, pois constitue um hospital de concentração de clinicas geraes e especializadas e com serviço de soccorros de urgencia. Para elle, affluirão, além dos doentes de primeira vez, os de outros hospitaes, cujos serviços não lhes permittam uma assistencia completa e especializada.

Nelle haverá ambulatorios e enfermarias (para adultos e creanças) de clinicas medica, cirurgica, obstetrica, gynecologica, urologica, ophtalmologica, otorhinolaryngologica, dermosyphilopathica, orthopedica, neuropsychiatrica e odontologica. As enfermarias serão mais amplas que as communs e apparelhadas de modo a offerecerem conforto ao doente e facilidade aos medicos na realização dos seus trabalhos technicos. E' assim que haverá salas communs para os doentes e quartos individuaes, de maneira a permittirem ao clinico maior flexibilidade na distribuição dos casos, grupando-os por doenças ou por apparelhos (cardiopathias, pneumopathias, neuropathias, genitopathias). Ter-se-ão ainda salas para tratamento e exame dos doentes; sala para enfermeiros; sala para medicos; e as demais dependencias indispensaveis a um estabelecimento desta ordem.

O centro cirurgico do Hospital Pedro Ernesto, talvez o mais importante da America do Sul, disporá de 8 grandes salas de operação, duas das quaes destinadas ao serviço de urgencia. Salas de esterilização. Salas para o preparo do doente. Sala para o preparo do medico. Sala para o recem-operado. Haverá institutos de physica medica (diagnostico e tratamento) e anatomopathologico. Laboratorio de experimentação medico-cirurgica. Laboratorio de pesquisas clinicas. Radiodiagnostico. Serviços de anesthesia e transfusão de sangue. Pharmacia.

Serão installados serviços de condicionamento de ar, de aeração, de refrigeração e de ar ozonizado. Serviços de signalização, de transmissões de voz interna e externa, de incendio (automatico para algumas dependencias que devam permanecer fechadas á noite), da hora hospitalar (relogio electrico), de desinfecção, de incineração. Serviços de distribuição de agua potavel — fria e quente, filtrada e esterilizada — e de vapor. Serviços de illuminação adequada a todas as dependencias (sala de operação, logradouros dos doentes e repartições administrativas). Haverá ainda salas para conferencias, museu, archivo, bibliotheca, cinematographia, etc.

E' claro que não tencionamos descrever os novos hospitaes da reforma. O que ahi fica é apenas uma impressão de conjunto.

Dermeval Monteiro

O embaixador brasileiro em Santiago do Chile

Apresentou-se, hontem ao ministro das Relações Exteriores o sr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Santiago.

Parte para Dakar o "Santos Dumont"

Natal, 25 (Havas) — O avião "Santos Dumont" levantou vôo ás 2 horas da tarde (local) com destino a Dakar.

AS TAXAS PORTUARIAS SOBRE O MINERIO

Já que o sr. Miranda Carvalho, digno superintendente dos serviços de exploração do porto do Rio de Janeiro, informou o interventor federal no Estado de Minas, que o clamor contra o augmento das taxas do porto do Rio de Janeiro, applicadas ao minerio, visava um monopolio para a nossa firma, é de demonstrar, o que ha de verdade naquella affirmativa do administrador dos serviços no porto e qual tem sido a sua nefasta actuação contra a exportação daquelle producto.

Até os annos de 1916/17, as nossas exportações de manganez póde se dizer que obedeciam ou estavam centralizadas nas mãos de tres grandes empresas ou minerações: Cia. Morro da Mina (hoje Cia. Meridional de Mineração), A. THUN & Cia. e Carlos WIGG.

Deflagrada a guerra em 1914, que durou até fins de 1918, appareceram magnificas probabilidades para a collocação de nosso manganez e ensejo a diversas pequenas minerações de se installarem e exportarem lotes de 500 a 1.000 toneladas de minerio mensalmente, mas estas pequenas empresas lutavam com difficuldade de logar para accumularem os seus minerios no Rio e subsequentemente embarcal-os a preço reduzido, é que as tres grandes empresas tendo os seus depositos situados nas ilhas dos FERREIROS, MOCANGUÊ e GOVERNADOR, só admittiam o minerio dos concorrentes desde que este lhes fosse vendido, e pelos preços que lhes convinham.

Em 1917, estando á testa da administração dos serviços do Cáes do Porto, o preclaro engenheiro Carlos Kiehl, cuja administração até hoje não teve egual na superintendencia dos serviços do cáes, fui por elle indicado para organizar um deposito e subsequente embarque de minerio em navios que atracassem ao cáes do porto, recebendo a carga directamente, sem que ella tivesse de passar pelos diversos depositos das ilhas já mencionadas.

O primeiro navio que veiu carregar minerio atracado ao cáes foi a barca "APOLLO" de 1.400 toneladas apenas, sendo o exportador a firma Eduardo Rudge & Cia., e depois deste navio, que embora pequeno chegou a destino, outros lhe succederam repetidas vezes e sempre com o mesmo successo.

Em 1921 a Companhia Morro da Mina, principal e maior exportadora de manganez do Brasil acceitou a offerta da Cia. Meridional de Mineração para a venda de suas jazidas de minerio, pela quantia de 27.000 contos de réis, recebendo nesta occasião o Estado de Minas, o maior imposto de transmissão de propriedade até aquella data collectado ou seja cerca de 1.600 contos de réis.

A Companhia Meridional de Mineração, logo após á compra da Morro da Mina e conhecedora de nossas installações no Cáes do Porto, entrou em entendimento com a nossa firma (março de 1921), para que os seus mineraes em vez de serem transportados para a ilha dos Ferreiros, ficassem em nosso deposito, dahi embarcados para o estrangeiro. O contrato que firmamos em março de 1921 com a Companhia Meridional, até hoje perdura por subsequentes prorogações.

Infelizmente, em meiado de 1932, a concorrencia do minerio de manganez proveniente da Russia e fornecido a preço infimo, obrigou a grande empresa a interromper completamente a sua extracção de minerio, atirando á miseria centenas de trabalhadores e soffrendo incalculaveis prejuizos com a immobilização de vultuosos capitaes e desorganização de sua mineração.

Da nossa parte, attingidos em nossos interesses, vinculados á Companhia Meridional, tivemos os nossos serviços de embarque de minerio paralysados. Foi quando em fins de 1934, procurados por outros extractores de minerio de manganez e de ferro, para baratear os embarques destes productos, recorremos ao sr. ministro da Viação para obter um local, no prolongamento do Cáes do Porto onde pudesse ser feito o embarque de minerio, evitando duas baldeações de vagons e reduzindo assim as despesas de carga, descarga, transporte, estiva, etc. de 10$000 para 7$500, incluindo ainda neste preço a armazenagem de um mez.

O nosso requerimento, pedindo ao ministro da Viação a designação de um local no prolongamento do cáes para o embarque de minerio, data de 23 de agosto de 1934, e remettido pelo Departamento N. de Portos á Superintendencia do Cáes do Porto, sob a chefia do sr. Miranda Carvalho, teve delle a seguinte e curiosa informação final: O que P. H. Denizot & Cia. pleiteam, deve ser recusado como sendo altamente prejudicial ao publico... attento porém, por um lado a falta de recursos financeiros e por outro a necessidade IMPERIOSA DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO NACIONAL ,sou de parecer que se acceite o offerecimento de P. H. Denizot & Cia., nas seguintes condições: (seguem-se diversas e finalmente:

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO *COBRARA'*

Transporte — por tonelada	2$000
Armazenagem	$500

Ora, conforme temos exhuberantemente demonstrado e provado, a taxa de TRANSPORTE ou tracção dos vagons da Central, no cáes, é de (letra G — Pagina II — contrato dos serviços do cáes — 9 de maio de 1923), rs. 1$000 por tonelada e está incluido dentro do serviço de capatazia. Assim o sr. Miranda Carvalho para "coadjuvar" A IMPERIOSA NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DE MINERIO, impunha-lhe o dobro da taxa normal, esta accrescida de outro serviço, ou melhor, augmentava a simples tracção dos vagons carregados de minerio, nas linhas do cáes, em um percurso de 1.200 a 1.500 metros, serviço este cujo custo é de $240 por tonelada para DOIS MIL RÉIS.

Pois bem: este super-homem que, já em 5 DE SETEMBRO DE 1934 (Nº 99 F.), procurava deste modo extravagante, não incrementar a exportação, mas sim crear-lhe entraves, é que tem a petulancia de dirigir-se ao exmo. sr. interventor federal no Estado de Minas, dizendo que da parte da Superintendencia dos Serviços do Cáes do Porto, *nenhum augmento se procurava crear para a exportação de minerio* e mais uma série de inverdades que cabalmente demonstramos.

O nosso requerimento de 23 de agosto acima alludido, seguindo os seus tramittes legaes, e informado pelo engenheiro dr. Lucas Bicalho, teve como despacho que para o minerio embarcado por meio de nossas installações especiaes, nos terrenos do prolongamento do Cáes do Porto, fossem applicadas as seguintes taxas portuarias:

Transporte — ou tracção dos vagons, da Maritima ao terreno ou local de descarga	1$000
USO DO CÁES OU FISCALIZAÇÃO . .	$600
Armazenagem por mez	$500
Rs.	2$100 p.T.

Pelo aviso n. 2.509 de 28 de setembro, o Ministerio da Viação expediu instrucções ao Departamento de Portos, para que fosse lavrado o termo de concessão que pediamos, mantidas as informações do dr. Lucas Bicalho e desprezadas as incoherentes informações do sr. Miranda Carvalho.

Pois bem, a qualquer pessoa, menos conhecedora das normas administrativas, parecerá que o sr. Miranda Carvalho, simples administrador dos serviços do Cáes do Porto, devia simplesmente conformar-se com o aviso ministerial, no entanto assim não foi.

Incansavel em prejudicar a nossa exportação de minerio, movido por uma inveja doentia e subsequente necessidade de tudo entravar e difficultar, o sr. Miranda Carvalho, fazendo voltar a si o processo de 23 de agosto, ainda lhe enxerta as seguintes criticas, só com o fim de retardar a sua conclusão:

"Lendo attentamente as condições estabelecidas pelo Ministerio da Viação, noto que foram mantidas as condições propostas no officio 99F. de 5 de setembro ultimo, desta administração, ns. 1 e 5, TENDO SIDO ALTERADAS AS CINCO RESTANTES CONDIÇÕES:

As alterações verificadas foram: e passa a fazer a critica daquillo que determinou o aviso ministerial!!!!!!!! e embora no fim conclua dizendo que acata a "deliberação superior", não deixou por isso de se permittir um acto que certamente não passará desapercebido ao ministro da Viação.

Portanto ainda devido á incabivel intervenção e actuação derrotista do sr. Miranda Carvalho, contra a nossa exportação de minerio, sómente em 27 de dezembro ultimo pode ser lavrado o termo de concessão dos terrenos para installação do deposito de minerio, cuja autorização no entanto datava de 28 de novembro anterior.

Mas o sr. Miranda Carvalho, não tendo conseguido embaraçar como desejava um dos principaes productos de exportação do Estado de Minas, isto é, o minerio de manganez, no acto de obtermos os meios de facilitar e baratear a sua expedição para o exterior, reservou-se agora esta vistoria na elaboração do projecto de augmento das taxas portuarias e sem mais nem menos propõe elevar a taxa de 2$000 ou 2$100 por tonelada para 3$640, conforme já demonstramos em nossas exposições anteriores, e como nos rebelassemos contra tamanha iniquidade, vem a publico declarar e informar o governo de um Estado que desejamos o monopolio dos embarques de minerio, esquecendo ou fazendo-se de esquecido do dispositivo do ARTIGO XXXVII do Contrato de arrendamento do Cáes do Porto, de 9 de maio de 1923, rescindido, mas em vigor para o effeito das taxas, e que estatue SEM CONSTITUIR MONOPOLIO OU PRIVILEGIO, O SEGUINTE:

"O governo reserva-se o direito de, na vigencia do contrato fazer concessões para o embarque ou desembarque de mercadorias no cáes, sendo o respectivo serviço executado por CONTA E CARGO DE OUTREM que não o arrendatario, mediante installações especiaes, desde que dahi não advenha embaraço para os serviços do porto. Taes concessões serão sempre a titulo oneroso (no caso foi fixado $000 por ton. de minerio) e os serviços sujeitos á fiscalização do arrendatario, que por elles perceberá *pagas pelo GOVERNO*, as quotas fixas abaixo especificadas e applicadas ás mercadorias embarcadas ou desembarcadas nessas installações especiaes:

(a)—Para o carvão de pedra nacional ou estrangeiro e para *os minerios* de exportação — por tonelada . . . . . $300"

E se ainda não bastasse este dispositivo, perguntaremos para que foi reservada a especificação de TAXAS ESPECIAES DE CAPATAZIAS, de fls. 63, da Legislação Portuaria — decreto numero 25.508? Será para o sal, a que o sr. Miranda Carvalho favoreceu com a taxa de capatazia de 2$000 por tonelada, emquanto impõe ao carvão nacional 2$300 e á pedra britada 3$500!!!!!!!!

Não, o sr. Miranda Carvalho não é tão inconsciente como parece. S. s. teve na confecção primorosa do projecto de elevação das taxas do Cáes do Porto, onde descobriu a nossa intenção de obter um monopolio, um mestre ou professor na materia.

E' um facto que vamos procurar demonstrar, embora não seja do agrado de certos magnatas que collocam á testa de certos serviços quem possa decididamente e servilmente defender os seus interesses.

MOEDEIROS FALSOS CONDEMNADOS PELO JUIZ DA 2.ª VARA FEDERAL

Um vae cumprir pena de oito annos e outro a de quatro e cinco mezes

A Justiça Federal denunciou Ernesto Gross, Wenceslão Wanek, Bruno Wanek, Augusta Wanek e Carolina Banaskiwitz como incursos no crime de moeda falsa, sendo que o réo Ernesto Gross, que tambem acode pelo nome de Frederico Gulbinat, havia installado em sua residencia, á rua Monteiro da Luz n. 40, nesta cidade, "uma verdadeira officina para o fabrico, em longa escala, de moedas falsas do valor de um mil réis, tendo sido apprehendidas, em 13 de novembro de 1934, na dita casa, não só os machinismos, material e demais utensilios apropriados á industria criminosa", como tambem 1385 moedas de mil réis, já promptas para serem introduzidas na circulação.

O summario, que correu no juizo da 2ª vara federal, terminou pela pronuncia dos accusados, agora submettidos a julgamento.

Hontem, o dr. José de Castro Nunes, titular daquelle juizo, baixou a sua sentença, onde faz minucioso estudo do processo, mostrando que os factos narrados e a officina encontrada em casa de um dos accusados estão provando eloquentemente a materialidade do delicto e indicando a respectiva autoria.

Além disso, não procedendo a arguição, feita pela defesa, da imprestabilidade das moedas para o fim collimado de sua introducção na circulação, conforme demonstra a pericia executada, o juiz Castro Nunes terminou por julgar procedente a accusação para condemnar os réos nas penas pedidas e de accordo com a capitulação constante do libello, isto é Ernesto Gross ou Frederico Gulbinat a oito annos de prisão cellular e perda das moedas apprehendidas e do material destinado ao fabrico; e Wenceslão Wanek a quatro annos, cinco mezes e dez dias de prisão cellular e perda das moedas apprehendidas, cumprindo na Casa de Correcção as penas corporaes impostas.

UMA ENORME FLORESTA AMEAÇADA DE DESTRUIÇÃO

Em Araxá, conhecida estancia mineira, cem mil pés de eucalyptus serão derrubados

O prefeito de Araxá, coronel Fausto Alvim, em officio dirigido ao ministro da Agricultura, solicitou providencias para, mediante a applicação das disposições do Codigo Florestal, seja obstado o córte de cem mil pés de eucalyptus existentes na propriedade do coronel José Adolpho, daquelle municipio.

Fundamentando o seu pedido, o prefeito affirma que a referida floresta de eucalyptus constitue a unica vegetação abundante que existe nos arredores da cidade e que a ella se deve a belleza e salubridade de Araxá

O ministro da Agricultura, tomando em consideração o officio do prefeito de Araxá, remetteu-o ao Departamento Nacional da Producção Vegetal para ser devidamente informado sobre a legalidade da applicação do Codigo Florestal no caso em aprego.

A repartição technica subordinada ao D N P V, examinando o caso á luz das disposições invocadas, declarou que a prohibição da utilização industrial de uma floresta só poderá ser feita quando a vegetação fôr espontanea da natureza e que, no caso de Araxá, sendo a floresta uma resultante da iniciativa do proprietario das terras, não poderia o ministerio impedir a sua derrubada. Alongando-se em considerações, o parecer instrue o proprietario no melhor aproveitamento industrial de sua reserva florestal, concluindo, entretanto, que o governo só poderá impedir a derrubada se considerar de utilidade publica aquella floresta de eucalyptus, nos termos da legislação vigente. O parecer foi levado ao conhecimento das partes interessadas.

As marchas e contra-marchas da lei de oppressão

O ministro da Guerra declara que a iniciativa é da propria commissão de Justiça da Camara

Em virtude das divergencias surgidas em torno da genese da chamada Lei de Segurança Nacional e das interferencias que levaram a Commissão de Justiça da Camara a modifical-a, estabelecendo-se ao mesmo tempo duvidas a proposito da collaboração dos ministros militares, resolvemos ouvir, na manhã de hontem, o general Góes Monteiro, que, sempre solicito em attender á imprensa, satisfez a todas as indagações que lhe fizemos.

A entrevista com o titular da pasta da Guerra, após a exposição de seu objectivo, desenvolveu-se com o seguinte dialogo:

— *Qual a collaboração do ministro da Guerra no preparo da Lei de Segurança Nacional?*

— Falando com honestidade, nenhuma collaboração praticamente exercí, porque, no ponto a que chegou o projecto em terceira discussão, as alterações introduzidas no texto primitivo, na parte referente aos militares, não são mais as que foram redigidas a este respeito no estado-maior do Exercito. No preparo propriamente dito, tive a collaboração commum, como membro do governo, no estudo da materia e na suggestão de medidas, dentro das idéas que, invariavelmente, tenho sustentado, nos ultimos cinco annos, e no sentido do governo dispôr da maxima autoridade material e moral, subordinado a normas juridicas, afim de assegurar seu livre funccionamento e a defesa dos orgãos do Estado. Fui vencido na sub-commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição, onde defendi principios e idéas que ainda hoje sustento. Sou um homem que póde ter os maiores defeitos e faltas, capaz de errar muito. Mas ninguem poderá negar-me honestidade, em todo o sentido, lealdade e amor á responsabilidade. Por isso mesmo, sou tenazmente combatido, porém, hão de reconhecer os meus inimigos, pelos caminhos mais diversos, só viso o bem estar collectivo e a grandeza da patria.

Sei que esses ataques partem de todos os quadrantes e o que é peior [illegible] em mim [illegible] carreira [illegible], sem [illegible] o meu pensamento.

Deve-se reconhecer que são causas bem futeis e mediocres e a falta de outros poderão significar um balanço que só póde me honrar e enaltecer-me perante os meus patricios, os humildes e pobres, cuja sorte é o que mais me preoccupa, e não os potentados e florescentes á custa do trabalho alheio.

Trabalho com todas as forças de minha patria, servindo ao Brasil. Os meus erros devem ser muito menores do que os meus acertos.

O projecto de lei chamada de "segurança" para ser julgado por competente — o Legislativo — e o ministro da Guerra apenas as manifestou sobre os militares. Estes, não podendo ficar exceptuados — o que seria inconstitucionalissimo — foram por isso tambem julgados por orgão da propria classe, idéa pela qual me tenho batido. Os elementos considerados nocivos á disciplina, á finalidade e ás funcções do Exercito e da Marinha, ficarão, assim, sujeitos a julgamento das proprias classes.

— *Como e porque interveiu o estado-maior do Exercito?*

— O estado-maior do Exercito interveio por solicitação do governo, apenas para examinar ou modificar o artigo concernente aos militares; e, como a redacção apresentasse lacunas, o Ministerio da Marinha reformou-a, e é o que tem prevalecido até agora. Nada mais.

— *Houve um entendimento prévio entre o ministro da Guerra e os seus collegas da Marinha para um criterio uniforme, na elaboração da lei?*

— Sim.

— *Quando se cogitou do Conselho Supremo da Defesa Nacional, pensou-se desde logo nessa lei do caracter desta, de agora?*

— Quando se elaborou a Constituição (ante-projecto e projecto) houve sempre quem examinasse esse aspecto novo na legislação, a qual se apresenta sob fórma variada, mas com o mesmo espirito de protecção ao Estado e ás suas instituições.

— *De quem partiu a iniciativa da lei? Quaes os fundamentos preliminarmente allegados nessa occasião?*

— A iniciativa partiu da Commissão de Justiça da Camara. Os fundamentos preliminares foram aquelles, já alludidos, da necessidade de proteger o Estado contra os golpes e as agitações que attentassem contra a ordem politica ou social e puzessem em perigo a vida da Nação, prevenindo os ataques e reprimindo os agentes causadores de desordens.

— *Depois da reunião ministerial a que esteve presente o ministro da Guerra, e até o dia em que o projecto respectivo foi levado á Camara, teve o general conhecimento da redacção da lei em projecto, submettida á assignatura dos deputados da maioria?*

— Não.

— *O deputado Henrique Bayma sustentou na tribuna da Camara que não modificara coisa nenhuma do que lhe fôra entregue como participação dos ministerios militares. O ministro confirma o que disse o sr. Bayma?*

— A redacção do texto do estado-maior do Exercito foi modificada primeiramente no Ministerio da Marinha. Creio que o deputado Bayma não interferiu em outras alterações, que provieram das emendas e da marcha regimental do projecto.

— *Que delegação teem os deputados militares para o caso em apreço das suas respectivas classes?*

— A de todos os deputados e o conhecimento mais exacto das coisas da classe.

— *Entende o ministro que a lei é necessaria, e imperiosa sua decretação, em todos os capitulos do projecto elaborado pelo ministro da Justiça?*

— Entendo que a lei é necessaria sob os aspectos a que já alludi varias vezes por intermedio da imprensa, para o que propugnei na sub-commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição. A actual lei não abrange senão os aspectos parciaes de uma verdadeira lei de segurança nacional, que, a meu vêr, deve enfeixar a defesa do Estado em todas as manifestações de suas funcções politicas, sociaes, economicas, militares, culturaes, moraes, etc. etc.

No ponto de vista militar, então, póde-se dizer que ella é completamente falha, pois a não ser no que se refere ao militar que se tornar agente de algum dos crimes nella previstos, as questões complexas que se referem propriamente á defesa militar e até as figuras novas dos crimes de espionagem, traição, sabotagem e outros, que interessam particularmente a esse aspecto militar, não foram tratadas ou o foram de maneira imperfeita. Egualmente, o ponto de vista economico e principalmente quanto aos que abrangem as explorações, extorsões etc. e outras questões relativas á defesa dos interesses da collectividade, foram abordados de modo superficial.

— *Quaes foram os "leaders" politicos com os quaes o general teve entendimento para o preparo dessa lei, e em que termos?*

— Nenhum, a não serem o deputado Bayma e o general Christovão Barcellos, com os quaes, em conversa, apreciei os meus pontos de vista pela fórma como expuz, e particularmente em relação dos militares, como já fizera com o almirante Protogenes Guimarães.

— *Acha que a lei como está em terceira discussão attende ás necessidades de ordem politica e social do paiz?*

— Ainda não pude verificar como entrou em terceira discussão o projecto de lei. Os ultimos acontecimentos occorridos com a minha familia e outras preoccupações e occupações não me deram tempo algum sobresalente.

— *Por que razão o deputado Alcantara Machado se recusou a collaborar na lei, permanecendo tanto tempo em São Paulo?*

— Ignoro.

— *Considera o general razoaveis as penas que comminará a lei?*

— Não sou jurista e não posso medir com exactidão os exageros ou deficiencias destas particularidades penaes. Sei apenas que, defendido convenientemente o Estado, as penalidades só devem ser aggravadas para tornar effectiva tal defesa. Fóra disso é arbitrio e contra o nosso espirito. Mas, repito, não posso ter um juizo certo sobre se as penas comminadas são ou não razoaveis. O que subsiste — e é natural — são figuras novas de crimes que as circumstancias da evolução e das relações na existencia collectiva fizeram apparecer.

— *No momento ha factos concretos que autorizem a immediata applicação da lei, se porventura vier a ser uma realidade?*

— O presente momento é de confusão e turbação. Acredito que haja factos concretos que devem dar logar á applicação da lei. Seria preferivel que isso fosse evitado e que as questões politico-sociaes fossem resolvidas doutra fórma, no terreno da cooperação de todos para o bem geral, dentro da disciplina, da honestidade e do trabalho e fóra da immoralidade, das agitações, dos appetites e da injustiça social. E para concluir devo lembrar o que já foi publicado pela imprensa de que na tarde de sabbado, consultado pelo almirante Protogenes Guimarães, tomei parte com elle e mais o ministro Vicente Ráo e os deputados Henrique Bayma, Amaral Peixoto e Waldemar Motta, numa reunião, realizada aliás em minha residencia, na qual ficou assentada a redacção definitiva que deveria ser dada aos artigos que interessam aos militares na lei de segurança, para que pudesse entrar em terceira discussão.

Os meus votos são para que todos os brasileiros reconheçam a necessidade de aplacar as paixões e encarar o futuro com a comprehensão dos deveres civicos e dedicação ao trabalho, em beneficio do bem estar geral.

O conluio do trabalho e da verdadeira Justiça formam sem duvida a pedra angular do sadio regimen democratico.

Só assim as forças armadas poderão renovar o seu apparelhamento material, restaurar seu organismo convalescente, aperfeiçoar os conhecimentos profissionaes, de modo que seus quadros fiquem aptos a educar e a preparar a Nação para sua defesa e elevar-lhe o moral, pois são os factores psychologicos aquelles que predominam nas lutas de qualquer natureza.

Sem essa disciplina intellectual, não é possivel haver força organizada.

Sursum corda!

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Uma reunião na residencia do ministro da Guerra

Na residencia do general Góes Monteiro, reuniram-se, hontem, á noite, os deputados João Simplicio, João Alberto, Waldemar Falcão, Waldomiro Magalhães e Manoel Cesar de Góes Monteiro, membros das commissões de finanças e de segurança nacional da Camara.

Esses legisladores trocaram idéas com o ministro da Guerra a proposito do projecto relativo ao reajustamento dos vencimentos dos militares.

Do debate ficou resolvido que de accordo com os meios de que possa dispor o Thesouro a Camara terá a liberdade de adoptar a tabella organizada pela commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura ou a que foi elaborada pelo gabinete do ministro da Guerra.

As commissões de finanças e segurança nacional deverão entender-se com o ministro da Fazenda, afim de ser assentada a modificação que terá a discriminação de rendas.

Quanto á data da entrada em vigor da nova tabella fica dependente do que vier a ser accordado para a consecução da receita que cobrirá o augmento de despesa consequente do reajustamento.

Uma vasta emissão de dinheiro!

50.000 BANACONTOS JÁ FORAM EMITTIDOS POR UM DOS MAIS ORIGINAES CLUBS DO MUNDO

A meninada de todo o Brasil vae ficar milionaria!

Por toda a cidade os meninos só falam em banacontos. Soubemos da emissão desse dinheiro, em larga escala, 50.000 banacontos, e fomos syndicar. E podemos fornecer aos nossos leitores as seguintes informações.

Está em vias de formação um dos mais curiosos clubs de meninos e meninas no mundo. E' o Banaclub, fundado pela Sociedade Anonyma Fabrica Docevita, fabricantes de doces á base de bananas.

O que é o Banaclub?

E' um club para meninas e meninos até 15 annos. Elle destina-se a approximar a meninada brasileira, de Norte e Sul, despertando um espirito associativo de grande utilidade na vida pratica e futura. Essa approximação se processa pela unica mola real que existe neste planeta que é o dinheiro, e tambem pela identidade de interesses que visam superiormente o desenvolvimento physico, moral e intellectual da creança.

São fundadores originaes do Club tres destemidos Banaboys que se chamam Banavita, Banamilk e Banamel e que formam a sua primeira directoria.

Banavita, Banamilk e Banamel tão tambem tres dos mais saborosos doces de banana que se fabricam no mundo e que fizeram a força e valentia dos famosos banaboys.

Banaclub será a mais poderosa organização de creanças existente na face da terra e virá revolucionar até os systemas de governar. Pensando assim os atrevidos banaboys fundaram logo a Republica da Banalandia, installaram uma casa da moeda com todos os machinismos completos e estão emittindo banaferros e banacontos aos milhões para todos os banaboys gastarem á vontade.

Os estatutos do Banaclub já foram publicados no Tico-Tico de 13 de Março de 1935.

O Banaclub tem sua séde commercial na rua Buenos Aires numero 87-2º andar, onde se encontra sempre um dos directores, e para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Até 31 de Maio de 1935, serão recebidas inscripções de socios fundadores, isto é, todos os socios, de qualquer categoria, que enviarem seu pedido de inscripção até 31 de Maio, serão socios fundadores com honras e regalias especiaes dentro da Republica da Banalandia.

A 1 de Junho será installado o Club e começarão as actividades sociaes. A Republica da Banalandia será collocada numa magnifica e bellissima collina, num dos recantos mais deslumbrantes e pittorescos do Rio, no centro da Maravilhosa Cidade Jardim Gavelandia. Ali, entre velhas arvores, será construido o parque de diversões com tudo que a gurysada gosta; balanços, caminhos aereos, gangorras, arrastões, bibliotheca, salões para festas, cinema, radio, piscina, etc., etc. E os banasocios poderão gritar e pular á vontade que ninguem lhes dirá nada. Aquillo é tudo dos banasocios e para os banasocios. O unico dinheiro que será permittido circular na Republica da Banalandia são os banaferros e banacontos emittidos sob decreto, pelo Banalandian Bank Note Company. Qualquer outra especie de dinheiro é clandestina dentro das fronteiras da Republica.

Os socios dividem-se em duas categorias a saber: contribuintes e correspondentes.

Os socios correspondentes pagam a inscripção de 2 banacontos e depois pagam 200 banaferros de contribuição mensal; o socio correspondente, é o dos Estados, que não póde vir frequentar a séde; paga um banaconto de taxa de inscripção e 100 banaferros por mez. As cedulas de 100 e 200 banaferros serão encontradas sempre nas caixas de Banavita, Banamilk e Banamel.

Todos os banasocios são eguaes. Nenhum é superior nem inferior em categoria. Todos têm os mesmos direitos e os mesmos deveres, todos podem gritar e pular da mesma maneira. Cada socio receberá um bello diploma que deverá emoldurar ou simplesmente por um vidro e cercar com uma faixa de papel e conservar em logar de destaque.

Pode parecer que os socios da Capital terão muito mais vantagens que os correspondentes. Isso é só quanto á frequencia do parque de diversões. As demais vantagens, como compra de brinquedos, livros de contos, almanacks, livros de fantasia, concursos, livros de historias e prosa dos banaboys, tudo isso está ao alcance de qualquer banasocio, quer elle resida no Rio ou no interior. Além disso o banasocio do interior terá o seu club no Rio, quer dizer a sua casa, para onde póde mandar pedir tudo que quizer, por correspondencia e onde será sempre carinhosamente recebido quando visitar o Rio a passeio.

A emissão de dinheiro da Republica da Banalandia é a seguinte:

1 banaferro
2 banaferros
5 "
10 "
20 "
50 "
100 "
200 "
500 "
1 banaconto.

E' este o dinheiro que circulará em toda a Republica e nenhum outro será acceito.

Até 31 de Maio só estarão em circulação os banacontos, porque todas as inscripções de socios têm que ser feitas com essa moeda. Só de 1 de Junho em deante entrarão em circulação os banaferros.

Os banacontos encontram-se em todas as caixas e latas dos famosos doces Banavita, Banamilk e Banamel, á venda em todo o Brasil.

De 1 de Junho em deante serão postos em circulação todas as cedulas da seguinte maneira: Em cada caixa de Banavita, Banamilk e Banamel haverá uma cedula de 200 banaferros. Essa cedula poderá ser trocada na séde do Banaclub por outras menores, equivalentes a banaferros.

Depois de 1 de Junho quem quizer ser banasocio terá de juntar 10 notas de 200 banaferros para completar dois banacontos. Ha pois uma vantagem formidavel para todos se inscreverem agora, antes de 31 de Maio.

O Banaclub precisa ter 100.000 banaboys e banagirls como banasocios fundadores, para ser uma potencia e manter a sua Republica em boas condições economicas.

Com esse numero de socios, a Republica poderá installar uma Estação de Radio das mais poderosas para uso dos banasocios e irradiações de todas as actividades do Club, cada banasocio podendo se communicar com todo o Brasil.

O orgão official do Banaclub é o velho e querido Tico-Tico, já conhecido de todos. A's quartas-feiras o Tico-Tico espalhará por todo o Brasil o grito de amizade do Banaclub.

AVE, BANA!

saudando fraternalmente a numerosa familia dos banasocios.

Prevenimos ao publico que Banamilk e Banamel, dois deliciosos doces de banana, só serão postos á venda em Abril. Banavita, entretanto, já está á venda em toda a parte. Todos os armazens, confeitarias, padarias e bars, têm Banavita. O publico deve exigir sempre o banaconto e a inscripção, ao comprar uma caixa de Banavita.

(G 33456)

SITUAÇÃO POLITICA

ESPERA-SE, NA CAMARA, QUE SEJA HOJE VOTADO, EM DEFINITIVO, O PROJECTO DE LEI DE SEGURANÇA

O leader da maioria vae entrar em licença, para descançar

O dr Sylvestre Pericles de Góes Monteiro ao desembarcar ante-hontem, do avião que o trouxe de Maceió

A maioria da Camara espera votar, hoje, em definitivo, o projecto de lei de segurança nacional, cuja ultima discussão foi hontem encerrada, tendo sido apresentadas mais de quarenta emendas, algumas das quaes abrangendo, em conjunto, toda a materia.

A commissão de Constituição e Justiça reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, para dar parecer sobre as referidas emendas.

A votação não será difficil.

Póde, pelo regimento, ser feita englobadamente, dividindo-se as emendas em dois grupos, um das que tiverem parecer favoravel e outro das que tiverem parecer contrario.

E' mesmo provavel que ainda hoje seja approvada a redacção final do projecto, pois o interesse do governo é que a lei seja posta em vigor o mais depressa possivel.

O "LEADER" VAE DESCANSAR

O sr. Raul Fernandes, *leader* da maioria da Camara, logo que seja concluida a votação da lei de segurança, seguirá para uma estação de aguas, afim de repousar durante um mez.

ESPERADO O GENERAL FLORES DA CUNHA

Está sendo esperado nesta capital, por toda esta semana, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

CHEGOU O SR. SYLVESTRE PERICLES

Chegou de Alagôas, ante-hontem, de avião, o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, cujo desembarque se effectuou na ponta do Calabouço, onde o esperavam seus amigos e correligionarios.

AS ELEIÇÕES DO DISTRICTO FEDERAL

Terminando hontem o prazo para apresentação de allegações e documentos sobre o parecer do sr. Miranda Valverde, relativo ás eleições no Districto Federal, direito esse amplamente assegurado a todos os interessados pelo § 4º do artigo 75 do Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o sr. Mozart Lago, na qualidade de delegado do Partido Economista do Brasil, deu entrada na respectiva secretaria, do seu recurso, em 61 folhas dactylographadas, e instruido com 93 documentos, dos quaes 52 são photographias das que aquella alta côrte o autorizou a tirar nas varas eleitoraes.

O recurso do sr. Mozart Lago allega fraudes no alistamento eleitoral, fraudes na apuração das eleições, cerceamento dos direitos dos partidos pertinentes á fiscalização do alistamento e interposição de recursos.

E' a seguinte, a conclusão das razões do representante carioca: "Pelas razões expostas e documentadas, portanto, e em conclusão, espera o contestante que o Egregio Tribunal Superior, attendendo a que, nas eleições do Districto Federal, realizadas, no dia 14 de outubro de 1934, foram escandalosamente fraudadas, a respectiva apuração, e o respectivo alistamento, digne-se de *annullar as citadas eleições* em toda a região, mandando proceder a novas, após revisão do alistamento.

Impõe-se essa decisão, ainda, para resalva dos fóros de civilização da capital da Republica, onde jámais a fraude eleitoral campeou como agora, escandalizando, pelas proporções que assumiu, todos os espirito.

Não se deixe intimidar o Tribunal Superior, pela responsabilidade enorme da annullação pedida. Decrete, sem temor, essa nullidade, attendendo a que as eleições do Districto já estão inteiramente desmoralizadas no conceito de toda a população carioca e a que a opinião publica do Brasil inteiro aguarda essa annullação como a ultima demonstração de que se póde confiar ainda na Justiça Eleitoral instituida pela Revolução. *Ou annullação ou desmoralização!*

Se não annullar o pleito, o Tribunal Superior terá premiado com mandatos electivos de quatro annos a muitos dos principaes mandatarios e autores das fraudes apontadas á condemnação da ordem juridica do paiz, e deixará que só pague e soffra pela apuração das mesmas, a miudagem, "cabos" e funccionarios que não poderam ser candidatos e que, não dispondo de immunidades, serão colhidos nos inqueritos. Terá deixado sem severa reprimenda a immoralidade inedita da "elegibilidade dos interventores" no pleito de 14 de outubro, fonte de todas as miserias e vergonheiras de que temos sido espectadores, mercê de transigencia lamentavel da Constituição de 16 de julho.

Resalve essa alta côrte, com a annullação das eleições do Districto Federal, *a verdade do voto*, que é um dos principios fundamentaes do systema eleitoral que lhe incumbe guardar e defender. Faça o egregio Tribunal, verdadeira justiça."

—

Tambem entrou com allegações e novos documentos, o sr. Romero Zander, pela Frente Unica.

O sr. Zander allega que a culpa de o termo do seu recurso ter sido datado pelo Tribunal Regional, fóra do prazo, não lhe póde prejudicar os direitos decorrentes do artigo 87 do Regimento Interno daquelle Tribunal, que diz: — "Não ficarão prejudicados os recursos, quando, por falta, erro ou omissão dos funccionarios, dos juizes ou do tribunal regional, não tiverem seguimento ou não forem apresentados ao Tribunal Superior dentro do prazo legal."

O RESULTADO DAS SUPPLEMENTARES EM GOYAZ

Goyaz, 19 (Do correspondente) — Reune-se hoje o Tribunal Regional afim de proclamar os eleitos de accordo com os resultados das eleições supplementares realizadas a 28 de fevereiro ultimo. Travou-se, no seio do partido official, séria competição entre os dois grupos chefiados, respectivamente, pelo interventor federal, que desejava eleger o seu secretario geral, dr. Benjamin Vieira, deputado federal, e o deputado Mario Caiado que procurava manter a eleição de seu sobrinho, dr. Claro Godoy, já alcançada no pleito de outubro. Na formação da bancada federal, o grupo Mario Caiado conseguiu predominar, sendo novamente derrotado o secretario geral; mas a facção do interventor, em compensação, deslocou tres deputados estaduaes já eleitos que estavam filiados ao dr. Mario Caiado, substituindo-os por deputados, amigos incondicionaes do interventor. Perderam a cadeira os srs. Achilles de Pina, Herminio de Amorim e Luiz Bastos, sendo eleitos os srs. Salomão Faria e Moysés Costa Gomes. O terceiro logar foi preenchido pela opposição que conseguiu eleger mais um deputado estadual, o dr. Genserico Jayme, votando cerradamente sob legenda, o que redundou em augmento de seu quociente partidario. Mas, além de obter mais esse deputado, a Colligação Libertadora manteve todos os constituintes estaduaes já eleitos em outubro, apesar de haver o governo esguichado sua votação nos nomes de alguns candidatos opposicionistas de suas sympathias. A depuração do candidato Luiz de Bastos provocou o pedido de demissão de seu pae, que é prefeito da capital. O interventor deu-lhe, porém, uma compensação, promettendo-lhe nomear seu filho director do Serviço Sanitario. Deante disso, o prefeito continua.

Entretanto, a luta entre as duas facções governistas tambem continua.

Estão eleitos para a bancada federal os srs. Domingos Vellasco, Laudelino Gomes, Vicente Miguel e Claro Godoy, o primeiro pela Colligação Libertadora e os demais pelo Partido Social Republicano. A Colligação elegeu oito deputados estaduaes, ou seja um terço da Assembléa, cujos nomes são: Jacy Assis, José Paranhos, Agenor de Castro, Alfredo Nasser, Felismino Vianna, Jubé Junior, Genserico Jayme e padre Victor de Almeida. O governo elegeu os dezeseis seguintes: João Coutinho, Salomão Faria, Guilherme Xavier de Almeida, Ivany Ferreira, Hermogenes Coelho, Orlando Borges, José Ludovico, Oscar Campos, Moysés Gomes, Gomes da Frota, Felicissimo Netto, Taciano Gomes, João Jacyntho, João de Abreu e Sebastião Machado. Deante desse resultado, não resta duvida que serão eleitos governador e senadores federaes, respe-

(Continúa na 10.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR
Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000
EXTERIOR
Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000
NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:
Gerencia 22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2440
Director 22-5085
Secretario 22-8579
Redacção .... 22-1558 / 22-0390
Almoxarifado 22-0191
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wil, Gossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin Americana J. Walter Thompson C.º, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Derveo, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

UM DRAMATURGO BAHIANO

As duas se ligam estreitamente, a historia do theatro brasileiro e a historia do nosso romantismo. De facto é com o romantismo que o theatro surge, entre nós, como litteratura e como acção, Gonçalves de Magalhães encabeçando o movimento com "O Poeta e a Inquisição", a que logo se segue a comedia de Martins da Penna, "O Juiz de Paz na Roça".

E' verdade que, muito antes dos nossos romanticos, remontando-se, quasi, á nossa descoberta, já no Brasil se ensaiava o theatro como espectaculo. Os jesuitas, na sua obra de catechese, recorriam á representação como um dos processos mais seguros de falar á alma e ao entendimento dos selvagens. E José Anchieta, já por voltas de 1555, promovia em São Vicente varias representações dessa natureza.

O theatro, porém, como — litteratura, o theatro — expressão de arte, mesmo atrazada, este é indiscutivel que só appareceu por aqui com a vinda do romantismo. E' quando surgem na arena as figuras de Macedo, de Alencar, de Martins Penna, de França Junior, do Agrario de Menezes, realizando tentativas que, se não attingem, ainda, ao mesmo nivel do nosso romance e da nossa poesia, assignalam, entretanto, um esforço digno de nota e marcam o advento do theatro brasileiro.

* * *

O phenomeno de Agrario de Menezes offerece particularidades muito mais interessantes do que os casos de Alencar, de Macedo, de Martins Penna e de França Junior. Viviam estes na côrte, com facilidades muito maiores e perspectivas muito mais amplas. Outra vista, outro horizonte, outras possibilidades de acção. Ao passo que Agrario de Menezes, isolado na provincia, não tinha, sequer, o estimulo da competição. Porque elle era só no seu meio. O seu exemplo é o exemplo typico de uma vocação que irrompe e explode com todas as condições desfavoraveis, impondo-se, unica e exclusivamente, por ella propria, numa reacção espontanea contra tudo e contra todos.

Nascido na Bahia, no anno de 1834, Agrario de Menezes foi desses talentos que se manifestam, desde os primeiros annos, em impetos indomaveis. Seus estudos primarios foram feitos sob a aureola de menino prodigio. A's 14 primaveras tinha promptos os preparatorios e, no anno seguinte, tomando o rumo de Pernambuco, matriculava-se na Faculdade de Direito de Olinda.

Magro, franzino, doente, mas, ao mesmo tempo, impulsivo, nervoso, bulhento, Agrario vae encontrar em Pernambuco um ambiente propicio ao seu temperamento. E' no anno de 1849. Em 48 rebentara na provincia a revolução praieira, que o governo imperial conseguira jugular, iniciando contra os promotores da intentona um processo rigoroso. Os animos andavam, ainda, exaltados. As paixões bem accesas. Muitas feridas abertas. Agrario chega e toma partido. Fala. Escreve. Discursa. Em volta delle — uma creança de 15 annos — formam-se correntes, exaltadas, pró e contra. Envolve-o uma atmosphera de tumulto, de luta, de enthusiasmo. Admiram-no. Atacam-no. Festejam-no. Elle vive intensa e gloriosamente os seus dias de Olinda. O estudante é poeta e compõe versos de um lyrismo commovente. E' jornalista e escreve nos jornaes politicos, notadamente no "Diario de Pernambuco", cujas columnas se abrem ás explanações de sua intelligencia irradiante e ardorosa. E' politico e agita idéas, defende principios, ataca com virulencia os seus adversarios.

Essa agitação agradava o seu temperamento de instinctiva rebeldia. Tinha ancia de espalhar-se, de estender-se, de alongar-se por novos e vastos horizontes.

Foram esses os cinco annos de Agrario em Pernambuco. Em 1854, com 20 annos, apenas, de edade, está formado em direito e regressa á sua provincia natal.

O que mais impressiona na vida de Agrario é a estranha velocidade com que fez tudo.

Dir-se-ia que, condemnado a morrer aos 29 annos, comprazia-se o destino em fazel-o viver o mais intensamente possivel todos os seus momentos. E' assim que os ultimos nove annos de existencia de Agrario foram disputados á vida, dia a dia, hora á hora, minuto a minuto. Nesse espaço exiguo de tempo elle realizou um mundo de coisas. Casou-se, foi deputado provincial, abriu escriptorio e advogou largamente. Trabalhou na imprensa com frequencia quasi diuturna. Fez versos lyricos e patrioticos, escreveu uma dezena de peças de theatro, fundou o Conservatorio Dramatico da Bahia. E foi coroado, em scena aberta, em uma noite de gloria para a sua reputação de artista.

Tudo isso em 9 annos.

Agrario parece que nascera, em verdade, predestinado. Já as condições em que viera ao mundo foram assás complicadas. Ninguem imaginava que a mãe de Agrario estivesse em transe de lançar um ser á vida. Deram-na como paciente de molestia horrivel e logo a desenganaram. Foi uma mulher do povo que, contra a opinião de todos os medicos, lhe fez um vaticinio certo. E, fóra da espectativa geral, já em estado de extrema fraqueza, pelos regimens e pelas dietas, a mãe de Agrario poz na terra o futuro autor de "Calabar". Isso explicará, talvez, a compleixão franzina do seu corpo, e será uma explicação physica da sua passagem tão breve pelo mundo.

Chegado á Bahia em 1854, de regresso de Pernambuco, Agrario atira-se a um regimen incessante de trabalho. Entra na politica e assume a chefia de um districto. Logo no anno immediato é eleito deputado provincial, mandato que conservará até o anno de 1861. Abre escriptorio e attrae clientes á sua banca de advogado. A Bahia contava, nessa época, infinidade de jornaes e de revistas. Agrario escreve para o "Diario da Bahia", o "Jornal da Bahia", o "Correio Mercantil", "O Paiz", "O Norte", "O Povo", o "Correio da Tarde", "A Marmota", "A Opinião", "A Semana", "O Noticiador Catholico" e ainda em varios outros orgãos de publicidade.

Em 1857, reunindo-se a uma pleiade de amigos da arte, funda o Conservatorio Dramatico da Bahia. Em 1859, assume as funcções de administrador do Theatro São João, um dos mais tradicionaes do Brasil. Casa-se em 1860 com d. Josepha da Cunha Menezes. E morre de maneira romantica, em pleno theatro, no meio de uma representação a que assistia com sua familia, no dia 23 de agosto de 1863.

Veja-se bem a curva dessa vida e a rapidez prodigiosa com que elle a descreveu. E' impressionante.

Toda a producção theatral de Agrario foi feita nesse espaço de menos de um decennio. E feita no meio de todas as suas multiplas occupações de advogado, de poeta, de jornalista e de politico.

A sua primeira peça traz a data de 1854 e é o drama "Mathilde", em 5 actos, todos em verso. Successivamente escreve, então, Agrario de Menezes: "O Calabar", em 5 actos e tambem em poesia, tragedia historica do passado colonial brasileiro; o "Retrato do Rei", e o "Principe do Brasil", comedias; a farça em um acto, "Uma festa no Bomfim"; o drama "Os Miseraveis"; "Bartholomeu de Gusmão" e "O Dia da Independencia", dramas historicos; as comedias, "Os Contribuintes, "O voto livre" e "O primeiro Amor". E ainda mais: o drama sacro "São Thomé", e as comedias, "A questão do Perú" e "O bocado não é para quem faz", que o escriptor bahiano não chegou a concluir.

As duas grandes peças de Agrario são: "Calabar" e "Bartholomeu Gusmão", sobretudo "Calabar", que levou o nome de seu autor além das fronteiras de sua provincia, fazendo-o conhecido na Côrte e no resto do Brasil. Foi, porém, "O dia da Independencia" a que mais accendeu o enthusiasmo dos bahianos. E foi na representação desse drama que Agrario de Menezes recebeu em scena aberta, no Theatro São João, a "corôa de louros" que lhe offertou a Bahia.

* * *

Agrario morreu aos 29 annos. O julgamento que delle se fizer ha de ser, por justiça, um julgamento relativo. Relativo á edade e relativo ao meio em que se desenvolveu. Vivendo mais tempo e tendo o Rio, por exemplo, como ambiente, Agrario de Menezes teria sido, talvez, em seu tempo, o maior dos nossos homens de theatro.

E' uma justiça que lhe deve ser feita...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 16 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25):

O tempo decorreu bom todo periodo, com ligeira perturbação á noite. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º7 e minima 20º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º5 e minima 22º0, respectivamente ás 11 horas e 5 minutos e 6 horas e 5 minutos. Os ventos predominaram de sul e leste, havendo periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas era entre incerto e bom. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram de sul e leste com rajadas frescas esparsas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi entre bom e instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em alguns pontos de São Paulo onde foi instavel, com chuvas, fortes em Piquete. Hoje ás 9 horas era em geral bom. A temperatura foi estavel, salvo no Rio Grande do Sul onde soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Sua excellencia quer viajar...

Um dos fundamentos da pressa com que se está ultimando a votação da chamada lei de segurança é que o sr. Getulio Vargas a deseja prompta e escorreita antes de embarcar para o Rio da Prata. Sua excellencia quer viajar...

Ora, a lei de segurança destinava-se a amparar a organização do Estado contra seus inimigos. Pouco a pouco, foi-se transformando em uma lei de amparo ao governo e de compressão evidente á liberdade de critica e á liberdade de critica inclusive dos que vivem dentro da organização do Estado e para ella.

O argumento da viagem, agora invocado, prova ainda mais: a segurança de que trata a lei é tambem pessoal.

E dizer que os sacrificios impostos pela Revolução deveriam servir para dar-nos um Brasil melhor! Por estas e outras é que appareceu o Integralismo...

O inimigo dos velhos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, em circular recentemente expedida, determinou, de ordem do ministro, que sejam submettidos ex-officio á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, os funccionarios com mais de quarenta annos de serviço ou sessenta de edade.

O joven ministro declara guerra aos velhos servidores!

O acto, porém, não encontra apoio legal. Attenta contra o que preceitua a Constituição, que só permitte a aposentadoria, por invalidez ou compulsoriamente, quando o empregado completar sessenta e oito annos de edade.

A medida tem duas faces por onde ser encarada, ambas nocivas ao interesse publico.

Em primeiro logar, augmentará o peso morto dos aposentados, como se não houvesse na administração financeira do paiz o que se sabe e mais o deficit orçamentario. Em segundo logar, afastará, sem razão plausivel, experimentados servidores, com o intuito exclusivo de abrir claros para os protegidos.

O ministro allega, em defesa de sua resolução, que ha, nas repartições, empregados que são verdadeiros cadaveres ambulantes! Evidentemente, nem todos podem apresentar a frescura da mocidade do sr. Marques dos Reis, o pimpão; mas são pessoas habituadas ao trabalho, conhecedoras do serviço, onde envelheceram, é certo, mas com satisfação pelo dever cumprido e com forças ainda para cumpril-o! Por que privar-os violentamente de seus postos, com a aggravante de que isto se fará para premiar com o accesso funccionarios sem o devido tirocinio?

O reajustamento e o "deficit"

Os calculos mais optimistas estimam o augmento de vencimentos dos militares e dos funccionarios civis, em virtude dos reajustamentos pleiteados, em 500.000 contos, feita a concessão em termos mais modestos do que o consignado nas tabellas pleiteadas.

Como o deficit denunciado do orçamento corrente é de 500.000 contos, mais ou menos, teremos consequentemente a sua transformação em deficit de 1 milhão de contos, numa receita global de 2.500.000 contos.

Equivale isso a 40 % da sua totalidade, não se tomando em consideração as grandes despesas extraordinarias ultimamente effectuadas, cujo indice mais impressionante são os constantes creditos addicionaes abertos no decorrer do exercicio.

Para obter recursos que enfrentem essa nova despesa, dispõe o governo de dois unicos meios: emittir papel moeda ou aggravar os impostos.

A primeira hypothese é a mais facil... Com referencia á segunda, é preciso ter em consideração o que determina o art. 185 da Constituição: "Nenhum imposto poderá ser elevado além de 20 % do seu valor ao tempo do augmento".

Resolvida a aggravação geral, de 20 %, limite maximo, teriamos 500.000 contos, ou seja, a metade do quantitativo necessario para cobrir o deficit de 1 milhão de contos. E isso de modo geral, pois não seria possivel, em todos os assumptos, que muitos dos nossos actuaes impostos não supportam esse accrescimo...

O augmento dos militares e civis é uma fatalidade.

Continuaremos no circulo vicioso em que temos vivido... Emittir ou pedir emprestado para pagar dividas, provenientes de nossa incuria administrativa.

A solução do problema seria outra, para um governo capaz, resoluto e forte: o barateamento do custo da vida, aggravado pela acção dos intermediarios, dos especuladores, dos açambarcadores, dos plutocratas da nossa industria.

E' prova disso o que vae pela Directoria do Abastecimento, na qual o povo não confia.

Culpam-se os governos federal, estaduaes e municipaes de defender os interesses dos que querem ter consumo... dos que sem nada produzir e dos que se dedicam a açambarcar, cumulando para encarecer, forçar as cotações altas, e por certo o padrão de vida no Brasil não teria chegado onde chegou...

Os cafés verdes

O sr. Cesario Coimbra, que não é apenas um technico da burocracia cafeeira instituida no paiz, mas um productor e conhecido commerciante, velho conhecedor do mercado, veiu encontrar, como era natural, no Departamento Nacional de Café um certo compromisso com os exportadores e torradores, compradores e exportadores do producto: a prohibição para despacho de cafés verdes, de abril a junho.

Ora, já tivemos opportunidade de dizer que, dos desastres mais recentes, em materia de orientação relacionada com a pretensa defesa do café, esse acto do Departamento é, sem duvida, um dos maiores. E tal resolução foi aggravada com uma declaração do presidente do referido apparelho, segundo a qual a prohibição tem por fim forçar o productor a melhorar o artigo.

A interdicção do embarque de cafés verdes acarreta consideraveis prejuizos á lavoura e contribue para a perda de uma clientela que será conquistada, como já tem acontecido em varios mercados que eram do Brasil, pelos nossos mais activos concorrentes.

O sr. Cesario Coimbra, que representa a lavoura e o commercio de café no Departamento, como declarou, ainda que não eleito ou escolhido por lavradores, certamente não cruzará os braços ante a formidavel cabeçada, empenhando-se em complemento de outras muitas, relativa á retenção dos cafés verdes.

Seja qual fôr o pretexto invocado pela politica de defesa do café, para justificar semelhante desastre, não será crivel que o technico recem-nomeado para director do Departamento se submetta a uma resolução de ruinosas consequencias. Metta o sr. Cesario Coimbra as mãos nos bolsos do seu casaco de viagem e encontrará, ainda com a tinta das assignaturas muito fresca, a photographia do banquete de São Paulo com a suggestiva phrase — "a lavoura espera"...

Fim do mundo...

Perdeu-se a idéa da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros da União, dos Estados e dos Municipios. Tem-se della, hoje, uma noção vaga e imprecisa, tão escassos e insignificantes foram os seus resultados. De resto, a Commissão, com uma certa intelligencia, assim comprehendeu e, para não cair nos dominios do theatro de revista, deixou de reunir-se.

A essa Commissão, entre outros encargos, caberia dizer dos emprestimos arrancados ao Banco do Brasil e á Caixa Economica pelos interventores. Quaes e quantos os compromissos assumidos? Em que teriam sido realmente empregadas as quantias formidaveis sacadas nos dois estabelecimentos de credito controlados pelo presidente da Republica, de quem os interventores são delegados de inteira e exclusiva confiança?

Na maioria dos casos, as interventorias só realizaram as transacções alludidas para fins eleitoraes. Crearam serviços de efficiencia problematica e distribuiram empregos, de vantagens pessoaes indiscutiveis. Ha Estados que devem ao Banco e á Caixa o que nunca lhes pagarão. E o mais alarmante é que o grosso desse dinheiro, desviado por espirito politiqueiro, foi apanhado, no Banco, entre os congelados, e, na Caixa, entre os depositos populares.

A Commissão não faltou sagacidade: os interventores estão transformando-se em governadores constitucionaes. Examinar esse triste capitulo da Revolução seria uma especie de fim do mundo...

Pedras preciosas

Nenhuma providencia ainda se tomou com referencia á defesa do nosso ouro e de nossas pedras preciosas. O contrabando se faz ás escancaras, por terra e por mar.

Quando as censuras crescem contra essa indifferença impatriotica, apparecem notas officiaes, dizendo que a solução do problema depende da acção conjunta...

E que o ministerio visado está interessado em cohibir semelhante pratica, "lesiva aos interesses do paiz".

Mas nada se faz. O tempo passa e não apparecem as providencias de profundidade da acção conjunta.

Dá uma impressão exacta da extensão do contrabando de pedras preciosas o facto de a estatistica official registrar como valor da sua exportação, em 1934, apenas 307 contos!

Só dois dos diamantes encontrados, em Minas Geraes, foram avaliados em somma duas vezes superior ao total geral da exportação de pedras preciosas, durante todo o anno passado.

Apontaram-se os seus felizardos possuidores, com a indicação dos compradores dessas pedras. Só o fisco desconhece o facto...

Ou talvez o tenha conhecido de mais...

O quintal da Leopoldina

A rua Figueira de Mello, em São Christovão, que a Leopoldina transformou em propriedade sua, constitue um dos aspectos mais desoladores da capital do Brasil. Ali o calçamento, outrora de boa qualidade, está reduzido a buracos, onde difficilmente transitam os vehiculos. A estação de bagagens, que aquella companhia ainda mantem naquelle local, é simplesmente um attentado contra o progresso do Rio.

É mesmo o que ha de mais vergonhoso, pelo aspecto immundo e miseravel, que nem possuem nossos longinquos sertões estação que se lhe compare.

E' de admirar que o poder publico não houvesse ainda encontrado uma solução para que se restituisse aos interesses do Rio aquella importante via publica, hoje reduzida á situação de "quintal da Leopoldina", que é a linha principal da parte mais importante da capital da Republica! Só lhe falta collocar ali alguns porcos para completar a edificação dos transeuntes...

O EXEMPLO

Não se póde encontrar testemunho mais fiel do atrazo em que nos encontramos, no tocante aos problemas de ordem politica, do que nas sequencias que vão prorogando os episodios eleitoraes no Brasil.

A revolução foi feita para restituir ao povo brasileiro o direito de soberania, tendo promettido que adoptaria todas as providencias necessarias a esse fim, inclusive a da reforma da lei eleitoral e a adopção de normas capazes de tornar seguro o exercicio dessa soberania. No entretanto, apezar dessa finalidade, o que se vae vendo, aqui e nos Estados, é exactamente a mais absoluta insegurança e incerteza quanto ao exercicio dessa prerogativa democratica. Estamos vendo o que se vae passando em varias unidades da Federação... Os interventores que se apossaram dos dominios estaduaes, tal qual os antigos oligarchas que a revolução deveria ter, para sempre, afastado do scenario nacional, persistem em ter assegurada, seja como fôr, a sua transformação, de delegados do sr. Getulio Vargas, em chefes constitucionaes, por pronunciamento das urnas, das politicas regionaes. Elles nada mais fazem do que repetir, em grão menor, a façanha do sr. Getulio Vargas, que não quiz de modo algum despojar-se das vantagens que lhe deu a revolução de 1930, obtendo de um Congresso subserviente, como era o da antiga Republica que se quiz concertar, a sua eleição para o cargo de presidente da Republica.

Desde que se operou essa metamorphose, demos por encerrados os propositos moralizadores da revolução. Não era mais possivel incluir intuitos elevados de restauração de direitos de soberania, ante o espectaculo de uma Assembléa que transformava seu mandato, de Constituinte em Camara ordinaria, para os effeitos de manter por mais algum tempo as vantagens materiaes no exercicio do mandato eleitoral. Tampouco a permanencia do sr. Getulio Vargas, apenas com um novo rotulo, no governo supremo do paiz, poderia ter outro resultado senão o de desmoralizar definitivamente os intuitos da revolução de 1930, que se viu maculada, de maneira indelevel, graças a esses factos vergonhosos. Só aos que então deixaram de tentar qualquer esforço no sentido de fazer deducções futuras, poderia escapar a previsão do que se está passando, com a resistencia dos interventores em largar o governo. Deante do exemplo do centro, e tambem do que se praticou em outros Estados, onde os seus collegas foram mais felizes na escalada eleitoral que os deverá investir no mandato de presidente dessas unidades federativas, seria facil comprehender que os interventores, aos quaes as eleições fossem menos risonhas, encontrariam todos os sophismas capazes de os conservar ao lado de seus collegas, que tambem se transmutaram de pessoas de confiança do sr. Getulio Vargas, estranhas muitas á politica dos Estados, em legitimos representantes da vontade dos habitantes dessas regiões! Elles se julgariam diminuidos no scenario da vida publica, se, depois de eleito o sr. Getulio Vargas para a presidencia, e seus collegas de outras interventorias para o governo dos Estados, uma propina analoga não lhes fosse concedida. Aos seus olhos essa solução desigual assumiu as côres de um repudio deshonroso, que os collocaria em posição critica, fazendo com que as suspeitas pesassem sobre a sua actividade no periodo do poder discricionario.

Naturalmente, a insistencia desses interventores derrotados nas urnas em manter-se no poder não encontra nenhum argumento capaz de os defender. Mas, ante o espectaculo que lhes proporcionou a attitude do actual presidente da Republica, que preferiu romper com os compromissos da revolução a ceder o posto que essa lhe déra no Cattete; ante a resolução dos outros representantes do chefe do governo provisorio nos Estados, interventores como elles, não se póde deixar de considerar que, se outros fossem os exemplos, as demonstrações de sacrificio pelo bem publico e de amor ás instituições que a revolução de 1930 promettera defender, não teriamos a essa hora que lamentar os episodios que se vão repetindo em varias unidades da Federação, e que, de maneira inequivoca, contribuirão para toldar as perspectivas de tranquillidade sem as quaes difficilmente o Brasil se erguerá da crise que o assoberba.

Os regulamentos acima das leis!

O governo provisorio (decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934) reformou, como se sabe, a lei reguladora da responsabilidade dos empregadores quanto ao risco profissional.

Essa lei só conhece e só consigna uma unica obrigação: a do seguro contra accidentes, feito em beneficio do trabalhador.

Tal obrigação quer dizer que todo empregador comprehendido na regra geral da lei deve garantir seus empregados contra o risco dos accidentes. Para isto, póde, ainda de accordo com a lei, dispôr de tres meios: o seguro contra accidentes, feito em qualquer companhia que opéra no ramo; a matricula em syndicato de empregadores autorizado pelo governo a assumir o risco; e o deposito de uma quantia proporcional ao numero de empregados, capaz de fazer face ás indemnizações.

Como se vê, não só o espirito mas a propria letra da lei mantêm o regimen do seguro facultativo nas companhias autorizadas a funccionar; e dizemos facultativo porque o empregador póde, querendo, e de facto assim acontece, transferir o risco a um syndicato que do mesmo toma a responsabilidade ou ainda cobril-o com um deposito que elle proprio faz.

Se assim é, quer dizer se o empregador não está obrigado a entregar seu risco a uma companhia de seguros, a reciproca deve ser que as companhias tambem não pódem ficar constrangidas a acceitar um risco que lhes não convenha.

E' isto, pelo menos, o que indica o bom senso. Mas não é o que prescreve o regulamento agora expedido pelo ministro do Trabalho, com a aggravante de ser um regulamento precisamente da lei que firmou o principio de que o seguro nas companhias é facultativo.

De facto, dispõe o regulamento (art. 74) que sempre que occorrer a recusa fundamentada (fundamentada, vejam bem!) de um risco pelas sociedades anonymas legalmente autorizadas, haverá, obrigatoriamente, o co-seguro, distribuido entre as sociedades!

Assim, o empregador, sem nenhuma obrigação para com as companhias de seguros, póde dar seu risco a um syndicato de sua classe, ou até cobril-o por sua propria conta; mas as companhias, se recusam um risco, mesmo fundamentando a recusa, são obrigadas a recebel-o, distribuido entre todas!

E' verdadeiramente o cumulo!

Se, quando parece acceitavel, o empregador póde cobrir o risco, sem ser forçado a dal-o a uma companhia, porque não lhe cabe — a elle, exclusivamente — o risco que ninguem acceita e que, afinal, é proveniente do genero de actividade de que só elle tira lucros?

Em outros termos, se o empregador não é obrigado a levar ás sociedades anonymas todos os seguros de accidentes, isto é se o seguro nas companhias não é obrigatorio por lei, como negar ás companhias o direito de acceitar ou recusar os seguros que lhes são levados?

O absurdo é dos mais perfeitos com que nos tem surprehendido a capacidade legiferante da situação que ahi está, baralhando tudo e permittindo até que os regulamentos abroguem e modifiquem as leis.

Horario prejudicial

Na Directoria da Instrucção se faz muita questão do peso dos alumnos que frequentam os estabelecimentos municipaes de ensino. E' louvavel a exigencia, que visa o conhecimento exacto das condições de nutrição dos educandos. Em contradição com essa louvavel medida, porém, está o horario estabelecido para algumas escolas.

Nomeamos uma: a Escola Orsina da Fonseca. As alumnas deverão comparecer ás 8 horas da manhã e permanecer em aulas até ás 4 horas da tarde, com pequeno intervallo para merendar. Mas, merenda não é almoço. As alumnas, portanto, sáem de suas casas apenas com o café da manhã, só podendo tomar qualquer refeição mais completa ás 5 ou 6 da tarde, conforme o bairro em que residem, por ser a hora em que os bondes são mais disputados em todos os seus pontos de parada e quasi inaccessiveis nos pontos intermediarios.

Assim, sem embargo de querer bem alimentadas as alumnas da Escola Orsina da Fonseca, a Directoria da Instrucção exige que as meninas e mocinhas que frequentam esse estabelecimento façam, diariamente, um jejum de 8 horas!

O projecto sobre addicionaes

Está publicado o projecto do sr. Henrique Dodsworth, abrindo o credito de 12.818:868$180, para pagamento das gratificações addicionaes, referentes ao periodo de 1 de janeiro de 1931 a 31 de dezembro de 1934.

Teve o deputado carioca o cuidado de enumerar um a um os credores, com o nome, cargo e importancia da divida, anno a anno.

O seu trabalho foi acceito pela Commissão de Finanças, que tornou o projecto seu e assim lhe dá a solidariedade da maioria.

Ninguem contesta mais a legitimidade dessa divida, nem esconde tratar-se da consequencia de um erro, praticado num momento de enthusiasmo revolucionario e mantido por lamentavel teimosia.

Discutia-se apenas se devia o pagamento ser effectuado com os accrescimos decorrentes do vencimento de novos prazos de serviço.

Só por isso o andamento desse projecto foi retardado de alguns dias.

A sua approvação não será retardada em plenario.

E ao sr. Getulio Vargas cumpre executar o que determina expressamente a Constituição, quando manteve as gratificações addicionaes por tempo de serviço, desde a data dos decretos que violentamente suspenderam o seu pagamento.

AS CONVERSAÇÕES ANGLO-GERMANICAS

Afim de obter a sympathia dos ministros inglezes para a politica allemã

Berlim, 25 (Havas) — Nos meios britannicos bem informados esperam-se para hoje grandes esforços do sr. Hitler no sentido de obter a sympathia dos delegados inglezes para a politica allemã. Recordam-se a proposito os emissarios officiosos enviados nos ultimos mezes para Berlim — notadamente o sr. Lothian, ex-secretario de Lloyd George e personalidade liberal acreditada junto a sir John Simon, e o sr. Allen, ex-trabalhista e amigo intimo do sr. MacDonald — que levaram para Londres resumos precisos dos objectivos da politica allemã. Esses resumos nunca foram publicados. A idéa dominante é a hostilidade contra a União Sovietica, considerada por motivos moraes como a inimiga irreconciliavel, com a qual pactuar seria, segundo uma expressão que o proprio sr. Hitler teria empregado numa conversação com o sr. Lothian — "um crime contra a civilização". Sob esse pretexto, o "Reichsfuehrer" iria até suggerir a conclusão de um pacto anglo-americano-allemão de mutua garantia contra aggressões. Para deixar bem claro que esse accordo não seria dirigido contra a França, proporia reconhecer, uma vez mais e solennemente, as fronteiras occidentaes do Reich, assim como as fronteiras com a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Belgica e a Hollanda. Por esse methodo se chegaria a elucidar o problema de Locarno oriental, isolando praticamente a União Sovietica.

No concernente ao pacto danubiano, concordaria em reconhecer a independencia da Austria, mas reservando sua attitude no caso "do povo austriaco exprimir claramente a vontade de se ligar ao Reich". A proposito não cessaria de affirmar que a actividade do partido nazi na Austria não constitue uma intervenção da Allemanha nos negocios interiores da Austria, da mesma fórma que a actividade dos Heimwehren não constitue intervenção da Italia.

E' em funcção dessa politica geral que o sr. Hitler pretenderia expôr o problema dos armamentos. Sobre esse ponto de vista estão nitidamente estabelecidos ha longos mezes, segundo os srs. Lothian e Allen, e em substancia consistem no seguinte:

1) — Do ponto de vista militar, paridade com a potencia européa mais fortemente armada;

2) — Do ponto de vista aereo, paridade com a Grã-Bretanha, com a condição de que esta construa uma frota egual á da potencia européa possuidora da mais forte aviação;

3) — Do ponto de vista naval, 400.000 toneladas.

Sobre este ultimo ponto, os srs. Allen e Lothian têm a impressão de que o "Reichsfuehrer" não se mostraria em absoluto intransigente e se contentaria com a supremacia do Baltico, reconhecendo á Inglaterra o dominio geral dos mares.

E' impossivel saber no momento se o sr. Hitler introduziu alguma alteração substancial nos seus projectos depois das entrevistas com os emissarios particulares que prepararam a viagem de sir John Simon e do sr. Eden a Berlim. E' preciso, porém, frizar, desde já, que a inspiração geral desses projectos e as estipulações particulares que os mesmos comportam são consideradas inadmissiveis pelos porta-vozes do "Foreign Office" actualmente presentes em Berlim.

As conversações entre Hitler e Sir John Simon

Berlim, 25 (Havas) — As conversações entre o sr. Hitler e sir John Simon foram interrompidas ás 19 horas e 15 e só proseguirão amanhã.

Berlim, 25 (Havas) — Segundo informações colhidas em certos meios berlinenses o sr. Hitler tinha declarado a sir John Simon que a Allemanha estava prompta a concluir um pacto com os seus vizinhos, mas se oppunha a um systema de segurança que englobasse a U. R. S. S.

Hitler e a Austria

Berlim, 25 (Havas). — Ainda com referencia á situação da Austria, sabia-se que nas conversações de hoje o sr. Hitler tinha declarado a sir John Simon que o que importava era encontrar um meio de permittir áquelle paiz manifestar livremente sua vontade politica em virtude do direito dos povos de disporem, elles proprios, dos seus destinos. Era isso que a Allemanha estava decidida a garantir.

Quanto á volta do Reich para a Sociedade das Nações o sr. Hitler, sabendo até que ponto essa questão interessava aos seus interlocutores inglezes, tinha se mostrado favoravel em principio. Accentuára porém desde logo que a Allemanha apresentava, para voltar á Genebra, como condição preliminar, o reconhecimento pleno e integral da sua egualdade de direitos. O chefe do governo do Reich tinha a esse proposito alludido á reforma, desejada pela Allemanha, no estatuto da Sociedade das Nações.

Sabe-se que depois da sua retirada de Genebra o governo do Reich tinha se manifestado no sentido de que o pacto da Sociedade das Nações deveria ser de agora em deante independente do Tratado de Versalhes.

Sir John Simon não appareceu aos jornalistas

Berlim, 25 (Havas) — As conversações anglo-allemães foram de facto adiadas para amanhã ás 7,15. Os jornalistas esperaram cerca de uma hora na embaixada ingleza a vinda de sir John Simon mas, afinal o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra não appareceu. Foi o sr. Majori Breen, addido de imprensa da embaixada, que ás 7,30 da noite leu um communicado declarando em substancia o seguinte: "O chanceller recebeu esta manhã na presença do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Von Neurath, os srs. John Simon e Eden. As conversações da manhã e da tarde se referiram a alguns pontos mencionados no communicado anglo-francez de 3 de fevereiro. Essas conversações proseguirão amanhã."

A CULPA É NOSSA

Pessoa fidedigna afiançou-me que a missão financeira chefiada pelo illustre sr. Souza Costa tivera tantas difficuldades em certas occasiões que um dos seus componentes, farto de soffrer, se deixára ficar em Londres, desistindo de ir a Paris.

Isso me foi contado justamente quando acabava de reler alguns capitulos do livro do sr. Gustavo Barroso — *Brasil, Colonia de Banqueiros*.

Puz-me então a meditar sobre o caso e cheguei, afinal, a uma conclusão diversa do autor sobre o assumpto. Eu não culpo os banqueiros internacionaes que esfolaram o Brasil. Acho que os homens de negocio que nos embrulharam não têm tanta culpa como queremos, a não ser que admittamos a hypothese de sermos cretinos e por tal dignos da piedade alheia.

O banqueiro é um negociante. Sua funcção é conhecida: tirar o maior proveito possivel dos que correm atrás do seu ouro. Se lhe fôr facil arrancar dez de um cliente desconhecido, certamente que elle não irá pedir seis. Na vida commercial é facto commum ver-se o individuo que commanda a transacção tirar o maximo daquelle que se submette. O agiota sobrecarrega o pedinte com juros de juros, taxas de escriptorio que elle inventa e dobra, descontos prévios, arrancando do necessitado a pelle, a carne e parte dos ossos. O lojista faz o preço segundo a expressão mais ou menos beocia do freguez. Negociar emfim, honestamente, é praticar um furto sem violencia, em que o lesado acaba, de chapéo na mão, agradecendo o golpe.

Temos de admittir que fomos nós que solicitámos o ouro dessa gente, ouro que, em muitos casos, não veiu, figurando apenas na escripta.

Manda a justiça que a culpa tombe toda na cabeça dos brasileiros patifes que nos venderam. Nossa indignação deve ser provocada pela falta de patriotismo do bando de salteadores que se aproveitou de um cargo momentaneo para contrair emprestimos de todos os typos, visando sómente a commissão final. Antes de pegarmos pela gola esse pugilo de traficantes e encostal-o ao muro de um quartel, não nos é licito atacar os que se aproveitaram da ganancia de brasileiros pódres.

—Agora, sobre o que me narraram a respeito de como foi tratada a missão, se é verdadeiro e facto, não temos o direito de estranhar o episodio. Era de esperar a má vontade de nossos credores ao deparar o grupo de homens que lhe foi dizer que o Brasil não pagaria os compromissos assumidos.

Haviamos assignado um *funding* por varios annos, tendo promettido que poriamos de lado, em papel, o equivalente ao debito. Nada fizemos de parecido. Fomos ainda mais longe rasgando novos horizontes e adoptando normas de vida ainda mais faustosas do que as que antes trilhavamos.

O sr. Oswaldo Aranha combinára uma outra modalidade de pagamento, mais suave do que a que deveria ser iniciada após o termino do *funding*.

Esse *schema*, que todos sabem poderia ter sido cumprido, não foi honrado por nós. Falhamos mais uma vez. Não era, pois, possivel exigir de nossos credores, depois de tantos resgates de beiço, que nos esperassem com um sorriso da Gioconda ou com os salamaleques peculiares á democracia liberal.

Se o facto é verdadeiro, repetimos, não deve elle provocar admiração ou revide. E' a consequencia logica de nossa attitude actual, em que praticamos actos que espantam. Ao lado de uma miseria real, indiscutivel, ostentamos um luxo asiatico que assusta. As *limousines* de raça, officiaes, cujo preço ultrapassam cem contos, deslisam pelas ruas da cidade em contraste com os trapos dos que estendem a mão á caridade publica. Passam celeres ao lado dos funccionarios publicos, que correm para casa levando um pão sob o braço para substituir o alimento mais solido que não podem comprar. O credor vê tudo isso e tira as suas conclusões intimas. O que elle pensa a nosso respeito está concretizado no modo por que, disseram-me, foi recebida a nossa missão.

Façamos a justiça de reconhecer que a culpa é toda nossa.

Custodio de Viveiros

VIROU UM TREM CARGUEIRO NA SERRA DE PARANAGUA'

Um ferroviario morto e cinco feridos

Curytiba, 25 (Havas) — Hoje, pela manhã, no kilometro 47 da estrada de ferro do Paraná um trem de carga virou na serra de Paranaguá. Tombaram a locomotiv e oito vagões. No desastre, morreu o ajudante do machinista, tendo ficado feridos cinco guarda-freios.

Quando o commandante da 3.ª região embarcará para o Rio

Porto Alegre, 25 (Havas) — O general Parga Rodrigues seguirá seguirá, a 4 de abril, para o Rio, a chamado do ministro da Guerra. O commandante da terceira região aproveitará a opportunidade para tratar de assumptos que interessam a esta região, principalmente na parte referente á situação dos quarteis que estão precisando de melhoramentos.

Uma designação que se fará no proximo consistorio

Vae substituir o cardeal Bourne como arcebispo de Westminster

Cidade do Vaticano, 25 (Especial) — Foi hoje officialmente annunciado que o papa Pio XI, no proximo consistorio de 1º de abril, designará monsenhor Arthur Hinsley, actualmente no posto de conego da cathedral de São Pedro, para substituir o fallecido cardeal Bourne como arcebispo de Westminster.

Ao mesmo tempo, o novo arcebispo catholico da Inglaterra receberá do summo pontifice a incumbencia de levar aos soberanos inglezes uma mensagem de saudação e de boa vontade, por occasião do proximo jubileu do rei Jorge V, em maio proximo.

A ultima vez que um papa enviou um emissario especial a Londres, foi em 1897, por occasião do jubileu da rainha Victoria.

Nota da redacção — O futuro arcebispo de Westminster, posto maximo da egreja catholica na Inglaterra, conta actualmente setenta annos de edade, e se achava em Roma desde 1917, como reitor do Collegio Inglez.

Nascido no Yorkshire, em 1865, educou-se no collegio de Ushaw e no Collegio Inglez, de Roma, vindo a ser mais tarde, de 1893 a 1897, professor daquelle, para ser mais tarde, em 1917, reitor do segundo. Antes disso, de 1911 a 1917, fôra pastor de Sydenham, depois de intensa vida ecclesiastica, como pastor em Sutton Park, e como professor na Escola de Grammatica de S. Beda, em Bradford (1899-1904), e como cathedratico de escriptura sagrada do seminario de Wonersh — (1904-1911).

Nove annos depois de exercer a reitoria do Collegio Inglez, que se ergue em Roma na "Via di Monserrato", monsenhor Arthur Hinsley foi feito bispo titular de Sebastopolis e, em 1917, visitador apostolico nas missões catholicas das colonias britannicas da Africa.

Recentemente deixára essas funcções para ser conego de São Pedro e prelado domestico do Santo Padre.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Requisitada força federal para garantir a Constituinte de Sergipe

Proseguiu o julgamento do recurso do Ceará

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, como de costume, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os seus membros e o dr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Logo no inicio da sessão, o desembargador José Linhares, relator do pedido do Tribunal Regional de Sergipe, requisitando força federal para o cumprimento do "habeas-corpus" por elle concedido aos deputados á Constituinte daquelle Estado, eleitos pelo partido contrario ao interventor, deu conhecimento aos seus pares da resposta do respectivo presidente ao pedido de informações anteriormente formulado pelo Tribunal Superior.

Dessa informação consta que o "habeas-corpus" foi concedido em virtude da grande agitação reinante naquelle Estado, onde o officialismo, pelos seus orgãos de publicidades, declara diariamente que não permittirá a eleição do candidato da opposição á governança constitucional do Estado, candidato esse que conta com a maioria da Assembléa. Do telegramma se deprehende, ainda, que a attitude do interventor sergipano, major Maynard Gomes, não ficou em simples ameaças, mas que medidas foram tomadas para intimidar a Constituinte e tornal-o docil aos desejos do governo, como sejam movimentos de tropas, recrutamento de cangaceiros, etc.

Além da informação telegraphica do presidente do Tribunal Regional, foram juntados aos autos: uma copia do accordão concessivo do "habeas-corpus", onde as razões desse medida estão desenvolvidas e expostas com grande minucia, e um numero do jornal official do Estado (este documento foi juntado em virtude de um requerimento do sr. Amando Fontes), de 24 de fevereiro ultimo, do qual consta a seguinte noticia:

"Secretaria Geral do Estado. — Expediente do dia 23 de fevereiro de 1935. — Officio recebido. — Do engenheiro director de Obras Publicas, de hoje: — Communico-vos, para os devidos fins, que se acham concluidos os serviços de reconstrucção do Grupo Escolar "Coelho e Campos", em Capella; o serviço de adaptação do Grupo Escolar "Padre Dantas", em Maroim, e os reparos geraes no predio da Assembléa Legislativa do Estado.

Ora, o Tribunal Superior, numa das suas ultimas sessões, havia concordado com o adiamento para o dia 31 deste mez da primeira reunião da Constituinte sergipana, entre outras razões, por não estarem ainda terminados os trabalhos de adaptação do respectivo predio, conforme foi allegado em communicação do interventor ao ministro da Justiça, por este encaminhada ao tribunal.

Essa circumstancia, conhecida desde antes do inicio da sessão, produziu entre os juizes a mais penosa impressão.

Feito o relatorio do caso, o desembargador Linhares declarou que bastava a informação do presidente do Tribunal Regional para a concessão da força por elle requisitada. Essa informação, declarou o relator, é no sentido de que o interventor não pretende entregar o governo do Estado a quem for eleito pela Constituinte e, ao mesmo tempo, expõe a situação de manifesta intranquillidade ali existente. Já em fevereiro, proseguiu, o edificio da Assembléa do Estado estava prompto, o que vem contrariar a informação ministrada pelo interventor. Por esses motivos, opina pelo deferimento do pedido de requisição da força federal.

Passando a votar o ministro Eduardo Espinola, manifestou-se elle de perfeito accordo com o relator, accrescentando que, no seu entender, o Tribunal devia officiar ao ministro da Justiça, para que este désse a necessarias e urgentes providencias para o cumprimento do "habeas-corpus" e ao mesmo tempo para que fossem asseguradas as garantias devidas á Constituinte de Sergipe, ficando a força á disposição do presidente do Tribunal Regional, que a poderia requisitar em caso de necessidade.

Além disso, declarou esse juiz, o telegramma do presidente do T. R. deve ser encaminhado ao ministro da Justiça, para que tome conhecimento dos actos do interventor, delegado da confiança do presidente da Republica.

O essencial, concluiu o ministro Espinola, é que a força fique á disposição da autoridade judiciaria, para o cumprimento do "habeas-corpus".

Intervindo nos debates, o desembargador Linhares manifestou-se de accordo com o proposto pelo ministro Espinola, assim tambem opinando os demais juizes, sendo, pois, a decisão que requisitou força federal para garantir a Constituinte sergipana tomada por unanimidade de votos.

O RECURSO DO CEARÁ

Terminado o julgamento desse caso de Sergipe, foi dada a palavra ao ministro Plinio Casado, que passou a dar o seu voto nos recursos interpostos das eleições do Ceará, cujo julgamento havia sido iniciado na sessão anterior, conforme noticiámos.

De inicio, apreciou o T. S. o recurso geral interposto pelo sr. Plinio Pompeu de Saboia Magalhães, que se fundava em (a) ter sido a eleição effectuada sob a direcção do desembargador Abner de Vasconcellos, presidente do Tribunal Regional, que é irmão do sr. Jayme de Vasconcellos, candidato da Liga Eleitoral Catholica, e de (b) ter havido coacção espiritual, inclusive por parte do clero catholico, que interveiu ostensivamente no pleito.

Apreciando esse recurso, o ministro Plinio Casado o rejeitou por ambos os fundamentos, pois o facto de ter funccionado como presidente do T. R. o desembargador Abner de Vasconcellos não seria, por si só, sufficiente para invalidar todo o processo eleitoral, tanto mais que elle não praticou actos decisorios, tomando apenas decisões de caracter administrativo, e, quanto á coacção espiritual, não vê como se acceitar tal allegação.

Para o perfeito allucidamento do Tribunal o ministro Plinio Casado leu innumeras peças do processo, demonstrativas da actuação do presidente do T. R. bem como fez minucioso estudo da coacção em materia eleitoral, distinguindo-lhe as diversas formas, e mostrando o alcance que allegações da especie da feita poderiam ter.

Resolvidas essas allegações principaes, o Tribunal passou a apreciar os demais recursos, inclusive os parciaes, que são em grande numero, votando, de modo geral, de accordo com o relator.

Pelas resoluções já tomadas, parece que a Liga Eleitoral Catholica ficará com mais um deputado estadual, tendo sido mandada apurar a secção de Pentecostes, além de julgadas validas outras cedulas da L. E. C. que se pretendia annullar.

Como o Tribunal, ao encerrar-se a sessão, ainda não tivesse apreciado todos os recursos parciaes, inclusive alguns de eleições renovadas, foi o julgamento adiado para amanhã, quando deverá terminar, sendo, provavelmente, iniciado o dos recursos das eleições paulistas.

TRIBUNAL DO JURY

Peixeirinho foi condemnado a seis annos de prisão

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury ao meio-dia.

Feita á chamada pelo escrivão Salles Abreu responderam vinte e oito jurados, sendo multados em 100$000 cada um os srs. Francisco Gabriel Leite, João Lemos Ferreirinha, Fabio Ruivo e Mario de Almeida.

Compareceu a julgamento Ignacio Grupillo, vulgo "Peixeirinho" acompanhado de seu advogado dr. João Romeiro Netto.

Do conselho de sentença, fizeram parte os seguintes juizes de facto: João Agione Costa, Armando Carneiro Lassance, Renato Barbedo Possolo, Salvador Duque Estrada Batalha, Celso Ribeiro, Pergentino Rispoli e Heitor Colleti.

Compromissado o conselho e interrogado o réo, procedeu-se a leitura do processo, constando dos autos ter o accusado, na madrugada de 19 de abril de 1934, cerca de 1 hora da madrugada, no botequim da rua Commandante Maurity n. 126, esquina de Julio do Carmo, após uma discussão, por questões de ciumes com o seu desaffecto Edgard da Silva Guedes, vulgo "Pará", marinheiro nacional, desfechado contra o mesmo dois tiros de revólver. A victima que foi attingida mortalmente nas costas, tombou pouco adeante nos braços da decaida Jurema de Andrade, testemunha de toda a scena.

Em sustentação ao libello crime accusatorio falou o promotor dr. Roberto Lyra, e em seguida o patrono do réo.

Os debates foram prolongados, e terminaram ás 10 horas da noite, com a condemnação de Ignacio Grupillo a 6 annos de prisão.

Preso sob a accusação de haver escripto artigos offensivos á Italia

Paris, 25 (Havas) — Segundo informa o correspondente do "Matin", em Roma, o sr. Ullmann, representante do Consorcio Allemão de Imprensa, foi preso sob a accusação de haver escripto artigos offensivos á Italia e reconduzido á fronteira. Accrescenta o jornal que o sr. Richard, director da secção italiana de uma agencia nazista, foi expulso da Italia. Finalmente, segundo o mesmo jornal, a circulação do "Daily Herald" foi interdictada pelas autoridades fascistas e o seu correspondente vae deixar Roma.

Novo periodo de manobras da esquadra argentina

Buenos Aires, 25 (Especial) — A esquadra de mar iniciou hoje um novo periodo de manobras, no Atlantico Sul, durante cerca de quinze dias.

ACTAS DE CONCURSO E PROVAS DE CANDIDATO SÃO DOCUMENTOS PUBLICOS

COMO SE MANIFESTA A RESPEITO O JUIZ FEDERAL DA 2.ª VARA

Nos autos do mandado de segurança requerido por Argemiro Heraclides Barata Pinto, o dr. José de Castro Nunes, juiz federal da 2ª vara, teve opportunidade de sustentar a these de serem as actas de concurso e as provas dos candidatos documentos publicos, cuja certidão não se póde negar.

Agora, vem o juiz Castro Nunes renovar os argumentos juridicos que o conduziram áquella conclusão, na seguinte sustentação do seu despacho:

"Egregia Côrte Suprema:

1) A sentença reconheceu, em these, o direito da administração a exigir do postulante de uma certidão a justificação dos fins para que a requer, interpretando deste modo o inciso do n. 35 do art. 113 da Constituição, que assegura o direito *á expedição das certidões* requeridas *para a defesa dos direitos individuaes*, com o que acceitou a distincção procedentemente feita pelo nobre procurador da Republica.

O director da Escola de Odontologia não negara a certidão. Apenas não se satisfez com a formula *a bem dos seus direitos*, empregada pelo requerente, pretendendo que este lhe declarasse os fins para que queria a certidão.

A razão de ser daquella distincção, isto é da legitimidade da justificação do fim visado pelo requerente está no proprio texto constitucional, que assegura, tambem a seguir, o direito á certidão, não como garantia da defesa dos direitos individuaes, mas como *direito civico* — "para o esclarecimento dos cidadãos acerca dos negocios publicos" — caso em que é possivel denegal-a quando o interesse publico imponha segredo ou reserva. Dahi resulta, como bem salientou o illustre representante da União, a necessidade daquella exigencia por parte da publica administração, para que esta conheça o objectivo que tem em vista o requerente, isto é, se precisa da certidão para a defesa de um direito proprio, que deverá indicar, esclarecer, apontar, dizer qual é — ou, se a quer como méro *cidadão*, hypothese em que o interesse publico póde autorizar a recusa.

No caso dos autos parece ter havido da parte desse Juizo uma contradicção.

Reconhecendo a legitimidade daquella exigencia, nos termos acima expostos, deu, não obstante, o mandado.

E assim procedeu porque as certidões pedidas referem-se ás provas e actas de um concurso de que foi candidato o requerente, circumstancia que, não podendo ser ignorada pelo director, justificaria, por si só, a necessidade da certidão para promover a annullação do concurso ou usar de qualquer direito delle decorrente, como o da instrucção do mandado, nestes autos, melhor se confirmou.

A' vista disso não havia por que reunir o postulante ás vias administrativas para reproduzir o que dos autos emergia claramente. [illegible]

Negar o mandado, nos termos em que fôra posta a questão, seria [illegible] na instrucção da causa.

E' certo que, se depois da resposta da autoridade, que nada oppoz ao pedido da parte senão o preenchimento daquella formalidade, isto é a declaração do fim que queria a certidão — o interessado [illegible]

Ainda assim, se não, obstante, a autoridade lh'a negasse? Se — falando em these — a autoridade se excedesse em maiores exigencias, sophismando o direito do requerente, desamparado do apoio judicial, estimulada pela recusa do mandado?

Dir-se-á que, neste caso, o interessado competiria voltar a Juizo, renovando o pedido [illegible]

3) Outro candidato no mesmo concurso pretendeu recorrer [illegible]

[illegible]

cedente, o mesmo conhecimento que della tenho, como juiz, para lhe mostrar a inanidade, tel-o-ia para reformar a decisão recorrida, se as razões constantes do protesto aforado neste juizo me convencessem de erro, sempre possivel, na prolação da sentença.

Mas não procedem, evidentemente.

As actas de um concurso, e as provas produzidas pelos candidatos são documentos communs a todos; não podem pertencer a um só com exclusão dos outros candidatos, quando uma dellas é precisa para exercer qualquer direito oriundo do mesmo concurso.

São documentos publicos, actos officiaes, tratando-se como se trata, de um estabelecimento que desempenha um serviço publico, de caracter official.

E' velha regra conhecida em nosso direito que, entre os *instrumentos publicos extrajudiciaes* se incluem "quaesquer instrumentos guardados nos archivos publicos" (Ord. L. III, tit. 61; Ramalho, *Praxe*, § 164; Paula Baptista, *Th. e Pr.* § 143; João Monteiro, *Pr. Civil*, II, § 136, nota; Pereira e Souza, *Prim. Linhas*, § 234, 5).

As provas produzidas pertencem ao archivo da Faculdade, como actos publicos, que são, podem ser reproduzidos e portanto certificados sem offensa a direitos de autor. (*Codigo Civil*, artigo 666, n. IV).

4) Taes são os fundamentos, Egregia Côrte Suprema, que me permitto adduzir á motivação da sentença recorrida. Sejam-lhe presentes os autos no prazo legal.

Districto Federal, 22 de março de 1935. — *José de Castro Nunes.*"

QUEM MELHOR INTERPRETOU A CONSTITUIÇÃO?

A vantagem da lei deve ser extensiva aos militares

O 2.º sargento Juvenal Rezende, do 3º Regimento da Artilharia Montada, sendo inspeccionado de saude e julgado soffrer da molestia 43 B, pediu reforma com os vencimentos integraes nos termos do art. n. 170, n. 6, da Constituição Federal.

Ouvido o consultor juridico do Ministerio da Guerra, opinou pela reforma do requerente nos termos do art. 37, paragrapho 2º, do regulamento que acompanhou o decreto n. 18712, de 25 de abril de 1929, por julgar só applicavel aos funccionarios civis a aposentadoria prevista no inciso 6 do art. 170 da Constituição da Republica.

Submettido o processo á apreciação do procurador geral da Republica emittiu este o seguinte parecer:

"Illmo. sr. ministro da Guerra. — Em resposta aos avisos desse ministerio sob numeros 32 e 6, respectivamente de 15 e 26 de dezembro do anno proximo findo, tenho a honra de communicar a v. ex. que a Constituição, explicitamente, equiparou os militares aos civis, quanto á inactividade por incapacidade physica. O art. 170 preceitua: "O Poder Legislativo votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas desde já em vigor: 1º — o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos, seja qual fôr a forma de pagamento; 2º — a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas, e nos demais que a lei determinar, effectuar-se-á depois de exame de sanidade e concurso de provas ou titulos; 3º — salvos os casos previstos na Constituição, serão aposentados compulsoriamente os funccionarios que attingirem 68 annos de edade; 4º — a invalidez para o exercicio do cargo ou posto determinará a aposentadoria ou reforma, que, nesse caso, se contar o funccionario mais de trinta annos de serviço publico e effectivo, nos termos da lei, será concedida com os vencimentos integraes; 5º — o prazo para concessão da aposentadoria com os vencimentos integraes, por invalidez, poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar; 6º — o funccionario que se invalidar em consequencia de accidente occorrido no serviço, será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel, que os inhabilite para o exercicio do cargo." .

O n. 6, na segunda parte, visa conceder vencimentos integraes ao civil ou militar que, embora não conte 30 annos de serviço, haja sido declarado incapaz de continuar no cargo, por estar atacado de doença contagiosa, ou incuravel. Porquanto se não tivesse por objectivo dispensar do prazo de 30 annos, o texto seria inocuo, pois estaria a especie englobada em o n. 4. Parece-me, pois, bem fundada a reclamação do sargento."

Devolvo a v. ex. os documentos que acompanharam o aviso n. 6, já mencionado.

Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e mui distincta consideração. — Carlos Maximiano, procurador geral da Republica.

Encaminhado esse parecer ao presidente da Republica, proferiu s. ex. o seguinte despacho:

"Deferido. A vantagem da lei deve ser extensiva aos militares. — Getulio Vargas."

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NO PARA'

De vinte mil alumnos, em 1930, a matricula actual excede de 51 mil

Belém, 22 (Do correspondente) — A proposito da instrucção publica no Pará, tivemos ensejo de colher hoje dados estatisticos com o director da Escola Normal do Pará, sobre a vida escolar do Estado, de 1930 até 1934. O padre Cupertino Contente, director daquelle estabelecimento, assim nos falou:

— Desejo apenas tratar do avanço que demos em materia de instrucção publica, reportando-me a factos concretos, positivos. Para tanto basta salientar que, em 1930, a matricula do curso primario, no Estado, era de 20.542 alumnos, distribuidos por 22 grupos escolares, nove escolas agrupadas, 210 escolas isoladas, nove nocturnas, dois orphanatos, uma escola profissional. Em 1934, ascendeu a matricula a 51.871 alumnos, contando o Estado 33 grupos escolares, dez escolas agrupadas, 256 escolas isoladas, 474 escolas auxiliares, 48 nocturnas, dois orphanato, quatro jardins da infancia, dois cursos de adaptação, um curso profissional, abrangendo 1.224 professores publicos, dando assim um augmento de 165 por cento sobre o anno de 1930. O ensino particular que tem merecido carinho e protecção do major Magalhães Barata, pelas concessões e auxilios dispensados, elevou a sua matricula, em 1934, a 21.528 alumnos, quando, em 1930, alcançou apenas 6.818.

A despesa com a instrucção publica que, em 1930, era de réis 2.141:272$500, em 1933 foi a réis 4.180:036$172.

De 1931 a 1934, só com a acquisição de predios para estabelecimentos publicos escolares, o governo dispendeu a somma de réis 333.880$000, independentes das despesas feitas com remodelações e concertos.

Desde os primeiros dias do seu governo, o interventor buscou imprimir orientação ao ensino publico. Assim é que transferiu a Escola Normal para o predio da praça da Republica, reformou o edificio do Gymnasio Paraense, a

Padre Cupertino Contente, director da Escola Normal, de Belém do Pará

Escola Superior de Agronomia, e Medicina Veterinaria passou a ser mantida pelo Estado, tendo reorganização, a Faculdade de Direito soffreu ampliação e adaptação numa despesa de réis 92:294$530, a Faculdade de Medicina foi beneficiada com o auxilio annual, com a Faculdade de Pharmacia, de 1931 a 1934, o Estado dispendeu 260:166$663 de auxilio, a Escola de Engenharia foi officializada, em novembro do anno findo, como tambem o Instituto Carlos Gomes, em 1931.

No campo da instrucção primaria, adquiriu os predios, onde funccionam os grupos escolares Floriano Peixoto, Vilhena Alves, na capital; e os dos grupos de Pinheiro, Mosqueiro, Vigia, São Caetano, Vizeu, Marabá, Santarem e Faro, além de sete casas para escolas isoladas. Reconstruiu os predios dos grupos escolares de Alemquer, Cametá, Castanhal, João Pessoa e Santa Izabel. Auxiliou a construcção dos grupos do Itaguary e Bragança, estando em construcção, em Belem, o grupo Augusto Montenegro, com capacidade para mil creanças.

Ainda mais. O governo Magalhães Barata creou dois cursos de adaptação, annexos ao Gymnasio Paraense e á Escola Normal, afim de preparar candidatos aos cursos desses estabelecimentos. Em vista da matricula na Escola Normal, creou outra escola normal official, no Instituto Gentil Bittencourt, confiada ás religiosas de Sant'Anna que dirigem esse educandario. Para completar o apparelhamento da organização educacional paraense, creou o Departamento de Educação Physica.

— E qual a attenção pelas escolas do interior?

— Já vimos a creação de escolas e construcções de predios para isso. Sempre houve difficuldade em prover de professores diplomados as escolas do interior do Estado. Afim de sanar esse mal, o interventor paraense, teve esta resolução, — creou os cursos normaes ruraes no Instituto Gentil Bittencourt e Orphanato Antonio Lemos, só admittindo á matricula meninas orphãs e desvalidas, de preferencia as do interior, na convicção de que, diplomadas, voltarão ao seu torrão, acceitando ahi a regencia dessas escolas. E os primeiros fructos já appareceram com as duas turmas saidas desses estabelecimentos.

A's irmãs Clarissas, de Santarem, e Dominicanas, de Conceição do Araguaya, o major Barata permittiu que fundassem, em seus orphanatos, os cursos normaes ruraes, por decretos de fevereiro e abril de 1932. As escolas, na sua quasi totalidade, principalmente as do interior, achavam-se desprovidas de tudo. O almoxarifado da directoria de Educação trabalhou e trabalha activamente, attendendo aos pedidos, de sorte que, hoje não se encontra uma escola que não tenha sido contemplada com material necessario ao seu bom funccionamento.

A Faculdade de Direito que, em 1930, tinha 75:895$000 no orçamento do Estado, em 1933, passou a 114:420$300; o Gymnasio Paraense, em 1930, dispunha de réis 214:556$300, em 1933, de ..... 316:109$900; a Escola Normal, de 111:102$160 passou para .. .. 171:183$500; o Instituto Gentil Bittencourt, de 105:022$630 foi a 179:103$460; o Instituto D. Macedo Costa, de 301:242$460, subiu a 612:842$742.

Uma exposição inaugurada na Argentina

Buenos Aires, 25 (Especial) — Inaugurou-se hontem na cidade do Paraná a Exposição do Littoral, com a presença de numerosos representantes de diversas provincias e territorios.

UM NOVO SERVIÇO NO INSTITUTO DE MANGUINHOS

Creada a secção de Anatomia Comparada e Embryologia

O professor Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz, havia communicado ao ministro da Educação ser pensamento da direcção daquella casa de pesquisas scientificas crear a Secção de Anatomia comparada e Embryologia, como complemento da Secção de Anatomia Pathologica, já ali existente.

Para a realização desse serviço, o professor Benjamin Vinelli Baptista, docente livre e assistente de Technica Operatoria e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina, offereceu o seu concurso pessoal e o do Instituto de Anatomia da Escola de Medicina Hahnemanniana, sem onus para a administração federal.

Transmittindo esse offerecimento ao sr. Gustavo Capanema, o professor Cardoso Fontes solicitou a sua approvação para o plano que tem em vista, e que virá dotar o Instituto de Manguinhos de uma secção especializada, que cuide, com efficiencia, dos estudos de anatomia normal e comparada e de embryologia, aprimorando, assim, a sua organização technica.

O titular da Educação approvou a idéa do proffesor Cardoso Fontes, mandando tomar as providencias necessarias á sua effectivação.

Concurso para internos do Hospital de Alienados

O ministro Gustavo Capanema determinou a abertura de concurso para preenchimento das vagas de internos effectivos do Hospital Psychiatrico.

Essas vagas são em numero de seis, e se verificaram com a conclusão do curso medico dos antigos internos, na conformidade do regulamento da Assistencia a Psychopathas.

Nomeado para o conselho technico da Escola de Bellas Artes

Por acto de hontem, o ministro da Educação designou o professor José Octavio Corrêa Lima para membro do conselho technico administrativo da Escola Nacional de Bellas Artes, na vaga existente na secção de Pintura, Esculptura e Gravura.

Augmentado o quadro de motoristas do Gabinete do Prefeito

Por decreto de hontem, o interventor Pedro Ernesto augmentou o quadro de motoristas da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, aproveitando, em caracter effectivo, um dos motoristas do extincto Departamento do Material.

As eleições de domingo em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (Especial) — Com toda a normalidade, realizaram-se hontem nesta capital, as eleições para senador nacional, tendo comparecido ás urnas 304.607 votantes, ou sejam setenta por cento do eleitorado total.

Encerradas as eleições, foram as urnas transportadas para o edificio do Congresso, onde permanecem em custodia, devendo ter inicio hojo ás 5 horas da tarde, o trabalho preliminar da apuração, com a abertura das urnas e recontagem dos votos.

Os principaes candidatos foram o dr. Juan B. Teran, pela "Concordancia"; o dr. Alfredo Palacios, pelo Partido Socialista: engenheiro José Pagés, pelo Partido Popular; e José Penelon, pela Concentração Operaria, de tendencias communistas.

O mercado cambial na Bolsa de Londres

Londres, 25 (Havas) — A tendencia do mercado cambial está calma.

A libra foi cotada a 4,77 3|8 contra 4,77 1|4 em relação ao dollar yankee, a 4,89 1|2 contra 4,80 3|4 em relação ao dollar canadense, e a 72 3|8 em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 11,88 sem alteração, a lira a 58.00 contra 57 15|16 e o franco belga a 21.00 contra 21,17 1|2.

A prata em Londres

Londres, 25 (Havas) — A prata em barra era cotada hoje, para as operações á vista, em barra, a 27,7|8 contra 27,3|8, e a dois mezes a 27 contra 27,1|2. A prata fina era cotada a 30,1|16 contra 29,3|8 á vista e a 30,1|4 contra 29,1|2 á dois mezes.

Falleceu a mãe do embaixador Cerrutti

Berlim, 25 (Havas) — O embaixador da Italia e a senhora Cerrutti deixaram subitamente esta capital afim de assistir aos funeraes da mãe do embaixador fallecida hontem em Novara.

Durante a ausencia do embaixador os negocios da representação diplomatica italiana ficarão sob a chefia do primeiro secretario da embaixada conde Magistrati.

Vão recomeçar as viagens do "Zeppelin" para o Brasil

Friedrichshafen, 25 (Havas) — As viagens regulares do "Graf Zeppelin" para a America do Sul, como a Agencia Havas adeantou em telegramma de 14 do corrente, recomeçarão a 6 de abril proximo.

As viagens subsequentes estão marcadas para 20 de abril, 4 e 18 de maio, 1º, 15 e 29 de junho.

NOVO INCIDENTE ENTRE ITALIANOS E ABYSSINIOS

Guardas da fronteira italiana encontram-se com um destacamento abyssinio

Roma, 25 (Havas) — Produziu-se novo incidente de fronteiras entre tropas italianas e abyssinias, na noite de 23 para 24 do corrente. Cerca de meia noite, uma patrulha de guardas da fronteira italiana encontrou-se com um forte destacamento abyssinio, armado, que se achava a 300 metros do limite de Satit.

A patrulha italiana era commandada por um vice-brigadeiro, que intimou os ethyopes a se retirarem, mas estes responderam com uma salva de fuzil que feriu gravemente um indigena. O vice-brigadeiro se escondeu então atrás de um monticulo e disparou todos os seus cartuchos contra os ethyopes, que se retiraram apressadamente, deixando um morto, dois fuzis e 60 cartuchos.

O vice-brigadeiro foi felicitado e a legação de Addis-Abeba recebeu instrucções para apresentar um protesto formal ao governo abyssinio contra a violação da fronteira, antes de se fixarem as reparações devidas pelo novo incidente.

Roma, 25 (Havas) — A legação da Ethyopia deu á publicidade a seguinte nota:

"Communicam officialmente de Addis-Abeba que não existe nenhuma concentração de tropas ao longo da fronteira das colonias italianas. Essa attitude foi observada pelo governo abyssinio para dar á Sociedade das Nações a prova da firme vontade de paz que hoje como sempre anima a Abyssinia e para demonstrar que mesmo em face do perigo que ameaça a sua independencia, em vista das amplas medidas militares italianas, a Abyssinia quer confiar inteiramente sua justa causa á Sociedade das Nações. Assim agindo, o governo abyssinio quiz pôr em pratica as nobres palavras que o primeiro ministro britannico pronunciou na Camara dos Communs, quando disse que se a paz comporta certos riscos, esses riscos devem ser encarados. O governo abyssinio não dispondo de nenhum orgão de imprensa na Europa e no mundo exprime sua gratidão aos jornaes pequenos ou grandes de quaesquer paizes que conservem em relação á Abyssinia uma attitude honesta e imparcial. E' essa attitude honesta e imparcial de uma grande parte da imprensa mundial que reforçou a convicção da Abyssinia de que ella nada tem a temer das nações civilizadas e que o amor á verdade e á justiça é ainda muito vivo e profundamente arraigado no coração dos homens de toda côr para que possa ser asphyxiado pela mentira e a calumnia. Um paiz sem grandes jornaes é como um homem que tem orelhas para ouvir mas não tem lingua para falar. Somos obrigados a escutar todas as mentiras que certos individuos malevolos dizem contra nós sem poder respondel-as. Mas, nossa paciencia é grande e nossa fé na verdade e na justiça é ainda maior. Quando Deus quer perder um homem, elle lhe desorganiza o cerebro. E' o que elle faz com o cerebro dos que pretendem sustentar contra nós a imputação de que protegemos a escravidão. Chegou-se a contar que os abyssinios jogam ao mar os escravos quando não podem fugir dos navios que vigiam os mares para reprimir o trafico de escravos. Deus, para confundir o mentiroso, lhe fez esquecer que a Abyssinia não possue nem um metro de costa maritima e nem "um bote".

Conferencia Sul-Americana de Radio-Communicações

Buenos Aires, 25 (Especial) — Inaugura-se sexta-feira, 29 do corrente, sob a presidencia do sr. Leopoldo Melo, ministro do Interior, a Conferencia Sul-Americana de Radio-communicações.

Fallece a sra. Germain Martin

Paris, 25 (Havas) — Falleceu hoje a senhora Germain Martin, esposa do ministro das Finanças, o que se achava enferma ha algum tempo.

A VIDA SOCIAL

Rythmos de inquieta alegria

Violeta Branca Menescal é uma poetisa do Amazonas que trouxe uma nota nova á poesia brasileira, uma nota pessoal, de profunda sensibilidade e de grave accento lyrico. A sua arte é um contraste com o meio physico em que ella vive e onde ella tira motivos de inspiração. No seu livro "Rythmos de inquieta alegria", em que ella reuniu os seus poemas, não ha os tumultos de alma, as explosões violentas que a selva e o grande rio poderiam logicamente suscitar no espirito de uma mulher joven. Ha, sim, muita poesia, um sentimento da harmonia, uma inquietação deante das coisas da terra e uma ancia de infinito que commovem.

Nascida na matta hirsuta, ella tem a nostalgia do mar, clama pelas ondas oceanicas, canta os themas maritimos que os seus olhos materiaes não viram, mas que o seu coração presentiu.

"Nasci tão longe
de ti, velho mar, velho monge,
vestido de verde,
que passas noite e dia
rezando, no rosario de ouro das [estrellas
a oração da Alegria.

Nasci tão longe de ti, Mar,
porém tú, com a tua magnitude
déste a tua benção verde ao meu [olhar.

E' assim que começa a sua "Oração ao Mar", oração cheia de ternura e rica de musica. Em outras estrophes reponta tambem a saudade das superficies immensas que ella talvez houvesse palmilhado em edades remotas, num corpo de marinheiro. O mar tranquillo, o mar de ondas rumorosas, o mar da bonança e o das tempestades, fala nos seus versos. E' um verdadeiro "leit-motiv" das suas variações poeticas.

Mas ha no seu volume um poema de abertura eloquente, que nos diz da potencialidade do seu estro, e ao mesmo tempo é toda a sua alma revelada: "Minha lenda", em que Violeta Branca traça o seu perfil psychologico.

A' sombra de um igapó escuro [e parado,
branca como as areias e as [espumas,
e mais triste que um gesto de [adeus,
com a fórma de uma victoria-[régia immensa
desmaiada de indifferença,
eu florescia...

Tupan, uma noite,
olhou-me com os olhos de luar
e se enamorou de mim.
E, numa fala que lembrava a [suavidade
do riso das aguas,
correndo sobre pedras, disse:

"E's triste e bella. E por isso
terás a gloria suprema,
que é maior que o triumphal [poema
que canta o irapurú em voz tão [clara.
Toma a pedra muyrakitan,
desce ao fundo dos rios:
vaes ser Yára."

Depois...
Numa hora de encantamento e [belleza
com os cabellos enfeitados de [aguapés
e no corpo o fascinio dos mys-[terios,
prendi a alma ingenua de um [marujo incauto
E o deus lendario da Amazonia,
sentindo o amor palpitar no meu [canto,
voltou a me falar.
Nesse dia os seus olhos
tinham lampejos de sol
e a voz o resoar da pororóca:
"— Não mereces mais a gloria [de ser Yára.
Não ficarás aqui nem um dia [sequer.
Vaes receber o teu castigo"...
...e transformou-me em mulher.

Quem escreveu esses versos é, sem duvida, um poeta magnifico.

Carlos Maul

Almoços

No Cremery, em Petropolis, realizou-se domingo ultimo, um almoço em regozijo pela passagem da data natalicia do sr. Augusto dos Santos Lima, do commercio desta capital. Ao agape, que transcorreu num ambiente da mais viva alegria, compareceu grande numero de amigos e pessoas gradas, sendo, por essa occasião o anniversariante alvo de manifestações de sympathia e amizade.

— Socios da União dos Empregados do Commercio vão offerecer um jantar ao sr. Amilcar Cardoni, em signal de solidariedade e reconhecimento aos serviços pelo mesmo prestados ao syndicato dos commerciarios. Em nome dos manifestantes falarão os srs. Francisco Martins Guerra e Juvenalino Cezar.

Homenagens

Partindo no dia 5 de abril para o Ceará o dr. Anesio Frota Aguiar, seus amigos e admiradores preparam significativa homenagem, fazendo realizar um almoço no salão da Pró Arte no dia 2 daquelle mez. Essa manifestação foi indicada por pessôas inteiramente alheias á policia, onde o dr. Frota Aguiar exerce as funcções de 2º delegado auxiliar.

As listas de adhesões acham-se na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com o sr. Arthur Pinto; na "A Capital", e na Perfumaria Carneira, á rua do Ouvidor n. 138.

Viajantes

Embarcou a bordo do "Itanagé" para o Estado do Pará o dr. Francisco Campelo.

Conferencias

São convidados os associados do Grajahú' para assistirem á segunda conferencia do professor Pedro Cardoso, que versará sobre delicado thema, amanhã, ás 9 horas.

Os socios poderão convidar pessoas de amizade, entrando com o recibo de março.

Enfermos

Acha-se guardando o leito em Banana! o major Oswaldo Carvalho, fazendeiro e sogro do nosso representante, alli. O seu estado inspira cuidados.

Fallecimentos

Telegrammas de Natal trazem a noticia de haver fallecido hontem alli, victimado pelo typho o menino Benjamin Galloti, filho do engenheiro Francisco Galloti, chefe da fiscalização do porto do Rio Grande do Norte. O corpo da inditosa creança, que contava apenas 13 annos, será embalsamado e transportado para esta capital, onde será sepultado.

Missas

Sexta-feira ultima, realizou-se na egreja de S. Francisco de Paula a missa de 30º dia, de d. Isabel Herdy Alves. O templo achava-se cheio de pessoas das relações da familia enlutada, que alli foram render seu derradeiro preito de homenagem á extincta.

— A mesa administrativa da Confraria de Nossa Senhora das Dôres da Candelaria, fará celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar de sua padroeira, a missa por alma de sua carissima irmã sra d. Isabel Herdy Alves.

— Reza-se hoje, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento do sr. Arlindo da Costa Bastos, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O congresso das Associações Commerciaes

Afim de representar a Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, de que é presidente no I Congresso das Associações Commerciaes do paiz, chegou ante-hontem ao Rio o sr. Camucé Granja, commerciante e industrial em Recife e membro do Conselho Consultivo do Estado.

Em visita a esta redacção, o sr. Camucé Granja teve opportunidade de relatar os pontos de vista que serão defendidos no Congresso pela Associação que representa, accentuando a sympathia dos meios commerciaes de Pernambuco para com a lei do Instituto dos Commerciarios, principal objecto da reunião a iniciar-se amanhã.

Entre as modificações que serão suggeridas pelo representante da Associação de Retalhistas, figura a que tem por fim tornar facultativo o ingresso do empregador na Caixa. Em torno deste objectivo, fará todos os esforços, já que é grande o empenho em vel-o victorioso. Accrescenta o sr. Camucé Granja que não vem combater a lei do Instituto e, sim, trocar idéas com os representantes das outras associações afim de que surja formula que represente as verdadeiras aspirações da classe, de accordo com os seus mais legitimos direitos.

Continuando em suas declarações ao "Correio da Manhã", disse o nosso visitante que não limitará sua acção no Rio sómente aos problemas determinantes do Congresso das Associações Commerciaes, mas ventilará assumptos concernentes aos interesses das classes conservadoras e sua defesa, pugnando por um perfeito, productivo e permanente entendimento entre todo o commercio do paiz.

Ao terminar a palestra, o sr. Camucé Granja, referindo-se á associação de que é representante, disse:

— A Associação dos Commerciantes de Pernambuco é, hoje, na sua classe, uma verdadeira potencia: congrega em seu seio todos os commerciantes retalhistas do Estado, unidos por uma firme consciencia de classe. E, em synthese, uma divisão poderosa, dentro do numeroso exercito commercial do paiz.

CONDEMNAÇÃO DE UM SARGENTO

A' respeito de uma noticia publicada na nossa edição de ante-hontem sob a mesma epigraphe, esteve hontem em nossa redacção o sargento aviador Leovigildo Lameira, que nos declarou que o facto narrado não é verdadeiro, e como prova nos exhibiu uma certidão, do juizo da 8ª vara criminal, pela qual se verifica que o referido sargento aviador a nenhum processo respondeu ou responde naquelle juizo.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

624 candidatos para trinta vagas

O numero de candidatos á Escola Naval cresce de anno para anno, existindo agora 624 candidatos para 30 vagas a preencher no primeiro anno do Curso Prévio daquella Escola.

Para revêr as 624 provas, a commissão examinadora reune-se diariamente das 9 da manhã ás 4 da tarde, esperando ter concluido o seu trabalho antes de 10 do mez vindouro, pois revê diariamente 30 provas.

Além da commissão examinadora, dirigida pelo commandante Romeu Braga, o director da Escola, almirante Castro e Silva assiste aos trabalhos da alludida commissão.

Os que viajam pela "Condor"

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos o sr. Ruy Campista; para Paranaguá os srs. Ernesto Blanz, Manoel Vieira B. Alencar e Esmenia M. Alves Vieira Alencar; para S. Francisco, o sr. Italo Pellizzi; para Porto Alegre os srs. Antonio Berto Filho, Sylvio Alvares Silva, Otto Emilio Dreyer e Malvin Lofquist.

Além desses passageiros, o "Riachuelo" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Mais uma reunião da commissão de coordenação

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reunir-se-á amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar os trabalhos no sentido de ser organizado um ante-projecto do regulamentação da profissão medica, a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

Serão discutidas e votadas innumeras suggestões já apresentadas e assumptos da mais elevada importancia para a classe.

PRATA ROUBADA DE BORDO DO "PEDRO II"

ULTIMA HORA

Mariana Ramos de Mello Moraes

Capitão Samuel Ribeiro de Mello Moraes e dr. João Ramos, medico do "Lloyd Brasileiro", communicam ás pessoas de suas amizade, o fallecimento inesperado de sua esposa e progenitora MARIANA RAMOS DE MELLO MORAES...

Automovel Club

O Automovel Club do Brasil a exemplo do anno passado, reiniciou o curso de gymnastica plastica feminina, sob a direcção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. A finalidade deste curso é ministrar ás senhoras, moças e meninas da nossa sociedade a educação physico-esthetica, que se pratica actualmente em todos os paizes civilizados, contribuindo para a belleza e harmonia do corpo. O curso funcciona ás segundas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da manhã.

Commemorações

Instituto de Educação e Collegio Pedro II

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

ENCERRADA, A REQUERIMENTO DE URGENCIA, A 3ª DISCUSSÃO DO PROJECTO DE LEI DE SEGURANÇA

Tomou posse o deputado substituto do sr. Alvaro Maia, actual governador do Amazonas

O sr. Antonio Carlos abriu a sessão da Camara, hontem, com a presença de 95 deputados.

Sobre a acta, falou o sr. Ferreira de Souza, defendendo os officiaes do 21º Batalhão de Caçadores contra accusações que disse terem sido feitas aos mesmos pelo interventor no Rio Grande do Norte. Terminou censurando o facto de até hoje não ter tido proseguimento o inquerito para apurar a responsabilidade do assassinio do sr. Octavio Lamartine. Falaram ainda os srs. Maximo Ferreira e Daniel Carvalho, depois do que foi a acta approvada.

O SUCCESSOR DO SR. ALVARO MAIA

A seguir, tomou posse o sr. Aristoteles de Mello, substituto do sr. Alvaro Maia na deputação amazonense.

FALA O SR. PEREIRA LYRA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Pereira Lyra, que leu o primeiro artigo de uma série que está escrevendo sobre o projecto de lei dita de segurança nacional na Revista de Direito Penal Brasileiro.

O artigo é todo contrario á justificação com que foi apresentado o projecto.

TERIA HAVIDO FUZILAMENTO NO MARANHÃO?

Seguiu-se na tribuna o sr. Carlos Reis, que continuou atacando com vehemencia o interventor do Maranhão, denunciando que tem havido lá até fuzilamentos.

O sr. Bergamini, em aparte indaga por que o orador ataca tanto o interventor e poupa o sr. Getulio Vargas...

...civil e paulista, não póde ficar.

Por que? Não sei, mas apenas sei que commandava a Força Publica o famoso general Miguel Costa, que tudo podia e tudo mandava no momento. Era commandante da Região Militar o general Manoel Rabello.

Deixa o governo o sr. Laudo de Camargo. Assume-o o então coronel Manoel Rabello.

São Paulo, com os antigos democraticos á frente, continúa a pugnar por uma interventoria civil e paulista. O governo nomeia o embaixador Pedro de Toledo.

E o tenentismo, entre triste e aborrecido, vê que o momento já não era mais para permanencia do militar Manoel Rabello, mas que os anselos do povo paulista deviam ser attendidos e que um civil e paulista deveria governar. E o civil e paulista, no meio de seu povo, acompanhando-lhe as vibrações patrioticas, dá tambem o grito de 9 de julho.

Mortos. Feridos. Terminada a peleja, São Paulo, firme, como sempre, não póde entretanto, continuar a ter o seu governo paulista e civil. O palacio presidencial foi occupado pelo general Waldomiro Lima.

O sr. Amaral Peixoto — Foi uma consequencia logica.

O sr. Accurcio Torres — Como consequencia logica, diz o sr. deputado Amaral Peixoto, da victoria do governo sobre os paulistas foi nomeado interventor o general Waldomiro Lima.

O general Waldomiro Lima veiu dali, parece, ás duas horas da tarde, abandonou o palacio, deixou a interventoria e foi substituido pelo general Daltro Filho. Então, começam as démarches da politica paulista com a politica federal. São Paulo ainda continua...

...ca nacional, que é o interesse da nação.

O sr. Accurcio Torres — Quem está dizendo que o não tem?

O sr. Henrique Bayma — Desejamos a collaboração de todos os poderes da Republica.

O sr. Accurcio Torres — Vossa excellencia está se adeantando...

(Continúa na 10ª pag.)

A VISITA DO MINISTRO PIERRE LAVAL A MOSCOU

Se as previsões se confirmarem a partida para a Russia será em fins de abril

Paris, 25 (Havas) — Se bem que o sr. Pierre Laval tenha reservado a sua decisão até amanhã, pergunta-se nos meios bem informados se a viagem do ministro dos Negocios Estrangeiros a Moscou não se effectuará logo depois da reunião do Conselho da Sociedade das Nações fixada para 15 de abril proximo, e não antes da conferencia anglo-franco-italiana de 11 do mesmo mez.

Se as previsões se confirmarem o sr. Laval partiria em fins de abril para a Russia.

Nos referidos meios observa-se que a reunião tripartida de Stresa exige certos preparativos o mesmo acontecendo com a sessão de Genebra em que a delegação franceza deverá apresentar um memorandum afim de fundamentar o seu pedido consecutivo ás decisões militares allemãs.

Trata-se de trabalhos diplomaticos bastante importantes e delicados para justificar a presença em Paris do ministro do Negocios Estrangeiros. O sr. Laval poderá, então, partir para a Russia com perfeito conhecimento de todos os elementos da situação internacional, que não pode deixar de ser influenciada por aquelles dois grandes acontecimentos diplomaticos. Abrir-se-iam assim as mais largas possibilidades ás conversações franco-sovieticas que, tanto em Paris, como em Moscou, se desejaria fossem decisivas tanto no tocante ás relações entre os dois paizes como no que diz respeito á organização da segurança collectiva da Europa.

Paris, 25 (Havas) — Conforme se previa hontem á noite, confirma-se que, salvo qualquer circumstancia imprevista, a viagem do ministro Laval a Moscou será effectuada depois da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, fixada para 14 de abril. A viagem realizar-se-á pois, por volta do dia 20 de abril.

ULTIMA HORA

DEPOIS DA VISITA DA MISSÃO BRASILEIRA A LONDRES

Uma opinião sobre a situação geral do café

Londres, 25 (Havas) — No momento em que a missão economico-financeira brasileira chega de regresso ao Rio de Janeiro depois de haver attingido os fins que lhe haviam determinado a viagem aos Estados Unidos, á Inglaterra e á França, pareceu-nos interessante colher a opinião de uma personalidade autorizada no mercado londrino sobre a situação geral do café de que depende largamente, a despeito do augmento sempre crescente da exportação algodoeira, a balança commercial favoravel ao Brasil.

Das informações fornecidas pelo sr. Macedo, personalidade conhecida nos meios de Mincing Lane, resulta que o nosso informador acredita que o governo do Brasil estará em condições particularmente favoraveis para controlar o mercado mundial do café dentro dos proximos mezes.

O sr. Macedo declarou-nos textualmente: "Bastaria hoje uma declaração energica por parte das autoridades federaes no sentido de provar que estão em medida de dominar a situação do mercado para, em vista da propria baixa dos preços actuaes, obrigar a especulação a cobrir-se precipitadamente, reavivar as transacções commerciaes e dar de novo á exportação brasileira a cadencia mensal de 1.400.000 saccas."

O nosso informante advertiu que o simples receio da reducção da taxa de 4$000 que onera o café á saida do Brasil basta, a despeito dos desmentidos officiaes, para paralyzar quasi completamente o mercado mundial do producto cuja actividade já estava consideravelmente diminuida no anno anterior.

O consumo, todavia, não fôra reduzido sensivelmente. Devia acreditar-se, portanto, que a diminuição das exportações era explicavel pela circumstancia de recorrerem os paizes consumidores aos "stocks" existentes em vez de appellarem para novas compras.

De accordo com os calculos do sr. Macedo, desde que se avalie em 3.000.000 de saccas a quantidade de café desfalcada dos "stocks" accumulados em diversos paizes e que sejam levadas em linha de conta as quantidades consumidas e não constantes das estatisticas officiaes, é licito estabelecer as necessidades mundiaes do consumo para os annos de 1934 e 1935 em 25 milhões de saccas, em algarismos redondos.

De outra parte segundo os algarismos fornecidos pela firma Durring & Zoon o mundo dispõe de "stocks" no total de 27.339.000 saccas distribuidas como segue: fluctuante para os Estados Unidos e para a Europa, 5.421.000 saccas; exportações do Brasil de 1 de julho de 1934 a 28 de fevereiro de 1935, 8.818.000 saccas; producção de 1934 e 1935 de varios paizes, 11.000.000; reservas invisiveis de consumo, 2.000.000 saccas.

O sr. Macedo considera que o consumo mundial real entre 1 de julho de 1934 e 28 de fevereiro de 1935 subiu a 17 milhões de saccas e que, como o grosso da proxima colheita de 1935 a 1936 nos diversos paizes não será disponivel no mercado senão em fins de 1935, o commercio do producto dependerá na maior parte da contribuição do Brasil, e excepção feita deste paiz a situação estatistica do café parece ser bastante sã.

Os algarismos officiaes do Departamento Nacional do Café transmittidos do Ministerio da Fazenda do Brasil são os seguintes: diversos "stocks" de café no Brasil, 23.689.000 saccas; safra de 1934 a 1935, 14.102.000 saccas ou, seja o total de 37.791.000 saccas das quaes devem ser deduzidas destruições de 1 de julho de 1934 a 15 de fevereiro de 1935, 5.673.000 saccas; exportações de 1 de julho de 1934 a 28 de fevereiro de 1935, 8.111.000 saccas, o que deixa disponivel um "stock" em algarismos redondos de 23 milhões de saccas.

Se se levar, entretanto, em consideração que do total mencionado 11.114.000 saccas garantem o emprestimo de 1930 a 1940 e não pódem ser lançadas no mercado senão na medida das amortizações annuaes as disponibilidades elevam-se apenas a cerca de 12 milhões de saccas.

Se calcularmos em 4 milhões de saccas, observa o sr. Macedo, as exportações de 1 de março de 1935 a 1 de junho proximo, e se não perdermos de vista as necessidades do consumo interno do Brasil e os "stocks" indispensaveis nos portos de exportação, é licito affirmar que as disponibilidades brasileiras não constituem ameaça para o mercado mundial e serão a 30 de junho proximo pouco importantes. Consequentemente sómente uma safra excessiva para a campanha de 1935 a 1936 poderia vir desequilibrar a situação estatistica do producto.

Neste particular deve-se notar que em julho de 1934 era prevista uma colheita de 30 milhões de saccas para a campanha de 35 a 36, mas a persistente secca é susceptivel de ter reduzido consideravelmente os calculos anteriores. De outra parte deve ser levado egualmente em consideração que as safras abundantes obtidas desde 1923 sómente foram possiveis em vista dos adeantamentos consentidos sobre o total da producção e tambem da segurança da venda integral da safra graças á intervenção governamental.

O nosso informante accentuou, em seguida, que a defesa de um preço minimo de exportação e a destruição pelo Departamento Nacional do Café de grandes quantidades do producto não exportado vieram favorecer poderosamente a producção nos paizes concorrentes e a manutenção de semelhante politica acarretaria a eliminação progressiva dos cafés brasileiros como occorreu precedentemente no caso da borracha. O abandono de semelhante politica levaria á selecção natural entre as culturas dos diversos paizes bem como entre os proprios productores brasileiros.

Não parece, entretanto, possivel ao sr. Macedo que o Brasil deva abandonar inteiramente um mercado completamente desmoralizado e submetter-se ás consequencias de uma exportação a vil preço durante varios mezes. Seria desejavel que o governo brasileiro sustentasse o mercado como fazia antes de 1923. Antes desta época a intervenção das autoridades brasileiras fazia sentir-se nos annos de safras excessivas por meio de compra de cafés superiores no momento em que o mercado baixava. Estas quantidades eram em seguida lançadas progressivamente ao consumo assim que as circumstancias permittiam.

A HISTORIA ACCIDENTADA DE ZORAN NINITCH

O traductor yugoslavo está, de novo, na Policia Central

De volta de São Paulo, onde, ouvido pelo delegado Braulio Mendonça confessou, afinal, a farça que representára em todo o ruidoso caso de seu proprio sequestro, chegou hontem ao Rio o yugoslavo Zoran Ninitch, que a nossa policia havia mandado apresentar ás autoridades da paulicéa afim de que estas procedessem á acareação entre o sobredito Ninitch e certas figuras por elle apontadas como autoras do referido sequestro. Ninitch, cujas declarações ao delegado Braulio Mendonça, já foram divulgadas em nossa edição de domingo, foi apresentado ao 3º delegado auxiliar que o fez recolher á carceragem.

Em São Paulo, pouco antes de ser ouvido pelo delegado Braulio Mendonça, Ninitch reviveu, em declarações, aos reporteres, toda a sua complicada historia, vestindo-a com a roupagem pinturesca de que é fertil a sua imaginação. Chegou, mesmo, a dizer, que iria processar os que procuraram a desmoralização de seu nome, allegando que vivia de sua actividade honesta.

Descendo a detalhes, Zoran adeantou que se hospedou no hotel Roma, onde deixou sua mala. Dois dias depois, passando pela rua da Conceição, foi abordado por dois individuos, João e Marcos, que lhe exhibiram uma carta ultimatum. Zoran devia entregar em Santos, a um dos personagens, a quantia de 8:000$000.

Sequioso por conhecer o individuo e certo de que Santos offerecia a segurança pessoal de uma cidade civilizada, não se esquivou. E embarcou com os dois homens. Em Santos, com surpreza, Zoran viu-se obrigado a entregar, sob ameaça, justamente aos dois homens que o acompanhavam, a referida importancia. Comprehendeu, então, a trama. Era um domingo. Pretendeu separar-se de João e Marcos sem o conseguir. Retornaram a São Paulo. Zoran estudava um plano para escapar á acção de seus perseguidores. Isso, afinal, conseguiu quando chegou á estação do Braz, no mesmo domingo á noite. Subindo ás pressas as escadas da cancella apanhou um dos nocturnos da Central e retornou ao Rio.

Em Mogy das Cruzes, todavia, tornou a encontrar-se com os mesmos typos. João e Marcos, que eram, tambem, sem que elle soubesse, passageiros do mesmo trem. E os dois typos não largaram, mais, o yugoslavo. Em Nova Iguassú fizeram com que Zoran Ninitch saltasse, levando-o para uma casa onde o fizeram trocar de roupa. No dia 11 embarcaram de novo em um trem da Central. Saltaram em Mogy das Cruzes, onde apanharam um omnibus que os levou a Belémzinho. Em automovel foram, a seguir, para o Ypiranga. Não sabia qual seria o meu destino e pensava em conhecer o meu terceiro inimigo.

As declarações de Ninitch horas antes de sua confissão plena ao delegado Braulio Mendonça, põem a nu as duas personalidades do traductor yugoslavo, se confrontadas com a serena exposição por elle feita ao delegado Braulio e de que demos, ante-hontem, nos telegrammas vindos de São Paulo, conhecimento ao leitor.

CASOU-SE HA UM MEZ

E tentou, hontem, matar-se

Elvira Ferreira de Souza, de 18 annos, residente á rua Valparaiso n. 7-A, casou-se apenas ha um mez e, já hontem, ingeriu iodo addicionado a gayacol, tentando o suicidio. A infeliz não disse dos motivos que a levaram a tal gesto. Na Assistencia, um individuo que a acompanhára até alli, abordado pela reportagem, limitou-se a responder:

— Homem, tomara que esse diabo morra.

Devia ser o marido. E que bom marido, o tratante!

INGERIU ACIDO PHENICO

Não quiz dizer por que

A Assistencia prestou soccorros, hontem, a Cicero Soares da Silva, funccionario do City Bank, por ingestão voluntaria de acido phenico, visando, naturalmente, o suicidio. A victima se negou a esclarecimentos quando ouvido, na Assistencia, pela reportagem. A Assistencia o foi buscar no predio n. 133 da avenida Rio Branco, em cujo 4º andar, onde se installa o Syndicato dos Bancarios, occorrera o facto.

CAIU DO TREM E PERDEU A PERNA

Dulcidio Neves, operario, residente á rua Cataguazes n. 146, caiu de um trem, hontem, em Oswaldo Cruz, soffrendo esmagamento da perna direita. O infeliz foi internado no H.P.S.

O GOVERNO VAE ADQUIRIR UMA FAZENDA DE CAFE' EM MINAS

O ministro da Agricultura determinou que fosse feito edital para a acquisição de uma fazenda cafeeira no Estado de Minas. Essa fazenda é destinada á installação de uma estação experimental de café, que terá por finalidade estudar todos os problemas da cultura cafeeira. Nella será creada uma estação genetica do café o que, pela primeira vez, se fará em nosso paiz.

A commissão designada para a compra da fazenda será composta de um representante do governo mineiro, outro do Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra e finalmente um terceiro daquelle ministerio.

Regressam hoje a Londres os reis da Inglaterra

Londres, 25 (Especial) — Dando por finda a sua estadia em Eastbourne, o rei Jorge e a rainha Mary regressam amanhã a esta capital, dirigindo-se immediatamente para o palacio de Buckingham.

Quinta-feira os soberanos irão esperar, na estação de Victoria, o duque de Gloucester, seu filho, que regressa da longa excursão á Australia e á Nova Zeelandia.

Appareceram sãos e salvos os dois missionarios

Shanghai, 25 (Especial) — Os missionarios neo-zelandezes, sr. e sra. French, que haviam sido dados como assassinados pelos bandidos communistas no principio deste mez, appareceram sãos e salvos na séde de sua missão, em Han Cheng.

EM JUIZ DE FÓRA

As homenagens ao dr. João de Rezende Tostes

Aspecto da homenagem

Foi levada a effeito, sabbado proximo passado, em Juiz de Fóra uma festa em regosijo pela eleição do dr. João de Rezende Tostes ao cargo de deputado federal por Minas Geraes. Na qualidade de lavrador o dr. Rezende Tostes occupou um logar de director do Departamento Nacional de Café por indicação do então presidente Olegario Maciel.

Posteriormente, quando se desenvolveram demarches politicas para o preenchimento do elevado cargo de interventor federal no Estado montanhez, o "Correio da Manhã" indicou, ao lado de outros, o nome do dr. Rezende Tostes para tão elevada investidura. O dr. Rezende Tostes, entretanto se tem affastado do meio politico.

Devido as instancias de amigos o dr. Rezende Tostes concordou, por fim em deixar o seu nome figurar na lista de candidatos á deputação federal pelo Estado de Minas Geraes, como representante do Partido Progressista mineiro.

Obedecendo ao programma das homenagens, as 8 horas da manhã realizou-se a missa solenne em acção de graças celebrada pelo bispo d. Justino José Sant'Anna na Cathedral archi-diocesana.

A noite, no Theatro Central foi promovida a sessão commemorativa, que teve inicio ás 8 horas da noite. Duas bandas de musicas, postadas á frente do Theatro Central executaram diversos trechos musicaes.

A hora marcada o homenageado compareceu ao Theatro. Sob acclamações dos presentes, o doutor Rezende Tostes, acompanhado pela commissão promotora dos festejos tomou logar á mesa. O dr. Clovis Jaguaribe, presidente da commissão popular, abriu a sessão e passou a presidencia da mesma para o prefeito municipal, dr. Menelick de Carvalho.

A mesa estava constituida pelas seguintes personalidades: — Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra; D. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; João de Rezende Tostes, homenageado; Lahyr Tostes, representante do ministro da Agricultura, Romeo de Carvalho Bastos, representante do presidente da Camara dos Deputados; Eduardo de Menezes Filho, coronel Alfredo Ribeiro de Oliveira, capitão Joaquim da Costa, representando a officialidade do 2º batalhão da Força Publica Mineira.

Aberta a sessão, foi executada pela orchestra a marcha-hymno "Juiz de Fóra", que foi cantada pelas alumnas das Escolas Normaes, sob a regencia do maestro Reynaldo de Andrade. Usou, então, da palavra, o dr. Eduardo de Menezes que pronunciou longo discurso.

Ao terminar, o orador, em nome das commissões promotoras da homenagem, offertou uma caneta de ouro.

Em seguida, usou da palavra o dr. Raphael Cirigliano.

Em nome da mulher mineira, a senhorita Judith de Carvalho recitou um discurso em verso, offertando uma corbeille de flores naturaes a senhora do dr. João de Rezende Tostes.

Agradecendo a homenagem popular, de seus conterraneos, o homenageado pronunciou, então, em meio de grande attenção, um longo e expressivo discurso.

Encerrando a sessão, o prefeito Menelick de Carvalho disse algumas palavras sobre a significação das homenagens que Juiz de Fóra prestava ao seu filho. Justificando a adhesão da Prefeitura Municipal, aos festejos o orador fez referencias a varios politicos em evidencia no Estado, e ao presidente da Republica.

Após as ultimas palavras do senhor Menelick de Carvalho foi cantado o hymno nacional por todos os presentes.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura associando-se á manifestação dirigiu ao deputado João Tostes, o seguinte telegramma:

"Deputado João de Rezende Tostes, Juiz de Fóra — Enviando meu secretario dr. Lahyr Tostes, em missão especial a essa cidade para me representar em todas as expressivas e tão merecidas homenagens com que hoje o culto povo de Juiz de Fóra consagra as consideraveis reservas de energia civica do illustre e querido amigo, assim procedo para significar-lhe do publico e por maneira grata ao meu coração a plenitude dos meus applausos e a segurança de minha solidariedade. Transmittindo-lhe vivas congratulações faculo os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pelo successo de sua actuação politica. Abraços — Odilon Braga".

CONTRA O EMPASTELLAMENTO DE JORNAES

A A. B. I. faz um appello ao ministro da Justiça

Protestando contra a sequencia de attentados á liberdade de imprensa que vem sendo praticados nos Estados, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa dirige-se mais uma vez a v. ex. para protestar contra a sequencia de attentados á liberdade de imprensa que se vem praticando em diversos Estados da União, como se verifica dos telegrammas cuja transcripção passo a fazer, data venia: — "Para impedir que sejam denunciadas ao paiz as verdades sobre o facciosismo que pretende perturbar as eleições em Penedo, a realizarem-se amanhã, o governo mandou empastellar inteiramente a "Imprensa", sob a minha direcção, tomar militarmente "O Estado" cuja redacção foi maltratada e prender o director de "A Noticia", todos os orgãos da opposição. Apelar de candidato a deputado federal o meu irmão, Romeu Avelar, redactor-chefe de "A Imprensa", candidato á Constituinte Estadual, continuamos presos e ameaçados de morte na vespera das eleições, impedidos de fiscalizal-as com a nossa presença. Compareço então igualmente presos no Hotel Bella Vista mais de noite companheiros, inclusive o Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, candidato á governador do Estado. Saudações. — Deoclesio Moraes, director da "A Imprensa". — "A Associação Cearense de Imprensa protesta energicamente contra o empastellamento do diario "A Imprensa", de Maceió, o que ao mesmo tempo que evidencia a interferencia do elemento official nas lutas de amanhã contrario ao regimen da liberdade, pessoa dos directores do referido jornal na situação afflictiva que atravessam. Saudações. — Popovre Silva, presidente". Reconhecendo em v. ex. além de jurista consagrado, a antigo jornalista profissional, a Associação Brasileira de Imprensa permitte-se estranhar que, existindo uma Lei de Imprensa estabelecendo normas a serem para todos e que se julguem feridos pelos possiveis excessos jornalisticos, quando se legisla uma lei de segurança social em que ha dispositivos especialmente consagrados á imprensa, repitam-se aquelles violencias que, se não são ordenadas pelos interventores federaes, tambem não são evitadas pelos mesmos, naturalmente porque, em muitos casos, são executadas por pessoas de sua confiança, certas de sua impunidade. Assim, espera esta Associação que v. ex. responsabilizará os interventores por tais desmandos, cuja repetição cria uma situação deveras delicada, pois os interventores são representantes directos do governo. Dirigindo-se a v. ex., a Associação Brasileira de Imprensa reitera a sua esperança de que o jurista illustre e jornalista brilhante que outróra foi, assim o cargo de ministro da Justiça attenderá ao seu appello e approvará o ensejo para reaffirmar seus protestos de estima e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente."

O ministro da Justiça assim respondeu ao appello da A. B. I.:

"Em referencia ao officio, datado de 11 deste mez, no qual v. ex., em nome da Associação Brasileira de Imprensa, faz-me appello no sentido de ser garantida a liberdade de imprensa em Alagoas, onde se teriam verificado occorrencias lamentaveis, embaraçando a livre circulação de jornaes all editados, tenho a honra de informar que, ao que expedi instrucções afim de ser devidamente esclarecido a respeito. Reitero a v. ex. os meus protestos da alta estima e consideração. O ministro da Justiça e Negocios Interiores, *Vicente Ráo*."

O PROBLEMA DAS SECCAS

A Sociedade Alberto Torres dirige-se aos governos de varios Estados

A Sociedade Alberto Torres enviou aos presidentes das Assembléas Constituintes dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte, Ceará e Piauhy, o seguinte officio sobre a constitucionalização das seccas do Nordeste:

"A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, havendo-se empenhado pela inclusão dos dispositivos constitucionaes sobre as seccas, iniciativa sua, vem lembrar junto a esse corpo legislativo a necessidade de ser completado o mesmo assumpto na constituição estadual, consoante aos effeitos das seccas, devendo unir todos os recordemos nesta de orçamento e no proposito de restaurar as fontes de vida no Nordeste.

Aliás, o problema das seccas, pelas suas raizes representadas, interessa a toda a nacionalidade.

Na toda a legislação estadual e municipal conheceis a fim de se estabelecer em torno desse facto fundamental, só isto a aflige o resultado alcançado pelos governos da União maiores sacrificios economicos para a solução do problema.

Esta sociedade espera que esta assembléa reserve pelo menos 5 % da receita tributaria para o combate aos effeitos das seccas, creando caixa especial para esse serviço e obrigue os municipios a reservarem verba na respectiva para auxilio das populações flagelladas.

O principio da racionalização dos recursos publicos, que a constituição federal adopta, foi a principio resultado de uma reforma mais conveniente, sobre tudo conhecido cabe o espirito dessa vem pouco a pouco aos recursos naturaes, de um excessivo poder economicas e não agravam o sistema das seccas, que são irrevogavelmente solucionadas, pela protecção ao recimento e portanto fatais.

Tudo quanto a patriotismo desses assembléa legislar no sentido de exigir do governo a regular recolhimento será recebido calorosamente pela opinião publica e louvado pela posteridade."

A policia aduaneira

Recebemos esta carta:

"Assiduo leitor desse brilhante matutino, não me podia passar despercebida a carta do sr. Tupy de Mendonça, publicada na edição de domingo proximo passado intitulada — A policia aduaneira — em a qual declara que o "abuso da isenção de direitos augmenta ficticiamente não por falta de rigor da lei, mas pela culpabilidade da acção fiscal."

E diz mais:

"Não faz muito tempo, uma conceituada empresa retirava dos armazens do cáes do porto diversos volumes apprehendidos por um primeiro escripturario da Alfandega, o qual naturalmente ignorava a existencia da lei que concedera a isenção.

O inspector, porém, tendo em vista o absurdo e prejuizo causado á empresa pela retenção dos volumes, julgou improcedente a apprehensão."

Preliminarmente, devo dizer que foi eu o apprehensor dos volumes a que se refere o missivista e que só fiz tal apprehensão justamente porque não existia dispositivo de lei concedendo isenção para os volumes em questão. De modo que não póde ser arguida ignorancia da lei, porque não é admissivel que se possa conhecer aquillo que não existe.

Assim sendo, o meu acto não constituiu absurdo nem prejuizo causado á *conceituada empresa* a que o sr. Tupy Mendonça quer se referir, bem como não commetti arbitrariedades.

Eu não tenho duvida em affirmar que realmente houve prejuizo de mais de mil contos de réis, mas para os cofres da nação.

Entretanto, o missivista acha que a minha acção fiscal contribuiu ficticiamente para o augmento do abuso da isenção de direitos. — *Augusto de Orago Carvalhal*."

Dois soldados communistas bulgaros condemnados á morte

Sofia, 25 (Havas) — O tribunal desta capital condemnou á morte, hoje á tarde, dois soldados. Tres outros soldados foram condemnados a 15 annos de prisão, por terem creado uma cellula communista num quartel da força publica.

Deixou o magisterio para ingressar em um convento

São Salvador, 25 (Havas) — A sra. Laura Barbuda, professora da Escola Normal desta capital, ingressou no convento de S. Raymundo, onde recebeu hoje o habito de noviça.

Varias organizações communistas descobertas na Bulgaria

Sofia, 25 (Havas) — A policia descobriu no interior varias organizações communistas. O numero de presos é elevado.

CORREIO MUSICAL

AS BANDAS MILITARES OU CIVIS

(A proposito da Banda do Corpo de Bombeiros da Bahia)

Ainda não se chegou a um accordo definitivo sobre a organização das Bandas de Musica. Verdade é que cada uma dessas corporações tem que se sujeitar actualmente ao orçamento de que dispõe, ou, quando sejam militares, ao gosto e á boa vontade dos respectivos commandantes. Isso não facilita, certamente, o equilibrio que deveria existir entre ellas. Tanto assim é que já houve necessidade de um Congresso para regularizar pouco mais ou menos o problema.

Foi no Congresso de Historia e de Theologia Musical, reunido em Paris, em 1900, que se pretendeu legislar sobre a materia.

Com o fito de evitar as complicações, a variedade e a diversidade numerica dos instrumentos que compunham as differentes Bandas Musicaes, ficou combinado estabelecer uma organização fixa de dois typos: o primeiro de sessenta e seis instrumentos, que se chamaria "Musica de Harmonia" e corresponderia propriamente á Banda; e o segundo, de quarenta e nove instrumentos, que se denominaria "Fanfarra", e viria a corresponder pouco mais ou menos ao caracter da Charanga, typo este que jamais alcançou verdadeira importancia.

Esta divisão, official e burocratica, pois que resultante de um Congresso, não surtiu o minimo effeito. Introduziu apenas um pouco mais de balburdia numa questão já de si bastante complicada. Ficou de pé, entretanto, para resolver, apenas o problema financeiro. Cada uma das corporações poderia tomar o effectivo instrumental que bem entendesse, desde que o pudesse pagar. Assim, pois, tivemos Bandas compostas de 80, 100, 120 e até 200 executantes, e mais, tudo dependendo do esforço de um chefe e da abundancia do vil metal.

Varios paises se tem distinguido pela organização e pela posse de Bandas Militares ou Civis, bastando recordar neste momento a "Guarda Republicana de Paris", as "Bandas de Barcelona e de Madrid", a "Banda Republicana de Lisbôa", a "Musica" do Regimento dos Guias", de Bruxellas, uma das mais perfeitas instituições do genero, não só pela organização exemplar como pela efficiencia artistica, tendo constantemente a lhe velar pela primorosa qualidade o illustre general Buffin, official belga de grande cultura e excellente musico.

Nós aqui tambem já tivemos em tempos idos esplendidas Bandas Militares e Civis, sendo de recordar as antigas do Corpo de Bombeiros e a Banda Municipal de São Paulo. Ainda agora possuimos a da Escola Militar e a do Corpo de Marinheiros Nacionaes que se esforçam por manter o prestigio das duas instituições, tendo á sua frente officiaes competentes que muito trabalham para lhes dar efficiencia.

Não ha muito, o professor Antão Soares tentou, por duas vezes, crear uma "Banda Civil", com effectivo brilhante de musicos. Mas não teve o necessario tempo para o aperfeiçoamento do conjunto. Foram exhibições ephemeras.

Agora, visita-nos uma corporação nova: a Banda do Corpo de Bombeiros da Bahia, sob a direcção do maestro Wanderley Filho. Vem precedida de excellente fama. Teremos immenso prazer em reconhecer nessa instituição musical verdadeiro valor. — JIC.

Os stocks de borracha em Londres

Londres, 25 (Havas) — Os stocks de borracha eram hoje de — 91.298 toneladas, com o augmento de 145 toneladas sobre a semana precedente, em Londres, e de 69.616, com o augmento de 176 toneladas, em Liverpool.

A sra. Hauptmann trabalha pela defesa do marido

Nova York, 25 (Havas) — Communicam de Detroit que a policia interrompeu ali uma reunião em que tomavam parte cerca de 900 pessoas e na qual a sra. Hauptmann fazia uma collecta para cobrir as despesas com a defesa de seu marido.

A sra. Hauptmann não foi, de facto, autorizada a "appellar para o povo".

Grassa o typho em uma localidade mineira

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Noticias de Santa Quiteria informam que o typho está grassando naquella cidade vizinha, tendo já havido alguns casos fataes.

IRREGULARIDADES A BORDO DO "MANÁOS"

O navio do Lloyd Brasileiro esteve interdictado pela Policia Maritima

No porto desta capital fundeou, hontem pela manhã, o "Manáos", vindo de Belém com 456 passageiros.

A visita regulamentar da Policia Maritima ao paquete do Lloyd Brasileiro foi muito demorada, em virtude das irregularidades que o sub-inspector Costa Guedes verificou existirem a bordo, pois não havia lista de passageiros, nem cartões de desembarque.

Tudo, pois, fôra feito ás pressas, tendo sido utilizados, até, pedaços de "menú", á guiza de cartões.

Por isso, o "Manáos", ficou interdictado durante duas horas, emquanto o serviço fosse organizado como devia ser.

E os passageiros tiveram que esperar esse tempo todo.

No "Manáos" chegou a banda de Musica da Policia do Bahia, que dará concertos no Rio.

Actos assignados hontem pelo interventor carioca

Foi effectivado no cargo de auxiliar florestal da Directoria Geral de Turismo, o interino, Luiz de Barros Cavalcante.

— Foram nomeadas para o cargo de auxiliar de revisor de debates da Camara Municipal, Cylene Paula Lopes e Maria da Gloria Magalhães Coutinho.

— Foram revalidados os seguintes actos:

De 19 de janeiro de 1935, pelo qual foi nomeado nos termos do decreto numero 5.316, de 31 de dezembro de 1934, o trabalhador do extincto Departamento do Material, Victorio Libonati; para o cargo de servente de officina da divisão de predios e apparelhamentos escolares do Departamento de Educação. De 19 de setembro de 1933, pelo qual foi nomeado nos termos do decreto n. 4.097, de 16 de dezembro de 1932, o trabalhador de 1.ª classe, da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Oswaldo de Souza, para o cargo de trabalhador de 1ª classe da mesma Directoria. De 25 de outubro de 1934 pelos quaes foram nomeados os vigilantes da antiga Guarda de Vigilantes Nocturnos, Solon de Souza, Orlando de Almeida e Arthur Ribeiro, para o cargo de guarda da Policia Municipal.

— Foi nomeado nos termos do decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, o praticante de jardineiro de 2.ª classe da Directoria Geral de Turismo, não titulado, Antonio de Araujo, para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe da mesma Directoria.

— Foi nomeado nos termos dos decretos ns. 3.790, de 2 de março de 1932 e 5.329, de 17 de janeiro de 1935, o praticante de arborização da Directoria Geral de Turismo, não titulado — Americo Cardozo, para o cargo de praticante de arborização, da mesma Directoria.

— Foi nomeado nos termos do decreto n. 5.027, de 14 de julho de 1934, o praticante de jardineiro de 2.ª classe da Directoria Geral de Turismo, não titulado — Ulisses Paulino Matheus, para o cargo de praticante de jardineiro de 2.ª classe, da mesma Directoria.

— Foram nomeados para o cargo de vigia de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os cidadãos Nelson Pinto de Souza e Cyro Carvalho de Oliveira.

— Foi nomeado para o cargo de trabalhador de officina da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o trabalhador contratado de 2ª classe da mesma Directoria, João Innocencio.

— Foram nomeados nos termos do decreto n. 5.407, de 20 de fevereiro de 1935, respectivamente para os cargos de marinheiro e motorista da secção maritima da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o catraeiro Eduardo Fernandes da Costa e o marinheiro Francisco Menna de Oliveira, ambos da mesma Directoria.

Foram nomeados nos termos do decreto 4.097, de 16 de dezembro de 1932, os trabalhadores de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, não titulados Joaquim Luis Rangel, Antonio Lopes, Henrique José dos Santos e José Joaquim da Cunha Barros para o cargo de trabalhador de 1ª classe, da mesma Directoria.

— Foram nomeados nos termos do decreto n. 4.097, de 16 de dezembro de 1932, os vigias de 3.ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, não titulados Alexandre Theodoro e Guida Antonio, para o cargo de vigia de 3.ª classe, da mesma Directoria.

— Foi nomeado de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, combinado com o decreto n. 4.970 de 7 de julho de 1934, o fachineiro (não titulado) da secretaria da Camara Municipal Antonio Vargas de Oliveira para o cargo de servente da mesma secretaria.

— Foram aposentados, nos termos do inciso n. 3 do artigo 170 da Constituição Federal, os trabalhadores de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Joaquim Luis Rangel, Antonio Lopes, Manoel Borges, Henrique José dos Santos e José Joaquim da Cunha Barros e os vigias de 3ª classe da mesma Directoria, Guida Antonio e Alexandre Theodoro.

— Foi declarado de utilidade publica, nos termos do decreto n. 5.898, de 10 de fevereiro e 1935, o Syndicato Nacional de Engenheiros, com séde nesta capital.

— Foram declarados sem effeitos os actos de 25 de outubro de 1934, pelos quaes foram nomeados guardas da Policia Municipal, visto não terem tomado posse no prazo legal, os seguintes antigos vigilantes nocturnos: Alfredo Teixeira, Aurelio José Paranho Marinho, Alexandrino Ferreira Lima, Aristotelino Montenegro da Silveira, Alvaro Lopes, Alvaro Simões, Tremoso, Aluizio Oliveira Faria, Amancio Pereira de Andrade, Angelo Pedro de Amorim, Antonio Fernandes, Bento Rodrigues Teixeira, Calixto Gregorio da Silva, Carlos Mathias Braga, Constantino Anastacio, Domingos Baptista Cardoso, Delphim Alves Moreira, Emygdio da Silva Monteiro, Fausto Rodrigues do Nascimento, Henrique de Abreu, Joaquim Pladina Filho, João Pedro da Silva, Jorge Mosquita, José Aleixo, José Alcino do Espirito Santo, José de Moura Mendes, José Ferreira da Silva, José Antonio Guilherme, Luis Laço, Luis Angelo Xavier, Lourenço da Silva, Mario Alves, Manoel Gonçalves Almeida, Manoel Pereira Baptista, Pigmeno de Souza Castro, Sergio da Costa Azevedo, Sylvio Silva e Wolfando Cunha Brandão.

— Foi rectificado para — Maria Camara — Pereira Simões — o nome da serventuaria nomeada por acto de 13 de julho de 1934 para o cargo de auxiliar de fiscalização da Directoria geral de Limpeza Publica e Particular.

— Foi rectificado para — André Baptista Junior — o nome do serventuario nomeado por acto de 9 de março de 1935, interinamente, para o cargo de medidor de 2.ª classe da Directoria Geral de Engenharia.

— Foi rectificado para — Helena Masstero da Costa Tibau — o nome da normalista diplomada nomeada por acto de 19 de março de 1935 para o cargo de professor primario do Departamento de Educação.

— Foi rectificado para carpinteiro naval de 2ª classe, a denominação do cargo para o qual foi nomeado o carpinteiro de 2ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Antenor Francisco dos Santos.

— Foi rectificado para carroceiro da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, a denominação do cargo para o qual foi nomeado o trabalhador de 1ª classe da mesma Directoria, Benjamin de Oliveira Ramalho.

Promoções na secretaria geral do gabinete do prefeito

Foram promovidos, na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito:

A 1º official na 1ª vaga, por merecimento, o 2º official Bernardino José de Souza e na 2ª vaga, por merecimento, o 3º official Luiz Chaves Vianna.

A 2º official, na primeira vaga, por merecimento, o 3º official Seraphim Gomes; na 2ª vaga, por antiguidade, a 3º official, Marietta Duffles Teixeira Lott e na 3ª vaga, por merecimento, o 3º official Mario de Brito Figueiredo.

A 3º official na primeira vaga, por merecimento, a 4ª official Palmyra de Oliveira; na 2ª vaga, por merecimento, o 4º official José de Moraes e na 3ª vaga, por antiguidade, o 4º official Henrique Rodrigues de Oliveira.

A 4º official, na primeira vaga, por merecimento, o praticante de official Benevenuto Cardoso Bomfim; na 2ª vaga, por merecimento, o praticante de official Nelson Lacé Brandão, e na 3ª vaga, por antiguidade, o praticante de official Oscar da Costa Possolo.

A praticante de official na primeira vaga, por merecimento, o auxiliar de escripta de 1ª classe, Waldir da Silva Tavares; na 2ª vaga, por merecimento, o auxiliar de escripta de 1ª classe Luis Ferreira de Lemos; na 3ª vaga, por antiguidade, o auxiliar de escripta de 1ª classe, America Passendo Dias. A auxiliar de escripta de 1ª classe na 1ª vaga, por merecimento, o auxiliar de escripta de 2ª classe, Florentino Peres Domingues; na 2ª vaga, por merecimento, o auxiliar de escripta de 2ª classe, Floriano Prudente; e na 3ª vaga, por antiguidade, o auxiliar de escripta de 2ª classe, Epaminondas Berlitz da Silva. A auxiliar de escripta de 2ª classe: na 1ª vaga, por merecimento o auxiliar de escripta de 3ª classe, Paulo Moreira Santiago; na 2ª vaga, por merecimento, o auxiliar de escripta de 3ª classe, Alvaro da Fonseca Carvalho e na 3ª vaga, por antiguidade, o auxiliar de 3ª classe Helmar Fraga.

O interventor federal assignou decreto extinguindo no quadro da mesma secretaria tres logares de auxiliares de escripta de 3ª classe vagos, em consequencia das promoções.

VAE DESAPPARECER UM TRADICIONAL EDIFICIO DE S. PAULO

Como os academicos de Direito vão celebrar esse desapparecimento

São Paulo, 25 (Havas) — Já vão adeantados os trabalhos de destruição do tradicional casarão do largo de São Francisco onde tinha sua séde a velha Faculdade de Direito da Paulicéa. Actualmente a Faculdade está funccionando nas novas dependencias que estão sendo construidas ao lado do velho edificio.

Os academicos de Direito, num culto ao passado veneravel da antiga escola, resolveram fazer o traslado symbolico do velho predio para o novo. Numa urna de madeira ostentando as armas de São Paulo; serão encerrados destroços do predio demolido, como pedaços de madeira, prégos, parafusos, etc. Depois da urna preparada a cheia, esta será trasladada solennemente, por entre varias commemorações, para o salão nobre do novo edificio da Faculdade de Direito. Acaba de ser nomeada uma commissão de academicos para tratar da organização das commemorações em torno desse acto symbolico.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O que ha sobre o augmento de passagens

A Superintendencia de Electrificação da Central do Brasil, que tem a sua frente o dr. Benjamin do Monte, logo que seja registrado pelo Tribunal de Contas o contrato recentemente firmado entre o governo brasileiro e a Metropolitan Vickers, dará inicio aos trabalhos para a electrificação.

Segundo disse a reportagem o director, nada ha resolvido sobre augmento das tarifas, nos trens electricos. Pensa o coronel Mendonça Lima que a majoração se justifica, porque o viajante deve pagar a vantagem que obtem. No entretanto julga não ser preciso augmentar o preço das passagens nos trens electrificados, que farão o percurso entre D. Pedro II e Engenho de Dentro.

Esta será a primeira secção, De Engenho de Dentro em deante, acha o director que é justa, mas não excederá de cem réis só nas passagens de 1ª classe.

Como já noticiamos, o edificio da estação D. Pedro II vae passar por uma grade reforma, afim de attender ás exigencias dos viajantes e dos serviços da electrificação. Com a reconstrucção do edificio da praça Christiano Ottoni, o director deseja reunir ali todos os departamentos principaes das divisões da Estrada. Será uma vultosa obra e que trará grandes vantagens futuramente.

As obras da electrificação, segundo apuramos, terão inicio na estação de cargas, em São Diogo, proximo do Deposito da 4ª Divisão, onde será construido um grande abrigo para armazenagem de materiaes e para o serviço e fiscalização da electrificação.

E' esperado em junho proximo, o material pedido á Commissão de Compras e logo em seguida os trabalhos para a renovação das linhas serão iniciados.

Ha dias, já falamos, sobre a reforma das plataformas das estações e tambem da duplicação do ramal de Santa Cruz, cujos trabalhos estão proseguindo com a inauguração de alguns trechos de linhas. Outros melhoramentos serão introduzidos na Central do Brasil, afim de bem servir ao publico e ao commercio.

O Ministerio da Viação devolveu á directoria da Central do Brasil, approvadas as plantas, especificação, projectos e relações quantitativas e de preços para a electrificação.

Alimentação racional das creanças

As mães devem cuidar, zelosamente, dos alimentos dos filhos, em especial durante o verão, afim de evitar as perturbações gastro-intestinaes. Excesso de gordura, ou de assucar nos alimentos, o uso de frutas verdes, o abuso de gelados, são sempre para temer. As diarrhéas nem sempre evoluem com benignidade. Muitas vezes ellas abrem caminho para infecções secundarias graves. Para tratar os desarranjos intestinaes convém, logo no inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio, e sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Durante o verão as mães precisam redobrar os cuidados com os alimentos dos filhos e ter sempre em casa um tubo dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer. (58955)

O Papa benzeu as medalhas de cêra "Agnus-Dei"

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — O Papa benzeu na sala do Consistorio, esta manhã, as medalhas de cêra "Agnus-Dei", em proveniencia dos monges cirsestenos da Santa Cruz de Jerusalém, que possuem o privilegio de confeccionar as respectivas medalhas, e de alguns prelados especialmente convidados para assistir á cerimonia.

AFIM DE QUE SE RESPEITE O REPOUSO NOCTURNO

Inauguram-se em Londres zonas chamadas de silencio

Londres, março — (Havas) — Por via aerea — A fama do sr. Hore-Belisha, ministro dos transportes, cresce incessantemente, mas neste caso particular não é exactamente synonima de popularidade. O sr. Hore-Belisha, inaugurara as zonas de silencio em Londres e em toda a Inglaterra para forçar os automobilistas a respeitarem o repouso nocturno. Creou, em seguida, as passagens para pedestres e fez espetar em todas as cidades do Reino Unido postes de cores branca e preta, encimadas de um globo amarello, que devem transmittir-lhe o nome á posteridade: os "Belisha-Beacons" (pharoes Belisha). Estes Belisha-Beacons, symbolos de um attentado á liberdade ou á fantasia individual tinham servido, frequentemente, de alvo á malignidade e á vindicta populares. Alguns desappareciam. Outros eram decapitados. Muitos crivados de projecteis.

Agora o ministro dos Transportes vem espicaçar novamente o sentimento publico mercê da resurreição de uma instituição detestada pelos automobilistas: a velocidade-limite de 30 milhas por hora. Embora o sr. Belisha-Hore fizesse obra util e lograsse reduzir de trinta por cento o numero de accidentes nas rodovias, deu a ultima demão á sua impopularidade com a adopção da nova medida e especialmente devido aos detalhes da sua applicação.

As instrucções dadas á policia para fazer respeitar a medida obrigaram a uma verdadeira encenação que um jornal comparava ironicamente á de uma revista de grande espectaculo, mas accrescentava que, emquanto um amador de "music hall" paga no maximo 15 shillings para assistir á funcção, as despesas em que deveria incorrer para assistir á parada do elenco organizado pelo sr. Hore-Belisha poderiam subir a cerca de £.50, maximo da multa applicavel aos infractores do codigo rodoviario.

Effectivamente as disposições são bastantes pittorescas, e mesmo theatraes. Um violento som de gong obrigará a parar na sua marcha todo e qualquer automobilista que haja excedido a velocidade-limite. Agentes sob mil disfarces são collocados nos pontos estrategicos das estradas, avenidas, ruas e viellas, de onde podem espreitar e chronometrar as passagens de automoveis. Innocentes transeuntes dissimulam a identidade de representantes da Scotland Yard e annotam num carnet de baile o numero do delinquente. Automoveis da policia transformados em carros particulares de luxo, taxis, caminhões e vehiculos de toda a sorte cruzam as rodovias do Reino para organizar a caça aos amadores da velocidade pura. Emfim, pormenor curioso, todo agente disfarçado, antes de autuar o infractor deve retirar os trajos querecobrem o uniforme e apresentar-se em uniforme official, com os emblemas da autoridade que representa.

Desde que estas disposições foram annunciadas desencadeou-se violenta offensiva contra o ministro dos Transportes tanto por parte da imprensa como das associações automobilistas que emprehenderam a cruzada contra o sr. Hore-Belisha. Os velhos "gentlemen" ociosos que têem por costume respeitado dirigir periodicamente cortezes missivas ao "Times" para narrar um episodio ou formular uma opinião discreta sobre os acontecimentos do dia, fizeram chover sobre a imprensa londrina, dos seus retiros de Surrey ou Kent, uma verdadeira avalanche de amargas epistolas e mesmo epigrammas. Os caricaturistas que nos ultimos mezes se haviam consagrado exclusivamente á politica, tiveram ensejo de por novamente em scena os traços familiares do seu ministro dos Transportes. O thema geral era o seguinte: de ambos os lados de uma rodovia que serpenteava atraves do campo, a paysagem estava preparada como um scenario de theatro. Do topo de um molho de feno emergiam dois braços de um apparelho para tirar photographias. Mais longe, numa trincheira, disfarçada, dois agentes de policia estavam de atalaia. Outros passavam a cabeça fóra das pelles de animaes domesticos de que se achavam grotescamente revestidos. Sob um monte de couves e hortaliças transportadas por um caminhão apontava o capacete de um "constable" á espreita. Ao mesmo tempo um automobilista avançava ao longo da estrada, hesitante á direita e á esquerda, paralysado pelo vago presentimento destas presenças hostis.

A bem dizer, uma importante fracção do publico acolheu, desta vez, com satisfação a politica rodoviaria do sr. Hore-Belisha. Trata-se da massa dos pedestres que, com os castigos impostos aos seus rivaes, iam vingar-se da disciplina das passagens obrigatorias e dos "Belisha-Beacons". Assim, com attingir numerosos adversarios o sr. Hore-Belisha, assignava ao mesmo tempo o pedido de indulto ás suas antigas victimas. Sem duvida, com o passar do tempo o resentimento dos automobilistas perderá muito da sua virulencia. E se o numero de desastres continuar a baixar o que é o melhor criterio da sua obra, o ministro dos Transportes não lamentará caricaturas, pamphletos, diatribes nem cartas ao redactor-chefe. Pelo menos o sr. Hore-Belisha, qualquer que seja o resultado das suas iniciativas terá conhecido nos annaes do departaento que dirige uma fama que compensará sem duvida bastantes desilusões e ferimentos no seu amor proprio.

O ouro em Londres

Londres, 25 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 145 shillings 7 1/2 por onça fina contra 146 shillings 1 no ultimo sabbado.

A taxa desta manhã foi determinada em base da libra a 3 73 19/32 contra 72 3/8 em relação ao franco e a 4,78 1/4 contra 4,77 1/2 em relação ao dollar. Comporta o premio de 3 1/2 pence acima da paridade do franco e o de 2 pence acima da paridade do dollar, contra respectivamente 10 e 5 pence no sabbado.

Foram vendidas esta manhã 103 barras de ouro no valor approximado de 200.000 libras.

TERMINOU A CRISE MINISTERIAL BELGA

Já está officialmente constituido o novo gabinete presidido pelo sr. Van Zeeland

Bruxellas, 25 (Havas) — O novo gabinete belga ficou assim organizado:

Primeiro ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Van Zeeland, catholico; ministros sem pasta, Vandervelde e Hymans, liberaes e provavelmente Pourie catholica; Defesa Nacional, Deveze, liberal; Finanças, Max Leo Gerard, liberal; Colonias, Rubbens, catholico; Instrucção, Bovesse, liberal; Agricultura, Deschryver, catholico; Negocios Economicos, Van Isacker, catholico; Interior, De Bus de Warnaffe, catholico; Justiça, Soudan, socialista; Transportes, Correios e Telegraphos, Spaak, socialista, e Obras Publicas e serviço contra a falta de trabalho, Deman, socialista.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, amanhã, 27, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22, ás 12 horas.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de Exercito, hoje, o escrevente Francisco Felisto Pires e o soldado Miguel Ribeiro.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está do dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Highland Patriot", para Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Cap NoNrte", para Bahia, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas pada o interior da Republic, até 7 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

NoN 1ª Vara — Americo Ramos, Antonio Gonçalves Portugal e Mario Dantas.

Na 2ª Vara — José Gomes Salvador, José Augusto Serralho, Veriano Costa, João Gonçalves, Tino Gandiero e Albertino Miguel da Rocha.

Na 3ª Vara — Durval Lopes da Silva, Ary Fernandes da Silva, Carlos Remispargo, Paulo Haceguan, João Coelho da Silva, Processo de Souza e Amando Maia.

Na 4ª Vara — Joaquim Francisco Pereira Brito e Ariosto Malheiros.

Na 5ª Vara — Juan Catany, Sylvio dos Passos Costa, Paulino da Silva e Alberto de Carvalho.

Na 7ª Vara — Manoel Joaquim Ferreira, Pedro de Souza, Antonio Pereira e Joaquim Fernandes.

Na 8ª Vara — Manoel Machado, Augusto da Silva Rangel João Fernandes Flores, Adelino de Oliveira, Mario Domenico Peres, João Dias, Josepha Nunes Messeas, Thereza Dias de Araujo, Alvaro de Araujo, Antonio Elias dos Santos e Charlotte Ritzerna Berggeras.

Uma homenagem aos politicos hespanhóes Manuel Azana e Casares Quiroga

Madrid, 25 (Havas) — Um grupo de jornalistas offereceu um almoço em honra dos srs. Manuel Azana e Cesares Quiroga. Estiveram presentes o ex-ministro da Marinha, sr. Giralt e o sr. Augusto Garcia, actual chefe do grupo parlamentar da esquerda republicana. Foram levantados brindes á Republica. Numeroso publico que se agglomerava á porta do local em que se realizou o almoço acclamou o sr. Azana e os seus amigos.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando professora effectiva da escola de Vallão Secco, no municipio de São João da Barra, d. Maria Felismina Mattos.

— Nomeando nos termos do artigo 49, do Regimento Interno da Escola Technica Fluminense, o professor Stephane Vannier, para exercer o cargo de director da mesma escola.

— Designando, nos termos do artigo 45, do Regimento Interno da Escola Technica Fluminense, os professores cathedraticos Seraphim José dos Santos, Lino Barcellos Collet, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Raul Albuquerque, Sabino Mangeon e Antonio Eugenio Latgé, para membros do Conselho Technico Administrativo da mesma escola.

— Creando, uma escola de 1º grão na localidade denominada Venda das Flores, no municipio de Santo Antonio de Padua.

— O secretario do Interior e Justiça, assignou os seguintes actos:

— Concedendo 6 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude e a partir de dia 8 do corrente, á adjunta effectiva de São Gonçalo, d. Marina Moura.

— Transferindo, por conveniencia do serviço, do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, para o "Diario Official", o sub-continuo Manoel Fortuna Nunes, e deste para aquella repartição o sub-continuo Antonio José da Costa.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

OS AGRICULTORES DE MIRAHY E OS EFFEITOS DA CRISE

Mirahy, 22 de março (Do correspondente) — Não é certo que por effeito da crise os agricultores de Mirahy estejam abandonando as suas lavouras, com rumo ao norte de São Paulo e ao Paraná.

E' verdade que daqui se muda como se muda de qualquer parte...

Dizer-se por isso, que alguem se retira desta terra porque nella encontra a madrasta impiedosa e má, que tolhe as recompensas dos esforços, não é verdade.

Propala-se que os agricultores aqui deixam os desenganos do presentes para buscar naquellas paragens, a abastança do futuro, é baleia, porque a realidade o demonstrou.

Basta que se saiba que no collosal Estado de Minas, existem innumeros municipios caféeiros e que dentre elles somos dos ultimos entre os menores em superficie. Se depois disto que é a pura expressão da verdade, se souber que somos dos primeiros entre os primeiros productores de café, bem se ha de ver que a terra não é tão safara... Somos vinte e cinco mil mil habitantes neste immenso campo verde de vinte milhões de caféeiros, que nos permittem uma exportação annual de seiscentas mil arrobas de café.

Apenas cinco municipios dentro dos quaes caberiamos dez vezes, superam a nossa producção. Como pois haver quem diga que os filhos desta terra dadivosa e farta, a execram em repudio de desespero, deixando no abandono da retirada, este David da lavoura caféeira? Não somos filhos ingratos. Alguns poucos se mudam porque nelles acorda o espirito aventureiro do bandeirante desbravador, ao ouvir falar, em doces floreiros de lenda, nas grandezas magestosas de uma terra que produz e dá, mesmo não se plantando...

Enesse ambiente de crise em que se vive, o homem se desloca na ancia de melhores dias, preferindo o manto daphano e leve da fantasia, á couraça dura e rija da realidade.

Quem se muda de Mirahy, não asphyxia esta terra abençoada, no mattagal da ingratidão.

Parte, porque deve partir. Mas volve o olhar e dos seus olhos cae, cheia de saudades, uma lagrima sentida que os olhos tristes buscaram no fundo do coração.

— Reuniu-se o Tribunal do Jury deste termo, sendo julgado apenas um processo em que o réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Uns diziam que se tratava de suicidio, outros que o homem, a victima — fôra ferido por bala, na nuca, sem tempo ao menos para ver quem o ferira!...

O jury confirmou a primeira hypothese...

— Transferiu-se desta cidade o brioso official da Força Publica, tenente Didimo Cordeiro.

BISPO- COA-DJUCTOR DE BISPO-COADUCTOR DE CAMPANHA

Caxambú, 22 de março (Do correspondente) — Esteve, nesta cidade, no dia 10 do corrente, vindo de Campanha, séde do nosso bispado, d. Innocencio Engelke, bispo coadjuctor.

S. ex. revma, aqui veiu especialmente para fazer entrega do titulo de monsenhor ao nosso digno e virtuoso vigario, o illustre sacerdote José João de Deus.

O acto da entrega revestiu-se de cordial solennidade, tendo o dd. bispo co-adjuctor pronunciado significativo discurso nessa occasião e tambem o deputado dr. Raul Sá que fez uma linda saudação ao nosso vigario, em nome da população de Caxambú tendo respondido, em agradecimento o titulado com phrases de carinho e gratidão.

Tanto nesta dia como nos dias seguintes, devido ao auspicioso facto, monsenhor José João de Deus tem recebido, em felicitações, numerosos amigos e admiradores, em sua residencia.

— Como nos demais annos realizar-se-á, nesta cidade, de novo a pompa e solennidade as tradicionaes actos da semana santa.

Tomarão parte nos mesmos diversos oradores sacros, vindos para esse fim, inclusive o nosso vigario, que, além da direcção dos mesmos occupará a tribuna sagrada produzindo, como sempre tem feito, os seus admiraveis sermões por em como muitos outros oradores sacros do clero brasileiro.

— Desde janeiro que tem affluido a nossa estancia hydromineral grande concorrencia de veranistas, attingindo presentemente ao maximo de sua affluencia esperando-se ainda mais visitantes e muitas familias das fazendas e arredores e muitos filhos de Caxambú, residentes fóra, para assistirem as solemnidades da semana santa.

RIO DE JANEIRO

MELHORAMENTOS LOCAES EM MANGARATIBA

Mangaratiba, 23 de março (Do correspondente) — Devido á acção do esforçado prefeito deste municipio, sr. Arthur Angrense Pires, tem a consignar uma série de melhoramentos que estão sendo introduzidos no municipio, neste momento.

Assim é que, pelo governo do Estado, acabam de ser atacadas as obras da velha estrada Mangaratiba-São João Marcos-Passa Tres, obras de reconhecida necessidade e utilidade, dado que, por essa estrada, fica Mangaratiba ligada por optima rodovia ao Rio e a São Paulo. Já se encontra trabalhando uma turma de dezoito operarios, sob a direcção do feitor Antonio Tito e as obras tiveram inicio no trecho Cidade-Moraes.

— Foi creada uma escola de primeiro grão, na Fazenda das Tres Orelhas onde existe uma população escolar de sessenta e cinco alumnos. Tambem para a Fazenda da Itacurubitiba, no segundo districto deste Municipio, pensa o sr. Prefeito, obter do Estado, outra escola de primeiro grão, pois que nessa localidade foram, não ha muito, recenseadas cento e oitenta creanças em edade de alphabetização e numa equidistancia de dez kilometros, não existe, qualquer estabelecimento de ensino.

— Proseguem as obras de construcção da ponte de atracação, em cimento armado e que está sendo levada a effeito em collaboração, pela Central do Brasil, Estado e Municipalidade. Por solicitação da Prefeitura, o Estado acaba de concorrer com tresentos e cincoenta saccos de cimento, duzentos e cincoenta pranchões e sessenta e cinco couçoeiras. Tambem a "Empresa de Navegação Sul Fluminense" tem prestado o seu auxilio a essa obra, que será o complemento da levada a effeito com a construcção do cáes que contorna, pela parte do mar, a cidade de Mangaratiba, que a Prefeitura fez arborizar e illuminar com nove lampadarios e onde acaba de collocar elegantes bancos de cimento armado.

— Itacuruçá, cujo vertiginoso progresso nestes ultimos tempos tem-se verificado e que da actual administração deste municipio já obteve o serviço manifico de abastecimento de agua potavel, illuminação electrica publica e particular, installação de duas escolas municipaes, installação de um posto medico e de prophylaxia, remoção de um cemiterio velho de dentro do perimetro urbano, serviço de hygiene e limpeza, etc, etc., terá dentro de muito pouco tempo inaugurado, o seu elegante jardim publico, fronteiro á estação e que terá por denominação "Praça Major José Caetano". O jardim, dotado de um lago, illuminado e dotado de bancos de cimento armado, terá o seu aspecto ornamental completado com quatro grandes canteiros semeados protegidos por tijollinhos.

A população de Itacuruçá está muito satisfeita com essa obra e prepara uma grande festa para o dia de sua inauguração, que será levada a effeito nos principios de abril proximo.

— A Central acaba de ceder á Prefeitura cento e cincoenta metros cubicos de pedra partida para a construcção da muralha do rio do Choro, na rua 7 de Setembro, nesta cidade.

AS NOVAS PROFESSORAS PUBLICAS DE VARRE SAE

Varre Sae, 22 de Março (Do correspondente) — Tomando posse das cadeiras, para que foram designadas entraram em exercicio como professoras das escolas mixtas 7 e 8 deste districto as senhoras professoras d. Joaquina Rangel e Jacy Ribeiro. Alvicareira a nota para o arraial que assim poderá ver os filhos da sua terra recebendo a instrucção necessaria tolhida ao que achava na proporção desenvolvimento da sua funcção. Instituição a escola num predio em se necessarias adaptações, com estas e sem installação satisfatoria, essa excellente possue ar e conforto para a localidade. Outras melhoramentos, nas moldes da moderna pedagogia cia a deploravel situação do ensino primario do interior fluminense.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente de Manáos, com as escalas do costume pelos portos do Norte chegou domingo, ás 4 horas da tarde o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: — procedente de Manáos, dr. Aristoteles Mello, deputado federal pelo Estado do Amazonas; de Fortaleza, Francisco Lorda e Henry L. Carroll; de Recife, Zeferino Siqueira Granja, Luiz Garcia Aguirre e Rossini Medeiros Raposo; de Maceió, doutor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e Walter Kossmann; da Bahia, Henry Delgado, Renato Laporte e Raul Drummond Pereira; de Victoria, senhorita Thereza Vicenço Bisol e José Alencar Adnot e de Barcellos Eduardo Brennand.

Com destino aos portos do Norte, partiu hoje ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: — para Victoria, Oswaldo Guimarães; para Caravellas, Adolpho Sá; para Recife, Pedro Paulo Kohly Junior; para Natal, dr. Clovis de Almeida; para Fortaleza, Paulo Sarnzato; para Bahia, Crysostomo Castellanos, e para Belém do Pará, dr. Mario Chermont e Wady Chamié.

O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS ATIRADORES DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A cerimonia de ante-hontem, na esplanada do Castello

Revestiu-se de brilho a cerimonia do juramento á bandeira por parte dos alumnos da Escola de Instrucção Militar 306, da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ante-hontem, na esplanada do Castello.

Cerca de 8 1|2 horas chegava ao local o capitão instructor daquella escola, sr. Americo Telles de Menezes, acompanhado dos componentes da commissão de exame de tiro, capitão Icarahy Potyguar e 1º tenente Lycurgo Castello Branco, sendo recebidos pela directoria e conselho fiscal daquelle prestigioso syndicato.

Em formatura se achavam tantos alumnos da E. I. M. 306, a qual achavam-se incorporadas as escolas de Instrucção Militar n. 16, 25, 170, 242 e a da Escola Wenceslau Braz, com a assistencia de diversas autoridades civis e militares e de grande massa popular, foi dado inicio ao juramento solenne pelos jovens militares, era preparados para a defesa da sua patria, que por tanta emoção... (continua)

Convém fazer resaltar quão notaveis são os esforços da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para preparar e apresentação, em cada anno, de numerosas turmas de jovens atiradores, assim concorrendo para o engrandecimento e fortalecimento da segunda linha do Exercito brasileiro.

Officiaes que se apresentam ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Majores — Sylvio Romero Ribeiro Teixeira, vem do 8. V. da 2ª R. M., por conclusão de transito e ter de se recolher a S. Paulo; Ulysses Vianna Maia, ao E. M. E., por ter sido designado adjunto do E. M. E.; Agrippino Ayres Ribeiro, ao 5º R. A. M., por ter de seguir para Porto Alegre para ter apresentação de J. S. S.

Capitães — Eugenio Fontes Casado, vem do 13 R. I., por ter de effectuar outra classe de ... (texto parcialmente ilegível)

Primeiros tenentes — Oscar Lopes da Silva, do 11º R. C. I., por ter de effectuar matricula no curso C da E. A. O.; João Fragoso Coimbra, com o obtido permissão para ir a S. Paulo; Segundos tenentes — João Batista Moreira da Silva, de adm., por ter vindo de licença; Sylvio Sampaio, ao Rio, por ter de ir a Nova Victoria Oswaldo...

Dispensas e permissões

Por acto de hontem, foram concedidas: ao major José Augusto da Costa Leite, quinze dias de dispensa do serviço para serem descontados das ferias a que tiver direito no corrente anno; ao 2º sargento Mário David de Medeiros Filho, do 2º R. I., 30 dias de dispensa do serviço para serem descontados das ferias a que tiver direito, e ao capitão Carlos Alberto da Silva, permissão para ir a Nictheroy, e para o reconhecimento do serviço.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DOS CAPRICHOSOS UNIDOS DO BRASIL

Realizou-se sabbado ultimo na respectiva séde a posse da nova directoria e do Conselho Fiscal do Gremio Recreativo C. Caprichosos Unidos do Brasil.

Fulou o novo presidente e outros oradores, tendo depois começado o baile que se prolongou até a madrugada.

A directoria está assim organizada: — presidente Virgilio dos Santos, vice-presidente, Antonio da Silva, 1º secretario João Cilhau, 2º dito, Fiuza, thesoureiro e director Augusto Pinto, thesoureiro, Vicente Paulino e procurador Manoel Pestana.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL PAULISTA COM OS OUTROS ESTADOS

Um computo consideravel em 1934

São Paulo, 25 (Havas) — O intercambio commercial entre São Paulo e os demais Estados da Federação foi, no decorrer de 1934, o maior até agora registrado. Muito embora as estatisticas officiaes se refiram apenas ao commercio de cabotagem, a marcha ascencional das exportações e importações paulistas, de origem nacional, é facilmente controlavel.

Em 1934, São Paulo exportou, por cabotagem, 472.957 contos, contra 440.018 em 1933. O augmento das exportações para os demais Estados não attingiu apenas o valor total, o que poderia ser imputado ao encarecimento das mercadorias. O volume augmentou egualmente, pois, em 1934, foram expedidos 137.460.651 kilos de mercadorias, contra 134.388.888 no anno anterior.

Em compensação, os demais Estados da Federação venderam mais no anno passado, ao Estado de São Paulo do que em 1933, em que as importações paulistas se elevaram a 299.648 contos contra 326.444 em 1934.

A balança commercial paulista com os demais Estados apresenta, assim um saldo favoravel de 146.513 contos, ou sejam quatro mil contos mais do que em 1933.

Discriminadas as exportações por destino, apresenta-se o Rio Grande do Sul, como sendo o maior comprador de São Paulo, com 116.732 contos, seguido do Districto Federal, com 80.945 contos, de Pernambuco, com 67.384 contos e da Bahia com 52.754 contos. Seguem-se egualmente Santa Catharina, com 31.326 contos; o Ceará com 24.015 e o Paraná com 15.282 contos.

No que concerne o Districto Federal, é de se notar que as suas compras devem ser ainda bem maiores, cabendo-lhe certamente o primeiro logar dentre os importadores de São Paulo e collocando-se muito antes do Rio Grande do Sul e isto pelo facto das estatisticas só se referirem ao commercio por via maritima, quando a maioria das mercadorias expedidas de São Paulo para o Rio de Janeiro seguem pelas estradas de ferro e de rodagem. Essa resalva é de todo procedente, tanto mais quando se verifica que Matto Grosso, grande tributario do commercio paulista para todos os seus productos, figura na lista como tendo importado apenas 229 contos.

Dessa maneira, e considerando-se mais que não se conhece o volume das transacções com o Estado de Minas, pode-se avaliar que as exportações paulistas para os demais Estados da Federação ultrapassassem, de muito, meio milhão de contos em 1934.

POR UMA BRICADEIRA DE MÃO GOSTO

Uma diligencia infeliz da policia paulista

São Paulo, 25 (Havas) — Cerca das 2 horas de hontem o menor Eleon Divino Rentandini, de 15 annos, residente á rua Agua Fria, em Sant'Anna estava a brincar com outro menor Euclydes Caldeiro, de 11 annos, residente na rua Maria Alves, no mesmo bairro, lembrou-se de atirar o cavalo de um carroceiro onde que passou pelo local onde ambos estavam. O cachorro enfureceu-se e mordeu Euclydes no braço e na perna direita. O garoto correu para a sua casa e seu pae interando-se do que se havia passado, resolveu pedir o comparecimento do delegado de plantão na central. Dado o signal, pouco tempo depois chegava a carravana policial, composta pelo delegado Vicente Paula Netto, o escrevente Paulo de Queiroz, e o chauffeur do carro Christiano da Silva Ribeiro.

O sub-delegado tomou conhecimento do caso detendo o menor Eleon causador do occorrido, que temendo ser preso foge autorizado para seguir para a Central. Quando o auto chegava em grande velocidade á ponte sobre o rio Tieté, não pôde a tempo evitar o choque com outro carro de passageiros sobre a ponte, e que vinha a tempo para dar passagem áquelle que estava chegando sem a direcção em alta velocidade procurava evitar o choque.

De tal maneira fez a manobra o chauffeur da policia, que atirou o carro dentro do rio perto do club Esperia.

Dos passageiros que compunham a caravana policial, todos se salvaram, porém, com ferimentos leves. Paulo Queiroz ficou em estado grave em virtude de ter sido recolhido á Santa Casa. O menor Eleon desappareceu nas aguas do Tieté não tendo sido ainda encontrado o cadaver. Até este momento as buscas proseguem no sentido de ser encontrado o cadaver até ás ultimas horas da noite.

A dragagem com o cadaver trabalha toda a tarde uma companhia dos bombeiros.

A DEVOLUÇÃO AO MINISTERIO DA MARINHA DE TITULOS DE PENSÕES

Para observancia de decisão do Tribunal de Contas

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Marinha os processos de habilitação ao montepio civil de do Clotilde Ferreira da Silva e outros, viuva e filhos do guarda da policia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Roberto e, bem assim, d. Elvira Maria Estrella, e solicitou providencias afim de serem cancellados os titulos de pensões expedidos com base do decreto n. 24.690, de 26 de março de 1934 e artigo 2º do decreto numero 24.272, de 21 de maio do mesmo anno, cabe exclusivamente ao Ministerio da Fazenda processar as habilitações no montepio civil ou militar reconhecer o direito dos habilitantes e expedir os titulos de pensões, sempre com a devida approvação do Tribunal de Contas.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR EM GOYAZ

O ministro da Fazenda attendendo ao que solicitou o interventor federal em Goyaz, resolveu por á disposição do mesmo interventor, de accôrdo com o artigo 7 do decreto n. 23.053, de 8 de agosto de 1933, o funccionario da Contadoria Central da Republica, bacharel João Monteiro, ora servindo na sub-contadoria seccional junto á Delegacia Fiscal no referido Estado.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, foi de 601:236$100, contra 526:614$100 em egual data do anno anterior, para menos réis 89:030$500, sobre egual data do anno anterior.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Desapparece a escriptora Anna Osorio

Lisboa, 25 (Havas) — Os jornaes consagram artigos á memoria da escriptora Anna de Castro Osorio, mãe do escriptor Osorio de Oliveira, fallecida sabbado, depois de 40 annos de uma fecunda vida literaria. Anna de Castro Osorio foi a autora dos primeiros livros para creanças editados em Portugal.

Lisboa, 25 (Havas) — Partiu para Paris o sr. Jesse Curely, ministro da França, que foi cumprimentado na estação por numerosas personalidades portuguezas e francezas.

Lisboa, 25 (Havas) — Realizou-se hontem o almoço mensal do Syndicato Nacional de Critica, em honra da actriz Palmyra Bastos. O sr. Antonio Ferro, director do secretariado da propaganda nacional pronunciou um discurso pondo em relevo a significação da homenagem. Palmyra Bastos agradeceu a distincção de que era alvo. Houve outros discursos.

Lisboa, 25 (Havas) — Falleceram: em Gondomar, Candida Ferreira, em Amurca, Maria Andrade, em Bragança, Ernestina Silva, proprietaria, com 72 annos de edade.

Lisboa, 25 (Especial) — Falleceu em Capareiros o proprietario Joaquim Gonçalves Ramos, que contava 94 annos de edade e que deixa, entre filhos, netos e bisnetos, cento e vinte descendentes.

Lisboa, 25 (Especial) — A junta da freguezia de Santo Ildefonso, no Porto, estabeleceu dez premios para os casaes irregulares que se consorciem, promovendo assim a cinstituição legal da familia.

Lisboa, 25 (Especial) — Tendo sido rejeitado por sua situação topographica, o aerodromo que estava sendo construido em Nossa Senhora da Hora, em Mattosinhos, a edilidade local está promovendo desde já a construcção de um outro, em local apropriado.

Lisboa, 25 (Especial) — Inaugurou-se em Leiria, com grande concorrencia de forasteiros vindos de todos os pontos do paiz, a grande Feira Annual de março.

Lisboa, 25 (Especial) — Seguiu para Loanda, com todo o material e apparelhamento necessario, o pessoal encarregado de proceder á installação de agua, luz e esgoto na capital de Angola.

Lisboa, 25 (Especial) — Para satisfazer a um pedido do ministro do Japão nesta capital, a Sociedade de Geographia vae organizar um mostruario de producto das colonias portuguezas, destinado ao Museu Commercial de Osaka.

Lisboa, 25 (Especial) — Inauguram-se dentro de um anno, no bairro de Ajuda, nesta capital, mais de trezentas casas economicas, que o governou mandou construir para as classes pobres.

PROCESSO DE APOSENTADORIA NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Departamento dos Correios e Telegraphos os processos de aposentadoria de Celestino Soares de Siqueira e Henrique Martins, respectivamente porteiro da Directoria Regional do Paraná e carteiro de primeira classe da de São Paulo, e solicitou a juntada a cada um desses processos do laudo de inspecção de saude e da cópia authenticada do decreto de aposentadoria respectivas.

"Sursis" denegado

O juiz da 4ª vara criminal denegou o "sursis" em favor de Jorge Zaim, que fôra condemnado a sete mezes de prisão pelo crime de falsificação.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aulas de gymnastica. Das 8,30 ás 10 — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Dois minutos de poesia — Paulo Roberto. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 em deante — Programma de studio. Das 9,30 ás 9,45 — Quarto de hora de Murillo Araujo.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organisado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. As 9 — Intervallo. As 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Musica seleccionada. A 1 — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Arnaldo Amaral — Orchestra. As 8,15 — Orchestra Columbia — Foxes. As 8,30 — Neiva Gomes — Tangos. As 8,45 — Regional — Pixinguinha e seu conjunto. Rêde Rerde-Amarella — As 9 — PRD 6 — São Paulo. As 9,30 — PRD 2 — Gastão Cottini — Canções. As 9,45 — PRD 2 — Orchestra Columbia — Foxes. As 10 horas — Bill Dann — Canções norte-americanas. As 10,15 — Solos de piano — Francisco Mignone. As 10,30 — B. B. Teixeira. As 10,45 — Orchestra de concertos. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 horas — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 9,30 ás 10 e de 1 ás 2 horas — Hora infantil de tia Lucia: Sciencias physicas — Projecto: O Vestuario (Corpos bons e máos conductores. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Historia da Civilização Brasileira" pelo dr. Pedro Calmon. "Curso de hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Discos.

Mudou simplesmente de cidade

Foi transferido, por necessidade do serviço do 4º R. A. M., em Itú' para o 4º grupo de montanha, em Quitauna, o tenente coronel Alberto Pequeno.

Repartição Internacional do Trabalho

A crise e a obra de reconstrucção economica e social nos Estados Unidos

E' impossivel fazer-se uma idéa, um tanto exacta, da obra de reconstrucção economica e social que realiza nos Estados Unidos a Administração do presidente Roosevelt, ignorando-se ou esquecendo-se a situação em que se encontrava a grande Republica americana no momento em que o novo governo assumiu o poder, em março de 1933.

Precisamente um dos capitulos mais interessantes do estudo que a Repartição Internacional do Trabalho acaba de consagrar a essa obra (1) — e que já se encontra traduzido em francez, tendo sido editado em inglez ha algumas semanas — é o que esboça em grandes linhas o quadro dos effeitos da crise economica, de uma violencia sem egual que, ha tres annos e meio, tinha collocado os Estados Unidos á beira de um abysmo.

Avaliado em 81.040 milhões de dollares em 1929, o rendimento nacional, tinha baixado a 48.952 milhões de dollares em 1932, seja uma diminuição de 40 por cento. O poder de compra total do paiz tinha enfraquecido approximativamente de 35 por cento.

Nos ramos fundamentaes da industria, a reducção dos vencimentos attingia 41 por cento, a dos salarios 60 por cento. Na construcção ou edificação, a baixa do rendimento ultrapassava mesmo 70 por cento.

O rendimento da agricultura, no conjunto do paiz, havia diminuido de 50 por cento.

O numero total dos trabalhadores occupados tinha baixado de mais de 10 milhões.

O numero total médio dos desempregados que, segundo os calculos da Federação Americana do Trabalho era de 3.947.000 em 1930, tinha, ascendido a..... 7.431.000 em 1931, á 11.489.000 em 1932. Em março de 1933, avaliava-se, tomando-se as mesmas bases, esse numero em..... 13.689.000. Os dados colligidos pelo National Bureau of Economic Research indicavam totaes ainda mais elevados:....... 9.800.000 em 1931 e 14.400.000 em 1933, contra 2.200.000 em 1929; o numero de desempregados havia, pois, quasi septuplicado em tres annos.

As despesas com a assistencia tinham subido, de 85 milhões de dollares em 1929, á 150 milhões em 1930, á 300 milhões em 1931 e á 500 milhões em 1933. Entretanto, a despeito de sua rapida progressão, essas sommas apenas representavam uma fraca compensação á reducção dos registros de salarios. A cifra a que foi possivel calcular os soccorros de falta de trabalho em 1932 não alcançava 2 por cento do rendimento total do trabalho do mesmo anno.

As quédas desastrosas dos preços e do commercio, com suas repercussões no rendimento dos impostos e no accrescimo dos encargos do governo federal proveniente da assistencia-desemprego e do auxilio financeiro as empresas, compromettiam sériamente o equilibrio do orçamento nacional.

Ao mesmo tempo, o systema bancario e a armadura do credito dos Estados Unidos enfraqueciam-se progressivamente. Chegou o fim em fevereiro de 1933, quando as "férias bancarias" de oito dias decretadas em todo o Estado de Michigan deram em resultado immobilizar as sommas em deposito nesse Estado, embora provocando um movimento de retirada nos outros Estados. As sociedades de Detroit sacaram sobre as contas de que dispunham nos outros Estados para pagar seus registros de salarios; e esses Estados foram forçados por sua vez a appellar para recursos que se encontravam fóra de seus territorios, de sorte que o mal se espalhava cada dia. Em 6 de março, elle havia alcançado o paiz inteiro e houve necessidade de suspender as operações bancarias em todo o territorio dos Estados Unidos. Foi nesse momento que o novo governo, tendo á sua frente o presidente Roosevelt, assumiu o poder.

Os factos caracteristicos da situação — a diminuição do rendimento nacional, o abandono virtual de vastos dominios da producção, a extensão da falta de trabalho, a baixa dos preços para niveis que não davam mais logar aos lucros, a accumulação crescente das dividas, os desequilibrios innumeraveis em cada ramo da economia — mostravam quanto era urgente a necessidade de agir, e indicavam ao mesmo tempo, até certo ponto, os caminhos a seguir em uma acção de restauração.

Sem duvida, enganavam-se os que attribuiam inteiramente a brusca transformação da politica aos soffrimentos e aos ensinamentos da crise. Atrás das necessidades imperiosas do momento, uma mudança mais lenta e menos impressionante das realidades materiaes e das perspectivas de porvir reclamava novas fórmas de organização social e economica. A transformação do paiz, de terra de bandeirantes e de posto avançado da civilização, em um grande continente industrial, as alterações multiplas supervenientes na sua estructura nacional e nas suas relações internacionaes pelo facto da guerra mundial, todos esses factores e outras muitas modificações fundamentaes tornavam necessarios uma nova orientação e novos methodos.

Mas se essas diversas influencias exerceram sua acção no programma de restauração e de soerguimento economico, não padece duvida, ainda assim, que a causa immediata da elaboração e da adopção rapida desse programma foi a crise incontestavelmente que tinha devastado o paiz durante tres annos e meio.

PARA REGULAMENTAR O COOPERATIVISMO

Foi designado um funccionario do Ministerio da Agricultura

O cooperativismo, no Brasil, está ainda em sua phase embryonaria. O governo provisorio creou leis sobre a materia e um verdadeiro ensaio de organizações vem sendo tentado, ora com maiores, ora com menores resultados. E' que aquelles decretos ainda não estão regulamentados. Agora o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, designou o sr. Sarandy Raposo, asistente chefe da 1ª secção Technica da Directoria de Organização e Defesa da Producção, para, em commissão, regulamentar os decretos ns. 23.611 e 24.647, respectivamente, de 20 de dezembro de 1933 e 10 de julho de 1934, e para elaborar as instrucções relativas a fiscalização dos consorcios profissionaes cooperativos e das sociedades cooperativas de que tratam os mesmos decretos.

RENUNCIOU A' PRESIDENCIA DO S. R. DO TRIANGULO MINEIRO

O presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro sr. Fidelis Reis, antigo deputado federal por aquelle Estado e autor de varios trabalhos sobre ensino technico-profissional, inclusive do projecto da Universidade do Trabalho, acaba de renunciar, tendo, neste sentido, endereçado ao ministro da Agricultura dr. Odilon Braga, o seguinte telegramma:

"Renunciando presidencia Sociedade Rural Triangulo Mineiro, cabe-me agradecer eminente ministro attenções reiteradas e grandes serviços prestados minha zona. — Fidelis Reis."

NOS THEATROS

MILAGRES

Magra e com tosse, a Lalá
deu que pensar ao José,
frendeiro em Paraty.
Coitada, mettia dó.
Fininha, como um bambú.

Mas, um medico de lá,
o seu nome eu sei até,
e posso cital-o aqui,
curou-a co' um vidro só
de xarope de tolú.

Era o doutor um rapaz,
que sabia como dez
onde é que tinha o nariz.
E, sem desfazer em nós,
bonito como Jesus.

Curada a Lalá, que faz?
Pediu-a ao pae de uma vez.
Foi um consorcio feliz.
Hoje são ambos avós.
Têm cada neta da trus!

MARIO NEY.

NOTAS & NOTICIAS

O PROGRAMMA PARA A ESTREA DA TEMPORADA CINE-THEATRAL DO CARLOS GOMES — Já está organizado o programma que servirá para inaugurar, no proximo dia 1 de abril, a temporada cine-theatral do Carlos Gomes.

Dr. Paulo de Magalhães

Na tela serão exhibidos: "As aventuras de Cellina", grande film da United, com Constance Benet e Fredric March; "Belleza negra", com Esther Ralston e Alexander Kirkland; "O gafanhoto e a formiga", symphonia colorida; "Don Pedro II", complemento nacional da D. F. B.

No palco, pelo magnifico conjunto de Durães, Restier, Atila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart e Leonor Navarro, será apresentada a linda comedia de Paulo de Magalhães, "A linda vóvó". Os preços serão de 3$000 por poltrona ou balcão.

ALDA GARRIDO PREVIA O SUCCESSO DE "EVA QUERIDA" NO RECREIO — Quando a empresa do Recreio resolveu iniciar os ensaios de "Eva querida" actualmente em scena, os seus autores cuidaram de fazer a distribuição dos papeis com o maior criterio — dahi a perfeita união e enthusiasmo de todos os artistas em representar o original victorioso. Alda Garrido, a popular estrella do theatro ligeiro, que fôra contratada para "debutar" em "Eva querida", encontrava-se em São Lourenço, terminando a sua estação de repouso. Encerrada a sua estação, Alda Garrido veiu para o Rio tomar conta dos seus papeis — que são os que interpreta em "Eva querida". Aqui alguns dias depois de sua chegada, a festejada artista ouvida por diversos criticos concedeu-lhes entrevistas. Falou dos seus papeis, da animação com que corriam os ensaios — para em certa altura da palestra declarar, textualmente: "Freire Junior, meu autor predilecto escrevendo "Eva querida" de collaboração com Miguel Santos fez uma revista de actualidade e, arrematou: "Posso lhe garantir que a nova revista que Freire Junior escreveu deve ser boa e boa a valer, prevendo desde já para "Eva querida" um grande successo".

Alda Garrido andou, acertadamente, antecipando a sua opinião. A peça está victoriosa.

O INICIO DA TEMPORADA DE INVERNO NO RIVAL THEATRO — "Esta noite ou nunca", que vae estrear quinta-feira e as outras peças do repertorio. As duas grandes novidades de Oduvaldo para este anno. E' já na quinta-feira que se inaugurará a temporada de inverno do Rival Theatro. A estréa de Dulcina e Odilon será com a peça de Lili Hatvany, "Esta noite ou nunca" em traducção de Oduvaldo Vianna e que na versão constituiu o maior exito artistico de Gloria Swanson. Dulcina tem um grande papel. Vivendo a figura de uma cantora famosa, ella terá larga margem para evidenciar seus dons de interprete privilegiada, assim como Odilon se apresentará num papel admiravel. Aristoteles Penna, Sarah Nobre e Paulo Gracindo, collaboram em figuras humanas, sendo certo que Sarah e Aristoteles vão provocar, com as suas interpretações, gostosas gargalhadas. Estreando, assim, com "Esta noite ou nunca", a Companhia Dulcina-Odilon apresenta o seu cartão de visita ao nosso publico, pois todo o seu repertorio para esta temporada foi escolhido com o escrupulo que todos reconhecem em Oduvaldo Vianna, o director artistico. Assim, o publico carioca, no correr desta temporada, conhecerá lindas peças como "Bebezinho de Paris", "Matei", "Passaro que foge", "Fredalus vae casar", "Le bonheur" e "No mundo da lua". Oduvaldo Vianna, o autor querido do publico brasileiro reservou, para este anno, duas novidades: "Mascotte", feita de collaboração com Cleomenes de Campos e "O Ultimo typo".

"HONRA DE GARIMPO" AINDA ESTA SEMANA NA CASA DE CABOCLO — Duque, o incansavel creador e director da Casa de Caboclo, acaba de contar mais uma victoria egual a que o tornou famoso ha tempos em Paris. Lá conseguiu levar Paris, inteira a um theatro completamente abandonado, e o mesmo está fazendo aqui com o Phenix, tido como uma casa de diversões inaccessivel ao publico. As receitas de sua temporada ali crescem de dia para dia e já domingo conseguiu ver pela primeira vez a sua platéa esgotada. Devido a isso resolveu representar mais alguns dias "Perfume da matta", que deverá dar logar ainda esta semana a uma das peças mais famosas de seu repertorio: "Honra de garimpo" da autoria de Duque, H. Miranda, Jararaca e Paulo Chavantes, e na qual o actor Estevão Mattos tem o seu melhor papel no repertorio da Casa de Caboclo. Ary Vianna, vae encarnar a figura heroica do garimpeiro e Victoria Regia será a "Yara". Os outros papeis estão a cargo de Durvalina Duarte, Dina Marques, Antonietta de Mattos, Carmen Novarro, Appollo Corrêa, Marchelli, França e Arthur Costa.

SARAH NOBRE — Tendo regressado de S. Paulo, mandou-nos gentil cartão de cumprimentos a distincta actriz Sarah Nobre.

UM COCK TAIL — Dulcina e Odilon, que reapparecem quinta-feira, no Rival, á frente de seu brilhante conjunto, offerecem hoje um cocktail aos chronistas theatraes, ás 5 horas na Sorveteria Brasileira.

Pelos Clubs

LORDS DA TIJUCA

Mais um formidavel successo marcaram os Lords com a festa de domingo transacto. Incontestavelmente os componentes do Lords da Tijuca são, de facto, "Lords" e, se duvidas ainda houvessem, a ultima reunião levada a effeito, na residencia da familia do sr. Americo Vieira Loureiro, incansavel e prestimoso director daquelle gremio, bastaria para consagral-os. Nada faltou ao seu brilhantismo; coisa alguma foi omittida ao seu realce, as horas passaram com tal rapidez que, quando a orchestra "Esperia" executou a marcha final, a selecta assistencia demonstrou sua admiração por já haver soado a hora derradeira da reunião.

Como fora noticiado a festa constou de uma parte artistica seguida de dansas.

A primeira parte, que foi preenchida em seus diversos numeros pelo dr. Floriano de Lemos, conhecido homem de letras, Embaixada do Além, conjunto artistico e musical do Radio Club do Brasil, stas. Fernanda Salles Victor, Georgette Laffon, Isa Cardoso e Julia de Oliveira e bem assim de Dalila Geraldo, Dalton e Manoel Pinto e Claudionor Lousada, interessantes creanças, cujos numeros agradaram sobremodo, tendo sido as apresentações feitas, gentilmente, pelo sr. Gastão Rego Monteiro, do Radio Club do Brasil.

O chronista, habituado que esta registrar o desenvolvimento que toma o recreativismo entre nós, não pode deixar de fazer uma referencia muito especial ao Lords da Tijuca. Não se diga que em nossas palavras canta uma preferencia, uma gentileza. Não. A verdade integral espelha o registro que marca esse victorioso gremio como um vencedor nos annaes sociaes. Se considerarmos que o Lords tem apenas mez e meio de fundação e volvermos nossos olhos ao que têm realizado, encontraremos a affirmação das linhas acima.

Dentro em breve, disse-no domingo, amavelmente, o presidente do Lords, contam elles reunir a chronica mundana e carnavalesca na séde em que se acabam de installar á rua Conde do Bomfim n. 795, onde mostrarão o que têm feito material e socialmente para a familia Tijucana, quiçá a familia carioca.

O interventor fluminense pleiteia a medalha de prata

Deram entrada na secretaria do Supremo Tribunal Militar, os papeis em que o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, pleitea a medalha de prata, por contar mais de vinte annos de serviços prestados a armada.

Os referidos papeis foram entregues ao presidente daquella alta Côrte de Justiça, almirante Pedro de Frontin, afim de serem distribuidos a um ministro para relatal-o.

Habeas corpus prejudicado

Pedro Moraes, requereu no juizo da 8ª vara criminal uma ordem de habeas corpus, allegando constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigação.

Pedidas as informações á respeito, o juiz julgou prejudicado o pedido.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem, a sessão da 5ª Camara. Presentes os srs. des. André Pereira, Alvaro Berford, Goulart de Oliveira e José Nogueira.

JULGAMENTOS

Aggravos de Petição

N. 113 — Relator — Des. André Pereira. — Aggravante: — Edward Dimmock. — Aggravados: — Mary Ann Dimmock, Florence Kate Crew e o dr. curador de ausentes. Deu-se provimento ao aggravo para admittir a intervenção do aggravante no inventario do de cujos já aberto, unanimemente.

N. 18 — Relator — Des. Goulart de Oliveira. — Aggravante: — Custodio da Silva Corrêa. — Aggravado: — João Moreira de Lima e outros. Negou-se provimento ao recurso para manter a decisão de fls. 517, unanimemente.

N. 87 — Relator — Des. Alvaro Berford. — Aggravante: — Espolio de Alberto José de Lima, representado por sua inventariante. — 1ª Aggravada d. Salvina Maria da Conceição mãe e beneficiaria de Rodolpho Teixeira — 2º aggravado: — dr. curador de accidentes. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Adiaram os demais julgamentos. Distribuição de aggravos:

Ns. 1497, 206, 203, 185, 174 ao des. Goulart de Oliveira.

Ns. 1501, 205, 200, 196, 198, ao des. Sousa Gomes.

Ns. 1504, 214, 198, 197, 188 ao des. José Linhares.

Ns. 218, 127, 201, 191, 208, ao des. Edgard Costa.

Ns. 186, 212, 199, 192, 184 ao des. Armando de Alencar.

Ns. 211, 204, 193, 145, ao des. André Pereira.

Ns. 209, 202, 229, 210 ao des. Alvaro Berford.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Barros & Silva, estabelecida á rua Bella de São João, n. 350-A.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 27 de maio proximo e nomeado syndico os credores A. Teixeira Braga & Cia.

Fernando Moreira & Cia., credores da quantia de 1:655$400, requereram, hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Francisco Antonio Branco, estabelecido á rua 24 de Maio, n. 607.

— O negociante H. Frana Lanphutti, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 300, confessou no juizo da 1ª vara civel o seu estado de insolvencia.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para hoje, na 1ª vara civel as reuniões de credores de A. F. Mendes e Castro da Gama Machado & Cia.

A' DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA PAULISTA

Foi posto á disposição da justiça civil na capital de São Paulo o capitão Rogerio de Albuquerque Lima para se ver processar.

Numa localidade do interior gaucho

A onça matou um menino e feriu um homem gravemente

Porto Alegre, 25 (Havas) — No logar de Serrote, no municipio de Redempção, occorreu o seguinte facto emocionante: na occasião em que um menino filho de certo lavrador se dirigia a cavallo para um riacho afim de dar de beber ao animal, foi inopinadamente assaltado por enorme onça que o derrubou e rasgou a roupa. Aos gritos do menino accorreu ao local um camponez que trabalhava distante. A féra investiu contra o homem. Este correu para sua casa afim de armar-se e pedir soccorro. Voltando com alguns companheiros ao logar não encontrou mais nem o menino nem a féra, mas guiando-se pelos rastros de sangue existentes, após horas de pesquisas encontrou numa furna o corpo despedaçado do menino. O camponez penetrou na furna armado de faca, travando luta com a onça, que conseguiu fugir, deixando o homem muito ferido. Os habitantes do logar estão aterrorizados pois viram varias vezes a onça pelos arredores.

A colonia italiana de Porto Alegre e a fundação dos fascios

Porto Alegre, 25 (Havas) — A colonia italiana desta capital, presidida pelo seu consul, commemorou o anniversario da fundação dos fascios de combate, realizando uma festa em que falaram o consul e outras pessoas.

O representante do Maranhão no Congresso do Algodão

São Luiz, 25 (Havas) — Segue amanhã pelo "Pedro II" o desembargador Pires Sexto, ex-presidente do Estado, que representará o Maranhão no Congresso do Algodão, em São Paulo. O sr. Pires Sexto representará tambem o "Rotary Club do Maranhão" na assembléa rotariana do Rio de Janeiro.

Violento incendio na capital gaucha

Porto Alegre, 25 (Havas) — Um incendio destruiu os depositos de Azevedo, Bento & Cia. O fogo reinou durante sete horas, consumindo as mercadorias contidas nos depositos, principalmente grande quantidade de sal, pois a firma é representante das salinas de Mossoró. Os prejuizos são avaliados em 650 contos.

O governo maranhense concede auxilios

São Luiz, 25 (Havas) — Foi concedido o auxilio de tres contos para a fundação da escola Getulio Vargas, em Petropolis e de cinco contos para a Exposição do Algodão de São Paulo.

Chegou a São Luiz a bibliotheca de Humberto de Campos

São Luiz, 25 (Havas) — Chegou a esta capital a bibliotheca de Humberto de Campos, adquirida pelo governo, a qual será installada no palacio.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A valsa do adeus de Chopin" film da Alliana.
BROADWAY — "Dynamite e nada mais" film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Tres milhões na Barriga" film da Paramount.
GLORIA — "Felicidade Perdida". — film da Universal.
ODEON — "Noites moscovitas" film do Programma M. J. C.
PALACIO THEATRO — "Espionagem" film da Warner First National.
PARISIENSE — "O Crime do Dragão e "Bairro dos Artistas".
REX — "A Legião das Abnegadas" film da Fox Film.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Prisioneiro de uma mulher" — "Amor por telephone" e palco.
IPANEMA — "Dama por um dia" — "Commandante Jerichó".
MASCOTTE — "Caravana do amor" — "Mascarada".
NACIONAL — "O Mulherengo" — "Ouro".
PRIMOR — "Uma Canção para você" — "Pedalando com gosto".
POPULAR — "Viver na morte" — "Quero ser uma grande dama" — "O amor obriga".
PARIS — "Idyllio interrompido" — "O ultimo assalto" — e palco.

VARIAS NOTAS

A PROGRAMMAÇÃO DO PALACIO, ODEON E GLORIA, DE FILMS ESCOLHIDOS — A Companhia Brasileira de Cinemas annuncia hoje, em uma de nossas paginas, a sua programmação mais proxima para os seus cinemas Palacio, Odeon, Gloria e Palacio. Passando os olhos pelo quadro que os fans tambem terão interesse e prazem em conhecer, vemos que realmente os mesmos fans estão de parabens, pois que o conjunto que ali se apresenta é, podemos dizer sem cerimonia, formidavel. São films escolhidos, são trabalhos de grande apresentação, são nomes de artistas de fama que ali surgem, dirigidos por outros nomes tambem famosos, são marcas das mais queridas e das melhores que o mundo inteiro conhece. Emfim, são films novissimos, cujos successos ainda estão em plena evidencia nos grandes centros, como Nova York, Paris, Berlim e Londres, pois que o Rio os está apresentando quasi que ao mesmo tempo.

Recommendamos aos fans a leitura desse annuncio da Companhia Brasileira de Cinemas.

—□—

"STINGAREE, O BANDOLEIRO DO AMOR" E' UM DELICADO PRESENTE DA RKO-RADIO, PARA OS FANS QUE TÊM CORAÇÃO!... — A seducção do romance é, sem duvida nenhuma, a grande força magnetica que attrae os fans e que os empolga. Pois essa seducção, em forma irresistivel, os vae attrair, certamente, ao Broadway, na semana proxima, porque o seu cartaz é toda uma deliciosa promessa de romance, na palpitação da historia singular e aventureira desse cavalheiresco "Stingaree", um verdadeiro heroe que era um forte, tanto para vencer os homens em lutas renhidas, como para vencer as mulheres nos seus prelios de amor. Figura romantica, envolvida numa doce aureola de prestigio, Stingaree tornou-se uma personagem lendaria, fazendo, de cada aventura um motivo de admiração e de cada passagem da sua vida um trecho de lenda. Transportando esse assumpto seductor para a tela, a RKO-Radio nada mais fez do que render uma justa homenagem aos fans do mundo inteiro, escravos submissos e ardentes do romance. E elles, ou melhor, os nossos fans, já na segunda-feira proxima terão aos seus olhos, para deslumbramento do seu espirito, toda essa visão forte e singular de romantismo, através a interpretação impeccavel de Irene Dunne e Richard Dix, que vivem os pedaços todos desse romance suggestivo, com emoção superior. Film que é todo um espectaculo, na grandiosidade do seu enredo e no "toque" maravilhoso de William Wellman, o allemão prodigioso que faz de cada film que dirige, um verdadeiro poema, "Stingaree, o bandoleiro do amor" tem, ainda, o merito de nos revelar a voz delicada e harmoniosa de Irene Dunne, a artista bem querida do nosso publico. Os fans que já se impacientam, aguardando a première desse romance suggestivo e antegosando todas as delicias desse romance, jogado por artistas de primeira grandeza e secundados por todo um cast que se impõe, que tenham paciencia e esperem que se desmorelem os dias todos desta semana...

Richard Dix e Irene Dunne em "Stingaree, o bandoleiro do Amor"

—□—

QUEM E' O AMANTE DE GRACE MOORE EM "UMA NOITE DE AMOR"... — Tullio Carminatti, uma figura predestinada de italiano, que conta ainda com o factor magnetico de sua nobreza, authentica, insophismavel, é tudo no momento, como o galã digno da herança espiritual de Rodolpho Valentino — ser amado por todas as mulheres do mundo civilisado...

Dotado de um intenso poder de sex appeal, embora de caracter altivo e indifferente às seducções vulgares da vida, a sua carreira na tela tem sido uma linha ascencional de victorias... Foi, entretanto, o papel de amoroso em "Uma noite de amor", o film-maravilha de 1935, da Columbia, que brevemente veremos no Alhambra — que o revelou em toda a sua fascinante masculinidade... Sendo o "darling" de Grace Moore, elle excitou o interesse feminino de continente a continente. Na Europa é o homem do dia. Nos Estados Unidos nem se fala... E aqui, como será? As brasileiras que respondam...

—□—

A ESTRELLA DE "CHU CHIN CHOW" E' A EXOTICA E SEDUCTORA CHINEZA ANNA MEY WONG — Anna May Wong não é um nome desconhecido dos nossos leitores porque, por mais de uma vez, já se apresentou em films de valor. Conta até com certo numero de admiradores que começam a impacientar-se porque "Chu Chin Chow" ainda não estreou. Mas a reapparição da graciosa chineza não demorará muito, pois o Gloria já marcou a estréa desse lindo celluloide para o dia 5 do proximo mez. Nesse cartaz do Programma MJC coube-lhe o papel de escrava de rico negociante e de argута espiã de um bandido celebre a quem, por meio de um pombo correio, informa da viagem de certo mercador chinez. Abu Hasan, que é esse salteador, ataca no deserto a caravana de "Chu Chin Chow" e o liquida summariamente para tornar-se, dahi em deante, o falso negociante que ia a Bagdad para comprar as mais lindas escravas do Oriente lendario. Mas quiz o Destino que, no final da historia, Abu Hasan fosse denunciado pela antiga espiã e pagasse com a vida a impostura de que se aproveitara traiçoeiramente.

Um aspecto do almoço offerecido pelo gerente geral para o Brasil da Warner First National Pictures, sr. Nat Liebeskind, á imprensa, por occasião da inauguração de seu Cinema Particular

O famoso "baixo" inglez Jetsam no film "Chu Chin Chow"

—□—

PRIMA DONNA E MULHER: ELISSA LANDI — O cast da deliciosa comedia que o Odeon nos vae dar, "Entre, Madame", é encabeçado por dois artistas de valor, Elissa Landi e Cary Grant.

O restante do cast abrange Sharon Lynne, Lynne Overman, Adrian Rosley e Paul Porcasi, bem como o barytono Ricardo Bonelli da Companhia do Theatro da Opera Metropolitana de Nova York e a soprano Nina Koshetz, dois cantores famosos.

O argumento começa com a côrte vertiginosa de Cary Grant á prima donna que nesse momento desvaira os publicos da Europa, Elissa Landi, e o immediato casamento dos dois.

Com o casamento começam as complicações na vida dos dois. O marido passa a ser uma peça apenas da "entourage" da diva e na sua esteira segue de cidade em cidade, assistindo-lhe aos triumphos e por ellas deixado em plano absolutamente secundario.

Finalmente, cansado desse papel, Grant foge para os Estados Unidos para solicitar o divorcio e desposar uma namorada de outrora que promette fazer mais caso delle do que Elissa.

Mas a "diva" não está de accordo, e em breve ella apparece nos Estados Unidos, recobra o seu ascendente sobre Cary e outra com elle num ajuste que dará o devido valor aos seus interesses profissionaes e conjugaes.

—□—

O HEROE DE "TORNAMOS A VIVER", COMPANHEIRO DE GLORIAS

Anna Sten em "Tornamos a Viver"

DE ANNA STEN E SEU INICIO DE CARREIRA — O "leading" de Anna Sten em "Tornamos a viver" é, como sabemos, Fredric March. Vem a proposito lembrar que March nasceu em Racine, uma pequena cidade do Estado de Wisconsin, a chamada Suissa norte-americana. Aos vinte annos graduava-se na Universidade de sua terra natal, e com uma beca que lhe dava direito a um curso de preparação nos escriptorios centraes do National City Bank de Nova York, com todas as despesas pagas e a promessa de uma gerencia de departamento findo o tempo de aprendizagem, resolveu tentar a sorte. Mas não estava com o destino traçado para as finanças. Em Madison, onde tem sua séde a Universidade de Wisconsin, March havia sido o membro mais destacado do club dramatico escolar e um dia, tendo um "pega" com o vice-presidente do banco, resolveu passar-se de armas e bagagens para a Broadway, estreando na peça "Deborah", apresentada pelo extincto emprezario theatral David Belasco. Na primeira noite trabalhou apenas de comparsa, mas quando a peça saiu de cartaz era director de scena, substituto do primeiro actor e um dos interpretes principaes da peça. Annos depois, entrava para o cinema, onde o aguardava uma série de triumphos notaveis, os dois ultimos, "As aventuras de Cellini", que vimos recentemente, e esse maravilhoso "Tornamos a viver", que o Rex annuncia para segunda-feira.

E ainda o veremos, este anno, em outras creações privilegiadas, entre ellas, provavelmente, a do Jean Valjean em "Os miseraveis", de mestre Hugo.

—□—

GENEROSO PONCE, DIRECTOR DA RKO-RADIO, NO RIO, EMBARCOU, EM NOVA YORK E TRAZ "GAY DIVORCE" E ATRAVÉS OS SECULOS", DOIS FILMS SENSACIONAES — O sr. Generoso Ponce Filho, director do Broadway Programma, a firma que distribue, no Brasil, os excellentes films da RKO-Radio, de regresso ao Rio, embarcou, sabbado, atrasado em Nova York, no "Western World", devendo chegar aqui no fim desta semana. Traz o conhecido e prestigioso cinematographista, dois grandes films que elle, deslumbrado, assistiu na capital vertiginosa. Um é "Gay Divorce", com Ginger Rogers e Fred Astaire e outro é a grande sensação de Nova York neste momento e que será mostrado ao nosso publico na semana santa: "Através os seculos". "Gay divorce" é um assumpto ultra-moderno, fixado em cores bem vivas e com uma apresentação admiravel que no grande paiz norte-americano sobrepujou todos os grandes exitos. "Através os seculos" é uma cyclopica super-producção, obra maravilhosa bem ao sabor das multidões.

—□—

O QUE DE BELLEZA ENCERRA "UMA GRANDE EXPECTATIVA" — Os escriptores americanos disseram e repetiram varias vezes que "Uma grande expectativa", o drama que na proxima

Phillips Holmes e Jane Wyatt em "Uma Grande Expectativa"

quarta-feira o Gloria vae apresentar, em um film magistral da Universal, é o mais assombroso de quantos o cinema realisou, não sómente pela despesa acarretada afim de ter uma apresentação condigna, como pela actuação de Henry Hull, Phillips Holmes, Janet Wyatt e outros — como pelos seus perfeitos detalhes.

Asseguram todos que esta verdadeira creação da tela se gravará fundo em todos os corações pela glorificação do amor, que nelle se encerra, sob os aspectos mais humanos e sentimentaes. Ha factores preponderantes de agrado absoluto, como por exemplo em que Henry Hull, no papel de criminoso, é agraciado; ou quando a mulher que odiava o amor, lhe dá um canto no seu coração, dissipando assim toda a tragedia de sua vida...

—□—

O PROGRAMMA DE HOJE SE DESPEDE DO CINE-IPANEMA — Despedem-se hoje na tela do cine Ipanema, os dois films: "Dama por um dia", da Columbia, com May Robson e Warren William, e "Commandante Jerichó", da Paramount, com Richard Arlen e Judith Allen.

—□—

GUSTAV GRUENDGENS INCARNA A FAMOSA FIGURA DE METTERNICH NA GRANDE PRODUCÇÃO "ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR", DA ALLIANÇA — Metternich! Um nome que era um mysterio e, na sua época, foi chamado o "chanceller da Europa". Na côrte austriaca, onde servia, era o verdadeiro senhor... sua figura dominava. Uma figura brilhante... de gelo. Ora sorrindo suavemente, ora conversando com phrases rapidas, de physionomia fechada, Metternich foi realmente o estadista que entre 1813 e 1848 teve nas mãos os destinos da Europa. Graças ás suas artimanhas, em combinação com Talleyrand, Napoleão I conseguiu a mão da esposa de Maria Luiza, a joven e seductora princeza austriaca que sentou-se no throno de França, para salvar sua patria de complicações politicas com o côrso, embora todo seu coração pertencesse ao seu tio, duque de Modena. Karl Hartl, encenador de "Assim acaba um grande amor", entregou a caracterização de Metternich a um artista de folego: Gustav Gruendgens, cujo dominio virtuoso de possibilidades de expressão o tornam uma personagem interessante, como ella foi na realidade. Sua actuação junto a Paula Wessely e Willy Forst é uma garantia de exito para este novo celluloide da Alliança que o Palacio vae exhibir, no proximo mez.

—□—

COM "MULHERES E MUSICA", VAE FALTAR JUIZO NA CIDADE! — JOAN BLONNDEL, RUBY KEELER, DICK POWELL, ZASU PITTS E AS PEQUENNAS DE BUS BERKELEY VÃO PROMOVER OUTRA FARRA COLOSSAL! — Quem pode com essa gente moça, alegre, e sapequissima que a Warner First National, de quando em quando reune para realizar um celluloide estonteante? Está bem proximo de nossas sensibilidades, mais outro espectaculo feerie, cheio de musicas estonteantes e pequenas capazes de pôrem de pé paralyticos das duas pernas e até mesmo cadaveres! "Mulheres e musica"... pensa em pedir mais. E é isso o que breve vae dar á cidade o Odeon, exhibindo... "Mulheres e musica" (Damor), o film que todo feito de vinho, riso, jazz, e amor e que tem aquella gente toda, que o deslumbrou inteiramente com "Rua 42", "Cavadoras de ouro", "Bellezas em revista", "Wonder Bar" e "Modas de 1934"! Lá estão, de facto em "Mulheres e musica": Joan Blondell, recheiadinha de "hit" e com aquelle famosissimo par de pernas! Ruby Keeler, a bonequinha encantadora que dansa, canta e encanta como nenhuma outra! Dick Powell com aquella voz que faz as "fans" sonharem de olhos abertos". Imaginem que! desta vez, reforçando a famosa "turma do riso e do barulho" encontramos Zasu Pitts!! E atrás dellas, vêm Hugh Herbert, Guy Kibbee e as trezentas "caramellos gostosas" que Busby Berkeley, com infernal malicia, põe em todos os os seus sumptuosos numeros de revista. E desta vez, sempre com musica de Harry Warren e Al Dubin, vamos ter outros cinco bailados-féeries, para que occorra na cidade mais outro sacrilo culto, com o infallivel incendio das almas e dos nervos!!

—□—

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA CINE-THEATRAL DO CARLOS GOMES — Já na proxima semana, no dia 1 de abril, segunda-feira, será inaugurada a temporada cine-theatro do Carlos Gomes, a confortavel casa de espectaculos da Empresa Pasconi Segreto.

O programma completo para a semana, de 1 a 5, já foi organisado obedecendo á seguinte ordem:

Na tela — "Aventuras de Cellini", grande film da United, com Constance Bennett e Fredric March; "Belleza Negra", da Select Film, com Esther Ralston e Alexander Kirkland; "O gafanhoto e a formiga", symphonia colorida apresentada pelo Camondongo Mickey; "Dom Pedro II", complemento nacional distribuido pela D. F. B.

No palco — Apresentação da comedia de Paulo de Magalhães, "A linda vovó", interpretada por Manoel Durães, Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart e Leonor Navarro.

—□—

PAGANINI EM BERLIM! — Isto foi ha pouco mais de cem annos. E' conhecido que Paganini não foi recebido com muitas sympathias quando elle na primavera do anno de 1828, veiu pela primeira vez á Berlim. Não se foi leal com elle, de qualquer fórma os berlinenses tinham uma prevenção com Paganini; a ponto de não quererem deixar o violinista diabolico dar o seu concerto. Em certos circulos pretendiam perturbar seu primeiro espectaculo, para impossibilitar qualquer futura apresentação. Mas aconteceu tudo bem differente. Quando Niccolo Paganini, a 4 de março de 1828 tocou pela primeira vez em Berlim, conquistou a sympathia do publico berlinense, como conquistava a todos que o ouviam. Elle transformou a cidade num alvoroço de enthusiasmo; seus adversarios se é que ainda os tinha, calaram. Tambem a côrte, o virtuoso tinha seduzido, se bem que elle não recebeu as ordens que esperava obter, foi condecorado após o decimo concerto com o titulo de musico da côrte real. Desencargos em Berlim, naquelle tempo! Reflictam o que quer dizer isto!

Paganini resuscitou, se bem que só para apparecimento na tela. Ivan Petrovich, um habil interprete de papeis historicos, que tambem soube interpretar a difficil arte de tocar violino, representa no super-film opereta "Paganini", do Programma Art, o grande violinista Niccolo Paganini. Esta interessante pellicula veremos em breve na Cinelandia.

—□—

A MARCHA DOS SECULOS" — Para uma grande maioria de fans aqui deixamos a noticia alvissareira quanto a data de exhibição de — "A marcha dos seculos" — a grandiosa producção de Winfield Sheehan, dirigida por John Ford. Este film magnifico que relata com uma grandiosidade unica a historia de um grande amor, tem a interpretação dos mais famosos astros de Hollywood. Madeleine Carroll, a inesquecivel estrella de "Eu fui uma espiã"; Franchot Tone, Roulien (numa genial interpretação), Reginald Denny, Siegfried Rubman, Louise Dresser e mais um punhado de "players" esplendidos constituem a base artistica deste film da Fox, uma das suas maiores realizações da temporada de 1935, cuja apresentação será feita em 8 de abril proximo no cinema Rex, o exhibidor feliz das grandes producções cinematographicas desta estação. "A marcha dos seculos" que bem se poderá chamar como "O lindo romance de amor do seculo" ficará indelevelmente guardado na memoria de todos os fans como o mais sumptuoso e espectacular dos films apresentados este anno!

—□—

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA O PALACIO ESTREARÁ "CHANTAGE" (EVELYN PRENTICE), E QUINZE DIAS DEPOIS, FINNALMENTE, NORMA SHEARER, FREDRIC MARCH E CHARLES LAUGHTON EM "A FAMILIA BARRETT" — A Metro vae começar brilhantemente o mez de abril no Palacio: apresentará logo a 1 (acreditem ou não, mas não é pilheria propria para o dia), Myrna Loy e William Powell em "Chantage" (Evelyn Prentice), ou seja o romance da mulher que foi ao inferno procurar a felicidade. Ora, Myrna Loy e William Powell interpretaram "A cela dos accusados", de um modo delicioso. Mostraram que, juntos, são extraordinarios, mais expressivos que preparados. E' natural portanto que o film esteja interessando tanto e que a Metro promova a sua estréa com a maior confiança no exito. Quinze dias depois, dar-se-á a estréa de "A familia Barrett", um romance de poetas, cartas que todos esperam com anciedade mormente por ser um film de Norma Shearer — e tambem de Fredric March e Charles Laughton. Tres artistas desses, juntos numa historia subtilissima como "A familia Barrett", justifica a maior das expectativas. E desse exito tambem está certa a Metro, porque ainda agora "A familia Barrett" acaba de conquistar o titulo de maior, melhor e mais artistico film de 1934, através um concurso instituido pelo "Film Daily".

Syndicato dos Negociantes em Carvoarias

O Syndicato dos Negociantes em Carvoarias fará realizar, em sua séde social, amanhã, 27, ás 9 horas, uma sessão solenne na qual serão prestadas homenagens ao dr. Varella Corsino, presidente da Federação dos Syndicatos Patronaes, e fará a entrega dos diplomas de socios honorarios aos srs. Chrisostomo Cruz e Americo Marques.

Nessa occasião tambem será prestada uma homenagem de recepção ao consul geral de Portugal que nessa data fará uma visita ao syndicato.

Julgado nullo o processo

O juiz da 2ª vara criminal julgou nullo o processo contra Pedro Porto Alegre de Almeida, que foi processado pelo crime de imprudencia.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O congresso das Associações Commerciaes

Realizar-se-á, nesta capital, amanhã, 27, o congresso das Associações Commerciaes, no qual serão abordadas as questões relativas á execução do regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

A' reunião, que terá logar na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ás 2 1|3 horas, comparecerão representantes das praças estadoaes, sendo varios os delegados que já se encontram nesta cidade.

A BALANÇA FINANCEIRA DO ESTADO DO PARA'

Belém do Pará, 23 (Do correspondente) — Por avião — A receita do Thesouro do Estado, em fevereiro ultimo, attingiu a importancia de .... 2.451:145$220, e a despesa no mesmo periodo a de réis........ 2.274:444$606.

O dia policial

Vicenzia Chica e sua série de assaltos

Surprehendida ao penetrar numa casa da rua Conde de Bomfim

DETIDA, DEPOIS, POR INVESTIGADORES

Dois investigadores passavam, de automovel, pela rua Conde de Bomfim, quando viram, em frente á casa n. 280, qualquer coisa que lhes prendeu a attenção. Havia, de facto, muita gente em frente ao referido predio.

Mandando parar o carro e voltando ao portão da casa referida, ali lhes foi informado que uma ladra, penetrando na casa, havia sido apanhada em flagrante de furto pelas pessoas da familia ás quaes, tentando a fuga, não se pejara de aggredir a dentadas.

A ladra — informaram — tinha fugido, tomando um omnibus.

Sairam os policiaes, no proprio carro que até ali os levara, sendo o caso communicado, então, ás autoridades locaes.

A CASA ASSALTADA

Foi a de nº 280 da rua Conde de Bomfim, residencia do sr. José Dana, de nacionalidade syria, casado com a sra. Esther Dana.

Dona Esther achava-se nos fundos da casa quando sentiu rumores na sala de jantar. Voltando áquella dependencia, ali esbarrou com uma mulher loira e alta, que já saia, levando uma valise em que se guardavam, além de joias, varias peças de roupa e dinheiro.

Percebendo tudo, dona Esther deu alarme, sendo, então, aggredida a soccos e dentadas pela rapina, cujo braço aquella senhora detivera, tentando sustar-lhe a fuga.

Ao imprevisto da scena, dona Esther, amedrontada, deixou a desconhecida, que ganhou a rua, a correr, para, depois, tomando um omnibus, lograr desapparecer.

A PRISÃO DA LADRA

Perseguindo o omnibus conseguiram os investigadores alcançal-o e nelle prender a ladra, pelos signaes physionomicos que, della, obtiveram. Detida e levada ao local dos acontecimentos ali a reconheceram como a mesma que lutara com d. Esther Dana, sendo, por isso, levada á delegacia local onde a ouviu o commissario Nilo Raposo.

VIVENDO MARITALMENTE COM UM TENENTE

Buscando, talvez, innocentar-se, a ladra, quando ouvida pelo commissario, disse ser Vicenzia Chica, italiana, casada com o tenente reformado do Exercito, Maximiano Franchi de Souza, e residir á rua Inhoiba 14, em Cavalcanti. O facto é que Vicenzia, não é esposa do tenente, mas, apenas, sua companheira de muitos annos. O tenente, alias, andava [illegible] della, na ignorancia de tudo. [illegible] E foi contando tudo, evidenciando firme proposito em ajudar a policia no deslindamento do caso [illegible] commettido por Vicenzia Chica, ante-hontem, na rua Conde de Bomfim, descobriu o commissario Nilo, [illegible] furtos semelhantes verificados nestes ultimos dias, em diversas outras jurisdicções. Assim, por exemplo, aquelle de que foi victima o capitalista Joaquim Carneiro Sobrinho, residente na avenida 28 de Setembro, 347.

O ASSALTO A' RESIDENCIA DO CAPITALISTA SOBRINHO

Delle nos occupamos, em edição do dia subsequente ao facto. Como no de ante-hontem, Vicenzia entrara pela porta, que vira aberta, e, já na sala de jantar, não teve duvida em apanhar um solitario com brilhantes que vira sobre um movel além de uma corrente de ouro, e fugiu.

Quando saia, um empregado do capitalista, Ramiro Teixeira, deu-lhe caça, no portão, com a ladra, mas do nada desconfiando, e julgando ser uma visita, deixou-a ir. E com ella foi-se, tambem, o solitario.

RECONHECENDO A LADRA

A convite do commissario Raposo compareceu á delegacia o capitalista Sobrinho, que se fez acompanhar do seu empregado Ramiro. Este, face a face com Vicenzia, nella reconheceu a mesma pessoa com quem esbarrara no portão, no dia do furto, na casa de seu patrão.

Vicenzia Chica até então procurava negar a autoria do furto praticado. Mas, reconhecida pelo empregado, confessou.

A joia tinha sido dada ao tenente Maximiano, que a vendera por 1:500$000, a um seu collega o capitão Pinto Carneiro.

Quanto á corrente de ouro, disse Vicenzia que a dera de presente ao chauffeur Joaquim Graça, do auto n. 10.979.

APPREHENDIDO O FURTO

O capitão Adhemar Pinto Carneiro, com escriptorio á rua de São José, 79, sciente do facto, promptificou-se a devolver o solitario que fôra, depois, restituido ao capitalista Sobrinho.

O chauffeur Graça tambem restituiu a corrente de ouro, por sua vez entregue, por egual, ao seu legitimo dono.

OUTROS ASSALTOS

Antes de penetrar sorrateiramente na casa n. 280 da rua Conde de Bomfim, residencia do sr. José Dana, Vicenzia havia entrado nas mesmas condições, [illegible] de uma porta que lobrigára aberta, no predio nº 303 da mesma rua, onde reside o sr. Mario Nicolau.

Vicenzia já estava na sala de jantar quando chegou o dono da casa, o qual, vendo-a ali, lhe indagou do que desejava. Disse Vicenzia, que procurava uma amiga, de nome Hortencia, mas que não sabia se a pessoa em questão lá residia. Respondeu o sr. Nicolau que lá não morava ninguem com esse nome. Vicenzia desfez-se em desculpas, conversou muito e, por fim, [illegible]

Tinha escapado da primeira, não se pôde livrar da segunda.

O inquerito aberto irá revelar se outros furtos possivelmente praticados por Vicenzia Chica.

INGERIU LYSOL

A victima não explicou as razões de seu gesto

Arminda Ferreira da Paz, moradora á rua Julio do Carmo, 84, casa 7, entrou, hontem, á tarde no café e bar Commercial, á rua da Quitanda, 203, e sentou-se a uma das mesas.

Servida, no que pediu, café e doces, não chegou a utilizar-se destes ultimos. Levantando-se, dirigiu-se aos fundos do estabelecimento, onde ficou por algum tempo.

Ouviram-se, depois, gemidos, e o dono da casa, sr. Bernardino Monteiro indo até lá, deparou com Arminda estendida no assoalho do corredor, a contorcer-se em dôres. Ao lado havia um frasco de lysol. A infeliz tentara contra a vida sem explicar, contudo, as razões de seu gesto.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, sendo ella internada, em estado grave, no Prompto Soccorro.

A pequenina foi atropelada

A pequenina Dalva, de 11 annos, collegial, filha de João Teixeira Filho, residente á rua Senador Ribeiro n. 56, foi hontem apanhada por um automovel, proximo ao Largo do Barreto.

Dalva, que soffreu ferida contusa na região frontal e labio inferior e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O chauffeur culpado fugiu e as autoridades locaes tomaram conhecimento do facto.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua das Laranjeiras, proximo á Pinheiro, foi atropelado por auto, recebendo ferimentos na cabeça, o operario João Sampaio, morador á rua das Laranjeiras 173.

— Na praça 11 de Junho foi colhido por auto, soffrendo ferimentos na cabeça, o operario João Renato, morador á rua 24 de maio, 161.

Ambos se retiraram após os curativos.

— Anthero Vieira da Cunha funccionario postal e morador á rua [illegible] 43, foi pensado na Assistencia em consequencia de atropelamento por auto, na avenida Rio Branco [illegible] retirou-se após os curativos.

Proezas de um desordeiro, no morro de São Carlos

Bastante embriagado, promoveu desordens no morro de São Carlos, o individuo Edgard Dorotheu José Raymundo, quando, em dado momento, não se sabe como, [illegible] o chapéo que trazia á cabeça.

Enfurecido, e suppondo tivesse sido [illegible] Innocencio, quem lhe quebrara o chapéo, o desordeiro passou a [illegible] Maria Innocencia, correu em soccorro do filho.

Edgard voltou-se, então, para ella, tentando tambem aggredil-a. Diversas pessoas, intervindo na contenda, desarmaram o aggressor. Este, porém, teve uma quéda, ferindo-se ligeiramente.

Tanto o aggressor como a victima, foram pensados no posto central de Assistencia.

O desordeiro, depois de receber os curativos de que carecia, foi conduzido á delegacia do 14º districto, onde foi autuado.

Pequenos accidentes, em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Alberico de Souza Ramos, domiciliado no morro de São Lourenço, apresentando ferimento no pé produzido por prégo.

— Eugenia Sobral, residente á rua Dr. March s/n, apresentando fractura na perna esquerda, em consequencia de accidente de que fôra victima.

— Maria José, moradora no Campo de Maria Paula, apresentando fractura da clavicula esquerda em consequencia de quéda.

JOGOU A SOPA QUENTE AO ROSTO DO MENOR

O menor Arlindo de Oliveira, de 12 annos, morador em Cascadura, trabalhava como copeiro na pensão da rua Coronel Pedro Alves. Seu patrão, por uma questão qualquer, teve uma discussão com o menor, e, com um prato de sopa quente, jogou-lhe ao rosto, produzindo-lhe queimaduras, de 3º grau.

O menor, em seguida, foi despedido do emprego. [illegible] pensado na Assistencia. O caso foi levado ao conhecimento da policia.

O AUTOMOVEL CHOCOU-SE COM A LOCOMOTIVA

Dois homens feridos

Domingo á tarde, uma locomotiva da Companhia de Cimento Portland, em Guaxindiba, municipio de São Gonçalo, chocou-se violentamente, com o automovel de praça n. 298, que a imprudencia do seu conductor, resultante, talvez, do excesso de velocidade, levara a atravessar o leito daquella via ferrea industrial.

Os passageiros do automovel abalroado e que foi projectado á grande distancia, foram transportados para Nictheroy, afim de receberem os curativos de que careciam, no Serviço de Prompto Soccorro.

Eram elles: o negociante João Soares de Assumpção, residente á rua Nilo Peçanha n. 83, em São Gonçalo, que soffreu, apenas, escoriações no flanco e no pavilhão auricular do mesmo lado: e o lavrador Nelson Ferreira Porto, domiciliado em Monjogo, 8º districto de São Gonçalo, apresentando fractura comminutiva da rotula do joelho esquerdo. Nelson, depois dos primeiros soccorros, foi transportado para a Casa de Saude Icarahy.

O chauffeur desastrado, ao que parece, nada soffreu, pois, aproveitando a confusão do momento, conseguiu evadir-se.

A policia de São Gonçalo tomou conhecimento da occurrencia.

Soffreu ha dias, uma quéda e agora falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, por ter sido victima de uma quéda, na estação de Limpeza Publica, á rua Major Avilla, veiu a fallecer na madrugada de hontem o empregado da Prefeitura José Paes de Campos, de 58 annos de edade.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Desastre de auto em — Itaipú —

No domingo, á tarde, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o architecto Bruno Vassel, de 60 annos, de nacionalidade allemã, residente á Alameda São Boaventura n. 498, apresentando escoriações na região frontal e ferida contusa na aza direita do nariz.

Bruno declarou que fôra victima de um desastre de automovel em Itaipu', no municipio de São Gonçalo.

PRESA QUANDO FUGIA COM O PRODUCTO DO FURTO

Jacy de Oliveira, era empregada da casa da rua Duque de Caxias n. 39, de onde, ante-hontem, antes de terminar os serviços, saiu, sorrateiramente levando, do apartamento n. 1, tres vestidos e um capota de lã. Ao ganhar a rua foi presentida por um dos moradores da casa, o qual, dando alarme, evitou a fuga da ladra, que foi presa e entregue ás autoridades do 4º districto.

NÃO HAVIA TROCO

Os freguezes aggrediram, por isso, o negociante

O estudante José Hugo, de 25 annos, morador á rua Augusto Severo, 51, entrou, em companhia de tres collegas, no botequim da avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende e pediu ao dono da casa que trocasse uma cedula de 50$000. O negociante, Adão Pinto Ferreira, residente á rua do Rezende, 113, disse que não tinha troco. Um dos collegas de Hugo, foi, então, ao varejo de cigarros e tirou um maço delles.

Viu-se o negociante na necessidade de fazer o troco, dando, para isso, á uma sua filha menor a cedula afim de que a trocasse numa casa proxima.

Quando a creança ia saindo um dos rapazes, amigo de Hugo, tomou-lhe an ota, pondo-se a discutir com o negociante.

Estabeleceu-se serio conflicto findo o qual Hugo estava ferido no pulso esquerdo e o negociante Adão, a cadeira, no frontal. Ambos tiveram os soccorros da Assistencia tendo a policia local registrado o facto.

BRIGOU COM A AMANTE E INGERIU LYSOL

João de Azeredo Coutinho, residente á rua Thomaz Rabello, 5, porque fosse abandonado por sua ex-amante, Nair Azambuja, ingeriu, no domicilio, forte dose de lysol, tentando o suicidio. A Assistencia soccorreu-o, fazendo-o internar no H. P. S.

INGERIU GAYACOL, MAS NÃO MORREU

A domestica Margarida Maria, moradora á rua do Riachuelo n. 352, tentou suicidar-se, no domicilio, ingerindo gayacol.

Na Assistencia, onde recebeu soccorros, negou-se a esclarecer os motivos de seu gesto.

A victima retirou-se após os curativos.

QUASI MORREU AFOGADO

No Posto Dois

O sr. Pedro Corrêa de Araujo, residente á rua Duvivier n. 43, apartamento 3, saiu, pela manhã de domingo, com destino ao banho, em Capacabana.

Dirigiu-se ao posto 2 mas afastou-se um pouco do balisamento. Em dado momento ouviram-se gritos de soccorros. Sairam, em auxilio da victima, dois dos empregados do serviço de salvatagem, Virgilio Silva e Euclydes Borges que conseguiram trazer, já sem sentidos, para terra, o quasi afogado. Era o sr. Pedro Corrêa, a quem o posto de Assistencia prestou os soccorros medicos necessarios.

ENTROU NO CAFE' E INGERIU LYSOL

Num dos cafés da rua Laura de Araujo entrou ante-hontem o tecelão Nestor Santos, morador á rua D. Amelia n. 64, em em vez de pedir café virou, na chicara, um pouco de lysol, que levara comsigo e bebeu. A Assistencia, depois chamada, poz o homem fóra de perigo.

FIM DE ROMANCE

Annita Carbonetti e Rodrigo de Moraes haviam fugido para Valença

ELLE MORREU — ELLA, SOBREVIVENTE EM UM PACTO DE MORTE, REGRESSA AO RIO

O caso foi amplamente divulgado.

Uma joven, porta estandarte de um bloco, deixando-se levar pela paixão que inspirara ao mestre sala do mesmo grupo carnavalesco, fugiu com elle. A familia, naturalmente, alarmada, deu queixa á policia, que andava á procura do casal enamorado. Emquanto as diligencias policiaes se desenvolviam o caso andava sob os commentarios de todo mundo. Até o radio, por uma de nossas estações, glosou o facto, numa das notas humoristas da PRA 9, lida, ha dias, pelo creador do "Iececiiiin?..."

Annita Carbonetti, á que fugira, foi, agora, encontrada, em Valença. A policia conseguiu localizal-os. E ella, ao se ver descoberta, acceitou de bom grado, o que elle, o mestre sala, que a raptara lhe suggerira: o pacto de morte. E envenenou-se, seguindo o gesto do infeliz amante, Rodrigo Paraense de Moraes. Ella, menos infeliz que elle, sobreviveu á ingestão do toxico. Rodrigo, porém, morreu. O desfecho do drama foi conhecido por communicação do delegado de Valença, á familia da joven, residente no Rio.

O telegramma é este:

"Miguel José de Brito — Travessa Guedes, 12 — Estacio de Sá — Annita, ao ser presa pela policia, em companhia de Rodrigo, envenenou-se. Ella está fóra de perigo. Elle está morto. — Delegado de policia."

O laconismo do telegramma dizia tudo.

Rodrigo conhecera Annita em casa dos padrinhos della, o sr. Miguel José de Britto, residente á rua Guedes, 12, no Estacio.

Apaixonado pela moça, e vendo-se correspondido optou pela fuga, visto que, sendo casado, Rodrigo não se podia consociar com a joven.

A familia, mesmo, se oppunha á isto. Dahi a fuga romanesca seguida de pacto de morte, por ambos concertado.

Ante-hontem seguiu para Valença; o sr. Sebastião de Britto, irmão do sr. José de Britto afim de transportar para esta capital a sobrevivente da tragedia.

O suicidio de Rodrigo se deu por ingestão de estrichinina.

O bloco a que pertenciam era o "Quem fala de nós tem paixão".

Rodrigo era casado com dona Maria Paraense de Moraes, moradora á rua Nova Sião, 47, em Ramos, havendo, dessa união, dois filhos. Annita Carbonetti conta 17 annos de edade.

Rodrigo era chauffeur

DEPOIS DO JOGO DE FOOTBALL

Aggredido a barra de ferro, foi hospitalizado

O empregado no commercio Waldemar de Oliveira, de 24 annos de edade, morador á rua Guineza, 66 no domingo, foi assistir uma partida de football do Club Ataliba Football Club.

Por questões do jogo, Waldemar se desentendeu com o individuo conhecido por "Dunga" que terminou por aggredil-o com uma barra de ferro.

Waldemar soffreu fractura da base do craneo, pelo que foi medicado pela Assistencia do Meyer e em seguida internado no Hospital de Prompto Socccorro, em estado grave

O facto occorreu na rua Ramiro Magalhães, no Engenho de Dentro.

O commissario Miguel Pacheco, do 23º districto, informado do caso abriu inquerito.

Victimas de aggressão

Antonio Ferreira da Silva e Oscar de Souza, empregados no commercio e moradores, respectivamente, á rua Sá Rollim n. 11 e Lobo Junior n. 299, quando passavam por esta ultima rua tiveram uma discussão com Estellita Barbosa, morador no n. 399, que, armado de pão, aggrediu a ambos, ferindo-os na cabeça.

Ambos foram medicados pela Assistencia do Meyer.

INCENDIOU AS VESTES HA DIAS

E falleceu, domingo, no H. P. S.

Falleceu, domingo, no Hospital de Prompto Soccorro, Amalia da Silva, residente no Retiro Americano n. 970, em Jacarepaguá.

Amalia, ha dias tentara contra a existencia, incendiando as vestes.

UMA VICTIMA DOS AUTOS NO PROMPTO SOCCORRO

Na rua do Riachuelo um auto, cujo chauffeur evadiu-se, colheu o menor Joaquim, morador á ladeira do Senado, 10, causando-lhe fractura de duas costellas.

O infeliz menino foi internado no H. P. S.

SUSPEITARAM DA FIDELIDADE DA EMPREGADA

E esta, desgostosa, tentou suicidar-se

Maria da Conceição era empregada na residencia do dr. Evaristo Vieira Ferraz, á rua Gurupy n. 21, no Grajahu'.

Sabbado ultimo desappareceram da casa das seus patrões diversas joias e estes quando Maria regressava de uma festa, já tarde da noite interrogaram-na a respeito.

Maria no interrogatorio a que foi submettida declarou ignorar o paradeiro das joias.

Decorrido algu mtempo, quando todos já repousavam, Maria da Conceição magoada com o occorrido tentou suicidar-se ingerindo uma porção de creolina.

Solicitados os soccorros da Assistencia, foi a infeliz domestica conduzida ao posto da praça da Republica, onde recebeu os primeiros cuidados medicos sendo logo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UM MENINO COLHIDO POR AUTO

Foi atropellado, proximo da residencia de seus paes, pelo auto n. 4.808, o menino Raul, de 4 annos, morador á rua Bulhões Maciel n. 457, em Vigario Geral.

O motorista evadiu-se e a creança que soffreu um ferimento na cabeça teve os soccorros da Assistencia da Penha.

INDISPOZ-SE COM O INQUILINO

E brigou com o fiador

O sr. Jacy Spindola residente, á casa numero 142 da rua Peçanha da Silva, tem como fiador o corrector da praça, sr. Magalhães Macedo, morador á rua Basilio n. 112. E' senhorio do sr. Jacy um sr. Manoel de tal e este resolvendo fazer com que o inquilino se mudasse, deu de fazer escandalo em frente á residencia do fiador para onde se dirigiu Manoel ante-hontem, disposto ao que desse e viesse. A coisa chegou a tal ponto que foi preciso que a policia interviesse na pessoa do commissario Braga de 17 districto que levou o senhorio ao districto afim de lhe dizer que ainda ha entre nós, leis, que regulama o assumpto.

E terminou, assim o escandalo.

Espancou um menor

Waldemiro Vieira da Fonseca, foi preso em flagrante, pelo investigador Nelson Baptista e apresentado ao commissario Alberico Vianna, que o autuou, por ter espancado covardemente um rapazinho de 15 annos de edade, de nome José dos Santos, morador á rua José dos Reis n. 117.

AINDA A TRAGEDIA DA ESTRADA DO OCTAVIANO

Realizados a autopsia e o enterro do seu protagonista

Só hontem foi effectuada, no Instituto Medico Legal, a autopsia do cadaver de Angelo Augusto Cardoso Pinto, infortunado protagonista da tragedia da estrada do Octaviano, promenorizadamente noticiada por nós.

A pericia foi realizada pelo dr. Armando Pinheiro de Campos que attestou como causa mortis lesão do figado por projectil de arma de fogo.

A' tarde foi realizado o enterro de Angelo, no cemiterio de São Francisco Xavier, feito ás expensas de uma sua conterranea, que foi ao Necroterio responsabilizando-se pelas despesas do enterramento.

Aggredido a cacête em Maria Angú

Na praia de Apicú, em Maria Angú, o trabalhador João Moreira, morador na ilha dos Porcos, aggrediu a cacete um desaffecto seu, Luiz Xavier, residente á rua Philomena Nunes n. 35, ferindo-o na cabeça.

A victima teve os soccorros da Assistencia da Penha, retirando-se, depois.

Aggredido a faca na rua Monsenhor Amorim

David Barbosa, residente no morro da Matriz, foi medicado na Assistencia apresentando um ferimento, a faca, na perna esquerda. Disse ter sido aggredido, por um desconhecido, na rua Monsenhor Amorim.

A victima foi recolhida ao H. P. S.

POR QUESTÕES DE FAMILIA

O ex-investigador tentou o suicidio

João Azevedo Coutinho, ex-investigador de policia, morador á rua Thomaz Rabello n. 5, ingeriu, no domicilio, certa porção de lysol, tentando o suicidio. O caso se prende a uma desintelligencia havida entre a victima e sua esposa, Nair Cunha, no sabbado ultimo.

Depois disso Azevedo deixou a casa, passando a noite fóra. Domingo voltou ao domicilio e, dirigindo-se ao quarto, escreveu uma carta á companheira, despedindo-se, ingerindo, em seguida o veneno.

O infeliz foi internado no H. P. S.

O RAPAZ DESFEZ O MENAGE

E ella ingeriu creolina

A joven Ondina Ramos, moradora á rua do Senado n. 71, ingeriu toda uma lata de creolina no interior da casa n. 44 da rua da Constituição, para onde a victima se dirigira em visita á familia ali residente.

Ondina rompeu com o amante, Luciano Brandão, ou melhor; este brigou com ella, attendendo, segundo declarações da rapariga, a um pedido de parentes do rapaz. Dahi a resolução que tomara.

Ondina, depois de medicada, retirou-se.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

ctivamente, os srs. Pedro Ludovico, Mario Calado e Nero de Macedo.

O INTERVENTOR DE ALAGOAS NÃO DEIXOU O CARGO

Maceió, 25 (Havas) — Uma nota official desmente que o interventor tenha resolvido deixar o cargo e explica o equivoco reinante em torno do annunciado pedido de demissão. Accrescenta que o interventor irá ao Rio opportunamente, attendendo a um chamado do ministro da Justiça.

ESTA' COHESO O PARTIDO SITUACIONISTA DO PARA'

Belém do Pará, 23 (Do correspondente) — Entrevistado, o major Barata, interventor federal, sobre o que occorre no seio do Partido Liberal, disse: "O Partido Liberal está ou melhor continua coheso. Não tenho conhecimento de qualquer desavença ou desharmonia no seio delle; muito menos de qualquer desavença ou divergencia capaz de affectar-lhe a disciplina. O Partido mantem os mesmos principios, a mesma orientação e os mesmos propositos. Quem fala pelo partido, na politica geral, sou eu; na politica local é o dr. Abel Chermont, na qualidade de presidente do directorio. Em relação á politica nacional, nada se faz sem meu placito; na politica paraense nada se consumma a não ser por intermedio do dr. Abel Chermont. Ainda não cogitamos de nomes para compor a mesa da Constituinte. Na hora precisa, o sr. Abel Chermont auscultará a opinião do partido. Os deputados Mario Chermont e Clementino Lisboa foram por mim convidados para assistir á minha posse no governo constitucional do Estado. No telegramma ao sr. Mario Chermont, frisei que tinha sua presença por indispensavel nesse acto, porque elle é, sem contestação, um dos mais antigos e sinceros revolucionarios civis paraenses. No Partido Liberal ha harmonia de vistas e disciplina de attitude, e, por isso, mais vezes, triumpharemos se tivermos de medir forças em novos pleitos."

JUSTIFICANDO A EXTINCÇÃO DA COMARCA DE OBIDOS

Belém do Pará, 23 (Do correspondente) — Constando que a facção opposicionista ia requerer a intervenção federal, por ter o governo extincto a comarca de Obidos, ouvi os principaes juristas, que assim, unanimes, se esplanaram: "Actualmente, nos Estados, pela situação sui-generis, em que se encontram, nesta phase transitoria de reconstitucionalização, os poderes executivo e legislativo estão centralizados nas mãos dos interventores federaes. Sómente, com a promulgação da constituição estadual e installação da camara ordinaria, essas attribuições legislativas passarão ao poder competente. E' claro que o interventor federal podia, legislando, extinguir a comarca de Obidos, como qualquer outra, annexando-a á outra, dispondo sobre a sua organização. E foi assim que ha poucos dias foi extincta a comarca de Amapá e restabelecida a de Vizeu. O Estado está em periodo de transição. A Constituição é expressa, quando diz que a organização judiciaria é inalteravel, dentro de cinco annos, a contar da lei que a estabelecer. Esse dispositivo ainda não tem applicação concreta entre nós, porque a organização judiciaria ainda não foi estabelecida.

O "LEADER" DA MINORIA NA CONSTITUINTE MINEIRA

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Foi escolhido "leader" da minoria na Constituinte mineira o sr. Ovidio de Andrade, vice-presidente do P. R. M.

O SR. BORGES DE MEDEIROS MOSTRA-SE DESCRENTE

Porto Alegre, 25 (Havas) — Procurado pelos jornalistas, o sr. Borges de Medeiros disse nada ter a accrescentar ao que já fôra publicado sobre a pacificação do Rio Grande.

"Tudo está parado — disse o sr. Borges de Medeiros. — Até agora só houve conferencias particulares entre os srs. Flores da Cunha, Sinval Saldanha, João Carlos Machado e Mem de Sá. Do que se passou deprehendi que o pensamento governamental collide com o que já em setembro havia a Frente Unica manifestado publicamente pela palavra autorizada do sr. Raul Pilla. Por isso, tendo eu recebido do redactor-chefe d'"A Noite", do Rio, uma interpellação acerca do propalado accordo politico, respondi que o considerava inviavel nos termos em que fôra formulado."

O MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO A DOIS JORNAES CEARENSES

Fortaleza, 25 (Havas) — O interventor federal dirigiu o seguinte officio ao procurador da Republica neste Estado:

"Tendo sido pelo juiz seccional interino deferido por empate o pedido de mandado de segurança apresentado pela "Gazeta de Noticias" e "A Rua", que se diziam por mim coagidos e sendo que o referido mandato concedido attenta contra minha qualidade de interventor federal, funccionario federal e delegado de confiança do presidente da Republica, em cujo nome agi, conforme o mesmo juiz affirmou em seu despacho, solicito as necessarias providencias no sentido de ser quanto antes interposto áquelle despacho o competente recurso para a Suprema Côrte."

O FUTURO GOVERNO DO MARANHÃO

O pleito realizado no Maranhão ainda é objecto de exame do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral e já algumas das correntes divergentes estão em entendimentos ha mezes, sobre a escolha do candidato.

Affirmou-se que o sr. Tarquinio Filho entrára em combinações politicas para a eleição de governador, mediante certa compensação.

Ouvimos, hontem, a respeito, num encontro casual, o dr. A. Carvalho Guimarães.

— O Partido Socialista do Maranhão, — affirmou o sr. Carvalho Guimarães, — tem um programma definido a realizar. Está por isso mesmo, á margem das competições individuaes, e, sómente deseja concorrer para o soerguimento do Estado, para a sua reconstrucção economica e financeira, em acção conjugada com os elementos capazes, num ambiente arejado, com a selecção dos valores reaes, para o aproveitamento das competencias, estejam ellas em quaesquer agrupamentos partidarios, sem rancores, sem desejos de vinganças, sem odios, porque nunca os alimentou. Não tem, desse modo, o Partido Socialista do Maranhão, compromissos de qualquer especie com qualquer facção politica do Estado

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

(Continuação da 6.ª pag.)

O sr. Accurcio Torres — A Commissão de Segurança Nacional, da Camara, escolhida por todos nós, inclusive pelo voto de v. ex. e de sua bancada...

O sr. Amaral Peixoto — Responderei a v. ex. como a Commissão de Segurança Nacional não podia opinar sobre este assumpto. Trata-se de medidas disciplinares, como disse, que são applicadas pelos ministros respectivos".

E o sr. Accurcio, depois de falar por espaço de 2 horas, terminou lendo o manifesto dado domingo á publicidade e subscripto por alguns militares contra o projecto de lei de segurança. E o sr. Cunha Vasconcellos gritou

— V. ex. se esqueceu do Estado do Rio... (Houve risos).

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

A seguir, o presidente annuncia um requerimento assignado pelos srs. Bayma, Raul Fernandes e outros, pedindo o encerramento da discussão.

O sr. Bergamini, pela ordem, pergunta se a discussão pode ser encerrada sem que haja falado nenhum orador a favor da materia.

O presidente responde affirmativamente, lendo os artigos do regimento no tocante á materia.

O sr. Bergamini requer, então, que a votação do requerimento seja nominal.

Submettido a votos o requerimento do sr. Bergamini, é dado como rejeitado.

O sr. Acyr Medeiros pede verificação e, feita esta, apura-se não haver numero, pelo que procedeu-se á votação nominal, cujo resultado importou na rejeição do requerimento por 104 votos contra 54.

A seguir, foi submettido a votos o requerimento de encerramento da discussão. Dado como approvado, o sr. Bergamini pediu verificação. Apurando-se não haver numero, procedeu-se á chamada, verificando-se a approvação por 120 votos contra 38.

Os 120 que votaram a favor foram os seguintes: Alfredo da Matta, Aristoteles de Mello, Mario Chermont, Veiga Cabral, Clementino Lisbôa, Moura Carvalho, Magalhães de Almeida, Costa Fernandes, Godofredo Vianna, Maximo Ferreira, Agenor Monte, Pires Gayoso, Luiz Sucupira, José Borba, Leão Sampaio, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora, Silva Leal, Ferreira de Souza, Alberto Roselli, Odon Bezerra, Arruda Falcão, José de Sá, Simões Barbosa, Humberto Moura, Góes Monteiro, Valente de Lima, Izidro Vasconcellos, Guedes Nogueira, Deodáto Maia, Prisco Paraiso, Arthur Neiva, Edgard Sanches, Alfredo Mascarenhas, Leoncio Galrão, Attila Amaral, Pacheco de Oliveira, Homero Pires, Manoel Novaes, Francisco Rocha, Lauro Passos, Crescencio Lacerda, Fernando de Abreu, Carlos Lindenberg, Godofredo Menezes, Ruy Santiago, Amaral Peixoto, Waldemar Motta, Nilo de Alvarenga, João Guimarães, Prado Kelly, Raul Fernandes, Cezar Tinoco, Christovão Barcellos, Gwyer de Azevedo, Fabio Sodré, Soares Filho, Lemgruber Filho, Manoel Reis, Adelio Maciel, Martins Soares, Pedro Aleixo, Negrão de Lima, Gabriel Passos, Augusto Viégas, Matta Machado, Delphim Moreira, José Alkimim, Vieira Marques, Clemente Medrado, Raul Sá, Simão da Cunha, João Penido, João Beraldo, Aleixo Paraguassú, Waldomiro Magalhães, Belmiro de Medeiros, Licurgo Leite, Celso Machado, Bueno Brandão, Jacques Montandon, Anthero Botelho, José Christiano, Newton Pires, Theotonio Monteiro de Barros, Barros Penteado, Moraes Andrade, Vergueiro Cesar, Carlota Queiroz, Abreu Sodré, Cardoso de Mello Neto, Moraes Leme, Henrique Bayma, Nero de Macedo, Lacerda Pinto, Antonio Jorge, Idálio Sardemberg, Nereu Ramos, João Simplicio, Renato Barbosa, Demetrio Xavier, Victor Russomano, Ascanio Tubino, Pedro Vergara, Fanfa Ribas, Raul Bittencourt, Adalberto Corrêa, Alberto Diniz, Cunha Vasconcellos, Ferreira Netto, Martins e Silva, Francisco Moura, Alberto Surek, Mario Manhães, Pedro Rache, Euvaldo Lodi, Teixeira Leite, Oliveira Passos, David Meinicke, Pinheiro Lima e Moraes Paiva.

Foram estes os 38 que votaram contra: Leandro Pinheiro, Adolpho Soares, Hugo Napoleão, Figueiredo Rodrigues, Kerginaldo Cavalcanti, Renato Campello, Augusto Cavalcanti, Alde Sampaio, Arlindo Leoni, Aloysio Filho, Lauro Santos, Sampaio Corrêa, Bergamini, Alipio Costallat, Accurcio Torres, Bias Fortes, Mello Franco, Christiano Machado, Viotti, Levindo Coelho, Almeida Camargo, Zoroastro Gouvêa, Cincinato Braga, Antonio Covello, João Vilasbôas, Alfredo Pacheco, Plinio Tourinho, Acyr Medeiros, Vasco Toledo, Antonio Rodrigues, Waldemar Reikdal, Sebastião de Oliveira, João Vitaca, Armando Laydner, Eugenio de Barros, Alvaro Ventura e Abelardo Marinho.

Depois de apurada a votação do encerramento da discussão, o presidente deu por encerrada a sessão, ficando para hoje a votação do famigerado projecto.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a commissão de Finanças.

O sr. Fabio Sodré, solicita que conste da acta que na reunião passada, ao tratar da questão das gratificações addicionaes declarou ter duvidas sobre a interpretação do art. 23 das Disposições Transitorias da Constituição, opinando pela audiencia da Commissão de Constituição e Justiça, sobretudo no que se refere ao reconhecimento do direito a novos accrescimos nas gratificações addicionaes.

O presidente lê o seu parecer sobre o projecto n. 157, de 1934, vetado pelo presidente da Republica mo rejeita a Resolução Legislativa que abre creditos de réis 31:510$000 e 1.156:587$600, para pagar vencimentos e gratificações a funccionarios da Camara, informando a Commissão que o mesmo rejeita a Resolução Legislativa vetada.

O sr. Mario Ramos julga o veto justificado mas torna-se necessario providencias sobre as verbas vetadas.

O sr. Henrique Dodsworth esclarece que no novo projecto foi contornada a difficuldade do primeiro, evitando assim a questão da impropriedade de verba, fundamento do véto em questão. A seguir foi o parecer approvado e assignado. Foi tambem approvado e assignado o parecer do sr. João Simplicio rejeitando a Resolução Legislativa, vetada pelo presidente da Republica, que autoriza a despender pelo Ministerio da Fazenda, as quantias de 166:112$600 e 8.475:483$000, para pagamento de vencimentos a funccionarios das Secretarias da Camara e do Senado Federal, etc.

O presidente põe em votação o parecer ao projecto n. 181, de 1935, que abre credito especial de 28:567$741 para pagar ao sr. Eloy Pontes.

O sr. Euvaldo Lodi levantou uma questão de ordem, preliminar: se a declaração autorizando a "realização das necessarias operações de credito" satisfaz ou não o dispositivo Constitucional (art. 183), afim de ficar firmada doutrina sobre essa questão, pois esse artigo da Constituição determina "nenhum encargo se creará ao Thesouro sem attribuição de recursos sufficientes para lhe custear a despeza".

O sr. Vergueiro Cesar pede licença para informar que a antiga Commissão de Orçamento deliberava ser necessario applicar estrictamente o art. 183 da Constituição, que nenhum encargo se creará ao Thesouro sem attribuição de recursos para lhe custear a despesa.

O sr. Mario Ramos opina que tributação ou operações de credito é fonte de receita ou de recursos, mas que como a formação annual da verba e despesa é administrada pelo Executivo, ha sempre conveniencia para autorizações de creditos novos sob qualquer fórma a consulta previa ao Ministerio da Fazenda.

O sr. João Guimarães considera que a operação de credito é um encargo ao Thesouro e não uma fonte de recursos para custear despesas. E' de parecer que, em se tratando de operação de credito por antecipação de receita a fonte de recursos está implicitamete indicada no orçamento da Receita vigente. Quando, porém, se trate de operação de credito a liquidar-se em exercicios futuros, é necessario indicar a fonte de receita que o governo ha de perceber para liquidar aquelle novo encargo creado para o Thesouro.

O sr. Nero de Macedo diz que a questão foi resolvida ao se tratar do projecto de credito para pagar gratificações addicionaes, por uma operação de credito e anteriormente por projecto que autorizou o Poder Executivo a liquidar debitos orçamentarios, interpretando assim o art. 183, da Constituição, e, que no caso de serem tomadas outras disposições, viria prejudicar medidas resolvidas com acerto pela Commissão. Falam ainda os srs. Lino Leme e Pereira Lyra.

O presidente observa que ha apenas numero estrictamente necessario para votação e pondera ser melhor adiar essa votação da preliminar para ser tratada por todos os membros da Commissão e por consequencia a do projecto n. 181, de 1935, o que foi approvado, levantando-se a sessão.

A JUSTIFICAÇÃO DE VOTO DO SR. GWYER DE AZEVEDO

Encerrada, por meio da "rôlha", a discussão do projecto de lei de Segurança, o sr. Gwyer de Azevedo, que pretendia fazer um discurso expondo os seus pontos de vista, apresentou á mesa uma declaração de voto contra a materia. E' um trabalho minucioso.

O deputado fluminense começa recordando que a Camara, negando approvação ao requerimento do sr. Bergamini pedindo que fosse ouvida sobre o assumpto a commissão de Segurança Nacional, praticamente declarára extincto esse orgão technico.

Proseguindo, allude á sua situação de revolucionario amigo do governo, para com isso focalizar a isenção com que dá o seu voto contra o projecto, por uma questão de consciencia.

Diz que as leis feitas contra o sentimento do povo não podem perdurar, acentuando que foi a legislação draconiana dos ultimos governos da velha Republica que mais facilitou a victoria do movimento de 1930.

A tranquillidade, a paz e a ordem na familia brasileira dependem mais dos actos justos do governo, que dessas leis, em cujos cabeçalhos apparecem os nomes mais pomposos, mas em cujos dispositivos se encontram os mais proliferos germens da desordem — diz.

Continuando, expõe os motivos pelos quaes foi levado a ser revolucionario, acabando exilado. Acha que o projecto começa por estrangular a democracia que visa defender. E indaga:

"Como se comprehende esse pedido do governo para amparar a democracia liberal quando um membro desse mesmo governo procura desacreditar o regimen, manifestando-se publicamente contra elle nas suas constantes apreciações politico-partidarias?

De que nos vale adoptarmos essas medidas agora, prevendo um mal, quando temos plena certeza de que o nosso acto provocará mal maior á hora em que a resistencia moral dos nossos concidadãos reagir contra a ferida que lhes applicamos?"

Passa a referir-se, depois, aos erros praticados pelos governos, citando uma das estrophes dos "Lusiadas" e entra a tratar do Exercito em face do projecto, justificando o desgosto que a lei em curso acarretará. Declara:

"Nos quadros modelares das forças armadas não haverá logar para quem queira servir a dois regimens simultaneamente.

Até agora, o Exercito está servindo lealmente á democracia liberal e ninguem poderá affirmar, com base segura, que elle penda para os visionarios camisas verdes do sabido Antonio Conselheiro da nossa burguezia desconfiada ou para esses sonhadores do communismo, que vêm funccionando, continua e invariavelmente, como bódes espiatorios de todos os desguisados da politica nacional.

Para que os militares não deixem essas terriveis inquietações no meio civil, attendendo a que essas leis ditadas pela politica partidaria deixam-nos inseguros, expostos a perseguições politicas e diminuidos moralmente, basta que o governo exija o rigoroso cumprimento do Regulamento Interno e dos Serviços Geraes nos Corpos da Tropa."

Cita, a seguir, os artigos do R.I.S.G. referentes á disciplina, criticando os artigos do projecto sobre o assumpto. E accrescenta:

"O Exercito, que, para cumprir a sua elevada missão de garantidor dos poderes constitucionaes, precise dessa lei de segurança, está organica, ou moralmente, fallido, e esta Camara não praticará a injustiça de embora tacitamente clamar quanto a essa fallencia da força, que, com o maximo respeito, lhe tem garantido o livre funccionamento, apezar das crises que atravessamos."

Passa o deputado fluminense a fazer considerações sobre a formação moral do Exercito e affirma que "na caserna em que ha chefes não medra a indisciplina."

Diz, mais adeante, referindo-se ao projecto:

"Isso que dahi vae sair e terá depois o nome de lei applicado dentro das forças armadas, provocará o aviltamento dos fracos que se accommodarão e a insubordinação dos fortes á hora em que um chefe, deslocado do seu logar, chocar-se contra a resistencia dos que preferirem o cumprimento da lei á pratica da subserviencia.

Se a Camara quer o official fóra da politica, não dê esse golpe errado: peça ao governo apenas o cumprimento das leis existentes."

E, depois de outras opportunas considerações, termina:

"A lei perigosa, que se vae votar, é o vendaval, que derrubará todos esses principios, subvertendo a ordem natural das coisas, substituindo a obediencia activa pela mais clamorosa obediencia passiva.

Decretando-a, o sr. presidente da Republica terá dado o passo definitivo para a invasão dos quarteis pelos profissionaes de uma politica inferior, que se alimenta sómente dos vermes encontrados na podridão dos regimens fallidos.

O Brasil espera que tenhamos juizo."

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho.

Na ordem do dia está inscripto para fazer uma interessante conferencia sobre a "Viti-vinicultura nacional" e o seu valor na economia do paiz o sr. Manoel Mendes da Fonseca, technico do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura. A sessão será publica.

Abandonada pelo amante, ingeriu acido phenico

Hilda Rodrigues de Azevedo, residente á avenida Gomes Freire n. 23, foi internada no Prompto Soccorro em consequencia de ingestão voluntaria de acido phenico. O gesto foi determinado pela resolução tomada pelo amante da victima, Armando Pinto Ferreira, que decidira abandonar a joven. E' grave o estado de Hilda.

Publicações a pedido

Correio Sportivo

Pela primeira vez um brasileiro bate um record mundial

OS MAGNIFICOS RESULTADOS DA COMPETIÇÃO NATATORIA DO C. R. GRAGOATÁ

OS BAHIANOS BATERAM OS FLUMINENSES POR 5 x 4

NO CAMPEONATO BRASILEIRO

OS BAHIANOS VENCERAM OS FLUMINENSES POR 5x4

Os seleccionados do Estado do Rio e Bahia encontraram-se ante-hontem, no campo do Botafogo F. C., na disputa de uma das eliminatorias do campeonato brasileiro de football, certamen que ora promove a Confederação Brasileira de Desportos.

A despeito da desconfiança reinante em torno das possibilidades do scratch fluminense, formado quasi á ultima hora, o jogo foi bastante interessante. Embora os "visinhos do Rio" não houvessem vencido, apresentaram em campo um team á altura do adversario, realizando, assim, um encontro que agradou, pela movimentação e enthusiasmo, já que a technica de conjunto não esteve em grande evidencia. Aliás, com preparo "ad-hoc" deficiente, não se poderia esperar ou exigir mais da rapaziada do Estado do Rio.

Os bahianos, com elementos de mais evidencia, depois de uma phase regular de ensaios de conjunto, sagraram-se os vencedores. O score que registrou esta victoria do seleccionado da "boa terra" foi 5x4.

A ACTUAÇÃO DOS VENCEDORES

Marques defendeu bem. Os backs e halves de ala, center forwards e extremas estiveram discretos, não compromettendo. No final, Levy firmou-se, jogando bem. Os meias, Bonin e Paschoal, desenvolveram bom jogo, talvez devido á optima actuação do center-half Og, um jogador de grandes recursos, embora muito moço ainda. Foi a maior figura do quadro fluminense, um esteio na defesa e um incentivador do ataque. Agradou plenamente sua actuação.

OS TEAMS E A PRELIMINAR

Os seleccionados que ante hontem mediram forças estava assim constituidos:

Bahianos — De Vecchio; Carapicu' e Biza; Nouca; Nesinho e Carlito; Bahianinho, Norinha, Romeu, Ignacio e Caguinho.

Fluminense — Marques; Oliver e Gualter; Edesio; Og e Hilton; Levy, Bonim, Luiz Paschoal e Francisco.

Disputaram a preliminar os quadros do Irajá e Sudan, vencendo o primeiro pelo score de 3 a 1. A equipe do Sudan apresentou-se em campo completamente sem treino e entendimento, por motivo que não foi difficil se impor por tão elevado score.

NA PHASE INICIAL

O jogo é iniciado ás 4.15, saindo os fluminenses. Pouco depois os bahianos investem, dando ensejo a que Og appareça pela primeira vez salvando as suas côres com habilidade.

Atacam os fluminenses, sem resultado, voltando á carga logo depois. Desta vez elles são mais felizes. Nesinho concede corner, que Francisco cobra. Carapicu' atrapalha-se e marca, contra, o primeiro goal dos fluminenses.

Registram-se diversas phases interessantes, que, entretanto, não redundam em pontos, embora houvesse a impressão dominante de que o score seria alterado.

Em dado momento, Bahianinho atira sobre o arco. Ignacio empenha e Marques segura a bola, caindo. Romeu entra, aproveitando a circumstancia de o keeper ter largado a bola, e empata a partida. Aos 4.32. Ao 4.50 Bahianinho marca o 2º tento, parecendo estar em off-side.

Depois de alguns minutos, Romeu avança, passando a Bahianinho, que marca o terceiro goal para o seu quadro. Eram cinco horas. Quando os bahianos assignalaram o quarto goal, tambem por intermedio de Bahianinho, ao receber um passe de Romeu, em visivel off-side, que o juiz não assignalou.

NO PERIODO FINAL

Acabado o primeiro tempo, os bahianos venciam por 4x1, tendo os fluminenses reagido no periodo final. Assignalaram tres tentos, emquanto os vencedores mais um.

Depois de iniciado o segundo tempo, Levy marca o segundo goal dos fluminenses, numa carga cerrada sobre o arco. Momentos depois deste tento, Levy assignala outro tento para o seu quadro.

Numa falha da defesa fluminense, Romeu entra e marca o quinto e ultimo goal dos bahianos.

A contagem foi encerrada por Levy, cuja reacção foi notavel no periodo final. Estando em plano obscuro, o extrema fluminense passou a sobresair, conseguindo marcar nada menos de tres tentos. O ultimo, quarto do seleccionado do Estado do Rio foi conseguido por elle, de longe.

A partida terminou logo após a esse tento.

O JUIZ

O sr. Virgilio Fredrighi foi um juiz imparcial, como sempre. Entretanto, falhou duas vezes, uma das quaes visivelmente. Foi quando deixou passar dois off-sides de Bahianinho, quando este player assignalou os 2º e 3º goals para o seleccionado bahiano.

Não se sabe a que attribuir essas falhas, num arbitro antigo, cujo passado não dá margens a uma insinuação malevola.

*

O SÃO PAULO BATEU O CORINTHIANS NUM MATCH EM QUE FRIEDENREICH FOI O MELHOR PLAYER EM CAMPO

3 x 1 foi o score

São Paulo, 24 (Havas) — O São Paulo venceu o Corinthians por 3x1. Araken, Fried, Vega e Alberto os autores dos tentos.

Accidentada foi a partida que o Corinthians sustentou hontem em seu campo contra o quadro do São Paulo.

Iniciada sob certa indecisão e jogo favoravel aos locaes que durante varios minutos exerceram forte pressão contra a meta de Jurandyr, a partida decaiu pouco depois em vista da actuação fraca do tricolor. Assim, aos cinco minutos, os locaes obtiveram seu unico tento, abrindo a contagem. Houve ainda demorada offensiva dos calções pretos vaticinando-se o fracasso do São Paulo. Mas o Corinthians nada mais conseguiu. Quanto ao São Paulo passou a reagir e só lentamente produziu um jogo á altura de sua classe. No entretanto a primeira phase que decorreu quasi em sua totalidade favoravel aos locaes além do grande numero de faltas e impedimentos nada mais apresentou digno de registro a não ser duas ou tres defesas dos guardiões e o ponto de Araken conseguido aos 39 minutos da partida.

Na segunda parte todavia o jogo mudou de aspecto. O São Paulo voltou decidido e reanimado e os locaes de inicio mantiveram o mesmo padrão de jogo, reagindo bem contra as investidas perigosas da linha tricolor habilmente commandada pelo veterano Fried que confirmou e excedeu ás suas ultimas actuações conseguindo um ponto de mestre daquelles que só elle faz. Dos 22 elementos não é exagero affirmar que as honras da tarde couberam a "El Tigre". Então temos vontade de convencer-nos da sua decantada decadencia... Mas não podemos. Insistindo no ataque o S. Paulo conseguiu o segundo ponto quando o Corinthians passou a reagir perdendo boas opportunidades. Aos 30 minutos de jogo o tricolor obteve o terceiro ponto, fruto de uma escapada de Vega perdido por Luizinho. Houve depois desse feito um incidente entre Brito e Zarzur pois aquelle pretendeu attingir Hercules e Zarzur foi protestar junto á mesa. Isso deu como resultado ser a partida interrompida, sendo postos fóra do gramado Brito e Zarzur.

Emquanto isso se passava no campo, nas geraes e archibancadas verificavam-se varias brigas promptamente acalmadas. Disputados os minutos restantes não houve alteração na contagem.

A partida caracterizou-se, pois, pelo facto de os locaes terem logrado um tento na phase inicial sem que, no entretanto, a contagem fosse alterada por sua supremacia. No segundo tempo o São Paulo melhorou, havendo mais entendimento entre os seus elementos. Neste periodo o tricolor obteve mais dois pontos que lhe asseguraram a victoria.

Ambos os quadros agiram com falhas. Arbitrou a partida o sr. Thomaz de Almeida de Arquibaya que pela primeira vez apitou em competições officiaes em campos desta capital. Esse juiz pareceu-nos talhado para a arbitragem.

Na preliminar o Sampaio Moreira venceu o União Vasco da Gama por 3x0.

O jogo

Aos 15 horas o São Paulo entra em campo sendo applaudido. Pouco tempo depois o juiz tambem chega ao gramado seguindo-o o conjunto local que recebeu egualmente muitas palmas. Foi dirigida ao publico uma saudação por intermedio do Jahu' e Orozimbo. Os quadros se alinharam com a seguinte escalação:

São Paulo — Jurandyr; Agostinho e Iracino; Rafa; Zarzur e Orozimbo; Vega, Luizinho, Fried, Araken e Hercules.

Corinthians — José; Jahu' e Munjou; Brito; Mamede e Munhoz (Carlito); Teleco, Alberto e Rato I.

O São Paulo saiu e o jogo se mantém no centro do campo um tanto indeciso. Jahu' rechassa o ataque do tricolor e Tedesco cruza o shoot fazendo a bola passar rente á trave. Ha uma escapada dos locaes e Alberto shoota fóra. Rafa é obrigado a shootar a escanteio por Tedesco. Ha uma escapada de Alberto pelo centro no qual se registra um shoot contra o Rato para que Jurandyr pratique boa defesa. Araken aproveita uma brecha shootando fraco mas José não tem difficuldade de defender. A bola vae a Rato que atira fóra. Ha falta de Jahu' em Fried. Luizinho cabeceia para Vega e centra. Fred salta, vendo trancado pelo zagueiro. Punida a falta Brito allivia tirando de Hercules. Agostinho fura. O couro vae a Rato que cruza para Tedesco que por sua vez adeanta para Mamede. O meia não soube desfrutar a occasião shootando precipitadamente. Verificam-se ataques de ambos os lados até que aos 38 minutos de jogo Araken atira com violencia de longe, empatando a partida. Logo depois termina a primeira phase. Registram-se nesta occasião entre Brito e alguns assistentes das geraes incidente sem importancia. E' iniciada a phase final, ás 5 horas. Ao findar o primeiro minuto de jogo Fried conquista o segundo ponto para os seus com uma linda cabeçada. Atacam os corinthianos sem resultado. Jurandyr sáe por duas vezes do arco afim de deter shoots de Rato e Tolesco. Registra-se uma bella defesa de José. O jogo prosegue animado sem que por alguns minutos fosse alterada a contagem. Aos 39 minutos de jogo José não segurando o couro shootado por Luizinho faz com que Vega assignale para os seus o terceiro e ultimo ponto da tarde.

O jogo é recomeçado sob um ambiente carregado. Registram-se mais algumas jogadas até que o juiz dá por terminado o jogo com a victoria do São Paulo F. Club pela contagem de 3x1.

RESULTADOS DO CAMPEONATO FRANCEZ DE PROFISSIONAES

Paris, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos matchs de football do campeonato de profissionaes da primeira divisão: Football Club de Souchaux x F. C. Strasburgo — 1x0; Red Star, de Paris, contra Olympico, de Lille — 1x1; Cannes x Stade Rennes — 3x0; Cette x Excelsior de Roibax — 1x0; Montpellier x Mulhouse — 5x3; Olympic de Arles x Antibes — 2x1; Fives x Olympico de Marselha — 6x3; Racing de Paris x Nimes — 2x0; segunda divisão: Havre x Bordeaux — 6x1; Tourcoing x Valenciennes — 4x2; Metz x Calais — 5x1; Ruão x Amiens — 4x1.

*

A SELECÇÃO DA ITALIA BATEU A AUSTRIA

Vienna, 24 (Havas) — No match internacional de football hoje disputado nesta capital o quadro da Italia bateu o da Austria pelo score de 2x0.

*

NO CAMPEONATO DE PORTUGAL

Lisboa, 25 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos em disputa do campeonato das ligas de football:

O Bemfica bateu o Football Club do Porto por 3 a 0. O Sporting venceu o Academico do Porto por 3 a 2. O Belenense bateu o Academico de Coimbra por 4x0. O Victoria de Setubal bateu o União por 4 a 1.

*

FORAM ADIADOS OS JOGOS DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (Havas) — Os jogos de football que deviam realizar-se nesta capital foram suspensos devido ás eleições. Só se effectuaram as partidas annunciadas para a provincia, que tiveram os seguintes resultados:

O Quilmes empatou com o Huracan por 3 a 3. O Talleres venceu o Lanus por 3 a 1. O Gymnasia x Esgrima bateu o Tigre por 2 a 1. O Ferro Carril Oeste venceu o Racing por 3 a 1.

Em Rosario foi disputada perante uma assistencia calculada em 40.000 pessoas a partida Newelles Olds Boys x Boca Juniors, saindo vencedor o primeiro quadro por 3 a 1.

*

O ENCONTRO DOS SCRATCHES B DA ITALIA E AUSTRIA SERVIU PARA INAUGURAR UM STADIUM MUNICIPAL

Livorno, 25 (Especial) — Para a inauguração solenne do novo stadium municipal, realizou-se hoje, em presença do sr. Ciano, presidente da Camara, o encontro de football entre as equipes "B" da Italia e da Austria, parallelo ao que se realizou entre os quadros "A" em Vienna.

O encontro terminou com um empate de 0x0, que se deve principalmente á brilhante actuação da defesa austriaca, que resistiu galhardamente aos impetuosos ataques dos deanteiros italianos.

O arquetro austriaco Aullerek defendeu um penalty batido pelo médio italiano Fori.

*

A ITALIA CONQUISTOU A TAÇA INTERNACIONAL

Vienna, 25 (Especial) — Com a presença do principe Stanrenberg, do sr. Preziosi, ministro da Italia, e outras altas autoridades, e uma grande multidão calculada em sessenta mil pessoas, das quaes quatro mil italianos, disputou-se hontem, no stadium de Prater, o 15º encontro entre a Italia e a Austria, valido para a "Taça Internacional".

O primeiro tempo terminou sem que qualquer dos dois bandos abrisse a contagem, mas no segundo o quadro italiano passou a desenvolver um jogo muito mais efficiente, conseguindo dois goals, aos 6 e aos 37 minutos desse periodo, ambos por intermedio do centerforward Piola. O primeiro tento foi marcado por um possante tiro, da distancia de 25 metros, e o segundo depois de brilhante acção pessoal em que Piola soube descartar-se magnificamente dos dois zagueiros e do arqueiro adversario.

Terminou assim o encontro com a victoria da Italia por 2x0, collocando-se assim em primeiro logar na disputa daquella taça a dois pontos de vantagem sobre a Austria, á qual se seguem a Hungria, a Tchecoslovaquia e a Suissa, nessa ordem.

O quadro italiano estava assim constituido: Ceresoli; Monzeglio e Mascheroni; Pitto; Faccio e Corsi; Gayta, De Maria, Piola, Ferrari e Orsi.

*

O S. C. BRASIL EMPATOU COM O HESPANHA, DE SANTOS

Santos, 24 (Havas) — Realizou-se hoje nesta cidade o segundo jogo do Sport Club Brasil, da capital federal. Foi seu contendor o quadro do Hespanha F. Club. O jogo agradou á assistencia, pois foi disputadissimo e cheio de lances interessantes. O resultado final 3x3 diz bem do equilibrio verificado entre os dois clubs. A contagem foi aberta na phase inicial pelos locaes por intermedio de Carrera, porém, logo após, Armandinho, do club visitante, ao bater uma falta fóra da área, empata a partida.

A primeira phase termina com o empate de 1x1. Na segunda phase aos oitos minutos Nestor, do club local, assignala o segundo ponto logo em seguida de outro marcado por Dino. O Brasil equalir a contagem por intermedio de Fernando que bate um tiro livre e Rebolo no ultimo minuto aproveitando-se de uma defesa fraca do guardião hespanhol. Foi juiz o sr. Edgard Marques que teve fiada actuação.

Os quadros estavam assim organizados: Hespanha — Ananias Dito e Toleto; Raco; Dino II e Luiz; Carrera, Dino I, Carlito (Colombo), Bindo (Dula) e Nestor.

Brasil — Jaguaré; Sylvio e Congo; Justiniano; Otto (Fernando) e Zézé; Armandinho, Rebolo, Carazzo e Jayme.

A' esquerda o scratch bahiano, vencedor da selecção do Estado do Rio, que se vê a direita. 5 x 4 foi score do encontro

*

O FLAMENGO TRENOU COM O AMERICA

Ante-hontem, Flamengo e America realizaram um proveitoso treno no campo deste, á rua Campos Salles.

Os quadros foram estes, tendo servido como juiz o sr. Carlos Monteiro:

America — Walter (depois Helion); Vital e Cachimbo (depois Rubem); Ferreira, Oscarino e Pomba; Lindo, Ismael (depois Clovis), Carolla, Filardi (depois Telê) e Orlandinho.

Flamengo — Germano (depois Raymundo); Carlos Alves e Marin (depois Allemão); Delvaux, Barbosa (depois Waldyr) e Reynaldo; Alcebiades (depois Roberto), Beijinho, Alfredo, Nelson e Jarbas (depois Alcebiades).

Os rubro-negros assignalaram 5 tentos e o America 3.

*

O SEGUNDO ENSAIO DO SELECCIONADO ACADEMICO

Será levado a effeito, hoje, terça-feira, no campo do Botafogo F. C., o segundo ensaio do seleccionado academico que representará o Districto Federal na Olympiada Universitaria de São Paulo.

Para este fim, a Federação Athletica de Estudantes, por nosso intermedio, convoca os universitarios abaixo, que deverão comparecer, munidos do respectivo material, no citado campo, ás 3,30 da tarde:

Da Escola de M. e Cirurgia — Fernandinho, Aureo, Eloy, Loureiro, Ariel, Araripe, Cicero, Almir, De Mori, Russo, Cassio e Caio.

Da Faculdade de Direito: Iracema, Vianna, Paulo Reis, Claudio, Neves, Cotia e Caldeira.

Da Faculdade de Medicina: Carvalho Leite, Almir e Moura Costa.

Outrosim, devem todos os elementos supra-citados, comparecer á séde da F. A. E. (Largo da Carioca 11, 2º), de preferencia das 4 ás 6 horas da tarde, onde, diariamente, encontrarão quem lhes fornecerá os boletins de registro, sem o que nenhum athleta será incluido na embaixada que irá á Olympiada de São Paulo.

As duas equipes — A. C. D e Andarahy — confraternisadas em um "hurrah" ao Andarahy proposto, pelo dr. Fernando Pinto

Tennis

"RICHOT" JA' ESTA' NO RIO

Procedente da Virginia, chegou ao Rio no fim da semana passada o sportsman tijucano Adolpho Justo de Menezes (Bichote), que segundo informações dessa cidade dos E.E.U.U. apurou sensivelmente as suas optimas qualidades de tennistas.

Sabbado ultimo, em companhia de Herbert Mesquita, seu antigo companheiro, Bichote deu um treno, mostrando-se destrenado, pois desde outubro que está afastado das quadras de tennis, o que, entretanto, não impediu que demonstrasse as suas novas qualidades de tennistas.

*

JOÃO TOVAR EMBARCOU PARA POÇOS DE CALDAS

João Tovar, que no anno passado, integrande a equipe da A.C.D. em Poços de Caldas, na competição da "Taça Thermal", fez uma bellissima exhibição de tennis resolveu passar as suas férias nessa estancia, onde possivelmente, disputará algumas partidas com os tennistas da localidade.

Elemento de destacado valor no tennis metropolitano, concorrerá, por certo, para justa propaganda da que está sendo feita em beneficio do aristocratico sport da raquette.

*

O CALENDARIO DO FLUMINENSE F. CLUB

O Fluminense F. C. organizou para o corrente anno o seguinte programma tennistico:

13 a 19 de maio — Torneio de classe (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª classe). Inscripções até o dia 5 de maio.

Vencedores do anno anterior:

1ª classe — Humberto Costa.

2ª classe — Julio Ianard.

3ª classe — Octavio B. Teixeira.

4ª classe — Luiz Dodsworth Martins.

5ª classe — Sylvio Pedrosa.

6ª classe — Alvaro B. Teixeira.

25 a 26 de maio — Competição annual da "Taça Elisabeth Cabot", entre o Fluminense x Country Club.

Vencedor do anno anterior — Fluminense F. Club.

6, 7 e 8 de junho — Torneio feminino de simples (com handicap), em disputa do trophéo "Florence Teixeira".

Vencedora do anno anterior — Senhorita Minnie Monteath.

15 a 29 de junho — Torneio classico de simples de cavalheiros — "Taça Ricardo Pernambuco" (melhor de cinco sets) aberto aos amadores da primeira e segunda classe.

Vencedor do anno anterior — Carlos Palhares.

6 a 14 de julho — Torneio classico de simples de cavalheiros — "Taça Alberto Lage" (melhor de cinco sets), aberto aos amadores das 3ª, 4ª, 5ª e 6ª classes.

Vencedor do anno anterior — Joaquim Loureiro.

3 de agosto a 8 de setembro — Campeonatos internos e torneio com handicap. Provas — Simples de cavalheiros (campeonato) — Taça Fluminense. Premio: medalha de ouro, cunho official e medalha de prata, ao segundo collocado.

Detentor da taça no anno anterior — Ricardo Pernambuco.

Vice-campeão — Carlos Palhares.

Simples de senhoras (campeonato) — Premios: medalha de ouro á primeira collocada e de prata, cunho official, á segunda collocada.

Detentora do titulo no anno anterior — Senhora Florence Teixeira.

Vice-campeã — Senhorita Minnie Monteath.

Duplas de cavalheiros (campeonato — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho official, ao primeiro e segundo collocados.

Vencedoras do anno anterior — Guilherme Prechel e Carlos Palhares.

Segundo logar — Mario de Almeida F. e Luiz T. Pontes.

Duplas de senhoras (campeonato) — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho official, a primeira e segunda collocadas.

Cencedora do anno anterior — Senhora Stella Leal e senhorita Minnie Monteath.

Segundo logar — Senhoritas Carmen Saraiva e Maria Corrêa do Lago.

Simples de cavalheiros (com handicap) — "Taça Bustos Moron". Premios: taças em miniatura aos primeiro e segundo logares.

Vencedor do anno anterior — Julio Ianard.

Segundo logar — Dario Cortez.

Duplas mixtas (com handicap). Premios: taças em miniatura, primeiro e segundo logares.

Vencedores do anno anterior — Senhorita Heloisa Silvia Leal e Eurico Villela.

Segundo logar — Senhorita Minnie Monteath e Roberto Peixoto.

Duplas de cavalheiros (com handicap) — Premios: taças em miniatura, primeiro e segundo logares.

Vencedores do anno anterior — Carlos Palhares e Octavio B. Teixeira.

Segundo logar — Joaquim Loureiro e Arthur Pires.

23 de novembro a 8 de dezembro — Campeonato Individual Metropolitano — Aberto aos amadores nacionaes e estrangeiros, por inscripção e por convite.

Além das competições estabelecidas no programma geral, o Fluminense F. Club fará incluir no programma official da temporada sportiva, em datas que serão posteriormente combinadas, as competições com o Club Athletico Paulistano, "Taça Maria Prado Aranha"; Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo, em disputa de uma nova taaça que será instituida; São Paulo Tennis Club, entre as turmas secundarias; com o Tijuca Tennis Club (masculino, feminino e mixto); exhibições com os famosos profissionaes E. Vines e M. Plaa, e os não menos famosos profissionaes chilenos, irmãos Facondi e uma exhibição amistosa com a grande jogadora chilena senhorita Anna Lisanna.

*

O ANDARAHY A. C PRESTOU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AOS TENNISTAS-CHRONISTAS DA A. C. D.

Os tennistas do alvi-verde marcaram uma linda victoria, por 3 x 2

O departamento autonomo de tennis do Andarahy A. C. é uma brilhante realidade.

Recebendo ha pouco mais de dois annos a autonomia desse sport, em condições pouco favoraveis para um exito seguro, os os dirigentes fizeram grandes sacrificios para elevarem o tennis andarahyense á situação de incontestavel destaque em que elle se encontra.

Querendo demonstrar a situação do departamento autonomo de tennis, os seus componentes convidaram os tennistas-chronistas da A.C.D. para uma visita as dependencias de tennis desse club, visita essa que marcaria o reinicio das actividades dos tennistas do gremio alvi-verde.

A's 8 ½ horas da manhã os componentes da equipe da A.C.D. chegaram ás quadras da rua Barão de S. Francisco, onde foram recebidos com grandes demonstrações de sympathia pelos srs. Lacolla, Edgard, Heitor, Leopoldo, Adelio, Annibal e outros elementos de significativa projecção no tennis andarahyense.

Logo após foram iniciados os jogos, que tiveram o seguinte resultado:

Luis Aguiar e Djalma De Vincenzi (A.D.C.) venceram Oswaldo de Almeida por 6x4 e 6x3.

Felix Vasconcellos e Moreira (A.C.D.) venceram Lacolla e José Martins por 6x4 e 6x3.

Jobel (A.A.C.) venceu Fernando Pinto por 6x1 e 6x2.

Renato e Annibal (A.A.C.) venceram E. Amaral e Vasconcellos por 7x5 e 6x2.

Heitor e Leopoldo (A.A.C.) venceram Georgino e Gusmão por 6x0 e 6x2.

Terminada a série de jogos com a victoria do Andarahy por 3x2, foi iniciado o almoço, sob a presidencia do dr. Jansen Muller. O agape transcorreu num ambiente de franca cordialidade, usando da palavra o dr. Jansen Muller, que saudou os jornalistas e teceu commentarios em torno da situação politica sportiva, inclusive a referente ao seu club. O dr. Rocha Braga, veterano andarahyense, respondeu ao dr. Jansen na parte politica-sportiva, formulando diversas considerações sobre a situação do Andarahy A. C.

Emmanuel Amaral, capitão da equipe dos jornalistas saudou a secção de tennis do Andarahy, a quem fez entrega de uma flammula da A.C.D., em nome dos jornalistas-tennistas.

Finalizou a cerimonia com as palavras do abengado sportsmann Oswaldo de Almeida, que só falou em tennis, o que, no seu entender "dava a magnifica opportunidade do convivio dos tennistas andarahyenses com os tennistas-jornalistas, a quem o tennis deve grande parte do seu progresso". Ao terminar a sua saudação Oswaldo de Almeida recebeu uma prolongada salva de palmas, aliás muito merecidas, pois esse sportsmann demonstrou sinceridade e desmedido enthusiasmo pela causa do elegante sport da raquette.

Após o almoço os elementos da A.C.D. permaneceram uns em palestra, outros nos courts, participando de encontros amistosos, e outros participando das provas de humorismo patrocionadas pelo infatigavel Lacolla, que procurou cumular de gentilezas os jornalistas de maneira notavel.

Edgard, Annibal, Leopoldo, Heitor e todos os elementos do tennis andarahyense foram incansaveis, dispensando todas as attenções possiveis a delegação da A.C.D.

*

ALVARO CUNHA E' O NOVO DIRECTOR DE TENNIS DO S. CHRISTOVÃO

Foi recebida com geral sympathia a nomeação do incansavel tennista sãochristovense Alvaro Cunha para o cargo de director de tennis do seu club.

Já ante-hontem o novo director teve opportunidade de reunir os defensores do São Christovão, organizando um proveitoso treno.

Em ligeira palestra que mantivemos com o novo paredro, constatamos que elle está vivamente interessado, tendo mesmo iniciado *démarches* para obter o concurso de alguns tennistas de valor, seus amigos, para defenderem as cores do São Christovão.

Como veem o tennis sãochristovense promette algumas novidades.

*

NOVA DIRECTORIA DO CLUB CENTRAL

O conselho deliberativo do Club Central, na sua ultima reunião, elegeu a nova directoria para o biennio 1935/6:

Presidente, dr. Alarico Damazio; 1º vice, William Dixon; 2º vice, dr. Clovis Santiago; 1º secretario, dr. Samuel Andrade Servio; 2º vice, dr. Adalberto F. Aguiar; 1º thesoureiro, Adelino Soeiro; 2º, Hemetrio dos Santos; director fiscal, Alfredo Villemor Amaral; bibliothecario, dr. Walfredo Machado; director de sports, Waldyr Damasio. Conselho fiscal: dr. J. Noronha Santos, dr. João Brasilio Ferreira da Silva, Eduardo R. Ferreira.

— O baile de gala commemorativo do centenario de Nictheroy, será realizado no Club Central no dia 13 de abril, com um programma attrahente, sendo convidadas as altas autoridades do Estado.

Em 20 de abril será realizado o baile da Alleluia, para os socios do club.

*

TORNEIO POR EQUIPES DO CLUB CENTRAL

No dia 31 termina a inscripção para o grande torneio por equipes no Club Central, em que tomarão parte todos os tennistas do club, e o qual está despertando grande interesse. Sob a direcção de Waldyr Damazio espera-se o maior exito nesse certamen.

*

"TENNIS E GOLF"

Recebemos o n. 6 dessa interessante revista, que já está a venda.

Esse numero é mais um eloquente attestado do interesse da direcção de "Tennis e Golf", pois trata com verdadeiro carinho de todos os assumptos ligados aos dos sports dos aristocraticos, além de uma confecção primorosa, que um destaque merecido a essa revista especializada, editada em São Paulo.

*

TORNEIO INTIMO DE DUPLAS E SIMPLES

A commissão directora deste torneio, participa aos srs. socios que, continuam abertas as inscripções para o referido campeonato de duplas e simples, que será iniciado por todo este mez.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas artisticas, estando as listas de inscripções á disposição dos srs. socios, na séde do club, com o empregado.

*

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J.

Está marcada para hoje ás 5 ½ horas da tarde, uma reunião dos membros da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

Os jogos marcados para domingo em continuação ao torneio de classe da A.C.D., registraram os seguintes resultados:

Osmar Graça x Carlos Alberto vencedor O. Graça por 2x0 (7x5 e 6x0).

Roberto Machado x Lucio Guimarães, vencedor Roberto Machado por ausencia.

Roberto Machado x Carlos Alberto, venceu Roberto Machado por 2x0 (6x0 e 6x3).

*

ANITA LIZANA E UM COMMENTARIO DESTE JORNAL

Em resposta a um commentario publicado neste jornal sobre a campeã chilena, recebemos a seguinte carta:

"Prezado senhor. — O abaixo assignado, assiduo leitor desse importante e conceituado matutino, deparou na collaboração publicada sob a epigraphe "Commentando", que o autor da mesma, sr. A. V., de São Paulo, a quem desconheço, referindo-se á famosa jogadora chilena Anna Lizana, que ultimamente desenvolveu uma brilhante performance no torneio de Montevidéo, vencendo de fórma concludente a tennista argentina Monica Rickett, diz... "... pela tennista chilena Anna Lizana até então desconhecida no "ranking" sul-americano".

E' mais ou menos desculpavel que das individualidades desportivas de destaque na Europa ou nos Estados Unidos tenhamos conhecimentos rudimentares, porém é estranhavel que um cavalheiro que collabora num periodico dessa importancia diga tal desatino sobre a pequena quão sympathica figura de tão brilhante jogadora chilena!

Deve ficar sabendo o referido articulista que a tennista Anna Lizana já era sobejamente conhecida no "ranking" sul-americano; que brilhou o anno passado em Buenos Aires, levando de vencida uma a uma de suas adversarias; que mediu forças com "virtuoses" estrangeiros de fama mundial que visitaram este continente, accrescendo ainda a circumstancia de que, em seu proprio paiz, por falta de competidores de valor, do seu sexo, inscreveu-se nos campeonatos masculinos, sobrepujando-se a destacados adversarios do outro lado da cordilheira...

Por favor, sr. redactor, que o articulista sr. A. V. não mencione novamente que a tennista Anna Lizana era desconhecida antes do ultimo torneio jogado em Montevidéo, ou, do contrario, ao fazer commentarios sobre tennis não se estenda além de... sua cidade.

Rogando relevar-me por ter distraido o seu precioso tempo com estas considerações, subscrevo-me, um leitor assiduo. — *J. A. De Salvi.*"

Não podemos deixar de louvar a justiça que o signatario da carta, acima faz a campeã incontestte da America do Sul ha mais de tres annos.

Os feitos da jogadora mignon, teem sido assignalados por este jornal, inclusive a brilhante victoria no anno passado no campeonato do Chile, em que venceu as maiores raquettes masculinas inscriptas.

Box

TEREMOS NOVAMENTE ISIDRO DE SA' EM NOSSOS RINGS

Ao que consta alguns emprezarios cariocas solicitaram de Isidro a possibilidade de uma luta sua com Kid Chocolate nesta cidade.

Um choque de tamanhas proporções entre esses dois valentes boxeadores, poderia, despertar novamente, o mesmo interesse que despertou quando aqui foi realizada a luta entre Primo Carnera x Klauser ou Sidro x Jack Tigre. Isidro respondeu que sempre sentiu desejos de se medir com Kid Chocolate e que o seu combate com o campeão cubano seria sensacional e que o estylo do boxeur "colored" agradaria bastante ao publico carioca.

Isidro de Sá

Em 1930 quando Isidro estava em Nova York, de passagem, viu a luta entre Kid Chocolate e Pete Nebo, vencendo o primeiro destes pugilistas, por pontos.

Nessa noite, antes de começar o encontro Isidro desafiou Kid Chocolate em pleno "ring" tendo este acceito mas este encontro nunca chegou a ser realizado. Isidro, sobre o estylo de Kid Chocolate, assim se exprimiu

— Kid Chocolate é ainda um grande boxeur. Seu estylo agradará por certo aos aficcionados cariocas, se chegar ahi combater. E' um technico perfeito, eximio esgrimista e talvez, o mais perfeito boxeur que já tivesse visto. Mesmo assim, com todos estes requisitos, estou confiante de uma victoria sobre Kid Chocolate. Nas condições em que estou ultimamente não me será difficil fazer essa façanha.

Em sua carta, Isidro, diz-nos que até agora não lhe fôra feita nenhuma proposta neste sentido, mas se houverem emprezarios que queiram realizar combates seus aqui no Rio que lhe offereçam bolsas compensadoras, teria immenso prazer de voltar aqui pois neste paiz que se iniciou e de que nunca se esquece. Admira muito o Rio pelas suas bellezas naturaes e com o maximo gosto o reverá, em caso de chegar a um accordo com promotores do Rio.

Isidro ultimamente não tem combatido, tendo-se limitado a ensinar um amador que já o fez campeão junior (principiante) da California. E' um portuguez chamado Ray Sant'Anna e é peso penna.

O seu plano agora é de combater em Holywood e ter como

Tennistas do Andarahy e da A. C. D. antes do inicio da competição tennistica

TURF

NA CAPITAL PAULISTA

O classico J. G. Nogueira foi ganho por Ovação

Foi o seguinte o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo:

Premio Consolação — 1.000 metros — 3:000$000 — Em 1º Jacobina (R. Sepulveda); em 2º Fridlleta (C. Fernandes) e em 3º Garland (E. Gonçalves). Tempo, 64 1/5 segundos. Vencedor, réis 13$900; dupla, 30$300.

Premio Extra — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Embaixatriz (H. Herrera); em 2º Jaquirahyra (X. Gutierrez) e em 3º Zizi (L. Gonzalez). Foragido não correu. Tempo, 95 segundos. Vencedor, 17$700; dupla, 53$300.

Classico José Guatemosin Nogueira — 900 metros — 8:000$000 — Em 1º Ovação (A. Molina); em 2º Ahumba (L. Gonzalez) e em 3º Fleur d'Amour (F. Biernaczky). Tempo, 57 1/2 segundos. Vencedor, 31$300; dupla, 21$300.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Jaboatão (C. Sezara); em 2º Fagulha (C. Fernandes) e em 3º Galnor (J. Montanha). Vencedor, 13$300; dupla, 56$000.

Premio Extra — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Noblesse (A. Molina); em 2º Canuta (J. Montanha) e em 3º Anna May (O. Mendes). Tempo, 110 segundos. Vencedor, 12$100; dupla, 87$100.

Premio Progredior — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Argo (A. Arthur); em 2º Santonina (L. Lobo) e em 3º Mandachuva (O. Mendes). Tempo, 94 2/5 segundos. Vencedor, 45$400; dupla 71$300.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Rugol (L. Lobo); em 2º Sonhadora (J. Nascimento) e em 3º Arlette (H. Herrera). Tempo, 110 segundos. Vencedor, 40$800; dupla, 34$900.

Premio Complementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Nô Cego (A. Molina); em 2º Zinga (L. Gonzalez) e em 3º Pinocha (J. Montanha). Tempo, 108 3/5 segundos. Vencedor, 28$400; dupla, 28$000.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Universo (L. Gonzalez); em 2º Ibiuna (C. Fernandez) e em 3º Yapú (F. Biernaczky). Tempo, 109 segundos. Vencedor, 38$400; dupla, 56$100.

Premio Internacional — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Yak (H. Herrera); em 2º Ducca (C. Fernandes) e em 3º Rouge (A. Molina). Tempo, 106 2/5 segundos. Vencedor, 29$100; dupla, réis 50$800.

Movimento geral das apostas, 130:145$000. Pista, leve.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um ex-steeplechaser derrota notaveis cavallos de handicap

O grande premio Santa Anita, na distancia de cerca de 2.400 metros e dotação de 108.000 dollares, disputado em 23 do mez passado, no hippodromo de Arcadia, na California, foi levantado pelo cavallo Azucar, de propriedade do sr. Frederick M. Alger Junior. Em segundo logar chegou a dois corpos Ladysman, do sr. W. R. Coe's, entrando descollocados Equipoise em setimo e Twenty Grand em decimo, num campo de vinte concorrentes. O premio de 108.000 dollars, approximadamente 1.700:000$000 da nossa moeda, foi o maior jámais ganho por um puro sangue em corridas razas.

O ex-Madcap vae ser enviado para o nosso paiz

O comprador do cavallo Madcap, que passou a ter em Montevidéo o nome de Macaco, é o general Flores da Cunha. O filho de Crusaour e Merroee acaba de ser inscripto nas grandes provas da temporada deste anno e será aqui entregue aos cuidados do entraîneur Gabino Rodriguez.

Estiveram hontem na pista de grama varios cavallos

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em reconhecimento á pista de grama, os cavallos Bramador, Eckener e Ouro, pensionistas do entraineur Paulo Rosa e os potros Natal, filho de Taciturno e pensionista do entraineur Eucydes F. Silva; Cortesia, filha de Aymestry e pensionista de Trajano de Carvalho e Blacknight, irlandez, pensionista do entraineur J. B. Ribeiro.

O novo proprietario de uma ganhadora de ante-hontem

A egua Jacobina, que fez double ante-hontem, no hippodromo da Mooca, havia passado na vespera, da propriedade do sr. Theotonio Lara Campos Junior para a de seu filho Theotonio de Lara Campos Neto.

Dois cavallos do nosso turf que mudam de entraîneur

Passaram para os cuidados do jockey-entraineur Nelson Pires os cavallos Tropical e Rayon, pensionistas até agora do sr. J. Agenor. Os filhos de Soldennis e Flying Orb tinham o preparo dirigido pelo entraineur Eudacio Moreira.

Em cura uma pensionista de Nelson Pires

Continúa arredada do entrainement, a egua Coloza, de propriedade do sr. Dalmiro Fernandez. Em um dos joelhos da filha de Colosa, foi applicada hontem uma fomentação caustica.

uma das espectadoras, Mae West que difficilmente perde uma reunião de box. Pretende combater contra Hansford Morgano e Paul que são os idolos locaes e depois escutar da Mae West a famosa phrase que ella usa na maioria de seus films "come up and see me some time".

*

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Montevidéo, 25 (Havas) — Passou por Montevidéo, a bordo do "Cap Arcona", a delegação pugilistica brasileira que vae tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Box de Cordoba. Os seus membros declararam-se confiantes na actuação que poderão desenvolver.

Basketball

PARA A 1ª OLYMPIADA BRASILEIRA

A Commissão Technica de Basketball da Federação Athletica de Estudantes convida para o primeiro treno, afim de seleccionar a equipe, que representará a Universidade nas proximas Olympiadas, os seguintes elementos: Bahiano, Pitanga, Léo, Papetto, Monteiro, Simões, Ibsen, Murgel, Gustavo, Alvaro Macedo, Werter, Ary, Achê, Pinto, Barbosa, Goulart, Edmir e Floriano e os demais, que se julgarem capazes.

O treno será levado a effeito hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, na Policia Especial.

*

A ETAPA INAUGURAL DO TORNEIO ABERTO

Os vencedores das provas de sabbado

Foi iniciado no sabbado o Torneio Aberto de Basketball, certamen que a Liga Carioca de Basketball, realiza sob os seus auspicios.

Não foi das melhores a assistencia, mas animadora. Os jogos realizados agradaram, principalmente o primeiro, entre o America (A. F. C.) e o Villino, 2º team do Villa, que fez da vigorosa reacção dos rubros no segundo tempo. Impeccavel foi o conducta dos preliantes. Apenas o fiscal Mario de Oliveira, por ter dissentido da actuação do arbitro Alvaro Affonso, abandonou o seu posto, sendo substituido pelo sr. Marum Curi.

1º jogo — A. F. C. (America F. C.) x Villino (2º do Villa) — 1º tempo: Villino 11 x 7. Final: Villino 17 x 15. Arbitro: Alfonso Lefever. Fiscal: Fernando Zurlo.

2º jogo — Alliados de Campo Grande x Expresso Bola Preta — 1º tempo: Bola Preta, 12 x 6. Final: Bola Preta, 26 x 16. Arbitro: Alvaro Affonso. Fiscal: Mario de Oliveira.

3º jogo — City Bank x C. A. Independente — 1º tempo: City Bank, 11 x 3. Final: City Bank, 11 x 7. Arbitro: Alvaro Affonso. Fiscal: Marum Curi.

CAMPEONATO DE NICTHEROY

Proseguiu, ante-hontem, o Campeonato de Basketball do Centro de Nictheroy, no rink do Club de Regatas Icarahy.

No encontro travado entre os titulares do Marte A. C. e do Centro Alberto Torres, venceu o Centro Alberto Torres por 40 x 12.

— Club de Regatas Icarahy x Icarahy Praia Club. Sahiu vencedor o Club de Regatas Icarahy por 16 x 14.

*

REINICIO DO TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

A commissão directora deste torneio, reunida em sua ultima reunião, marcou novas datas para os jogos restantes do turno, reiniciando-se conforme o programma abaixo:

Rio Grande x Rio de Janeiro ás 9 horas da noite; D. Federal x Minas ás 10 da noite; sexta-feira, 29 — Minas x Acre, ás 9 horas da noite; Rio Grande x D. Federal ás 10 horas da noite — Terça-feira, 2 de abril — Minas x Rio de Janeiro ás 9 horas da noite; São Paulo x D. Federal, ás 10 horas da noite.

*

REGRESSA A MONTEVIDÉO A EQUIPE DO SPORTING CLUB

Montevidéo, 25 (Havas) — Regressou a esta capital a equipe do Sporting Club que esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os jogadores uruguayos mostraram-se reconhecidos pelas attenções que lhes foram dispensadas e elogiaram a technica dos basketballers do Brasil.

Cyclismo

BATIDO O RECORDO MUNDIAL DO KILOMETRO LANÇADO

Milão, 25 (Especial) — Com varias provas cyclistas internacionaes inaugurou-se hontem o novo velodromo desta cidade, tendo sido disputadas varias provas, em uma das quaes o campeão mundial de velocidade, Kaers, da Belgica, bateu o "record" mundial do kilometro lançado, em um minuto e meio, na media de 55.304 kilometros por hora.

O "record" anterior pertencia ao francez Michaud, com 1 minuto, 6 decimos e 3|5.

Rugby

UM MATCH ENTRE A FRANÇA E ALLEMANHA EM PARIS

Paris, 24 (Havas) — O encontro de Rugby entre a França e a Allemanha que hoje se realizou no Parc des Princes, teve a assistencia dos grandes dias. Como no ultimo domingo, quando do ultimo encontro realizado entre a França e a Allemanha, reuniram-se all importantes forças de policia, não se registrou qualquer incidente. [illegible] Os hymnos nacionaes dos dois paizes foram ouvidos com grande respeito.

OS FRANCEZES VENCERAM BEM

Paris, 24 (Havas) — No match internacional de Rugby hoje disputado entre os quinze de França e Allemanha o primeiro foi vencedor, pela contagem de 18 a 3.

No primeiro tempo a vantagem da França era de 8 x 3.

Automobilismo

A ULTIMA ETAPA DO G. P. AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (Havas) — Os vencedores da prova de regularidade na ultima etapa do Grande Premio Automobilistico Internacional foram os corredores Moides, Sullivan e Bardin, entre os quaes deverá ser dividida a outorga dos premios correspondentes á etapa.

Ao attingir a meta os vencedores foram recebidos pela multidão com indescriptiveis manifestações de enthusiasmo.

*

KRUUSE LEVANTOU O GRANDE PREMIO

Buenos Aires, 24 (Havas) — Numeroso publico transportou-se para a cidade de La Plata, afim de assistir á conclusão da etapa final do Grande Premio Internacional.

O primeiro a chegar foi Bardin, o segundo Hortal e o terceiro, Richa.

O corredor Kruuse, que estava em primeiro logar na classificação geral, chegou a La Plata ás 14 horas e 48 minutos, sendo classificado vencedor do Grande Premio, com 208 pontos. Em segundo logar foi classificado Hortal, com 229; em terceiro, Pereyra, com 234 pontos; e em quarto Bardin, com 246.

Kruuse foi ovacionado pela multidão, sendo tirado do seu carro e levado em hombros.

*

A PROXIMA DISPUTA DO "KILOMETRO LANÇADO BRASILEIRO"

Em officio, dirigido ao Commissario Geral do "Kilometro Lançado Brasileiro", o sr. Adhemar Gonzaga, secretario da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, communica que filmarão todo o desenrolar daquella prova, que será realizada no dia 31 do corrente mez na estrada de rodagem Rio-Petropolis.

— Inscreveram-se, hontem, no "Kilometro Lançado Brasileiro" os seguintes srs.:

Henrique Re, Alfa-Romeo; Henrique Casini, Hudson; Odilon Barcellos, Chevrolet; Julio de Santis, Ford V 8; dr. Leonidas, Ford V 8; Gaspar Labarthe da Silva, Hudson e Luiz Tavares de Moraes, Ford V 8.

— Serão abertas hoje, na secretaria do Automovel Club do Brasil, as inscripções extraordinarias em todas as provas.

— Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Automovel Club do Brasil, a Commissão Sportiva, composta dos chronistas sportivos, srs. Gerson Bandeira, José da Silva Rocha, Antonio Cordeiro e Tancredo dos Santos Mello.

— Vasco Sameiro, o mais popular dos corredores portuguezes, actualmente no Rio, será convidado para competir na prova que realizará a Radio Guanabara, no dia 31 do corrente na estrada Rio-Petropolis. O mecanico Luciano Guazzi cedeu gentilmente a Radio Guanabara uma Alfa-Romeo, para que os aficionados do auto-sport vejam o maior volante de Portugal actuar entre nós.

Athletismo

OS UNIVERSITARIOS INGLEZES VENCERAM UMA PROVA INTERNACIONAL DE REVESAMENTO

Paris, 24 (Havas). — Realizou-se hoje com o concurso de numerosos concorrentes a prova da corrida pedestres de revezamento através da cidade.

Como no anno anterior foi victoriosa a turma da universidade ingleza que cobriu o percurso de 25 kilometros em 1 hora 0' 52" 3|5, o que representa novo record.

Classificaram-se em segundo o "Stade" francez no tempo de 1 hora 1' 28"; em 3º a União Desportiva Saint Gilles, da Belgica em 1 hora 3' 17"; em 4º a Sociedade Gymnastica de Berne em 1 hora 3' 18" 3|5.

*

BASTANTE PROVEITOSO O ENSAIO DOS ATHLETAS PAULISTAS QUE SEGUIRÃO SABBADO PARA O CHILE

São Paulo, 24 (Havas) — No campo de athletismo do Club Athletico Paulistano realizou-se na manhã de hoje trenos dos athletas paulistas que se preparam para o proximo campeonato sul-americano a realizar-se no Chile.

A maioria dos athletas compareceram e o treno foi de bastante proveito, accusando bons resultados. De entre todos os resultados, porém, que foram assignalados na manhã de hoje, é justo que se destaque o conseguido por Nestor Gomes que correu os 800 metros razos no tempo de 1' 55" 3|5, que seria novo record brasileiro da prova por um segundo de differença não tivesse sido o corredor do alvo rubro puxado por alguns companheiros de club. Tivemos ainda bons resultados como o do peso em que Carnine conseguiu 13m72. O do martello em que Naban arremessou a 48,38 e o dos 400 metros com barreiras em que Walter Reider marcou o tempo de 55" 3|5.

Os corredores dos cem metros razos — Ivo, Aloysio e Ferré; — limitaram-se a fazer trenos de saida tendo os dois primeiros juntamente com Marcio de Oliveira trenado passagem de bastão para o revezamento de 4 x 100 em que esses tres athletas provavelmente formarão a turma com Xavier.

O treno de hoje que como já dissemos foi bastante proveitoso deve ter sido o ultimo dos nossos representantes pois elles deverão embarcar para o sul, no proximo sabbado. Os resultados foram os seguintes:

110 metros com barreiras — Alfredo Mendes, exercitou-se sozinho marcando o tempo de 15" 3|5.

400 metros com barreiras — João Rever Netto e Walter Reder correram os quatrocentos metros com barreiras em 55" 3|5;

800 metros razos — Nestor Gomes foi puxado nos primeiros quatrocentos metros por Orlando Bonilha de Toledo e Newton Ferraz e na ultima por Francisco Glycerio de Freitas Junior. Marcou o tempo de 1' 55" 3|5, um segundo abaixo do antigo record de Domingos Puglisi.

Arremesso do peso — Carmini di Giorgi — 13,72. Arremesso do disco — Antonio Giusfre, 41,43; Arremesso do dardo — Luiz Pagliari — 55,34; Arremesso do martello: 1º Assis Uaban 48,38, 2º Carmini di Giorgi 45,86; Salto em altura — 1º Alfredo Mendes 1m80, 2º Icaro de Castro Mello 1m80; Salto de extensão — Marcio de Oliveira, 6,945; 2º João Rever Netto 6,880.

Natação

Um grande dia para a natação nacional

OS BONS RESULTADOS DA COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEM NA PISCINA DO FLUMINENSE

Os cinco disputantes das provas da Liga de Sports da Marinha, vendo-se á esquerda os valorosos nadadores patricios Benevenuto e Villar, que foram as principaes figuras do certamen de ante-hontem na piscina do Fluminense F. C.

O local da competição de natação organizada pelo Grupo de Regatas Gragoatá e patrocinada pela Liga Carioca de Natação vibrou ante-hontem de intensa animação.

E' que depois de varios pareos bem interessantes, teve logar a realização de duas provas destinadas aos nadadores da Liga de Sports da Marinha, que constituiram o "clou" da reunião.

Na primeira prova de 400 metros nado livre, Manoel Villar, depois de bater o "record" sul-americano dos 300 metros, ha dias levantado pelo argentino Sebastião Dibar com 3'51", passando com 3'405 2|5, deixando-o longe, cobriu a distancia total em 5'01" 1|5 batendo os "records" olympico e continental, sob um verdadeiro delirio do numeroso publico que ali esteve.

E foi sob uma atmosphera de enthusiasmo que foi iniciada a segunda prova dos nossos marujos — 400 metros de costas — para a qual havia maior interesse, tendo se apresentado apenas dois concorrentes.

Desde os primeiros 25 metros de raia foi notada a performance notavel de Benevenuto.

Pulando admiravelmente, o magnifico nadador passa pela agua com facilidade num rythmo seguro e cadenciado, fazendo as voltas com grande vantagem de tempo.

E cada vez que diminuia a distancia da meta, maior era o enthusiasmo publico.

Nos 100 metros passou com 1'17", nos 200 com 2'41", nos 300 superando os "records" continentaes com 4'08" 1|5, teve a encorajal-o para o maximo os freneticos applausos que o publico lhe devotava.

E quando os chronographos attingiam 5'37" 6|10 Benevenuto tocava a borda da piscina.

A L. C. N. annunciava que o vencedor, que correra só distanciado do 2º mais de 50 metros, havia ultrapassado a marca mundial da prova, que pertencia ao japonez Kawasú.

Ainda não tinhamos presenciado tamanho enthusiasmo pelo vencedor de uma prova de natação.

E os applausos não terminavam, entrecortados de palavras elogiosas á performance do vencedor, quando chamaram Takashiro Saito.

O competente trenador da Marinha, ovacionado com calor, sentia-se sensibilizado com essa demonstração de carinho do publico brasileiro, agradecendo com uma simples saudação militar.

E a competição continuou retardada ligeiramente pelos varios aspectos offerecidos pelas duas provas, não sendo pequeno o numero de pessoas que se retiraram nesse momento.

O Gragoatá foi o vencedor geral do concurso, e o conquistou magnificamente, graças á performance dos seus nadadores, ficando assim detentor da taça que offertará para o certamen.

No "Torneio Infantil" o Tijuca logrou a principal collocação, pois a sua equipe só teve um concorrente, o Gragoatá, tendo causado surpresa a actuação dos tricolores nas duas contagens, esperando-se dos mesmos melhor figura.

O Flamengo nada fez, e sómente ha que destacar a performance de um infantil seu que marcou os oito pontos do club, em duas provas.

Dos novos, no Torneio Geral, agradou a figura feita por Peter Seidl, que conseguiu dois brilhantes triumphos nos 100 e 400 metros livres, revelando boa classe.

A competição transcorreu sempre em ordem e nada houve de anormal que empanasse o brilho alcançado, pois os juizes sempre estiveram attentos aos seus encargos, sómente se verificando duas ou tres desclassificações de ordem technica.

Pelo desdobramento do programma foram estes os resultados alcançados:

1ª prova — 100 metros, livre, principiantes — 1º, Peter Seidl, em 1,06 4|5; 2º, Raymundo Pessoa, em 1,11 2|5, ambos do Fluminense F. C.; 3º, Jair D. Martins, do Tijuca.

O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

2ª prova — 50 metros, costas, meninos, 1ª categoria, prova do torneio infantil — 1º, Altamar S. Pereira, Gragoatá, em 48 3|5; 2º, Sylvio Ludolf, Tijuca, em 49 3|5.

3ª prova — 50 metros, peito, meninos, 1ª categoria, prova do torneio infantil — 1º, Fredy Sauer, Flamengo, em 46 3|5; 2º, Raphael Branco, em 48 3|5; 3º, Arnaldo Lage, ambos do Fluminense.

4ª prova — 100 metros, livre, meninos, 2ª categoria, prova do torneio infantil — 1º, Mauricio de Carvalho, Tijuca, em 1,23 1|5; 2º, Benedicto Bratherhood, Gragoatá; 3º, José Azevedo Branco, Fluminense.

O primeiro logar foi conquista-

Peter Seidl, do Fluminense, que venceu de modo brilhante a 1ª e 18ª provas do programma de domingo

do por Luiz Winter Santos, do Tijuca, em 1,17 1|5, mas, foi desclassificado.

5ª prova — 50 metros, costas, meninas, prova do torneio infantil — 1º, Maria José de Carvalho, em 47 4|5; 2º, Neusa Cordovil, em 50 1|5, ambas do Tijuca; 3º, Aida Passos de Oliveira, Gragoatá.

O tempo da vencedora é o novo "record" de classe.

6ª prova — 100 metros, peito, principiantes — 1º, Armando Faro, Botafogo, em 1,27 4|7; 2º, Renato V. Contius, Fluminense, em 1,34 3|5; 3º, Paulo G. Marcondes, Tijuca.

7ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — 1º, João W. Carvalho, Tijuca, em 1.08 4|5; 2º, Egeo Marques, Gragoatá, em 1,10 3|5; 3º, José Carlos Maciel, Flamengo.

8ª prova — Honra — 200 metros — Costas — Novissimos — 1º, Mario Sampaio Ferraz, Botafogo, em 3' 3" e 4|5; 2º, Eric Marques, em 3' 17" 1|5; 3º, Walter de Almeida Cordeiro, ambos do Gragoatá. O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

9ª prova — 50 metros — Peito — Meninas — Prova do torneio infantil — 1º, Helena Sampaio, Fluminense, em 50" 1|5; 2º, Eponina Costa, Gragoatá, em 53" 1|5; 3º, Diciola Barbosa, Tijuca. O tempo da vencedora é o novo "record" de classe.

10ª prova — 50 metros — Livre — Meninas — Prova do torneio infantil — Vencedora, W. D., Vera Padua Soares, Tijuca, em 53" 2|5.

11ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — 1º, Arthur Bowing, Gragoatá, em 1,35" 1|5; 2º, Janecyr Martins, Fluminense; 3º, Armando S. de Abreu, Tijuca.

Em segundo logar chegou Pedro V. de Castro, do Fluminense, em 1'26" 1|5, mas foi desclassificado.

12ª prova — 100 mts. — Peito — Novissimos — 1º, Hildomar Freire de Carvalho, Gragoatá, em 1' 27" 4|5; 2º, Isaac A. Cunha, Tijuca, em 1,29" e 3|5; 3º, Aloysio Reis, Flamengo.

13ª prova — 400 metros — Livre — Liga de Sports da Marinha — 1º, Manoel da Rocha Villar, em 5,01 1|5; 2º, Isaac dos Santos Moraes, 3º, Antonio Ferreira dos Santos.

O tempo do vencedor é o novo "record" sul-americano e olympico.

O "record" anterior pertencia a Alberto Zorrila, com 5,01 3|5, feito em Amsterdam.

Villar passou nos 100 metros com 1,07" 3|5; nos 200 com 2,22" 4|5, e nos 300 no tempo de 3,40" 2|5 para finalizar nos 5,01" 1|5.

14ª prova — 400 metros — Costas — Liga do Sports da Marinha — 1º, Benevenuto Martins Nunes, em 5,36 1|5; 2º, Renato Pinheiro.

O tempo do vencedor é melhor que o "record" mundial conhecido, feito por Kawazú, com 5'37" 6|10.

15ª prova — 100 metros — Costas — Meninos — 2ª categoria — Prova do torneio infantil — 1º, Ramon Alonso Filho, Gragoatá, em 1,28 4|5; 2º, Luiz Winter Santos, Tijuca.

O terceiro collocado, Altamiro S. Pereira, do Gragoatá, foi desclassificado.

16ª prova — 100 metros — Peito — Meninos, 2ª categoria — Prova do torneio infantil — 1º, Hamilcar Barbosa, Tijuca, em 1,40; 2º, Fredy Sauer, Flamengo, em 1,47; 3º, Delio R. Sá, Tijuca.

17ª prova — 50 metros — Livre — Meninos Prova do Torneio Infantil — 1º, Salathiel Barreto, Gragoatá, em 34 4|5; 2º, Mauricio de Carvalho, Tijuca, em 35 1|5; 3º, Benedicto Brothersiod, do Gragoatá.

18ª prova — 400 metros — Livre — Principiantes — 1º, Peter Saidl, Fluminense, em 5,40 4|5; 2º, Jair D. Martins, Tijuca; 3º, Carlos Tibau Ribeiro; Gragoatá. O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

19ª prova — Honra 800 metros — Livre — Novissimos — 1º, Adauto Q. Guimarães, em 12,02 3|5; 2º, Ogeo Marques, em 12,14, ambos do Gragoatá; 3º, João W. de Carvalho, do Tijuca.

20ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — Mosquitos — Prova do torneio infantil — 1º, Ruy Nunes de Aguiar, em 38 2|5 do Gragoatá; 2º, Paulo Fonseca, Tijuca, em 39 1|5; 3º, Mucio Scorzelli, Gragoatá. O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

21ª prova — 50 metros — Costas — Meninos Mosquitos — Prova do torneio infantil, 1º, Walmore Pereira Siqueira, em 50 4|5, do Tijuca; 2º, Kleber C. Lopes, Fluminense, em 51, 2|5.

O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

22ª prova — 50 metros — Peito — Meninos — Mosquitos — Prova do torneio infantil — 1º, Hildebrando T. da Costa, Gragoatá, em 56 1|5; 2º, Raphael Azevedo Branco, Fluminense em 56 2|5; 3º, Acyr Gomes de Carvalho, Tijuca.

A turma do G. R. Gragoatá que conquistou a principal posição dos concursos aquaticos organisados pelo proprio gremio "massarico"

A CONTAGEM DOS PONTOS

Os clubs conseguiram os seguintes pontos:

Torneio Infantil
Tijuca — 40 pontos.
Gragoatá — 28 pontos.
Fluminense — 16 pontos.
Flamengo — 8 pontos.

Torneio Geral
Gragoatá — 60 pontos.
Tijuca — 56 pontos.
Fluminense — 35 pontos.
Flamengo — 10 pontos.
Botafogo — 10 pontos.

Terminadas as provas acima, foram realizadas as de saltos com os seguintes concorrentes: — Marvio Ludolf e Luiz José Winter Santos, (Tijuca) e Rubem Machado Ramos (Botafogo), que conseguiram os seguintes pontos:

1º, Marvio Ludolf 30,05; 2º, Luiz Winter Santos, 30,58; 3º, Rubem Machado Ramos, 28,52.

*

OS PAULISTAS REALISARAM NOVA COMPETIÇÃO

São Paulo, 24 (Havas) — Em proseguimento da temporada da Federação Paulista de Natação, realizou-se na piscina do Club Esperia o sexto concurso identico aos dos annos anteriores, o qual coroou-se de completo exito.

A parte technica da competição foi boa. Maria Lenk estabeleceu um novo "record" sul-americano nos 100 metros, nado de peito, com o tempo de 1'33". Além desse "record" foi batido um paulista nos 300 metros nado livre, e varios outros de classe. O autor daquelle foi Max Defini do Club Athletico Paulistano que desde o principio até o fim levou grande vantagem sobre os adversarios. O primeiro logar foi conquistado pelo Club de Regatas Tieté que obteve 238 pontos. O segundo logar coube á Athletica, com 185 pontos.

*

BATIDO NO CHILE O RECORD SUL-AMERICANO DOS 800 METROS LIVRES

Santiago do Chile, 24 (Havas) — Nas provas de natação hoje disputadas Chela Troncoso cobriu 800 metros, estylo livre, em 15'40", "record" sul-americano; a prova de 1.000 metros foi ganha pelo mesmo desportista em 19'45"; a prova de 1.500 metros coube a Tuty Jordan em 30'49" 2|5.

Remo

O TIETE' E O SALDANHA CONQUISTARAM AS ELIMINATORIAS PAULISTAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Santos, 24 (Havas) — Foram realizadas hoje na enseada do Valongo as eliminatorias para o campeonato brasileiro de remo, que accusaram os seguintes resultados.

Primeiro pareo — ás 9 horas — single-scoul — 2000 metros — 1º "Flamengo" do Club de Refatas Tieté; Celestino Palha foi o vencedor.

Segundo pareo — ás 9,30 horas — double-scoul — 2000 metros — 1º "Curity", do Club Regatas Saldanha da Gama, remadores: Odahyr Faber e Euclydes Vieira de Almeida; 2º logar "Mamianga" do Club Regatas Tieté, remadores: Celso Luiz Lara, Barberi e Silvio Manzini.

Terceiro pareo — ás 10 horas — out-rigger a dois remos — 2000 metros — 1º "Adary", do Club Regatas Saldanha da Gama — patrão: Carlos Terio Junior; remadores: James Hardino e Curt Aberland; 2º lugar "Santinho" do Club Regatas Santista — patrão: Luiz Uvaldo Gonçalves; remadores Dino Rommti e David Martins;

Quarto pareo — ás 10,30 horas — out-rigger a quatro remos — 2000 metros — 1º "São Paulo", do Club Regatas Saldanha da Gama — patrão: Nelson Luiz Carvalho, Zorozichi; remadores Agostinho Fernandes; Custodio Gonçalves de Azevedo; Belmiro de Almeida e Guilherme Burpringer; 2º logar "Guanabara" do Club Regatas Tieté; patrão Alfonso Rodrigues; remadores José Martins Diogo e Sven Urban; Thephoilo Nasbech Junior e Luiz Vigioli Arnaut.

*

AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Nas eliminatorias para o Campeonato Brasileiro ante-hontem, realizadas, os irmãos Luporice venceram, classificando-se no out-rigger a dois.

Waterpolo

O TORNEIO ABERTO DE WATERPOLO TERA' INICIO NO PROXIMO DOMINGO

A Liga Carioca de Natação, fará realizar amanhã, quarta-feira, o sorteio da tabella do proximo Torneio Aberto de Water-Polo, que será disputado pelos seus Clubs filiados (Internacional, Flamengo, Gragoatá e Botafogo) e pelo Club Municipal, Grupo dos Aquaticos, Equitativa, Liga de Sports da Marinha. E. "São Paulo" e E. "Minas Geraes".

O Torneio Aberto será disputado pelo systema de dupla eliminação, e serão realizados tres jogos por domingo, nas piscinas do Fluminense, Botafogo e Tijuca, e terá inicio no proximo domingo, 31 do corrente.

Tiro

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

De conformidade com o calendario sportivo deste mez, reuniram-se na manhã do domingo ultimo nove socios no stand da sociedade.

Apezar da falta de vento, os pombos se revelaram optimos. De preferencia nas tres ultimas poules, os pombos negros, de uma vitalidade extrema, desenvolveram velocidade accidentada, não permittindo scores elevados.

N. 417 — 3 pombos a 25 e 27 metros. Vencedores, ex-aequo, Gabriele Caprio (27) e José F. Campos (25 ms.) com 7|7.

N. 418 — 3 pombos a 24 e 27 metros. Vencedores, ex-aequo, Gentil França, Gabriel Caprio, ambos a 27 metros e Oreste Fabbri (24 ms) com 3|3.

N. 419 — 1 pombo a 27 metros. Vencedor absoluto, Oreste Fabbri com 5|5.

N. 420 — 3 pombos a 27 menardo de Castro com 5|5.

N. 421 — 1 pombo a 27 metros. Vencedor absoluto, Mario Siesca com 6|7.

Na tarde do proximo domingo serão levados a effeito as terceiras disputas da Taça Brasil e Taça Estimulo, respectivamente, detidas temporariamente pelos socios Bernardo de Castro e José Fernandes Campos.

A selecção apurada de pombos escuros promette uma pugna interessante e, sobretudo, uma competição onde se exhibirão os valores maximos da sociedade, que não permittirão que os dois actuaes "challengers" se sagrem detentores definitivos dos trophéos.

Livramento condicional concedido

Pelo juiz da 6ª vara criminal foi concedido o livramento requerido em favor de José Valentim Felix.

O accusado estava condemnado pelo Tribunal do Jury a 10 annos e 6 mezes de prisão pelo crime de homicidio.

Annullada a queixa crime

Foi julgada nulla "ab-initio" a queixa crime apresentada contra o thesoureiro da União Beneficente dos Empregados da Saude Publica perante o juizo da 4ª vara criminal.

Aggrediu um guarda civil

Por ter aggredido a navalha um guarda civil na rua 7 de Setembro e resistido depois á prisão, o juiz da 4ª vara criminal condemnou a 9 mezes, 37 dias e 12 horas de prisão, Antonio Felix.

Larapio condemnado

Manoel Rodrigues no dia 22 de janeiro do corrente anno penetrou na casa n. 4 da avenida sita á rua D. Anna Nery n. 452, roubando diversos objectos no valor de 200$000.

Apresentada queixa á policia o juiz da 8ª vara criminal condemnou o réo a seis mezes de prisão.

Pesca

Não pôde ser concluida a disputa do "Grande Concurso Official da Pesca á Enxova"

VARIAS NOTAS INTERESSANTES SOBRE O CERTAMEN DE DOMINGO

Alguns concorrentes ao "Concurso de Pesca", na hora da partida, ao iniciar-se o certamen

Anciosamente esperada teve logar ante-hontem, a disputa do "Grande concurso official de pesca á enxova", patrocinado pelo ministro da Agricultura, e organizado pelo Fluminense Yacht Club.

Foi grande o interesse levantado por esse certamen, que por motivos imprevistos não póde ser finalizado, ficando a segunda e ultima parte para o proximo domingo.

E' que pela repentina baixa temperatura das aguas que banham o littoral da nossa entrada da barra, o numero do pescado ficou muito aquem da expectativa, razão pela qual o Departamento de Pesca, de accordo com o patrono do certamen, adiou para o proximo domingo, sob o mesmo contrôle official, a parte final do interessante concurso.

A FISCALIZAÇÃO

Partindo os concorrentes ás 11 horas, pouco depois de meio dia, saia para a necessaria fiscalização dos concorrentes a veloz "Irany", do sr. Octavio Guinle.

Nessa embarcação seguiam os srs. Landulpho A. Almeida, director do Departamento Nacional da Producção Animal; Aurino de Moraes, representando o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; Ascanio de Faria, do Serviço Nacional de Caça e Pesca; Taylor de Mello, do gabinete do ministro da Agricultura; Cypriano Castello Branco, da direcção do F. Y. C., e senhora e representantes da imprensa.

Já nessa batida ficou constatada a ausencia completa do pescado, mas ainda restavam muitas horas para corricar, que davam esperanças aos concorrentes.

O ALMOÇO

No regresso, o Fluminense Yatch Club offereceu um excellente almoço aos rapazes da imprensa, que transcorreu animado.

O DECORRER DO DIA

Frequentada por muitas familias, a séde do tricolôr esteve durante o ultimo domingo bastante movimentada, versando as conversas, em sua maioria, no prognostico sobre o exito deste ou daquelle concorrente na disputa do titulo de campeão, sendo os srs. Waldemar Sampaio e Custodio Vasques seus francos favoritos.

A CHEGADA DO MINISTRO

Precisamente ás 4,30 da tarde, chegou á séde do Fluminense Yatch Club, acompanhado de um official de gabinete, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Recebido pelos directores locaes, s. ex. manteve-se ali em palestra durante largos momentos, e para ganhar tempo, acceitou o convite que lhe foi feito pelo sr. Cypriano Castello Branco, para dar um passeio de lancha [illegible]

Esse passeio foi feito em companhia [illegible] bastante [illegible]

O REGRESSO DOS CONCORRENTES

Já passavam das 6 horas da tarde, quando appareceram de regresso alguns concorrentes, e cada embarcação que atracava ás docas locaes, a declaração era identica: não havia peixe... agua muito fria...

E assim foi até o ultimo, quando só faltava o dr. Custodio Vasques, que talvez fosse mais feliz.

Mas, qual! Tambem, apesar do seu trabalho, o numero que capturára era bem pequeno, registrando-se então um ponto que não fôra previsto: um empate em primeiro logar!

UMA DECISÃO ACERTADA

Reunida a direcção technica para julgar o "caso", depois de ouvir todos os concorrentes, a mesma após ter consultado o ministro da Agricultura, patrono do concurso, decidiu estendel-o até o proximo domingo, sob as mesmas bases, prevalecendo para o julgamento final os peixes capturados ante-hontem.

Foi uma decisão acertada, que veiu esclarecer da melhor maneira, o caso verificado pelos imprevistos do certamen.

Todos receberam esse "veredictum" com grandes applausos, uma vez que era a unica medida que o mesmo requeria.

UM "LUNCH" ÁS AUTORIDADES

A directoria do F. Y. C. reuniu no seu bar todas as personalidades e associados presentes para offerecer um farto "lunch" ao sr. Odilon Braga, que sempre se mostrou bastante interessado por todos os detalhes dos concursos e emprehendimentos levados a effeito pelo gremio tricolôr.

Ao champagne, s. ex. foi saudado por um director local, agradecendo.

E eram quasi oito horas, quando todos se retiraram encerrando a primeira parte da disputa do "Grande concurso official da pesca á enxova".

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE

O dia de hontem registrou a passagem do 15º anno de fundação do Fluminense Yatch Club.

Falar desse club é reportar uma série de emprehendimentos ineditos nos annaes sportivos brasileiros.

Formado pela elite social da nossa cidade, muito embora o seu programma não esteja totalmente cumprido ha a salientar os grandes serviços que o mesmo tem prestado á propaganda do sport do yatch, dos barcos motores, etc.

Idealizado pelo sr. Arnaldo Guinle, seu commodoro principal, a carreira do F. Y. C. tem sido bastante movimentada, [illegible] o apoio official do nosso governo.

E muitos triumphos, ainda deve contar o club anniversariante.

COMPAREÇAM AO QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO

Estão sendo convidados a comparecer ao quartel general da 1ª região militar (3ª secção), afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os aspirantes a official da reserva Fernando Elias de Rosa Oiticica, Armando Guimarães Fonseca, Arnaldo Alves Barreira Cravo, Jair Moreira, Paulo Siqueira da Cunha, Humberto Lattari, Armando Vieira de Mattos, Alberto Sabbá, Nelson Leite Soares de Azevedo, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Oscar Raul Buhrer e José Regis dos Reis.

UM CHAUFFEUR DE OMNIBUS QUE MERECE CORRECTIVO

O chauffeur do omnibus numero 144, da Viação Excelsior, merece severo correctivo pela maneira porque se portou ante-hontem, na viagem das 11 horas, do Monroe, atirando propositalmente o seu vehiculo contra o omnibus n. 12 da Viação Gloria, que tinha passageiros e depois cortou por duas vezes a frente desse carro, na rua Marechal Floriano e na praça Onze.

Não satisfeito com a irregularidade do seu procedimento, o chauffeur do 144 parou o omnibus no refugio da estação de S. Francisco Xavier, para desafiar o seu collega n. 12 e mais o trocador desse carro.

O facto desattencioso encheu de indignação alguns passageiros que estiveram nesta redacção pedindo que lhes seja reconhecido o direito de viajar sem aborrecimentos.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

Os trens paulistas chegaram com grande atrazo

Verificou-se, no ramal de São Paulo, nas proximidades da estação de Floriano um accidente ferroviario.

O trem de transporte de leite do prefixo MPL4, teve quatro vagões de sua composição descarrilados, os quaes ficando atravessados nas linhas, interromperam o trafego durante algumas horas.

O chefe daquella estação, scientificou a administração da estrada do occorrido e do deposito de Barra do Pirahy, seguiu para o local o trem de soccorro, cujo pessoal fez o encarrilamento e desobstruiu as linhas.

Por esse motivo os trens paulistas soffreram atrazos nos respectivos horarios: NP4, de quatro horas, NP3, de cinco e o D1 (Cruzeiro do Sul), de duas horas e 40 minutos.

Não houve accidente pessoal.

Na Associação dos Professores Primarios

Está convocada para hoje, ás 5 horas da tarde, na séde social, uma assembléa geral dos socios da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal. Assumpto a tratar: prestação de contas e leitura do relatorio dos trabalhos realizados no ultimo periodo annual.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

CHAMADA PARA AMANHÃ, 27 DE MARÇO

2ª época

Alumnos do collegio (1ª, 2ª e 3ª turmas)

(LEI 9-A DE 12-12-934)

Nota: A chamada será feita da seguinte fórma: para os alumnos contribuintes, pelos numero de inscripção em exame da 2ª época; para os alumnos gratuitos, pelo numero de matricula.

1ª SERIE

Portuguez — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 1. Com. exam.: Antenor Nascentes, Newton Malta e Ernesto Silva. Supl.: Clara Olticica. Deverão comparecer os alumnos: 4553 — 4577 — 4593 — 4592 — 4617 — 4644 — [illegible] — 6366.

Desenho — (prova graphica), ás 1 hora, sala 12. Com. exam.: José de Sá Roris, Enoch da Rocha Lima e Jurandyr Paes Leme. Deverão comparecer os alumnos: [illegible].

2ª SERIE

Desenho — (prova graphica), á 1 hora, sala 12. Com. exam.: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos: 6132 — 6139 — 6117 — 6164.

Sciencias Physicas e Naturaes — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 24. Com. exam.: Ernesto Faixa Marreca, Arlindo Fróes e João Gerardo de Lamare São Paulo. Supl.: Hilda Bethlem Arêas. Deverão comparecer os alumnos: 4534 — 6137.

Inglez — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 7. Com. exam.: Oswaldo Serpa, Melissa Hull e Vicente Miranda Reis. Sup.: Emilio de Barros. Deverão comparecer os alumnos: 6184 — 6183.

3ª SERIE

Inglez — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 7. Com. exam.: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno de n. 6327 e mais o alumno dependente de n. 6170.

Desenho — (prova graphica), á 1 hora, sala 24. Com. exam.: Sá Roris, Rocha Lima e Paes Leme. Deverão comparecer os alumnos: 5447 e 6327.

4ª SERIE

Desenho — (prova graphica), á 1 hora, sala 24. Com. exam.: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno de n. 5049.

Geographia — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 25. Com. exam.: Honorio Silvestre, J. C. Raja Gabaglia e Aldiro Sá São Paulo. Supl.: Joel Quaresma de Moura. Deverá comparecer o alumno n. 5434.

Inglez — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 7. Com. exam.: O. Serpa, M. Hull e V. M. Reis. Supl.: E. de Barros. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 631 — 5486; e o alumno da 4ª série dependente da 3ª 6170.

Historia Natural — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 24. Com. exam.: Waldemiro Potsch, Roberto Coelho e Antonio Peryassú. Supl.: Aldimir São Paulo. Deverão comparecer os alumnos de ns.: [illegible].

Exames do Curso Seriado (Candidatos estranhos)

(Lei n. 9-A, de 12-12-1934) (Art. 14, de 14-1-935)

SEGUNDA E ULTIMA CHAMADA

1ª SERIE

Portuguez — (escripta e oral), ás 9 horas, sala 1. Com. exam.: A. Nascentes, N. Malta e E. Silva. Supl.: C. Olticica. Deverá comparecer o candidato de n. [illegible].

Desenho — (prova graphica), á 1 hora, sala 12. Com. exam.: E. R. Lima, J. Paes Leme e Murillo Araujo. Supl.: L. Dodsworth Martins. Deverão comparecer os candidatos de ns.: [illegible].

Exames de adaptação ao curso secundario

(Art. 98 do decr. 21.241, de 1932)

Sciencias Physicas e Naturaes — (Adapt. á 2ª serie-escripta e oral), á 1 hora, sala 1. Com. exam.: J. de Lamare São Paulo, Jorge Castro e H. Segadas Vianna. Deverá comparecer o candidato n. 5441.

CHAMADA PARA AMANHÃ

Adaptação á 2ª série

Historia Natural — (escripta e oral), ás 8 horas, sala Gabinete de Historia Natural. Com. exam.: W. Potsch, A. Fróes e A. Peryassú. Deverá comparecer o candidato de n. 5337.

PREPARATORIO

(Art. 99 § 2º, do decr. 22.106, de 18-11-932)

Desenho — (prova graphica), á 1 hora, sala 22. Com. exam.: E. Rocha Lima, J. Paes Leme e L. Dodsworth Martins. Deverá comparecer o candidato de n. 6434.

Pagamento de taxas

Os paes, tutores ou correspondentes dos estudantes que requereram matricula no Internato, deverão legalizar as mesmas matriculas até o dia 27 do corrente na thesouraria do collegio, á avenida Marechal Floriano 80 (Edificio do Externato) onde se acham as guias de pagamento. Os que não o fizerem perderão o direito á citada matricula.

Matriculas Novas

Os despachos exarados pelo director, nos requerimentos de matriculas, podem ser lidos nas listas affixadas na portaria deste estabelecimento.

Inspecção de Saude

Estão convidados a comparecer amanhã, quarta-feira, ás 8 horas, afim de serem inspeccionados pelo medico do estabelecimento, os seguintes menores:

1ª turma ás 8 horas

Aldo Mendes, Breno Doglia do Britto, Sylvio Mauger, Geraldo Rocha e Azevedo, Nelson Paulo Destri, Nelio dos Santos, Helio Teixeira Alves, Nelson Pitombo Cavalcanti, Expedito Leite de Oliveira Neto, Gentil Elias, Eduardo Chaves, Wilson Araujo, Ugo Cintra, Francisco Casses, Edson Mozart, Silvano Ballister, Milton Lopes Horta, Luiz Gomes, Sylvio José de Almeida, Helio Galvão Rosa, Bueno Corrêa, Ivan Drummond, Edson Mearaujo, Pedro Ferraz e Newton Nunes d'Avilla Mello.

2ª turma ás 3 horas

Lindolpho Passos da Cunha, Murillo Albuquerque, Luiz Brasil, Helio de Carvalho, Luiz Gastão Costa Souza, Jair Dormund Martins, Waldo de Sá Ribeiro, Antonio Valente, Eros de Magalhães Soares, Hugo de Castro, Paulo Nunes de Souza, Octavio Moreira da Silva Gualch, Raul Steinbrenner, Jorge Cavalleiro, Claudio Behring, Aloysio da Silva Caldas, Helio Meireiles, Celso Paes Borges e Eurico Rodrigues.

---

la Freitas Silva, Odilon Belam e Carlos Ernesto da Cunha.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Deverão comparecer, hoje, terça-feira, ás 8.45 da manhã, para fazerem provas oraes, os candidatos abaixo discriminados:

Maria Helena de Castello, Magnus de Carvalho, Maria de Lourdes de Souza, Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro, Maria Patrocinio Carvalho, Maria Elisa Monteiro Teixeira, Maria Gonçalves Ferreira, Maria Helena Falcão da Frota, Maria da Conceição Paiva Medeiros, Maria das Dores, Maria Dias Martins dos Santos, Mauro Teixeira, Antonio Ferreira, Copra Pretra Pinto, Maria de Lourdes Alegrio Frogoso e Maria Clara Fonseca Leitão.

Turma supplementar — Maria Elisa Teixeira Monteiro, Jandyra Felippe Jorge, Lêda Lêa de Azevedo Mattos e ourdes Marques Dantas.

Secretaria da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, em 25 de março de 1935.

— Deverão comparecer amanhã, quarta-feira, ás 8.45 da manhã, para fazerem provas oraes, os candidatos abaixo discriminados:

Maria Elisa Teixeira Monteiro, Jandyra Felippe Jorge, Lêda Lêa de Azevedo Mattos, ourdes Marques Dantas, Nilo Vasconcellos, Neusa Maria Soares, Nair Nahn, Nalla Cruz Couto, Nilza Bacellar Alves da Silva, Nadir Mendes Portella, Orlando dos Santos, Ondina Mata, Cabral, Orlando Pertusier, Ondina Nicoletti, Paulo Rebello, Palmyra Baroni.

Turma supplementar — Rubens Francisco Ribeiro, Belmira Marques, Sylvia Elliot Reis, Theresa de Oliveira Pinto e Vilpa Campos.

— Deverão comparecer afim de prestarem exames de 2ª época os seguintes alumnos:

Terça-feira, 26 — Portuguez — Alberto R. Desberbelles, 2 horas.

Quarta-feira, 27 — Physica — Deuth Rezende da Rocha, á 1 hora.

Quarta-feira, 27 — Entalhação — Castro, á 1 hora.

Deverão comparecer amanhã, quarta-feira, de 1 ás 4 horas, todos os alumnos dos diversos cursos desta escola, a fim de se matricularem.

ESCOLA POLYTECHNICA

Previne-se aos alumnos desta escola, que sómente até o dia 30 do corrente serão recebidas na Secção de Expediente as guias de pagamento das taxas de matricula e frequencia.

Após esse dia os requerimentos daquelles que não estiverem pagas, serão indeferidos.

Cursos equiparados

Encerram-se hoje, as listas dos cursos equiparados dos docentes livres: Antonio A. Noronha — Estabilidade e Farias Mello — Technologia Mecanica.

Chamada á secção de expediente

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta escola os srs. Antonio Damasceno Ribeiro, Francisco Alfino Corrêa de Araujo, Helmany Figueiredo Martinho, Iclêa da Costa Pereira, Newton Gonçalves de Barros, Roland Robinstein, e Sylvio Fernando Meanda.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, o exame oral de Resistencia. As mesmas serão iniciadas, á provas escripta de Materiaes.

Está chamado á secretaria, amanhã, ás 10 horas, o sr. Decio Barbosa Duarte, afim de prestar uma prova de sufficiencia para inscripção no Curso de Architectura, como alumno livre.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época para hoje, terça-feira

1º anno — Portuguez — Prova oral para: — 1400 — 1442. (U. banca).

3º anno — Portuguez — Prova oral para: — 1129 — 1125 — [illegible] — 1058.

[illegible] — Prova oral para: — 1158 — [illegible] — 1300.

Banca — Alcides — Jonas — Jarbas.

4º anno — Francez — Prova oral para: 1559 — 1541 — 1556 — 1576 — (U. banca).

Banca — dra.: — Doria — Pimental — Decio.

5º anno — Arithmetica — Prova oral para: — 531 — 522 — [illegible] — 1268.

Banca dra.: — Serra — Japir — Toscano.

2º anno — Inglez — Prova oral para: — [illegible] — 1508 — 1510.

Banca drs.: Weaver — Amerino.

3º anno — Francez — Prova oral para: — [illegible] — 1434.

Banca drs.: — Antero — C. Affilhado — Sevilha.

3º anno — Portuguez — Prova oral para: — 1330 — (unica).

Banca drs.: — Alcides — Jonas — Jarbas.

4º anno — Geometria — Prova oral para: — 524 — 632 — 738 — 1006 — [illegible].

Banca drs.: — Antero — C. Affilhado.

3º anno — Geometria — Prova oral para: — 287 — 350 — 580 — 1006 — 671 — 113.

Banca drs.: — Asterico Müller — Paulino.

Exame de Admissão ao 1º anno

1ª TURMA — A'S 8 HORAS

Darcy Pinho dos Santos Bastos, Evandro Guimarães, Eduardo Silva de Oliveira, Fausto de Souza Martins, Fernando Freitas de Mello Carvalho, Flavio Pedrosa de Mello, Flavio Viana, Ferreira, Torres, Fernando Gonçalves de Azevedo, Fabio Nunes Dutra, Flavio de Oliveira Mon, Fernando Freitas, Flavio Fernandes Vieira, Fausto Alcantara de Barros, Fabio Alcantara de Barros, Fernando Carlos Miguelotte e Sylvio Campos Paes Leme.

Supplementares — Fritz Erlanger, Olli Alberto Moreira da Rocha e Gilberto Barbosa.

2ª TURMA — A' 1 HORA

Breno Castanheira Antunes, Direeu da la Cerda, Gil Fortes, Geraldo Sampaio Sequeira, Gilberto Corrêa de Oliveira da Silva Fonseca, Gerson Monteiro da Fonseca, Gilberto Carlos de Araujo, Gilberto Ramos, Gilvan de Barros Santos, Geraldo Pinto de Souza, Glaucio de Souza, Gustavo de Pinho Paiva e Glauco de Castro Mon.

Supplementares: Gilberto Muller, Joaquim Pinheiro, Geraldo Nogueira Dourado e Geraldo Monteiro Tuaber.

Chamada para amanhã, quarta-feira

1º anno — Geographia — Prova oral para os alumnos ns.: 1324 — 66 — 83 — 104 — 145 — 228 — [illegible] — 184 — 1277 — 1379 — 1286 — (e para o dependente n. 721 (Ult. chamada).

Banca drs.: Leopoldo Monteiro — Paes Leme.

4º anno — Historia — Prova oral para 1430.

Banca drs.: — Jonas — Decio.

2º anno — Arithmetica — Prova oral para: 284 — 546 — 671 — 781 — 338 — 938 — 1118 —

1325 — 1286 — 1277 — 1296 — 1340 — 1357.

Banca drs.: — Serra — Toscano — Japir.

2º anno — Francez — Prova oral — 1397 — 1480 — 1485 — 1507 — 1515 — 1528 — 1564 — 1455 — 1398 — 1292 — 1424 — 1434 — 1462 — 146 5— 1482 — 1486.

Banca drs.: — Antero — S. Jean — Decio (U. banca).

2º anno — Inglez — Prova oral para: — 608 — 657 — 310 — 1254 — 1382 — 1461 — 1402 — 1434 — 1463 — 146 5 — 1483 — 1484.

Banca drs.: Weaver — Amerino — Miragaya — (U. banca).

3º anno — Francez — Prova oral para o alumno dependente n. 1324.

Banca drs.: — S. Jean — Decio — Antero.

2º anno — Portuguez — Prova oral para: — 1312 — (ultima chamada).

Banca drs.: — Alcides — Jonas — Jarbas.

1º anno — Desenho — Prova graphica para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado.

Banca drs.: — C. Neves — Dias — Armando.

1º anno — Portuguez — Prova oral para — 1069 — 1101 — 1144 — 1366 — 1231 — 1289 — 1210.

Banca drs.: — Asterico — Paulino — Muller.

5º anno — Corographia e H. do Brasil — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado.

Banca drs.: — Levetti — Lessa — Calo.

O ponto para mathematica será dado na secretaria ás 9 horas.

Exame de admissão ao 1º anno

AMANHÃ, 27, A'S 8 HORAS DA MANHÃ, 1º TURNO

Delson Prudente, Edgard Manoel Espalter Brilhante, Edilio Ramos Figueiredo, Fabio Furtado Anizant de Mattos, Fernando, Alberto Daye Aguiar, Fernando Curio de Carvalho, Flaminio Gomes de Alencastre, Gastão Americo dos Reis Junior, Geraldo Freitas, Neves, Gerson Bandeira de Gouveia Filho, Geraldo Candido Sequeira, Gaspary Pereira Paiva, Geraldo Pires de Carvalho, Haroldo Luiz da Costa e Haroldo Cavalcanti Ferreira.

Supplementares: Gilberto Mann de Carvalho Rocha, Gelio de Araujo Oliveira, Ceyr de Macedo Soares e Heitor Dantas.

2ª TURMA — A' 1 HORA

Fernando Coelho Sequeira, Frederico Almiro Alvares Ribeiro, Flavio Ferreira, Geraldo da Fonseca Magalhães, Gastão da Fonseca Magalhães, Gastão Barbosa Fernandes, Helio de Pinho, Helio Musi Gaspar, Hamilton Ferreira Ramos, Haroldo Silveira Thomaz, Helio de Siqueira Mello, Hudson Ferrão, Helio Celso Louzada, Hermogenes Encarnação, Helio de Amorim Gandio e Rozendo Corrêa Aguirre.

Supplementares: Helio Salvador, Hugo José Ligneul, Hernani Augusto Lopes de Amorim e Hernani Aguiar.

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR

Aulas diarias - Todas as materias

CEL. AGRICOLA BETHLEM

RUA DO OUVIDOR N. 187

Instituto de Ensino Secundario

(M 25217) 71

THEOSOPHIA

Os que sonham com um mundo melhor e mais perfeito devem estar, a estas horas, desalentados deante da loucura collectiva que empolga a Europa. O fantasma da guerra ronda em torno da humanidade assombrada. E a actividade guerreira nas fabricas, nos arsenaes, nos estaleiros, agita febrilmente as nações anciosas pelo predominio militar. Mas, para o estudante de Theosophia, o que se passa actualmente na terra é necessario á evolução da humanidade.

A luta, o choque das classes e povos, a ambição e o egoismo dos homens, são factos por demais evidentes que revelam o caracter bastante atrasado e inferior da humanidade actual, e, sómente o soffrimento e a dor podem despertar sentimentos mais nobres e elevados nos corações humanos.

A dôr é o degrão da perfeição. O corpo soffre, mas a alma purifica-se.

A attitude do estudante de Theosophia é de uma comprehensão intelligente deante de tudo que se passa no mundo. Porque nós sabemos que, um dia, existirá a fraternidade universal na terra, mas que só pelas successivas experiencias de milhares de annos poderá o homem alcançar a perfeição sonhada.

Neste dia, o homem perfeito existirá na sociedade perfeita, sociedade na qual não mais haverá a inconsciencia estupida do soldado, a hypocrisia solerte do padre, nem a insolencia atrevida do capitalista. Ahi todos serão irmãos. Só uma doutrina philosophica como a Theosophia será capaz de remover os males humanos e esclarecer as consciencias ainda embrutecidas pelos vicios que solapam a alma humana.

A theosophia desperta no homem uma attitude optimista, transformando anciedades, receios e medo em serenidade, confiança e coragem, apresentando ao estudante uma visão radiante do futuro humano, liberto de todos os temores que ora nos abalam.

O theosophista distingue-se dos outros homens pelo seu perpetuo contentamento, a sua coragem firme na adversidade, a sua sympathia e auxilio sempre promptos.

Sabe que tudo o que lhe acontece, a si e ao mundo, é obra do passado, o resgate dos seus antigos erros commettidos em vidas anteriores.

O theosophista deve matar todo o sentimento de separatividade, pois sabe que não podemos viver isolados nem do insensato, nem do mão. Quem alimenta a idéa de não ser solidario com uma coisa ou uma pessoa qualquer, cria uma ligação com esta coisa ou pessoa até o dia em que sua alma reconhece que não póde viver isolada.

"Recorda-te que o peccado e o opprobio do mundo são teu peccado e teu opprobio, porque fazes parte do mundo."

O karma do homem está tecido com o grande karma universal. Todos nós fazemos parte deste mundo; e os seus soffrimentos devem encontrar éco em todos os corações amantes.

E. NICOLL

PERMITTINDO O ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS EM DIVERSOS LOBRADOUROS PUBLICOS

O inspector do Trafego baixou novo edital, resolvendo que, da data da publicação do mesmo, seja permittido o estacionamento de vehiculos das 5 da tarde ás 10 horas da manhã nas ruas da Alfandega, General Camara, Theophilo Ottoni, Rosario e São Pedro ficando revogadas assim as prohibições contidas nos editaes baixados em 13 de setembro de 1926, em seu artigo 1º, e em 15 de março de 1932, em seu art. 4º.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 22-4091 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and. Telephone: 22-2667.

Humberto Scaila de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo—Rua 7 Setembro, 187-7º T. 22-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escrit.: 23-5723.

Dr. Castro Rodrigues — Advogado — Rua do Ouvidor n. 67 — Tel.: 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0385.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 23-0500.

DR. DALIRO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5898.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. pulmonares — Rua do Ouvidor [illegible] Tel. 23-1289 — Sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Vitelo Fedras — Nutrição. Alcindo Guanabara [illegible].

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vias urinarias. [illegible] Tel. 22-4092.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55. 7º. app. 15. Tel 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhor Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel. 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. Assembléa, 73-1º.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS — Especialista innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel.: 22-7020.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente. (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ª, 5ª e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 23-7820.

Cirugia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitalar da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257-2º. — Tel. 22-6443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição — Edif. Rex. (8º) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels: Cons: 22-7760. Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES. Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — 1. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consult. Ed. Rex, 9º, 927, 1 ás 4. 22-6957. C. Bomfim, 101, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 683. Tel 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação. — Rua Carioca 48. — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Teleph.: 22-1000.

Dr. ALCIDES SENNA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 42-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3412.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas, Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 28-6429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 185. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade Independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereaes e das vias urinarias

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Uretra. IMPOTENCIA. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 4º — 10 ás 18.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0898. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosses.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 82. Tel 22-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3 — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 398. Tel. 26-0324. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5 nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15 A. 13º. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 22-5328. Res: 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wiltrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eshérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 2ªs, 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim 962 — Tel. 28-1557.

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-6300. — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. (2 ás 4). — Res.: Gustavo Sampaio, 244. — 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Polyclinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-0557. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-8161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 14 - A. 6º. — T. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos dos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res: Av. Atlantica, 654 — 27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (22-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel. 28-2171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 41 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 22-3739. Diariamente de 4 ás 6. Res. 26-3797.

Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6624.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia er. geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-2º. 22-8353. 3 ½ - 5 ½.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 42, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85-87 — Salas 42-43 — Das 13 ás 16 horas. T. 333279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3º, das 3 ás 6. (22-8132).

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano 55 — 3 ás 6. T. 22-0428.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis, L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca), Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 146, 1º. — 22-2792 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Concurso de admissão á Escola Technica

Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito, afim de prestarem, ainda este mez, o concurso de admissão aos cursos da Escola Technica do Exercito, os seguintes officiaes: capitães Jatyr Proença Moreira, Aldo Hor-Meyll Alvares, Armando Barcellos Perestrello, Manoel Bernardino Vieira Netto, Antonio Baliu, Oscar Gomes do Amaral, Christovão Colombo Faustino da Silva, Sylvio Tavares Libanio, Antonio Bendochi Alves, Paulo de Queiroz Duarte; 1º tenente pharmaceutico Salomão Bergstein e 2º dito Rolando Lengruber.

Advertencia do D. P. E. aos futuros escreventes militares

Os candidatos inscriptos ao exame de sufficiencia para nomeação de escreventes do Ministerio da Guerra, devem juntar certidões de edade provando terem mais de 18 annos e menos de 35.

Dispensando os sargentos de certas exigencias para ingresso no R. I.

Tendo em vista a grande falta de sargentos instructores, o ministro da Guerra dispensou de exigencias para ingresso no quadro de instructores os sargentos que queiram ingressar no mesmo.

Conselho de justiça

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar que tem de se pronunciar sobre a denuncia offerecida pelo representante do Ministerio Publico contra o capitão pharmaceutico Cicero de Oliveira Costa, do P. M. V. M., os seguintes officiaes: tenente coronel medico dr. Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva, da 1ª R. M. e majores Alberto de Medeiros, da Escola Technica do Exercito; Estevam de Souza Lima, do E. M. E. e Euripedes Theophilo de Serpa, da D. E., cujo comparecimento o auditor da 1ª auditoria solicita afim de prestarem o compromisso da lei.

A VIDA ESCOLAR NA CAPITAL DO PARA'

Belém do Pará, 23 (Do correspondente) — Facilitando o ensino ás classes populares o major Barata, interventor federal, determinou á directoria do Gymnasio Official do Estado que matriculasse mais 150 candidatos, além do numero de estudantes já matriculados.

PASSAGENS GRATIS, NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 31 passagens, na importancia de ...... 3:841$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 9 passagens, na importancia de réis 453$300; M. da Marinha 11, na quantia de 1:093$600; M. da Justiça 5, no valor de 879$600; M. da Fazenda 5, por 341$500; e M. do Trabalho, 1, sendo de 73$200.

A nova administração da Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Realizou-se domingo, na séde da antiga Associação Geral de Auxilios Mutuos, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a grande assembléa geral para a eleição de sua directoria, no proximo quatriennio de 1935 a 1939.

A junta administrativa, que ha dois annos, vem dirigindo os destinos daquella associação não permittiu que fossem os nomes de seus membros incluidos na chapa da directoria e assim, os associados daquella instituição beneficente apresentaram duas chapas, para a disputa nas urnas.

Ao contrario das outras vezes não se verificou apparato militar ostensivo, correndo os trabalhos de eleição na maior ordem possivel, com a presença de cerca quatrocentos associados.

Aberta a sessão ás 11 horas foram iniciados os trabalhos, pelo presidente da junta que passou a mesa a direcção da presidencia ao sr. Gustavo Bianchi, que teve como secretarios, os srs. Paiva Netto e Alencar Candido da Silva.

Designados os escrutinadores e fiscaes foram verificados que 371 socios tinham assignado o acto de presença e, dahi o recolhimento de cedulas, que deram o seguinte resultado:

Presidente, dr. José Antonio da Rosa; vice-presidente, Adamastor Augusto Lopes; 1º secretario, João Baptista de Brito; 2º secretario, João Gomes Ferreira Braga; thesoureiro, Affonso Faria e procurador, Rodrigo Alves da Cunha.

Conselho Deliberativo — José Julio Carvalho e Silva, Dirceu Leal da Silva Tavares, Arthur de Pinna; Adelino Pereira de Araujo, Octacilio Monteiro, Edgard Nabôr Caldas, Francisco Paes Leme, Alberto de Castro Ribeiro, Luiz Lopes, José Maria da Veiga Figueiredo, José Nobrega Ribeiro e Henrique Jorge Soller.

Foram ainda eleitos, pelo rodizio, para conselheiros: Oscar Sanches de Andrade, Alberto Donadio Biois, Daniel Leocadio Vieira e Oscar Coelho de Souza, visto serem os mais antigos no registro de socios, pois esta chapa teve egual numero de votos e a outra que encabeçava o nome do sr. Salvador Conforto. A chapa encabeçada pelo sr. Mario Castilho do Espirito Santo, fez oito supplentes e a chapa do sr. Conforto fez dois.

A chapa derrotada foi a seguinte: — presidente, Alberto Bittencourt Berford, vice-presidente, Antonio Onofre de Moraes Lacerda; 1º secretario, Manoel Carlos de Barros; 2º secretario, José Pereira Cabral; thesoureiro, Antenor Silva e procurador Horacio Paulino de Sá.

A posse da nova directoria será no dia 29 do corrente.

Concurso para cathedratico da F. de Direito de Nictheroy

A partir de hoje, acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Direito de Nictheroy, as inscripções ao concurso para provimento das cathedras de Direito Judiciario e Civil e de Direito Commercial.

ASYLO ISABEL

A congregação de Santa Isabel, á rua Mariz e Barros 286, recebeu um donativo de tres contos de réis, entregue por d. Zaira Alves, resultado liquido do concerto musical, promovido pela mesma o anno passado, no Theatro Carlos Gomes, para auxiliar o dito Asylo Isabel, Instituto que já existe, nesta capital, ha quarenta e tres annos, tendo matriculadas mais de tres mil creanças, das quaes casaram-se umas duzentas, desde a sua fundação em 1891.

CENTRAL DO BRASIL

Assumiu hontem, ás 3 horas o seu cargo, o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, um dos elementos de maior valor daquella ferrovia. O engenheiro Souza Aguiar foi carinhosamente recebido na Inspectoria de Receita, onde os funccionarios da 1ª Divisão da nossa principal ferrovia lhe prestaram significativa recepção.

— O coronel Mendonça Lima, acompanhado do chefe da 3ª Divisão e demais engenheiros da secção technica da referida Estrada, esteve hontem, em visita ás obras do viaducto de São Christovão que se acham em via de conclusão. A inauguração do referido viaducto deverá ser dentro em poucos dias, com a presença do interventor federal, ministro da Viação e da administração da Estrada.

— Reuniu-se hontem, pela manhã a Commissão Central de Promoções, no gabinete do director afim de ultimar-se os julgamentos das propostas que se achavam devidamente estudadas e que deverão ser remettidas ao ministro da Viação, para o despacho de sexta-feira, proxima.

— De ordem do chefe da 3ª Divisão, a partir de hontem, ficou supprimido o serviço telegraphico, em Engenho de Dentro, estação de suburbios. Esse serviço passará a ser executado, para o movimento dos trens, por meio de telephone e dos apparelhos selectivos. O serviço telegraphico commum será encaminhado por D. Pedro II e viceversa pelos trens, como já se procede com as demais estações de suburbios, de 8 horas até 9 horas, e das 4 ás 8 horas, no dias uteis, continuará provisoriamente, em Engenho de Dentro, um telegraphista, fazendo registro de entradas e sahidas, como actualmente.

— Passaram a trabalhar no serviço do "graphico" do 1º Centro Selectivo, na estação D. Pedro II, até segunda ordem, os encarregados de despachadores José Dias e Rodolpho Braga.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria de Lourdes Leme Lopes

(MARIINHA)

Dr. José Leme Lopes e senhora, Maria Thereza Leme Lopes, Maria Brasilia Leme Lopes, dr. Tito Enéas Leme Lopes, Francisco Leme Lopes, João Baptista da Silva Leme e senhora, Maria Bemvinda Lopes da Silva, Maria Luiza Leme Navarro e Maria Thereza Leme de Magalhães (ausente) communicam o fallecimento de sua querida MARIINHA, occorrido na rua Martins Ferreira n. 75, hontem, 25 de março, ás 3 horas, e convidam para o enterramento que sahirá da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista ás 10 horas de hoje. (M 23610)

Maria Francelina Ribeiro Laclette

O dr. René Laclette, Antonio José da Costa Ribeiro e sua familia e Henriette Laclette e sua familia, mui penhorados, agradecem, por este meio, todas as manifestações de pezar pela dolorosa perda de sua querida NENEM e communicam que amanhã, quarta-feira 27, trigesimo dia, será rezada, por sua alma uma missa na egreja matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 1|2 horas. (M 23585)

Dr. Sylvio Cocio Barcellos

(MEDICO)

Maria Gabriela Cocio Barcellos num preito de infinita saudade commemorando o segundo anniversario do passamento do seu idolatrado e adorado filho, Dr. SYLVIO COCIO BARCELLOS, tão cruelmente tragado pelo impiedoso mar de Copacabana, convida suas relações para a missa que fará celebrar no altar-mór da Candelaria, no dia 28 do corrente ás 10 horas.

Antecipa sinceros agradecimentos. (M 23571)

Antonia de Abreu Teixeira

Claro Teixeira de Abreu senhora e filhos e Astolpho Teixeira de Abreu convidam seus amigos e parentes a assistirem a missa de 30º dia que por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó ANTONIA DE ABREU TEIXEIRA, mandam rezar hoje, dia 26 ás 9 horas no altar-mór da egreja Sacramento, (Av. Passos), antecipadamente se confessam agradecidos. (M 23582)

Francisca Formosinho Sanches de Abreu

(FALLECIDA EM 20 DE MARÇO, CORRENTE)

Severiano João de Abreu, suas filhas e filhos presentes e ausentes, genros, nóras e netos, agradecem a todos, que pessoalmente e por telegrammas, se dignaram apresentar-lhes condolencias pelo traspasso de sua bondosa e jámais esquecida esposa, mãe, sogra e avó, testemunhando a todos por esta fórma, o seu muito reconhecimento pela bondade com que foram distinguidos. Ainda a todos, como ultima homenagem ao Espirito que se libertou do jugo carnal, pedem a grande caridade d'uma prece, o que sinceramente agradecem. (M 23564)

Ignez Machado Annapaz

Evangelina Wenceslau Machado, João Arnaldo Annapaz e filho, João da Silva Machado, Aida Braga da Silva Machado, Fernando Machado e senhora (ausentes), participam o fallecimento de sua filha, esposa, mãe, irmã e cunhada, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 4 horas, da capella da Casa de Saude Pedro Ernesto, para o cemiterio de São João Baptista. (M 20822)

Maria da Gloria Rocha Cardozo Miranda

Seu esposo Pedro Miranda, tendo ainda bem viva no seu coração a sua muito meiga e sempre adorada GLORINHA, fará celebrar hoje, terça-feira, 26 do corente, dia do seu anniversario natalicio, missa em intenção a sua bonissima alma ás 9 horas no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, sita á rua dos Invalidos. Mais uma vez hypotheca o seu profundo agradecimento a todos aquelles que em signal de merecida homenagem compareceram a esse acto religioso. (M 24886)

Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida

O Provedor, a Administração da Casa dos Expostos, as Irmãs e o patronato "Alice Calmon", convidam a familia e os amigos para assistirem a missa de Requiem que, por alma de seu inesquecivel Escrivão e Bemfeitor, será celebrada amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, na capella do Estabelecimento, á rua Marquez de Abrantes n. 48. (M 23539)

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

Assembléa Geral Ordinaria

(Segunda e ultima convocação)

Convido os senhores socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 17 horas, na Secretaria da Irmandade, á rua General Camara n. 33, sobrado, para: a) eleger a mesa administrativa e o conselho fiscal para o triennio de 1935 a 1938; b) discutir e votar o relatorio do provedor e o parecer do conselho fiscal sobre o balanço annual.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1935. — Cleto Ladislau Tourinho Japi-Assú, provedor. (M 23745)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado foi aberto em posição estavel, com saques á vista sobre Londres a 78$500 e sobre Nova York a 16$450 e collocação para o papel particular a 77$500 e 16$250, respectivamente.

A' tarde, o mercado accusou alguma melhora, obtendo-se cambiaes em libra, á vista, a 78$300 e em dollar de 16$380 a 16$400.

As letras de cobertura sobre Londres eram cotadas de 77$300 a 77$400 e sobre Nova York a 16$220.

O mercado fechou em condições de estabilidade, com sacadores de libra á vista 78$000 e de dollar a 16$380, com dinheiro a 77$300 e 16$200, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	78$500 a	78$800
Dollar	16$450 a	16$500
Marcos	6$590 a	6$160
Francos	1$050 a	1$080
Lira	1$358 a	1$365
Pesos argentinos	4$160 a	4$170
Pesetas	2$250 a	2$255
Lei	—	$175
Shilling austriaco	—	3$170
Francos suissos	5$315 a	5$335
Pesos uruguayos	6$330 a	6$400
Corôas slovaquias	$697 a	$703
Corôas dinamarquezas	—	3$540
Escudos	$715 a	$721
Corôas suecas	—	4$100
Francos belgas	—	$750
Belgica	3$675 a	3$700
Florins	11$100 a	11$150
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	78$700
Dollar	—	16$500
Francos	—	1$088

A 90 d/v

Libras	—	78$400
Dollar	—	16$400
Francos	—	1$081

O Banco do Brasil, para o serviço de cobranças do mercado livre, divulgou as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	78$300
Nova York	—	16$360

A' vista

Londres	—	78$500
Paris	—	1$088
Italia	—	1$355
Nova York	—	16$440
Belgica (ouro)	—	3$690
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$715
Allemanha	—	4$750
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$150
Hollanda	—	11$010
Suissa	—	5$315
Hespanha	—	2$248

O Banco do Brasil comprava as letras de cobertura sobre Londres a 90 dias de vista, a 77$300 e sobre Nova York 16$160.

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 9/32 (56$058)

A' vista

Londres	—	4 1/4 (56$470)
Paris	—	$780
Italia	—	$075
Nova York	—	11$330
Belgica (ouro)	—	2$650
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$51
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$530
Suissa	—	3$825
Hespanha	—	1$515

CABO

Londres	—	56$078

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	55$270
Nova York	—	11$500
Paris	—	$745
Italia	—	$015
Allemanha	—	4$415
Allemanha	—	4$475

A' vista

Londres	—	55$870
Nova York	—	11$600
Paris	—	$7[illegible]
Italia	—	$925
Allemanha	—	4$485
Portugal	—	$50[illegible]
Hollanda	—	7$83[illegible]
Hespanha	—	1$365
Suissa	—	3$745
Belgica	—	2$580
Argentina	—	3$380
Montevidéo	—	4$4[illegible]

CABO

Londres	—	55$870
Nova York	—	10$650

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 18$100, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$250	2$150
Peso uruguayo	6$300	6$100
Liras	1$350	1$320
Francos	1$080	1$060
Franco suisso	5$300	5$100
Franco belga	$740	$720
Guldens (Hollanda)	11$200	10$700
Kroners (Suecia)	4$100	4$000
Kroners (Noruega)	4$100	4$000
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$700
Dollar americano	16$400	16$200
Dollar canadense	16$000	15$500
Marcos	6$200	6$000
Shilling austriaco	4$100	3$900
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$670	$640
Dinar (Servia)	$330	$320
Lei (Rumania)	$170	$150
Marcos (Finlandia)	$320	$300
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Yen (Japão)	4$500	4$200
Peso boliviano	$650	$580
Peso chileno	$660	$600
Escudos (Portugal)	$715	$705
Pesos argentinos	4$150	4$030
Libras (Perú)	34$000	32$000
Libras (Ingaterra)	78$000	77$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 23

A' vista

S/Londres	—	56$366
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$869
" Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$330
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 23

A' vista

S/Londres	—	78$011
" Paris	—	1$088
" Italia	—	1$305
" Portugal	—	$721
" Allemanha (reichmark)	—	4$924
" Allemanha (registermark)	—	4$131
" Belgica (ouro)	—	3$765
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$261
" Suissa	—	5$368
" Tcheco Slovaquia	—	$600
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	16$465
" Montevidéo	—	4$850
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$150
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$660
" Austria	—	3$180
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 23

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	77$734
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$235
Reichsmark (prata)	6$300
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$133
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	16$434
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	$700
Franco belga (papel)	$692
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	5$150
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$202
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$080
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$073
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$113
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	3$740
Libra sul africana (papel)	—
Corôa norueguenza (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	3$100
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	4$554
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	1$330
Lira (papel)	1$340
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$717
Escudos (papel)	$715
Corôa slovaquia (papel)	$700
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	3$650
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	11$000
Peso chileno	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$270 e o dollar a 11$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.77.37	$ 4.77.25
" Genova á vista por £	L. 57.87	L. 57.87
" Madrid á vista por £	P. 35.00	P. 35.00
" Paris á vista por £	F. 72.37	F. 72.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 11.90	M. 11.88
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.06	Fl. 7.05
" Berna á vista por £	F. 14.76	F. 14.74
" Bruxellas á vista por £	B. 21.30	B. 21.18

LONDRES, 25.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.25 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.77.87	$ 4.77.25
" Genova á vista por £	L. 58.25	L. 57.87
" Madrid á vista por £	P. 35.00	P. 35.00
" Paris á vista por £	F. 72.50	F. 72.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 11.91	M. 11.88
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.07	Fl. 7.05
" Berna á vista por £	F. 14.78	F. 14.74
" Bruxellas á vista por £	B. 21.35	B. 21.18

LONDRES, 25.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.07	Fl. 7.05
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 12,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.77.12	$ 4.77.12
" Paris, tel., por F	c 6.59.75	c 6.59.75
" Genova, tel., por L	c 8.25.75	c 8.20.75
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.63	c 67.07
" Berna, tel., por F	c 32.37	c 32.37
" Bruxellas, tel., por F	c 22.92	c 22.87
" Berlim, tel., por M	c 40.19	c 40.21

NOVA YORK, 25.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.77.75	$ 4.77.12
" Paris, tel., por F	c 6.59.87	c 6.59.75
" Genova, tel., por L	c 8.24.50	c 8.25.75
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.65	c 67.01
" Berna, tel., por F	c 32.35	c 32.37
" Bruxellas, tel., por F	c 22.90	c 22.92
" Berlim, tel., por M	c 40.18	c 40.19

PARIS, 25.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.16
" Londres, á vista, por £	F. 72.52	F. 72.27
" Italia, á vista, por 100 L.	F. 125.00	F. 125.50

BUENOS AIRES, 25.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £	ás 11,01 a.m.	
T/venda	P. 16.92	P. 16.93
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	P. 39 15/16	P. 40
T/compra	P. 40 11/16	P. 40 3/4

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Patriot	14.157	26	26
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	27	27
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	30	30
Genova	Augustus	32.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.500	30	—
Havre	Lipari	10.000	31	31

Do Norte para o Sul — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Bonheur	26
Porto Alegre	Cubatão	27
Porto Alegre	Commandante Alcidio	27
Porto Alegre	Mandu'	27
Porto Alegre	Itaguassu'	28
Porto Alegre	Itapuca	29
Buenos Aires	Western World	29
Laguna	Aspirante Nascimento	30
Porto Alegre	Bocaina	31

Do Sul para o Norte — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Affonso Penna	29
S. Matheus	Celeste	29
Amarração	Itatinga	31
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Aracaju'	3.563	27	27
Nova York	Parnahyba	6.632	27	27
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	American Legion	—	28	28
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	29	29
Nova Orleans	Bibbco	6.300	30	30
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	28
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	27	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Air France	31	31
Porto Alegre	Condor	30	—
Pará	Panair	31	—

Telegramma financial

LONDRES, 25.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.35	F. 21.18
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 57.85	L. 57.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 35.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 79.40	L. 78.90
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 25.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.0.0	90.0.0
Novo Funding, 1914	69.10.0	69.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.0.0	14.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.15.0	17.15.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	50.0.0	50.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.0.0	15.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd (integralizado)	0.6.3	0.6.3
Bank of London & South America, Ltd	4.2.6	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	9.12	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.15.6	0.15.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.15.3	1.15.0
Leopoldina Railway Co., Ltd nova emissão, 6 %, Perm Deb. 1935	68.0.0	68.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" shares)	2.18.1 ½	2.18.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	0.7.0	0.7.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.14.0	1.14.0
São Paulo Railway Co., Ltd	64.0.0	64.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	105.7.6	105.2.6

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	85.0.0	84.15.0
Consols, 2 ½ %	105.7.5	105.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 25 de março de 1935.

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	817	
De Minas	3.571	4.388
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	114	
De Minas	1.960	
De S. Paulo	2.062	4.136
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do Rio	1.477	1.477
Regul. Fluminense (Rio)	554	
Reguladores de Minas	237	
Regulador Espirito Santo	650	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.441
Total		11.442
Idem o anno passado		12.619
Desde 1 do mez		201.628
Média		8.766
Desde 1 de julho		2.054.784
Média		7.753
Desde 1 de julho do anno passado		2.570.383
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		40.741
Café retirado do mercado desde 1 do mez		11.580

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
Cabotagem	127
Africa	—
Asia	—
America do Sul	7.417
Total	7.544
Idem o anno passado	7.490
Desde 1 do mez	186.882
Desde 1 de julho	1.631.528
Idem o anno passado	2.347.820
Stock	456.609
Consumo do dia 23 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 23 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Existencia	456.107
Idem o anno passado	670.780
Pauta (de 25 a 31 de março)	1$230
Imposto mineiro (março)	3$000
Imposto fluminense	4$000

Ainda hontem, o mercado desse producto regulou desde a abertura até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura escassa, bastantes lotes na tabua e cotações inalteradas. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.567 saccas e á tarde de 1.184 ditas, ao preço de 12$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	13$800
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Março	12$150	11$850	— —
Abril	11$875	11$750	+ $025
Maio	11$700	11$600	+ $050
Junho	11$600	11$500	+ $050
Julho	11$500	11$350	+ $100
Agosto	11$450	11$325	+ $125

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Março	s/v	11$875	+ $025
Abril	11$850	11$775	+ $025
Maio	11$700	11$600	— —
Junho	11$575	11$475	— $025
Julho	11$500	11$375	+ $025
Agosto	11$425	11$325	— —

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.05	5.10
Café para entrega em maio	5.21	5.15
Café para entrega em julho	5.30	5.25
Café para entrega em setembro	5.44	5.34

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 10 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	N/Cot.	5.10
Café para entrega em maio	5.24	5.15
Café para entrega em julho	5.29	5.25
Café para entrega em setembro	5.39	5.34
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

HAVRE, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	112	112
Café para entrega em julho	112 ¼	112 ¼
Café para entrega em setembro	113	113 ¼
Café para entrega em dezembro	113 ½	114 ¼
Vendas	3.000	1.000
Vendas	3.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 3/4 de franco parcial.

HAVRE, 25.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	112 ½	112
Café para entrega em julho	112 ¾	112 ¼
Café para entrega em setembro	113 ¾	113 ¼
Café para entrega em dezembro	114 ¼	114 ¼
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 franco parcial.

LONDRES, 25.
Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/—	38/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 25.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em abril	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em maio	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em junho	17$875	17$875
Typo 4, para entrega em julho	17$775	17$775
Typo 4, para entrega em agosto	17$850	17$850
Typo 4, para entrega em setembro	17$775	17$775
Typo 4, para entrega em outubro	17$475	17$475
Typo 4, para entrega em novembro	17$275	17$275
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 25.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em abril	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em maio	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em junho	17$875	17$875
Typo 4, para entrega em julho	17$775	17$775
Typo 4, para entrega em agosto	17$850	17$850
Typo 4, para entrega em setembro	17$775	17$775
Typo 4, para entrega em outubro	17$475	17$475
Typo 4, para entrega em novembro	17$275	17$275
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 25.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; em 24-3-1934, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$900; anterior, 16900; em 24-3-1934, 17$900.

Embarques: hoje, 20.879 saccas; anterior, 20.321 saccas; em 24-3-1934, 24.971 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.851 saccas; anterior, 45.286 saccas; em 24-3-1934, em 42.544 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.737.536 saccas; anterior, 1.732.064 saccas; em 24-3-1934, 2.188.200 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	25.387

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	23.000	24.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	23.000	33.000
Total	46.000	57.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 25 de Março de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.973	2.015	—	—	3.988
E. F. Leopoldina	—	3.570	—	—	3.570
Regulador	—	100	—	—	100
E. F. Central do Brasil	—	—	380	—	380
E. F. Leopoldina	—	—	1.331	—	1.331
Regulador	—	—	934	—	934
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	700	700
Somma das entradas	1.973	5.685	2.645	700	11.003
De 1 do mez até o dia 23	34.064	103.857	52.130	11.468	201.628
Até esta data	36.637	109.042	54.784	12.168	212.631

Existencia anterior — dia 23	456.107
Entrada de hoje	1.500
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	468.610

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	898		
Europa — Sul e Leste	3.313		
America do Norte	2.000		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	95		
Africa — Sul e Leste	1.025		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	705		
Cabotagem — Sul	300		
Somma dos embarques	8.336	8.336	
De 1 do mez até o dia 23	186.882		
Até esta data	195.218		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 23	11.580		
Até esta data	11.580		
Consumo local diario (3)	—	1.000	9.330
Existencia ás 6 horas da tarde			459.274

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1614

Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 24-4192 e 24-4173

ARATIMBO' — Sairá quinta-feira 28 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO' segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira. Proxima saida: ITAPUCA, dia 16 de abril (Não recebe passageiros).

ITAGUASSU' — (Não recebe passageiros) Sairá quinta-feira 28 do corrente, para: SANTOS, sexta-feira. RIO GRANDE, segunda-feira. PELOTAS, segunda-feira. PORTO ALEGRE, terça-feira. Proxima saida: ARAGUAYA, em 5 de abril.

SERRA BRANCA — Sairá no dia 28 do corrente, para: S. JOÃO DA BARRA, CAMPOS, S. FIDELIS.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 58-1º — Teleps. 23-3268 - 23-1297.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Expreinter, Av. Rio Branco, 57 — Teleps. 23-5650 — S. A. V. I. Av. Rio Branco 21 — Teleps. 23-0475 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Teleps. 24-4192. (34712)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem maior procura e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	108.746

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	144.100
Saidas	4.526
Desde 1 do mez	112.733
Stock actual	104.220

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demerara	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 25.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/7 ½	4/7
Assucar para entrega em maio	4/8 ¾	4/8 ½
Assucar para entrega em agosto	4/10½	4/10¼
Assucar para entrega em setembro	4/10¾	4/10½

NOVA YORK, 23.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.13	2.11
Assucar para entrega em julho	2.18	2.17
Assucar para entrega em setembro	2.24	2.22
Assucar para entrega em dezembro	2.30	2.29

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.15	2.13
Assucar para entrega em julho	2.20	2.18
Assucar para entrega em setembro	2.25	2.24
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.30

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	35.200	8.100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.044.800	4.009.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	8.100	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.174.500	2.153.800

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.697

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	741
Total	741
Desde 1 do mez	8.272
Saidas	623
Desde 1 do mez	7.839
Stock actual	5.815

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$500 a 49$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 45$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 46$000
Typo 5	— 44$000

LIVERPOOL, 25.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
São Paulo Fair	6.34	6.35
Pernambuco Fair	6.19	6.22
Maceió Fair	6.19	6.22
American Fully Middling	6.42	6.45
American Futures, para maio	6.19	6.24
American Futures, para julho	6.15	6.19
American Futures, para outubro	5.92	5.97
American Futures, para janeiro	5.90	5.94

Disponivel brasileiro, baixa de 1 a 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 23.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.28	6.24
American Futures, para julho	6.22	6.19
American Futures, para outubro	6.00	5.97
American Futures, para janeiro	5.98	5.94

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.20	11.30
American Futures, para março	10.86	10.95
American Futures, para maio	10.92	10.99
American Futures, para julho	10.56	10.66
American Futures, para outubro	10.70	10.80

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou-se ao fechamento. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.92	10.88
American Futures, para julho	10.90	10.92
American Futures, para outubro	10.61	10.56
American Futures, para janeiro	10.73	10.70

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

S. PAULO, 25.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em abril	56$500	57$000
Algodão para entrega em maio	54$500	55$200
Algodão para entrega em julho	54$000	54$500
Algodão para entrega em julho	53$500	N/Cot.
Algodão para entrega em agosto	53$300	54$000

Vendas, nada. Mercado, estavel.

S. PAULO, 25.

Fechamento:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em abril	56$300	N/Cot.
Algodão para entrega em maio	54$200	N/Cot.
Algodão para entrega em junho	54$000	54$500
Algodão para entrega em julho	53$000	N/Cot.
Algodão para entrega em agosto	53$000	N/Cot.

Vendas, nada. Mercado, calmo.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	400	600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	103.100	102.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool fardos de 180 kilos	Nada	700
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	1.200
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	15.400	15.000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, em condições mal impressionadas, com as cotações de uma grande parte dos titulos em declinio. Assim, succedeu com as apolices da União, que ficaram frouxas, tendo as da Municipalidade seguindo bem collocadas e firmes. As obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis, com as de Minas, 9 % e as apolices de 200$, 1934, desse Estado, sem alteração. As acções de bancos regularam sem alteração de importancia, com as de companhias e outras em evidencia pouco movimentadas, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 2, 3, a	160$000
Ditas de 1:000$, 2, 6, 16, 21, 22, 82, a	840$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 1, a	160$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 3, 4, 5, 5, 8, 52, a	820$000
Ditas port., 2, 15, 20, a	825$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 2, 10, 15, 15, 22, a	1:003$000
Ditas (1932) de 1:000$000,	1:003$000
Ditas idem, 10, a	1:002$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, a	158$500
Dito de 1920, port., 13, a	152$500
Decreto 1.635, port., 30, a	175$000
Dito 2.097, port., 50, a	172$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a	102$000
Dito idem, 5, 1, 10, 10, 5, 5, 5, a	102$500
Dito idem, 4, 5, 5, 9, a	193$000
Dito idem 4, a	193$500
Dito idem, 1, 3, 4, a	194$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 37 a	795$000
Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom., 7, a	650$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, a	187$000
Ditas idem, 15, 107, a	188$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.917, 10, a	849$000
Ditas do decreto 10.246, 8, a	848$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 5, a	202$000
Ditas de 500$, 3, a	505$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 10, a	1:016$000
Ditas idem, 4, 6, 20, 20, a	1:017$000
Rio (Popular), 7, 1, 13, a	103$000
Bancos:	
Brasil, 5, 50, 10, a	382$000
Companhias:	
Seguros Garantia, 40, a	100$000
Docas de Santos, nom., 20, a	230$000
Ditas port. 30, 30, 54, a	230$000
Debentures:	
Fluminense F. Club, 150, a	70$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1931)	1:005$	995$000
Ditas (1932)	999$000	—
Ditas (1930)	1:004$	1:002$
Ditas Ferroviarias	1:017$	—
Uniform. de 1:000$	840$000	830$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	822$000	815$000
Ditas, port.	830$000	828$000
Emprestimo de 1903	—	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 500$, 8 %	460$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	340$000
Ditas, nom.	—	340$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio (Popular, 4 %)	103$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	650$000	—
Ditas, 8 %	850$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % nom. antigas	700$000	—
Ditas 5 %, port.	691$000	—
Ditas 7 %, port.	850$000	848$000
Ditas (em cautela)	845$000	842$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	188$000	187$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:018$	1:016$
Municipaes de 1904, £ 20	455$000	453$000
Ditas de 196, port.	158$000	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	160$000	156$000
Ditas de 1917, port.	155$000	153$000
Ditas de 1920, port.	153$000	152$000
Ditas de 1931, port.	101$500	100$000
Ditas (lotes miudos)	198$000	192$000
Ditas decreto 1.635 (Lagoa)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.048 (Lagoa)	—	171$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.833 (Lyra)	—	196$000
Ditas (titulos definitivos)	198$000	197$000
Ditas decreto 2.035 (Lyra)	—	194$000
Ditas decreto 1.550	—	175$000
Ditas decreto 3.264	173$500	—
Ditas decreto 2.097	173$000	—
Ditas decreto 2.339	171$000	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre, de 500$	500$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	785$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	185$000
Ditas decreto 1.550	—	172$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Portuguez do Brasil	150$000	140$000
Ditas nom.	138$000	—
Commercio	—	175$000
Funccionarios Publicos	—	80$000
Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	455$000

Regional	200$000	—
Credito Real de Minas Geraes	[illegible]	[illegible]
Commercio e Industria de Minas Geraes	[illegible]	[illegible]
Boavista	[illegible]	[illegible]
Economico	[illegible]	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	—
Alliança	—	[illegible]
Petropolitana	—	[illegible]
Brasil Industrial	—	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Nova America	—	[illegible]
Comp. de Seguros:		
Varegistas	[illegible]	[illegible]
Guanabara	[illegible]	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	[illegible]	[illegible]
Brasileira Datamerica	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	[illegible]	—
Terras e Colonização	[illegible]	—
Borracha	[illegible]	—
Brahma	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Usinas Nacionaes	—	202$000
Bellas Artes	—	221$000
Tecidos Alliança	—	148$000
Manuf. Fluminense	204$000	202$000
Nova America	—	1:040$
Fluminense F. Club	—	65$000
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 9, 6, 5 e 14.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 86 e 10.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de acetyleno, carbureto de calcio, estopa, graxa, gasolina, oleo, oxygenio comprimido, etc.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 29 e 35.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 e 36.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cartões furaveis "Holerith", papel assetinado, agulhas de aço, bandeiras, colchões, fronhas, fillete amarello, vermelho e verde, cobertores, carreteis, sabonete, saboneteira, toalhas, travesseiros, etc.

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 — Pedimos divulgar ahi que reunião directoria hontem syndicato resolveu abrir mercado comprando arroz casca granel Blue Rose 24 mil réis, japonez especial 21, Especial typo exportação. Deliberação tomada baseiaise posição favoravel mercados mundiaes deixando sufficiente margem desenvolvimento franco negocios. Segue boletim hoje via aerea. Saudações — *Syndicaros.*

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 217; vitellos, 50; suinos, 26.

Foram para D. Clara — Bois, 20.

Rejeitados — Bois, 3 1/8; vitellos, 4 1/4.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 78, 2/4 e 1/8; vitellos, 23 1/2; suinos, 7.

Vendidos para os suburbios — Bois, 115 1/4; vitellos, 31 1/4; suinos, 19.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$040; vitellos, 1$300; suinos, 2$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 129 7/8; vitellos, 53 1/4 e 1/8.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 54 4/8; vitellos, 31 1/8.

Vendidos para os suburbios — Bois, 75 3/8; vitellos, 22 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$040; vitellos, 1$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 198; vitellos, 52; suinos, 15.

Rejeitados — Bois, 2 1/4; vitellos, 6 2/8.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 138 e 1/8; vitellos, 27 2/4; suinos, 12.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 62, 2/4 e 1/8; vitellos, 19 1/4; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$150; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$040; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	840$000
Diversas Emissões, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	820$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	16.375:521$200
Idem em 25 do corrente	1.577:054$000
Total	17.952:575$000
Em egual periodo de 1934	19.477:687$500
Differença para menos em 1935	19.477:687$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de março de 1935	69.246:606$700
Em egual periodo de 1934	59.694:210$400
Differença para mais em 1935	9.552:387$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	928:641$600
Renda de 1 a 25 do corrente	25.259:759$200
Em egual periodo de 1934	23.796:931$500
Differença para mais em 1935	1.462:827$900

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em abril	6.65	6.66
Para entrega em maio	6.72	6.71
Para entrega em junho	6.82	6.79
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.85	6.85
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	95.37	95.87
Para entrega em julho	92.37	92.87

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber as seguintes communicações: "Importante firma da Argentina deseja por-se em contacto com importadores de fructas seccas, do Rio e São Paulo, pretendendo iniciar ás alludidas praças. Está tambem disposta a promover um intercambio desses productos por madeiras (pinho), borracha em bruto e artefactos, castanhas, cera vegetal etc.

— Camara de Commercio de uma capital da Europa deseja entrar em relações com productos ou exportadores de mineraes e metaes não ferruginosos.

— Grande empresa de moveis de aço, cofres, prensas, archivos, ficharios, portas fortes etc, de São Paulo, procura representantes nesta praça.

— Outros detalhes serão prestados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial, rua da Alfandega, 17, 1º andar.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 28 de Março de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28/30 (ant. Esp. Sto). (35181) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã, 27 de Março de 1935 ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (36932)

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecurraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 235, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se novo, independente, confortavel, no Edificio Moraes, á praça Vieira Souto, 9, Esplanada do Senado. (M 23590) 1

ALUGA-SE magnifico armazem e primeiro andar, servido de elevador, optimamente situado, á rua Buenos Aires, entre Avenida e Quitanda. Informações pelo telephone 23-0700. (M 23598) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos. Desde 80$; rua Moncorvo Filho 40, junto ao Campo de Sant'Anna (M 24075) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE quarto lind. mobl. c| café de manhã num apartamento de um casal estrang. sem filhos a um cavalheiro do commercio. Botafogo. Rua das Palmeiras n. 57, apartamento 111. (M 23587) 4

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

P. Mauá — Vapor hollandez "Iowa" — Importação.
Armazem 3 — Chata nacional com carga do "Southern Prince".
Armazem 3 — Chata nacional com carga do "Alsina".
Armazem 4 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor belga "Leodonier" — Exportação.
Armazem 5-6 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Berengar" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor sueco "Lima" — Importação.
Armazem 9-10 — Pontão nacional "Canoé" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor nacional "Ubá" — Desc. de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Onassi Pinelopi" — Desc. de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Leonidas Z. Cambanis" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Toronto".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Alrich".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alcyone".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Lima".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tuva".
De Buenos Aires e escalas, vapor belga "Macedonier".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itagiba".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Poconé".
Para Santos e escalas, vapor nacional "Raul Soares".
Para Santos e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".
De Macáo e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".
De Antonina e escalas, motor nacional "Alayde".
De Londres e escalas, vapor inglez "Avelona Star".

SAIDAS DE HONTEM

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Lima".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avelona Star".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".
Para Santos (directo), vapor allemão "Berengar".
Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alcyone".

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada para casal ou rapaz; cosinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 25140) 5

ALUGA-SE, uma sala bem mobilada independente com relativa liberdade a senhor de tratamento, em casa de senhora estrangeira. Unico inquilino. Becco do Rio n. 23. Gloria. (M 25153) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento ainda não habitado. Ver e tratar á rua Copacabana n. 811. (M 23570) 8

ALUGA-SE boa casa salas 5 quartos jardim e todas as mais commodidades, toda pintada de novo. Rua Bulhões Carvalho, 81; chaves na padaria. Tratar rua Ipanema, 92. (M 25181) 8

APART. LEME. Aluga-se um com 4 peças, outro para casal, bella varanda para o mar, bem passadio. Gustavo Sampaio n. 158. Tel. 27-0849. (M 25199) 8

APARTAMENTO. Aluga-se com duas salas, dois quartos e demais dependencias, com entrada independente, e de construcção muito recente. Travessa Santa Leocadia, 4-A. Chaves no n. 10 com o porteiro. Informações pelo telephone 22-6459, com o sr. Ramos. (M 24486) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 160$ a 250$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 23541) 8

FAMILIA estrangeira, aluga apartamento de 2 quartos bem mobilados com fina pensão a senhoras de fino tratamento. Av. Atlantica, 522. (M 25208) 8

POSTO 5 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços rasoaveis; acceita pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua, rua Copacabana, 962 (M 24412) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, especialmente para familias e residentes; acceita pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 48 (antiga Barroso). (M 24413) 8

Flamengo

ALUGA-SE um aposento independente, finamente mobilado, para cavalheiro de gosto, sem pensão, em casa de senhora estrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 20. (M 25185) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar em casa de familia estrangeira, rua Marquez de Abrantes, 89. (M 23584) 10

Ipanema

ALUGA-SE uma casa espaçosa com garage, á rua Prudente de Moraes, 137. Trata-se na mesma. Tel. 27-5652. (M 25209) 12

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Garcia d'Avila, 57, Ipanema, distante 100 metros da praia, com bondes e omnibus á porta. Informações pelo phone 27-0511. (M 25201) 12

APARTAMENTOS não habitados, para solteiros e casaes, a 250$ e 350$. Avenida Henrique Dumont, 158, Ipanema. Informar phone 27-2999. (M 24503) 12

Leblon

ALUGA-SE na rua Campos de Carvalho n. 16, no Leblon, um apartamento terreo, acabado de construir, com accommodações amplas, proximo aos omnibus e bondes. Inf. tel. 27-6214. (M 25186) 17

ALUGAM-SE, á rua Dom Pedrito, 19 (rua que principia na avenida Delphim Moreira, 99) apartamentos novos, com 11 peças, inclusive garage. (M 24490) 17

Mangue

ARMAZEM Aluga-se á rua Nabuco de Freitas, 122, com ou sem contrato; póde ser visto das 13 ás 19 horas; tratar á avenida Rio Branco, 7, "Café Mauá". Phone 23-2916. (M 22887) 13

Rio Comprido

ALUGA-SE optima casa, á rua do Bispo n. 89, com 6 quartos, salas, mais dependencias e bom quintal. Pode ser vista, por obsequio do inquilino, das 2 ás 5 horas. (M 25205) 22

Tijuca

PRECISA-SE alugar uma casa entre as ruas Ibituruna e Uruguay com 8 quartos, 2 salas, etc. Telephonar para 22-2662 ou, 22-0924. (M 23597) 27

VENDE-SE na rua Santa Therezinha, entre Maria e Barros e av. Trapicheiro, bom lote de terreno de 8x19 ms., prompto para construir. Trata-se á rua Maria e Barros, 445, c. 2. (M 25100) 27

TIJUCA — Casas novas — Alugam-se ou vendem-se 4 casas acabadas de construir, á rua Garibaldi, 126, 128, 132 e 134 — Muda da Tijuca — com varanda, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quarto de banho completo e banheiro de empregados; com muita agua e bom terreno, entrada para automovel, etc. Podem ser visitadas a qualquer hora. Tratar com a firma Chaves & Campello, no Edificio Rex, sala 1514. Tel. 22-0007 (M 22730) 27

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se o palacete da r. da Matriz, 86, com 18 q., 7 s. 8 q. empr. 5 banheiros, garage, etc. por 160:000$. Alencar, rua do Rosario, n. 129-2º. (M 25213) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio á rua Bambina em terreno de esquina por 70:000$. Alencar, Rosario, 129, 2º. (M 25213) 91

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro, no posto 6, lado da sombra, optimo predio construido em terreno de 11x30, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc., por 130 contos. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

COPACABANA — Vendo predio moderno e magnifico, construido em centro de terreno, bem perto da praia, todo conforto, para familia de alto tratamento, por 220 contos, facilitando metade do pagamento. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

GRAJAHÚ — Compro á vista, até nove contos, um terreno para edificação immediata. Desejo tratar directamente com o proprietario. Não attendo intermediarios. Procurar dr. Gambarra. Avenida Rio Branco numero 146-3º andar. (G 37187)

COMPRA-SE CASA — Com garage, nos bairros da Gavea e Copacabana, até 80 contos. Pagamento á vista. Favor intermediarios. Cartas nesta jornal para caixa n. 15. (M 24481) 91

IPANEMA — Vendo optimo predio, á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, construido em terreno de 10x50, com grandes accommodações, por 100 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

JOCKEY CLUB — Vendo magnifico predio, com vista para o Jockey, optimas accommodações, por 90 contos, facilitando bastante o pagamento. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Francisco Ludolf, 10x40 por 20:000$; r. Francisco Santos a 114 metros do mar, 10x30 por 26:000$; av. Delphim Moreira, 20x40 por 85:000$; av. Ataulpho de Paiva, 12 x 30 por 30:000$, e muitos outros. Alencar, Rosario, 129, 2º. (M 25213) 91

MEYER — Novos lotes mais baratos! a 4:500$, prestação 70$000, sem entrada, podendo construir. Pechincha! São poucos lotes, á rua Barão S. Angelo, que sahe do 741 da rua Dias da Cruz. Trata-se á rua S. Pedro, 243, sobrado, com o coronel Theodomiro (de 4 ás 6). (M 23036) 91

PARA APARTAMENTO — Vendo em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, magnifico terreno, medindo 23x50 e em optimo local. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

TERRENO — COPACABANA. Vende-se á rua Viveiros de Castro, LIDO, lote de 13,50x35, optimo para Ed. Apartamento. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (00) 91

TERRENO — COPACABANA. Vende-se, transversal a Barata Ribeiro, lote de 16x20, por 58 contos. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

TERRENO — Vende-se preço de occasião, com 12m,00 x 21m,50, na rua Duquesa de Bragança, 61 (Largo do Verdun). Tratar á rua Barão de Ubá, 55-A, 1º andar. (M 23570) 91

VENDE-SE á rua Francisco Ludolf, no Leblon, proximo do mar, um terreno de 13,50 x 37, pelo preço de 35 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 37196)

VENDE-SE uma casa de 2 pavimentos para familia de tratamento com banheiro de luxo á rua Dr. Garnier, 230. Antigo Jockey Club, por 70:000$. (M 24403) 91

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, cosinha, etc. Jardim e grande quintal (60 ms. de fundo), á rua Teixeira Junior, 21, São Christovão; preço 58:000$, podendo ser parte á prazo longo. Vêr e tratar á rua S. Luis Gonzaga n. 244. (M 24510) 91

VENDE-SE por 60 contos, confortavel casa á rua isconde Silva (Botafogo). MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 37196)

VENDEM-SE IMMOVEIS — Para economia de tempo e dinheiro: Mais de oitocentos predios, avenidas, terrenos, sitios e fazendas, nesta capital e proximidades, annunciados para venda, indicaremos immediatamente a quem, dentre todos esses immoveis, queira escolher tantos quantos lhe interessar vêr, com ou sem apresentação nossa aos respectivos proprietarios, ou annunciantes, mediante o pagamento apenas de cinco mil réis. Brenno dos Santos, rua do Rosario n. 97, 1º and., das 9 da manhã ás 5 da tarde. (M 25207) 91

VENDE-SE ampla e confortavel casa, com terreno de 44 x 370, á rua Barão de Petropolis, pelo preço de 98 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (G 37195)

VENDO dois optimos terrenos em Botafogo e Gavea e predio nas Laranjeiras, Rua Candido Mendes, 18, c. I, 13 ás 14 hs. (M 25187) 91

VENDE-SE uma villa com 7 casas, construcção nova; trata-se á rua Visconde de Santa Cruz, 18. (M 23570) 91

VENDE-SE por 50 contos, bôa casa de dois pavimentos, á rua Visconde de Caravellas (Botafogo). MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5-7º andar. (G 37195)

80:000$000 — Empresto essa importancia sobre predio bem localizado. Tratar com Gerardo, rua do Carmo, 60, 2º andar. (00) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão e que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Maria e Barros). Ordenado 140$000. (M 25230) 52

Empregos diversos

EUROPA — Precisa-se de moça estrangeira para ama de uma creança de familia que segue para a Belgica (sem ordenado), viajando em 1ª classe, ficando desimpedida logo chegue destino. Cartas para a portaria deste jornal — A. C. (M 20894) 55

Advogados

ADVOGADOS
Corrêa da Silva — Walter Nunes
Praça da Sé 30, 3º. Tel. 22-1606. (M 20887) 62

Correspondencia

WANDA BODZIAK
Parente, pede compareça, rua Riachuelo, 311, c. V. (M 20891) 70

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA — Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112. (M 17983) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (59872) 80

Gonorrheno
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga: Vidro, 6$000. — Deposito: Rua General Pedra n. 100. Pelo Correio, vº., 7$000. (M 25176) 74

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da GONORRHÉA e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 21754) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 17994) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes de sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(M 17992) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães Ourives 5, 3º — 10 ás 19
BLENORRAGIA (M 21940) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 23100) 80

VARICES — Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av Rio Branco, 175; das 3 1/2 ás 5 1/2. (M 22370) 80

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma-Diabete-Obesidade-Enxaqueca - Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70. (M 23243) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34970) 80

AMÔR

Já que estás aqui não preciso mais escrever, podes me telephonar todas as tardes. Para rits3pa2d passarás a r2a 4dnlnr2f e 52 13c5L. Hontem tive noticias, bôas. Saudades e abraços do — imêr. (M 23587) 70

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º, T. 22-7905. (M 25227) 60

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353. Telephone 28-3738. (M 25228) 60

FLORIAL
Professor de chiromancia, astrologia, psychanalyse, épocas exactas; interessa a todos. Consultas 9 ás 19 hs. Attende aos domingos, rua Almirante Barroso, 6, 1º, sala (2), perto da Galeria Cruzeiro. (M 23608) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 17094) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se ás tardes, de 3ªs., 5ªs. e sabbados, rua Republica do Perú, 74, 1º andar. Trata-se no mesmo, tem elevador. (M 25211) 72

VENDE-SE gabinete completo, cadeira pressão, motor electrico, lustre, cuspideira de fonte, divisão, mobilia etc. em optimo estado de conservação. Cede-se querendo boa casa e grande clinica, tudo por 4:500$000. Escrever para este jornal a C. Dentista. (M 25184) 72

VENDEM-SE uma cadeira "Imperial Columbia" e um microscopio; praça Tiradentes, 72, sobrado. (M 25182) 72

CADEIRA DE DENTISTA — Vende-se uma estrangeira e de pistão com cuspideira de fonte e mesa, tudo perfeito. Preço 1:500$000, Cattete, 202. Sómente das 8 ás 5 da tarde. (M 24400) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de cannaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 25061) 72

DENTISTA diplomado com longa pratica, offerece-se para trabalhar com outro collega. Cartas a esta redacção, a A. L. R. (M 23512) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua Sete n. 194. — Tel. 22-1555. (M 25183) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (M 25183) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (M 25223) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos, pensionistas, militares (qualquer edade) sob consignação em folha: á rua 7 de Setembro, 82, 1º, s. 5. (M 24376) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e cautelas de credito. Mario Cunha, (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233, 1º andar — das 11 ás 17 horas (M 22491) 73

Diversos

PRECISA-SE de moças maiores de 18 annos com pratica de fazer caixas de papelão, na rua Tenente Possolo, 83 (Esplanada do Senado). (M 23600) 74

O fogão Marivaldi substitue o a gaz e o electrico, 1 kg. de carvão vegetal p. 5 horas. Sem abano, sem fumaça, sem chaminé. Preços desde 150$, facilitando, á rua Assembléa n. 53. A. Mattos. (M 24488) 74

LIVROS escolares usados, compra-se qualquer quantidade. Vae-se a domicilio; telephone 24-3882. (M 24471) 74

GABINETE DE REDACÇÃO — Cartas, artigos, memoriaes, requerimentos, discursos, traducções, versões, defesas, etc. Rapidez e sigillo, rua Ouvidor, 104, 2º andar, sala 8. Tel. 23-9533. (M 22253) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 25150) 74

Livros escolares — Compram-se e vendem-se, novos e usados para todos os cursos pelos melhores preços da praça. Livraria Academica. Rua S. José 68. Phone 22-8072. A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (M 23453) 74

MOÇA de familia distincta, conhecendo bem portuguez e inglez, deseja ser secretaria particular de senhor de alta posição social; cartas para M. de L., neste jornal. (M 25195) 74

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante, aos sabbados, das 4 horas em deante e aos domingos o dia inteiro. Avenida Paulo de Frontin, 828, Rio Comprido. (M 24455) 75

UM PIANO
Compra-se Tel. 28-5785 URGENTE (M 23562) 75

Pianos desde 400$ até réis 2:000$. "Pleyel", "Hera", "Erard", "Bechstein". Compro, afino, e concerto; extingue-se cupim; r. Sant'Anna, 107. Tel. 24-4053. (M 25132) 75

RADIOS DE TODAS AS MARCAS E PREÇOS

Offerecemos as condições mais vantajosas da praça. Durante este mez grandes descontos visitem nossa exposição dos mais modernos e efficientes typos — RUA DO OUVIDOR, 81-1º — Esquina da rua da Quitanda (M 23524)

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
Pagam-se até 17$500 a gramma. Correntes. Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaúcho. (M22683) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (M 25212) 76

JOIAS de OURO — Brilhantes Diamantes
os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47 — Perto R. Ouvidor. (M 23599) 76

Machinas diversas

GUINCHO conjugado com motor de 6 HP. á gasolina, vende-se. Inf. Mercado Novo, rua XI, n. 70, tel. 23-0212. (M 23573) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro, no momento da entrega. Tel. 22-3676. (M 25232) 88

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 25231) 88

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca, 9. (M 25231) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 24469) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 24468) 88

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 22876) 88

VENDEM-SE — Mobilia de quarto casal completa, mobilia sala jantar, 1 cofre de ferro. Piano, pianola Steck, quasi novo, rua Conde Bomfim, 470. (M 24631) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (M 21786) 84

Professores

PROFESSORA, dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 25$000 por mez. Almirante Protogenes, 11, Praça Duque de Caxias. (M 25194) 87

PROFESSOR de cultura physica, recem-chegado e diplom. na Allemanha, Suissa e França, dá aulas partic. de gymnastica a creanças e adult. de ambos os sexos; faz massagens medicinaes e sportivas; especialista em curas para emmagrecimento. Tudo com base scientifica. Tel. 27-2638. (M 28613) 87

CREANÇAS com ou sem enxoval. Jardim da Infancia ao Curso de admissão, 80$000. Tel. 27-0517. (M 25226) 87

SENHORA ingleza, professora de linguas inglez e allemão para adultos e creanças. Referencias de primeira ordem. Com successo preparação para Collegio. Ensina tambem "Bridge". Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio, Lido, Ap. 17-A. (M 22819) 87

CONSUL 3.ª CLASSE — Prepara professor competente, francez e inglez com efficiencia. Uma aula de experiencia gratis, á rua Redemptor, 147, Ipanema. (M 22845) 87

INGLEZ. Pratico e conversação, professora ingleza, com aproveitamento rapido, lecciona. Tel. 28-8041. (M 23418) 87

CONCURSOS: Em geral. Banco Brasil, Prefeitura, Tribunal Contas, Minist. Trabalho. Ensino honesto e seguro. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107|9. (M 24331) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino, 71, sala 21. (M 24359) 87

PROFESSORA. Piano e solfejo. Lecciona domicilio a preços modicos. Rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. — Phone 27-1194. (M 28580) 87

AULAS de materias para concursos nas repartições federaes e municipaes, bancos, commercio, exames seriados, etc.; no Curso Propedeutico, rua Ouvidor n. 164, 2º, em grupo 50$000. Diurnas e nocturnas. (M 28511) 87

FRANCEZ — Aprendam francez prefe rindo professor nato e formado; lições de experiencia gratis M Voisin prof. L ès let. rua Pedro 1º n. 7, apart. 707 · tel 22-8068 (M 23884) 97

MOÇA ALLEMÃ ensina o seu idioma pratico e theoricamente. Acceita traducções. Tel. 27-5394. (M 25064) 87

MATHEMATICA para exames gymnasiaes. Prepara-se candidatos rapidamente. Preços modicos. Trata-se ás 3ªs e 6ªs. das 3 ás 4 hs. Buenos Aires, 101-1º (M 18951) 87

MASSAGISTA
Diplomado pela Escola Durville de Paris com diploma registrado na Inspectoria da Saude Publica pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto 1929 tenho muitos clientes pertencendo alguns á distincta classe medica que dão referencias.
Gustavo Thomas rua Senador Dantas n. 3, Tel. 22-6120. (M 22721)

DIATERMIA 20$
Dr. Paulo Coelho. Carmo 5 4º andar 23-1457. Diariamente 13 horas em deante. (M 22734)

TERRENO -- PRAIA DO FLAMENGO
24 x 35 – POR 400 CONTOS
Vendo em magnifico local — João Cury, Carmo, 60 - 2º andar (G 37199)

LARGO DA CARIOCA
DOIS ANDARES
Alugam-se os 2 amplos andares servidos por elevador e escada, com 16 salas, com 12 janellas frente para o Largo da Carioca. Tratar das 13 ás 15 horas, diariamente com o sr. Maia no local. Largo da Carioca, 18. (M 23594)

(34011)

Mercadoria a Dinheiro
Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 24035

COMPRA-SE
JOIAS DE OURO ATE' 17$500
Brilhantes até 5 contos o quilate
PRATARIAS antigas até 2.000 réis a g.
a JOALHERIA MONROE faz grande offertas
RUA URUGUAYANA, 26 (M 23592)

FRAQUEZA SEXUAL?!
Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Muirapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber, Rua 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (M 23605)

PALACETE NA TIJUCA
Vende-se em estado de novo, não muito grande, luxuoso e confortavel, situado na Rua Visconde Cabo Frio, centro de terreno, grande jardim com fonte luminosa, estatuas de marmore, e garage para 3 automoveis. Inclusive o terreno, hoje não se construe com 600:000$000. Preço unico: 280:000$. Informações com o sr. Valentim, telephone — 23-1211. (M 23591)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 8$000
Rosas Fausto Cardoso cento 12$000
Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164 — Tel. 28-8829. Praça da Bandeira. (M 24372)

MADEIRAS
O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas Sortimento completo de tacos e frisos, para assoalho, e forro — Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira. (M 22029)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339. (M 23150)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno
Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio.
Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. — Telephone, 22-0911. (59884)

DEPOIS DA GRIPPE
CUIDADO!
Use o STENOLINO para tonificar os nervos, musculos e interior do corpo e evitar molestias graves, que apparecem nos fracos e convalescentes. Nas drogarias e pharmacias. (M 23595)

(59888)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (36168)

LUSTRES MODERNOS
(RADIOS NOVOS E USADOS)
De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (M 23578)

CONSTIPOU-SE?
USE NAGRIPE
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA. (36982)

APARTAMENTOS COPACABANA
Alugam-se no Edificio Ceará, á rua Copacabana 125 (entre o Lido e o Casino Copacabana), optimos apartamentos, com ou sem mobilia. Apartamentos desde 300$000, todos com luxuosissimos banheiros e montagem modernissima. (M 25139)

Pomada Minancora
Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
ÁS VEZES VALE MAIS DE 500$
(34436)

Toldos em lona
STORES CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos...
TELS.: 25-2096 e 27-4064. (M 23574)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA
Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 23494)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias
paga-se bem
R. Uruguayana 77 (M 23603)

CRAVOS
e rosas. Cento 8$000 e 10$000, entrega gratis. Tel. 23-0684 (M 25224)

MISTURE E MANDE

113 - 4 675 - 19

980 - 20 242 - 11

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.441 — 9.748 — 6.745 — 2.025 2.724 — 683 — 794.

CONSTANTINO
648
759
994
238
639

---

6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

mou o porteiro. O caso passou-se realmente assim. Mas deve accrescentar, — e minha mulher ahi está para dizer se minto, — que Rupert não estava bom das pernas esta manhã... Provavelmente tinha bebido algum golo a mais.

— Ah! meu pobre amigo! meu pobre Rupert! exclamou elle desoladamente.

Lacaze ordenou a dois operarios que fossem buscar uma maca e do caminho dessem parte ao commissario do bairro. Este chegou meia hora depois, e procedeu rapidamente a uma investigação summaria.

O corpo foi collocado na maca, e Ravageur não se afastou dahi um momento. Tão consternado e afflicto parecia, que se abstiveram de o interrogar.

O commissario subiu nos andares superiores com Lacaze que o informou de tudo, profundamente triste e ao mesmo tempo furioso, repetindo:

— Ainda hontem o avisei do que o andaime não estava seguro, recommendei-lhe que não subisse por aquella escada!

Inspeccionavam minuciosamente a madeira e as cordas do andaime, concluindo que Rupert se bamboleara na escada por effeito da embriaguez, dando assim causa a que a corda do andaime desandasse, e este se inclinasse, fazendo-o perder o equilibrio.

Ao descer, o empreiteiro disse:

— O camarada do morto metteu dó!

O commissario concordou, dizendo:

— Pois olhe que elle teve sorte!

Ravageur, entretanto, recobrava a sua serenidade e dizia consternado:

— Quero acompanhal-o a casa.

IV

NA SENDA DO CRIME

Os operarios não consentiram que pessoas estranhas transportassem a maca, e disputavam entre si com louvavel empenho esta ultima homenagem de sympathia pela memoria do seu infeliz camarada.

Ravageur foi o primeiro a lançar a mão aos varaes, e a principio marchou com uma coragem que causou admiração aos outros.

— Eu cá, no logar delle, diziam entre si, não podia ter-me de pé, porque em todo o caso devia lembrar-se de que subiu primeiro, sendo, talvez, por sua causa que esta desgraça succedeu.

Alguns, porém, contestavam, meneando a cabeça.

Não foi por isso. Rupert não podia suster-se nas pernas, segundo disse o porteiro. Esta manhã fazia muito frio, naturalmente bebeu um pouco mais e turvou-se-lhe a vista.

De subito Ravageur fez-se ainda mais pallido do que estava. Passavam defronte da taberna, onde pouco antes entrára com Rupert. O taberneiro reconheceu-o logo, e como o contramestre pousasse a maca no chão para descansar, o homem accercou-se, dizendo:

— O que é isto! Succedeu alguma desgraça ao seu camarada?

Um dos operarios contou-lhe o incidente em poucas palavras. O taberneiro referiu então que Rupert ia banhado em suor quando entrou no seu estabelecimento, e que lá tornou a beber, o que mais confirmou os companheiros na idéa da embriaguez.

O lugubre cortejo proseguiu o seu caminho, sendo Ravageur substituido por outro operario, pois declarou que já não podia, e tomou logar atrás da maca, de braços pendentes ao longo do corpo. Formou-se-lhe um circulo negro em redor das orbitas, e a côr azul dos olhos perdeu pouco a pouco o brilho e a intensidade, tornando-se-lhe verdes, quasi vitreos.

Quando o sinistro acompanhamento chegou ao pateo onde eram as casas dos dois operarios, Ravageur distinguiu logo a mulher á porta. Aquella vista restituiu-lhe as forças.

— Esperem ahi! disse reanimando-se. Vou ver se a mulher de Rupert está em casa para a prevenir. Um choque destes, inesperado, pode matal-a de repente.

Depuzeram a maca no chão e ficaram á espera. Ravageur atravessou a toda a pressa o vasto pateo, mas ao abeirar-se da mulher prendeu-se-lhe a voz. Catharina perguntou-lhe anciosa, num sopro:

— Morreu?
— Sim.
— Sem falar?
— Sim. E a mulher?
— Saiu ha meia hora.

Ravageur fez signal aos camaradas que avançassem com a maca.

Catharina foi-lhes ao encontro lavada em lagrimas, emquanto o marido se deixava cair sobre um banco de pedra.

O funebre cortejo entrou em casa de Rupert. Tirado o corpo da maca, collocaram-no na mesma cama em que horas antes estivera dormindo.

— E a mulher? perguntou um operario.

— Anda a servir aos dias, respondeu Catharina.

— Sabe onde é, para irmos avisal-a.

— Não sei. Parece que é em casa de familia rica. Demoravam-na até ás 9 ou 10 horas da noite, e tomaram-lhe conta da filha.

— A que horas chegará hoje?

— Provavelmente lá para as onze. Eu sou amiga della; velarei o corpo do marido.

Todos acharam que Catharina procedia muito bem naquellas tristes circumstancias, justificando mais uma vez a boa fama que gosava. Um dos presentes contou-lhe que o marido estivera ameaçado de egual perigo; e ella então foi abraçal-o, deveras commovida.

Até ao meio dia não cessou a concorrencia da visinhança a ver o morto. A essa hora, os operarios retiraram-se, levando os curiosos, e deixando Ravageur e a mulher ao pé do cadaver.

Quando reinou silencio, Ravageur ergueu os seus grandes olhos para Catharina, e pronunciou, em lamentavel tom de censura:

— Ah! mulher! mulher!

— O que? Já estás arrependido?

— Não; parece-me ouvir ainda o seu derradeiro queixume... Ah! foi medonho!...

— Mas, se todos diziam que a escada não estava solida, porque a corda desandou... Que culpa tivemos nós?...

Ravageur correu direito a ella, arrebatado e encarando-a com furor, disse com voz tremendo:

— Oh! desgraçada, não vês que elle caiu porque quando galguei o telhado dei um pontapé na escada. Não sabes que se a corda cedeu foi porque a desatei?... Quer dizer que preparei a morte do meu velho camarada! E quando quiz salval-o e reparar o meu crime, já era tarde!

Catharina deu um pulo — cala-te, cala-te miseravel! Se te parece, vás-nos trair agora! Tens ahi o thesouro, ao menos? perguntou cynicamente.

— Ah! vibora! Ainda está quente o amigo que acabei de assassinar, e só pensas no thesouro!

O cadaver parecia fixar nelle os seus grandes olhos vitreos, dos quaes escorriam alguns fios de sangue. Ravageur estremeceu violentamente. Mas, recuperando pouco depois alguma serenidade, disse, desviando o rosto:

— Calculei o caso. Ficaram todos assustados com a catastrophe, e, portanto, não ha perigo de que se aventurem a ir hoje ao telhado. Despreguei as taboas que fecham a entrada da loja... Tenciono penetrar na casa por ahi; e esta noite, Catharina, terás o teu dinheiro!

— Bem! Gosto de ouvir-te falar assim. A que horas partiremos?

— O que? Pois queres ir tambem?

— Quero, sim. Quero ir comtigo!

E em todo o dia não trocaram mais palavra.

* * *

Ravageur enterneceu-se, quando os filhos voltaram, á noite, do collegio. Catharina, sempre calma, preparara o jantar como de costume; e depois da refeição, mandou-os para o quarto mortuario, afim de velarem o cadaver, dizendo-lhes:

— Vosso pae vae descansar um pouco, e eu fico tambem em casa por ora.

Tony e Luciano sentaram sem medo junto do morto, e pouco depois uma visinha foi fazer-lhes companhia.

Catharina voltou para casa e fechou á chave a porta da rua, Ravageur metteu as ferramentas nas algibeiras e perguntou:

— Por onde saimos?

— Vem commigo.

Passou adeante delle para o jardim, abriu uma pequena porta coberta de hera, que dava para um terreno aberto, e sairam por ella. Metteram-se dahi por um becco, attingiram a passagem Championnet e em seguida a rua do Monte-Cenis. Chegando á rua das Rosas mudaram de direcção, e foram desembocar em frente da de Fontenelle. Caminhavam velozmente, ella com o rosto quasi tapado com um "fichu" preto, elle de bonet derrubado sobre os olhos. Naquelle momento soaram 9 horas. Catharina declarou:

— Daqui a uma hora precisamos estar em casa.

— De certo, disse Ravageur, com uma especie de ferocidade. Para a frente! para a frente! Não percamos um minuto!

A rua de Fontenelle estava perfeitamente solitaria, não se via viva alma. Marchavam direito á loja, e Ravageur metteu as mãos por entre as taboas.

— Bom. Estão como as deixei.

Catharina foi espreitar o cubiculo dos porteiros. Voltou e disse:

— Não tem luz. Dormem.

Neste meio tempo, Ravageur abrira já uma passagem. Entrou na loja, seguido de Catharina, e

(Continúa)

PIANO STECK
Allemão com pouco uso, vendem-se um em casa de familia que se retira. Telephone 28-1211.
(M 25203)

DICCIONARIO
Encyclopedia Internacional em portuguez c| 20 volumes, ed.: W. M. Jackson, illustrada; vendem-se uma tel. 28-1211.
(M 25203)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(M 25189)

FARINHA DE MILHO
Especialidade Mineira
Mercado das Flores, 22
(M 23580)

LEBLON — TERRENO
Compra-se, de particular, 10 x 30 mais ou menos, por preço razoavel. Indicação com preços para Toselli. Rua Vicente de Souza 24.
(M 23589)

JARDIM BOTANICO
Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 72, transversal á rua Lopes Quintas, com quatro quartos, duas salas, banheiro, aquecedor e garage, com dois quartos para criados, panorama deslumbrante, chave e informações á rua Lopes Quintas 183.
(M 23577)

SECRETARIA
Procura-se uma para correspondencia em portuguez 1 a 2 horas cada vez, duas a tres vezes por semana. Exige-se perfeição de estylo e grammatica. Deve falar inglez, allemão ou francez. Offerta com pretenções e referencias a "Gesandtschaft" na portaria deste jornal.
(M 23575)

LEGHORNS - BRANCAS
Liquidam-se de alta postura; — chocadeira, criadeiras, folhas de zinco, telas, etc. Rua General Bellegarde 212. (L. Vasconcellos) ou rua ...

Radio — Automovel
Vende-se um motorola completo e perfeito. Preço 550$000. Carlos. Garage Imperador.
(M 23565)

Grippe - Gargarejo
Preventivo contra as infecções da garganta, formula do dr. Carlos Marques. Cartas para ambulatorio á rua Carmo Netto 97, e sello para resposta.
(M 23568)

GONORRHÉA
Maravilhosa descoberta, cura radical, rapida e sem dôr. Ambulatorio á rua Carmo Netto 97.
(M 23569)

PERFUMES!...
Experimentem as maravilhosas essencias da CASA DANUBIO AZUL — Productos que se recommendam pela sua pureza, qualidade e fabricantes. Não sáe do lenço á rua Chile 18.
(M 25222)

CASA
Vende-se uma á rua Dr. Octavio Carneiro (Icarahy), tratar á rua Gavião Peixoto 250.
(M 25190)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça concedida — Maria Isabel.
(M 25191)

Fluminense Yacht Club
Vende-se um titulo de socio proprietario, informações praça Tiradentes n. 54.
(M 25215)

MOÇAS
Grande fabrica de films precisa de jovens elegantes e bonitas para tomarem parte em filmagens. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Rua da Assembléa 70, 3º salas 1, 2 e 3. FIEL FILM, Limitada das 11 ás 12 ou das 16 ás 18.
(M 25219)

SEGUROS DE VIDA
A Cia. Italo-Brasileira, á av. Rio Branco, 91, 3º andar, caixa postal 2155, acceita corretores, na capital e nos Estados, para sua nova organização. Entender-se com Manuel Duque.
(M 22763)

Machinas photographicas
Vende-se muito barato: Reflex 6 x 9 e 9 x 12, diversas p| amadores e profissionaes de 4 x 6 até 30 x 40 Kino Ernemann, projectores Pathé Fréres e Pathé Baby, Lentes, accessorios etc. Concerta, compra e troca-se qualquer machina photographica. Films, revelação, copias e ampliações. *Casa Stop*. av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (Antiga Nuncio).
(M 22878)

PREDIO
Rua Gamboa 271
(Prox. Santo Christo)
Será vendido hoje ás 5 horas pelo Julio leiloeiro sem limite de preço.
(M 25204)

SOCIO 40:000$000
Precisa-se de um com este capital para negocio de grande acceitação e vultosos resultados lucrativos. Para detalhes, cartas neste jornal á caixa n. 17.
(M 22866)

Estudantes de Medicina
Physiologie, de E. Gley — 2 vols. — Traité d'Anatomie topographique, de Testut et Jacob, 2 vols. — Manual de Therapeutique Clinique, por Lemoine et Minet, — Anatomie pathologique, de Achard et Lefer, — Precis de Microscopie, de M. Langeron, Elements d'histoire naturelle, por E. Aubert, Precis de physique medicale, por A. Broca — Medicine operatoire, de Lecène — Elements d'obstetrique, de Mallich, La Dermatologie em clientele, de Gangerat-Precis de Patologie interne, de Collet, — Luxations et fractures des membres, de Clavelin, L'hefatisme, de Roger Glenord, — Les Processes generaux, de Chantemesse e outro, Patologia Cirurgica, de Luigi de Gaetano, Maladies des femmes, de P. Dolché, Les Diagnostics biologiques en clientéle, por N. Flessinger, e outros á venda por preços de occasião, em estado de novos, á rua Sorocaba 41 — Botafogo.
(M 23566)

Embaixada, Collegio ou Casa de Saude
Vende-se palacete, construcção moderna, centro de terreno, 2 pavimentos, á rua São Clemente, proximo á praia de Botafogo. Para tratar á rua do Rosario, n. 57, 1º andar.
(M 23516)

CASA IPANEMA
Aluga-se (900$000 contrato 1 anno). 5 quartos grandes, 2 pequenos, 4 salas, garage, 2 banheiros, etc. Tratar. Barão da Torre n. 372, tel. 27-4238.
(M 24416)

RUA DO ACRE
Vende-se ou aluga-se o predio n. 36. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45.
(M 25221)

CAFE' EXPRESSO
Vende-se uma machina de café expresso, mesas de ferro, fogareiro, etc. Tratar com F. Lacombe, Edificio Guinle, 12º andar.
(M 23586)

Dá-se 10:000$000
Pessoa culta dá 10:000$000 a quem arranjar um emprego publico garantido de ordenado superior a 800$000. Carta urgente com possibilidades para O. L. neste jornal. Maximo sigillo.
(M 25200)

CODIGO BENTLEYS
Compra-se usado. Tel. 23-2303.
(M 25197)

ELECTROLA
Orthophonica 12 x 15 com cerca de 200 discos de operas e outros. Vende-se. Telephone 28-1211.
(M 25203)

Praça São Salvador
Vende-se, em optimo ponto, predio de esquina com grande terreno. Cartas a Frederico neste jornal.
(M 23583)

FREI ROGERIO
Eterno agradecimento de M. A.
(M 25202)

PHARMACEUTICO
Precisa-se formado, para a cidade de Rezende, E. do Rio. Esclarecimentos na portaria do Fluminense Hotel, praça da Republica, das 8 ás 10 da manhã.
(M 25198)

Aparas de Typographia
Papel velho, archivos, livros e revistas velhas compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291.
(M 22791)

Apartamento — Leme
Limpo, calmo, silencioso. Sala, dois quartos, banheiro, cozinha. Tel. 27-3787.
(M 24435)

PALACETE NA TIJUCA
Aluga-se ou vende-se o luxuoso e confortabilissimo da rua Saboia Lima 63. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Julio Motta & Cia. á rua da Quitanda n. 187, 4º andar.
(M 24447)

FLAMENGO
Sala. Aluga-se para rapazes em casa de pequena familia. Pede-se referencias — Corrêa Dutra 70, — 25-3947.
(M 24378)

Rheumatismo chronico
Tratamento pela diathermia 20$ por applicação pelo diathermista dr. Paulo Coelho. Carmo 5, 4º andar 23-1457. Diariamente 13 horas em deante.
(M 22733)

Capas para moveis 7 peças 90$000
Em Brim superior e outros tecidos. Peçam amostras sem compromisso á Rodrigues, pelo tel. 24-0207.
(M 22785)

FAZENDA
Vende-se uma, no Estado do Rio, nas divisas com o Estado de São Paulo, medindo quasi tresentos alqueires geometricos, com agua nascente, banhada por dois rios navegaveis e pelo mar, com muita matta virgem e capoeirões, grande vargem, sendo as terras superiores, prestando-se com vantagem para qualquer cultura, distando apenas quinhentos metros da cidade. Preço de occasião. Cartas para a caixa postal n. 781 — Rio.
(M 22799)

PIANO FRANCEZ
Vende-se um em perfeito estado de conservação ver e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante e aos domingos o dia inteiro á avenida Paulo de Frontin 328. Rio Comprido.
(M 24456)

VENDE-SE
Em Icarahy junto ao mar, um esplendido terreno com boa metragem. R. Moreira Cesar, junto ao predio, 69. Trata-se av. 7 de Setembro 160, — Telephone 1304.
(M 22807)

VENDE-SE
1 automovel OPEL, em optimo estado. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 40, 3º tel. 22-7516.
(M 24148)

Sala de jantar folheada
De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000, vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418.
(M 22874)

SITIO 1 ALQUEIRE
Vende-se o sitio de Olympio Jorge no Caramujo, Nictheroy, bonde e omnibus — Fonseca.
(M 25150)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324.
(M 23421)

NICTHEROY
Vende-se ou aluga-se o predio recentemente construido com 2 pavimentos, tendo 5 quartos 3 salas garage quarto para empregadas e demais dependencias á rua José Bonifacio 167. Chaves no 166. Trata-se na rua Valparaizo 59, Rio. Telephone 28-5509.
(M 23520)

RADIO PHILIPS
Todos os typos
Menores prestações sem fiador.
7 Setembro 77 — 1.º.
Tel. 23-1351.
(M 23552)

HOUSE TO LET
At rua Natal 36, c. 6, with 3 bed rooms, living dining and good both room, evry confort. Keys at Praia de Botafogo 326.
(M 23514)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA N. 118. (Loja da Cia. Nacional de Fumos).
(35424)